MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

ESTATÍSTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

RELATIVA AO ANO

DE

1947

(TOMO I)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO
AV. GRAÇA ARANHA, 416
RIO DE JANEIRO — BRASIL

1955

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

ESTATÍSTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

RELATIVA AO ANO

DE

1947

(TOMO L)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO
AV. GRAÇA ARANHA, 416
RIO DE JANEIRO — BRASIL

385.0981
E79
a

1955

13/5 6/256

ÍNDICE

	páginas
INTRODUÇÃO	5 a 7
NOTAS EXPLICATIVAS	9 a 11

PRIMEIRA PARTE — RESUMOS

Resumo das extensões ferroviárias, em tráfego e por bitolas em 31/12/1947	15 a 16
Extensões segundo a discriminação específica em 31/12/1947	17
Extensões segundo a discriminação regional	18
Extensões segundo a classificação econômica	19
Consumo de combustíveis e energia elétrica pelas locomotivas e automotrizes em 1947	20 a 21
Consumo de lubrificantes e estôpa no quinquênio 1943 - 1947	22 a 23
Transporte de passageiros e animais em 1947	24
Transporte de passageiros e animais no quiquênio 1943 - 1947	25
Transporte de bagagens, encomendas e mercadorias em 1947	26
Transporte de bagagens, encomendas e mercadorias no quinquênio 1943 - 1947	27
Receitas e despesas em 1947	28
Receitas e despesas no quinquênio 1943 - 1947	29
Detalhes da receita em 1947	29
Receitas no quinquênio 1943 - 1947	29
Detalhes da despesa em 1947	30 a 31
Despesas no quinquênio 1943 - 1947	30 a 31
Despesa total de pessoal Ferroviário no quinquênio 1943 - 1947	32
Resultados do Tráfego e da exploração em 1947	33
Resultados totais no quinquênio 1943 - 1947	34
Pessoal em serviço em 1947	35
Pessoal em serviço no quinquênio 1943 - 1947	35
Material novo empregado na Via Permanente	36
Material novo empregado na Via Permanente no quinquênio 1943 - 1947	37
Acidentes materiais no Tráfego em 1947	38
Acidentes materiais no Tráfego no quinquênio 1943 - 1947	38
Acidentes pessoais no Tráfego em 1947	39
Acidentes pessoais no Tráfego no quinquênio 1943 - 1947	40

SEGUNDA PARTE — DETALHES

Quadro 1 — Extensão ferroviária do Brasil, em 31/12/1947 por estradas segundo a ordem geográfica Norte-Sul	43
Quadro 2 — Extensões ferroviárias e dos trechos em tráfego, em 31/12/1947, por estradas, segundo as bitolas	44 a 45
Quadro 3 — Extensões ferroviárias em tráfego, por Estados, em 31/12/1947	46 a 49
Resumo do quadro 3	50
Quadro 4 — Densidade de população e ferroviária do Brasil referida as regiões e estados em 31/12/1947	51
Quadro 5 — Desenvolvimento da rêde ferroviária do Brasil no Período 1856 - 1947	52 a 53
Quadro 6 — Concessões e contratos de estradas de ferro em tráfego vigentes em 31/12/1947	54 a 63
Quadro 7 — Percursos de locomotivas e automotrizes	64 a 75
Quadro 8 — Percurso de trens	76 a 91
Quadro 9 — Percurso de veículos próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela emprêsa	92 a 99
Quadro 10 — Percursos dos lugares oferecidos aos passageiros, das toneladas de capacidade e do pêso morto dos veículos	100 a 107
Quadro 11 — Transportes remunerados - Passageiros	108 a 111
Quadro 12 — Transportes remunerados - Bagagens, encomendas e animais	112 a 117
Quadro 13 — Transportes remunerados - Mercadorias	118 a 121
Quadro 14 — Detalhes do transporte remunerados de mercadoria	122 a 133
Quadro 15 — Transportes - Detalhes do movimento de bagagens e encomendas	134 a 141
Quadro 15-A — Transportes - Detalhes do movimento de passageiros e animais	142 a 146
Quadro 15-B — Transportes - Detalhes do movimento de mercadorias	147 a 149

páginas

Quadro 16 — Detalhes do movimento de telegramas..... 150 a 153
Quadro 17 — Transportes remunerados - Pêso útil e pêso bruto..... 154 a 157
Quadro 18 — Recetas totais..... 158 a 169
Quadro 19 — Receitas médias..... 170 a 173
Quadro 20 — Despesas totais..... 174 a 181
Quadro 21 — Despesas médias..... 182 a 191
Quadro 21-A — Quadro complementar dos quadros 2-11-12-13-19-21 e 23..... 188 a 189
Quadro 22 — Resultados do tráfego e da exploração..... 192 a 193
Quadro 23 — Vias - Principais dados estatísticos relativos a dois anos consecutivos..... 194 a 203
Quadro 24 — Resultados financeiros do tráfego no quinquênio 1943 - 1947..... 204 a 219
Quadro 25 — Consumo de energia elétrica e combustível no serviço de tração..... 220 a 225
Quadro 26 — Consumo de lubrificantes e estôpa..... 226 a 229
Quadro 27 — Pessoal - Número médio, mensal, de empregados em 1947..... 230 a 235
Quadro 28 — Despesa de pessoal e relações diversas..... 236 a 239
Quadro 29 — Material novo empregado na via permanente e nas instalações telegráficas e telefônicas..... 240 a 243
Quadro 30 — Acidentes no tráfego..... 244 a 249

INTRODUÇÃO

Os dados estatísticos referentes às estradas de ferro eram até 1897 publicados no relatório do "Ministério da Agricultura Comércio e Obras Públicas", denominado depois "Ministério da Indústria Viação e Obras Públicas".

Foi em obediência à lei n.º 560, de 31 de dezembro de 1898, que, no artigo 36, tornou obrigatória a organização de estatísticas completas do tráfego, sob moldes uniformes, em tôdas as vias férreas de propriedade ou concessão federal, que se fez a primeira publicação especial de dados estatísticos referentes a essas estradas de ferro e ao ano de 1898, a qual foi editada em 1900, pela Imprensa Nacional, sob o título "Estatística das Estradas de Ferro da União e concedidas pela União", título que no ano seguinte passou a ser "Estatística das Estradas de Ferro da União e das Fiscalizadas pela União".

A partir de 1898 a publicação dos dados estatísticos ferroviários tem sido feita com regularidade.

O regulamento aprovado pelo decreto n.º 15157, de 5 de dezembro de 1921, incluiu entre as atribuições da "Inspetoria Federal das Estradas" a de proceder à publicação anual da estatística de tôdas as estradas de ferro nacionais, iniciando-se com o novo título de "Estatística das Estradas de Ferro do Brasil", mantido até à presente data, a publicação referente a 1920.

As estradas de ferro de tráfego público são agrupadas nos quadros de detalhes do presente volume conforme sua classificação econômica e figuram também nos quadros resumos de acôrdo com a sua discriminação específica e sòmente quanto à extensão na parte referente à distribuição regional.

I — CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

As estradas de ferro de serventia pública são classificadas em ordem de 1.ª, 2.ª ou 3.ª categoria, conforme a renda bruta anual.

Superior a	Cr$ 20 000 000,00		
Entre	Cr$ 20 000 000,00	e	5 000 000,00
Inferior a	Cr$ 5 000 000,00		

Em 1947 as estradas de ferro, segundo a ordem geográfica, de Norte para Sul, foram incluídas:

Em 1.ª categoria:

- Rêde Viação Cearense
- The Great Western of Brasil Railway Company Limited
- Viação Férrea Federal Leste Brasileiro
- E. F. Vitória a Minas (Companhia Vale do Rio Doce)
- E. F. Central do Brasil (incluída a E. F. Maricá)
- The Leopoldina Railway Company Limited
- Rêde Mineira de Viação
- E. F. Santos a Jundiaí (da antiga S. Paulo Railway Company)
- Companhia Paulista de Estradas de Ferro
- E. F. Sorocabana (incluído o Tramway da Cantareira)
- Companhia Mogiana de Estradas de Ferro
- E. F. Araraquara
- E. F. Noroeste do Brasil
- Rêde de Viação Paraná Sta. Catarina (incluído a E. F. S. Paulo-Paraná)
- Viação Férrea do Rio Grande do Sul

Em 2.ª categoria:

E. F. Madeira-Mamoré
E. F. S. Luís Teresina
E. F. Nazaré
E. F. Bahia e Minas
E. F. de Goiás
E. F. do Dourado
E. F. D. Teresa Cristina

Em 3.ª categoria:

E. F. Tocantins
E. F. Bragança
E. F. Central do Piauí
E. F. Mossoró (ocupada pelo Govêrno o trecho 37 km a Cia. E. F. Mossoró)
E. F. C. do Rio Grande do Norte
E. F. Ilhéus a Conquista
E. F. Itapemirim
E. F. Itabapoana
E. F. Corcovado
E. F. Morro Velho
E. F. Bragantina
E. F. Votorantim
E. F. S. Paulo Goiás
E. F. Morro Agudo
E. F. Barra Bonita
E. F. São Paulo e Minas
E. F. Itatibense
Ramal Férreo Campineiro
E. F. Campos do Jordão
E. F. Monte Alto
E. F. Jaboticabal
E. F. Perús-Pirapora
E. F. Mate Laranjeira
E. F. Santa Catarina
E. F. Jacuí (Entregue a V. F. do R. G. do Sul)
E. F. Palmares a Osório (administrada pela V. F. do Rio Grande do Sul)

As mesmas Estradas de Ferro se distribuem, de modo seguinte, em 1947 conforme a ordem de grandeza de suas receitas totais:

Em 1.ª categoria:

E. F. Central do Brasil
E. F. Sorocabana
E. F. Santos a Judiaí
Cia. Paulista de Estradas de Ferro
Viação Férrea do Rio Grande do Sul
Leopoldina Railway Company Limited
Rêde Viação Paraná Santa Catarina
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro
Great Western of Brazil Railway
Rêde Mineira de Viação
E. F. Noroeste do Brasil
E. F. Vitória a Minas
E. F. Araraquara
Viação F. F. Leste Brasileiro
Rêde Viação Cearense

Em 2.ª categoria:

E. F. D. Teresa Cristina
E. F. Goiás
E. F. Nazaré
E. F. Bahia e Minas
E. F. do Dourado
E. F. Madeira Mamoré

Em 3.ª categoria:

E. F. São Paulo Goiás
E. F. Central do Rio Grande do Norte
E. F. Santa Catarina
E. F. Ilhéus a Conquista
E. F. Mossoró
E. F. Campos do Jordão
E. F. São Paulo Minas
E. F. Bragança
E. F. Morro Agudo
E. F. Central do Piauí
E. F. Itatibense
E. F. Corcovado
Ramal Férreo Campineiro
E. F. Monte Alto
E. F. Palmares a Osório
E. F. Barra Bonita
E. F. Jaboticabal
E. F. Perús Pirapora

Obs.: Deixam de figurar as Estradas de Ferro Tocantins, Mate Laranjeira, Itabapoana, Morro Velho, Jacuí, Itapemirim e Bragantina por falta de elementos. A E. F. Central do Piauí foi anexada à E. F. São Luís Teresina por decreto-lei n.º 4 255 de 15/4/1942 e posteriormente desencorporada por decreto-lei n.º 9 774 de 6/9/1946. A E. F. Maricá foi incorporada a E. F. Central do Brasil por decreto-lei n.º 5 784 de 30/8/1943 e o Tramway da Cantareira foi anexada à E. F. Sorocabana por decreto-lei estadual n.º 12 617 de 31/3/1942.

II — DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

A discriminação específica, com indicação do regime de administração, é feita em conformidade do seguinte esquema:

De propriedade federal .....
De propriedade estadual .....
De propriedade particular. { de concessão federal..
de concessão estadual.
} Administradas pela União

De propriedade federal-arrendadas		Administradas pelos Estados
De propriedade estadual-arrendadas		
De propriedade particular.	de concessão federal..	
	de concessão estadual.	

De propriedade federal-arrendadas		Administradas por particulares
De propriedade estadual-arrendadas		
De propriedade particular.	de concessão federal..	
	de concessão estadual.	

III — DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

A distribuição regional obedece à divisão regional do Brasil cujo quadro, fixado pelo artigo 2.º da Resolução n.º 72 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, ficou organizado pela Resolução n.º 151, de 31 de janeiro de 1944, do Diretório Central do mencionado Conselho.

A organização é a seguinte:

I — Região Norte: — Território do Guaporé, Acre, Rio Branco, Amapá, Estados do Amazonas e Pará;

II — Região Nordeste, compreendendo duas partes:

— Nordeste Ocidental: Estados do Maranhão e Piauí;

— Nordeste Oriental: Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagôas e o Território de Fernando de Noronha.

III — Região Leste, compreendendo duas partes:

— Leste Setentrional: Estados de Sergipe e Bahia.

— Leste Meridional: Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal;

IV — Região Sul: — Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul; e o Território de Iguaçú;

V — Região Centro Oeste: — Estados de Goiás e Mato Grosso.

As estradas de ferro de serventia pública são ainda distribuídas segundo as bitolas, consideradas estas como:

bitola larga, tendo mais de 1,00 m
bitola corrente, tendo 1,00 m
bitola estreita, tendo menos de 1,00 m

NOTAS EXPLICATIVAS

Para indicar a orientação e os métodos adotados na organização da "Estatística das Estradas de Ferro do Brasil", damos em seguida, esclarecimentos, visando os casos que dêles necessitam.

EXTENSÃO

A extensão da linha principal é contada do eixo da estação inicial ao da estação final e a de ramal é contada da chave de entroncamento ao eixo da estação final.

A extensão anterior ao eixo da estação inicial de linha principal e a posterior ao eixo de estação final de linha principal ou de ramal são consideradas como linhas acessórias e indicadas juntamente com desvios, triângulos, etc.

A extensão em que há trilho interposto, formando duas bitolas, é contada uma só vez e incluida na extensão da linha de bitola predominante no trecho.

As extensões suplementares, nos trechos onde há duas, três, quatro, ou mais vias, são contadas apenas para figurarem na extensão de vias, não interferindo, dêste modo, na extensão da Estrada.

A extensão média em tráfego no ano é a das linhas principais e dos ramais existentes em tráfego no primeiro dia do ano considerado, acrescida da extensão de trecho incorporado definitivamente ou trafegado temporàriamente, proporcional ao número de dias em que foi trafegado, e diminuída da extensão de trecho com tráfego suspenso definitiva ou temporàriamente, proporcional ao número de dias em que deixou de ser trafegado. Para o cômputo da extensão média trafegada, é também incluída nas bases acima indicadas, a extensão de trecho de outra Emprêsa trafegada pelos trens da Emprêsa considerada, mediante contrato ou concessão. Em quadro especial consideram-se, também, na extensão média trafegada as linhas suplementares, fazendo-se, nesse quadro, a distribuição dos transportes efetuados e dos resultados financeiros dos transportes ferroviários por quilômetro trafegado desta extensão. Os desvios nas estações, ou em ponto entre estações para fins de cruzamento de trens, não se consideram linhas suplementares.

PERCURSOS DOS TRENS

Para melhor apreciação de dados referentes a trens, os percursos de trens mistos são separados para passageiros e carga, tomando-se como base, para êsse fim, as percentagens que os percursos dos veículos que trafegaram nesses trens no serviço de passageiros e no de cargas representam sôbre o total do percurso de veículos nos mesmos trens, cabendo os percursos de carros de passageiros, restaurantes, dormitórios e bagagens e encomendas aos trens de passageiros e os de animais e mercadorias para os de cargas. As percentagens dêsse modo obtidas são adotadas, também, para separação dos percursos das locomotivas que fizeram os trens mistos e do número de horas referentes a êsses trens e a essas locomotivas. O mesmo critério servirá para o caso dos percursos de auto-motrizes se fizeram elas trens mistos, o que até agora não se verificou. Na indicação de número médio de trens por dia referido a extensão média, são consideradas nesta as linhas suplementares.

PERCURSOS DO MATERIAL RODANTE

Êsses percursos são considerados, nas linhas de cada Emprêsa, para o material rodante de sua propriedade e para o de outras Emprêsas, em tráfego mútuo ou tomado por arrendamento.

Os percursos do material rodante da Emprêsa, considerado em tráfego em trecho de linha de outra Emprêsa, sòmente são por ela computadas quando o tráfego é feito por sua conta, mediante contrato ou concessão referente a êsse trecho.

Os percursos de automotrizes (composições) são fornecidos pelas Estradas, em separado dos percursos de trens. Os percursos dos veículos que fizeram parte dessas composições figuram em conjunto com os dos demais veículos, segundo o serviço em que foram utilizados, e, conseguintemente, nos títulos próprios, os percursos correspondentes de lugares oferecidos aos passageiros, de toneladas de capacidade e pêso morto e de eixos. Para contagem dos percursos de automotrizes como trens, são êles considerados integralmente, pela metade ou pela

terça parte, tomando-se como base, para êsse fim, o número de veículos das composições e ainda o número de lugares para passageiros, ou de toneladas de capacidade para mercadorias etc., dêsses veículos, em comparação com êsses elementos verificados para os trens da mesma Estrada.

Os veículos são considerados como unidade, independente do número de eixos.

DISTRIBUIÇÃO DOS TRANSPORTES E DOS RESULTADOS FINANCEIROS DOS TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

Na distribuição das quantidades transportadas a um quilômetro e dos resultados financeiros dos transportes ferroviários por quilômetro trafegado, por trem-quilômetro e por veículo-quilômetro são considerados os transportes remunerados, do mesmo modo que os trens e veículos são os do serviço remunerado.

Os percursos de carros restaurantes não são considerados para distribuição de passageiros-km por veículos-km no transporte de passageiros. Nas estradas que têm outras vias, a distribuição por quilômetro trafegado é feita para a extensão média em tráfego durante o ano, considerada esta conforme as condições já indicadas, isto é para a extensão média em tráfego de estrada e em quadro separado para essa extensão acrescida das linhas suplementares, nas Estradas que as possuam.

PÊSO ÚTIL E PÊSO BRUTO

Na composição do pêso útil transportado, o passageiro é considerado com o pêso de 70 quilos para os transportes de subúrbio e de 90 quilos para os de interior. Quanto a animais, são adotadas as médias de 400 quilos para gado vacum de grande porte, de 300 quilos para animais cavalares, muares e semelhantes e de 100 quilos para animais de pequeno porte, tais como suinos, caprinos, ovinos, etc.

Na distribuição de pêso útil e pêso bruto por trem-km de passageiros e de carga tem-se em conta a separação convencional, por essas espécies de trem, dos percursos dos trens mistos.

Nas toneladas-km de pêso bruto total não se consideram as toneladas-km de locomotivas, constando, no entanto, êsse elemento, isolado, separadamente para trem de passageiro e de carga, baseado no pêso médio das locomotivas utilizadas na tração dêsses trens, tendo-se ainda em conta, na separação para as duas espécies de trem, a distribuição adotada do percurso dos trens mistos. Na falta de registro especificado, o pêso médio adotado refere-se, para os dois casos, ao total de locomotivas existentes em condições de serviço.

Para distribuição de consumo de combustíveis, em quantidade e valor, e de pessoal, em número de empregados e despesa respectiva, por tonelada-km de pêso útil e de pêso bruto são considerados transportes remunerados e não remunerados.

PRODUTO MÉDIO

Na apuração do produto médio em referência às diversas unidades, são considerados os elementos do tráfego remunerado (trens, veículos, passageiros, bagagens e encomendas, animais, mercadorias) e o produto médio obtém-se para trem-km e veículo-km com a receita dos transportes e para as demais unidades com as receitas correspondentes.

CUSTO MÉDIO

Tendo-se em consideração que ainda não se faz a separação das despesas de custeio pelas duas espécies de transportes, passageiro e cargas, na apuração do custo médio do trem-km, do veículo-km e da tonelada-km de pêso bruto são considerados, de um lado, os elementos do serviço remunerado (trens, veículos, toneladas-km de pêso bruto) e, de outro, a despesa de custei oferroviário. Êsse custo médio é discriminado, para trem-km e para 10 toneladas-km de pêso bruto, pelos serviços dos Departamentos. A parte correspondente a pessoal nesse custo médio é obtida por meio da despesa total de pessoal no serviço ferroviário.

Foi também obtido o custo médio do transporte das unidades de tráfego referidas, tomando-se como base o custo médio do transporte da tonelada-km de pêso bruto no serviço remunerado.

COMBUSTÍVEL

Os combustíveis utilizados na tração são indicados, em separado, por quantidade custo médio da unidade. Para distribuição por locomotiva-km, são êsses combustíveis convertidos em carvão estrangeiro, de bôa qualidade, em carvão nacional e em lenha, atribuindo-se como termos de equivalência, em calorias-quilo, 10-500 para óleo combustível, 7 800 para carvão de pedra importado do bôa qualidade, 4 000 para carvão de pedra nacional, 3 500 para tortas de caroço de algodão e semelhantes e 2 200 para lenha, incluído nesta o nó de pinho, convertido na base do custo.

A energia elétrica consumida em locomotivas ou automotrizes é distribuída diretamente pelos elementos de tração que dela se utilizaram, sendo, porém, convertida em carvão estran-

geiro de bôa qualidade por equivalência, quando se trata de dar o consumo médio de combustíveis na tração por tonelada-km de pêso útil e de pêso bruto. A equivalência adotada é de dois kg de carvão de pedra importado para 1 K.W.H.

A distribuição de combustíveis por locomotiva-quilômetro e por automotriz-quilômetro abrange os percursos do serviço remunerado e do não remunerado.

ACIDENTES

Os acidentes registrados são os que se verificaram no serviço de tráfego, não figurando entre êles acidentes no trabalho em outros serviços, tais como os de oficina de reparação de material rodante, os de conservação da linha, edifícios e dependências, etc. Na distribuição dos acidentes pessoais por passaegiros-km e trens-km, são considerados também os transportes e os trens no serviço não remunerado. Na distribuição de acidentes por quilômetro-trafegado (como na de pessoal e respectiva despesa) considera-se a extensão média trafegada, com a inclusão das linhas suplementares.

INDICAÇÕES

Nos quadros, são representados por um ponto (.) os dados não fornecidos pelas Emprêsas e os que não foram calculados por falta ou deficiência de elementos e por um traço (—) os dados inexistentes.

PRIMEIRA PARTE

(RESUMOS)

Resumo das extensões ferroviárias, em tráfego e por bitola, em 31 de dezembro de 1947

I — SEGUNDO O SISTEMA DE TRAÇÃO

Bitolas	Tração a vapor	% sôbre a extensão total	Tração elétrica	% sôbre a extensão total	Total	% sôbre a extensão total
	km		km		km	
1,60 m	1 795,509		(1) 502,643		2 298,152	6,48
1,00 m	31 665,875		(2) 415,969		32 081,844	90,50
0,76 m	729,109		—		729,109	2,06
0,66 m	—		(3) 8,359		8,359	0,02
0,60 m	333,206		—		333,206	0,94
Totais	34 523,699	97,39	926,971	2,61	35 450,670	

OBSERVAÇÕES: — (1) E. F. Central do Brasil, (115,615 km) e Companhia Paulista (387,028 km). (2) Rêde Mineira de Viação (181,330 km), Corcovado (3,824 km), Campos do Jordão (46,67 km), Ramal Férreo Campineiro (30,445 km), Votorantim (13,700 km), Sorocabana (140,000 km). (3) Morro Velho.

II — SEGUNDO A NATUREZA DA ADMINISTRAÇÃO

Natureza da administração	Bitolas						% sôbre a extensão total
	1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	Total	
	Km						
Administradas pela União	1 433,682	(1) 13 140,769	—	—	115,152	14 689,603	41,44
Administradas pelos Estados	—	10 206,547	729,109	—	55,200	10 990,856	31,00
Administradas por particulares	864,470	8 734,528	—	8,359	162,854	9 770,211	27,56
Totais	2 298,152	32 081,844	729,109	8,359	333,206	35 450,670	—

Resumo das extensões ferroviárias, em tráfego e por bitola, em 31 de dezembro de 1947

III — SEGUNDO A NATUREZA DA PROPRIEDADE

Natureza da propriedade	Bitolas						% sôbre a extensão total
	1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	Total	
	Km						
De propriedade da União	(1) 1 433,682	(3) 21 790,479	(6) 729,109	—	(8) 115,152	24 068,422	67,89
De propriedade dos Estados	—	(4) 3 229,681	—	—	(9) 55,200	3 284,881	9,27
De propriedade particular	(2) 864,470	(5) 7 061,684	—	(7) 8,359	(10) 162,854	8 097,367	22,84
Totais	2 298,152	32 081,844	729,109	8,359	333,206	35 450,670	

OBSERVAÇÕES: — (1) Central do Brasil (1 94, 93 km) e Santos a Jundiaí. (2) Cia. Paulista. (3) Madeira-Mamoré, Tocantins, Bragança (246,577 km), S. Luiz Teresina, Central do Piauí, Ceraense, Mossoró-Alexandria (148,601 km), Central do R. Grande do Norte, Great Western, Leste Brasileiro, Bahia e Minas, Central do Brasil e Maricá (2 302,232), Rêde Mineira de Viação (3 261,090), Coiás, Noroeste do Brasil, Paraná-Santa Catarina, D. Teresa Cristina, Santa Catarina, Viação Férrea do R. Grande do Sul e Jacuí. (4) Nazaré, Itapemirim, Sorocabana e Cantareira, Campos do Jordão, Araraquara, Monte Alto, S. Paulo e Minas. (5) Cia. E. F. Mossoró (37,773 km), Ilhéus a Conquista, Vitória a Minas, Itabapoana, Corcovado, Leopoldina, Bragantina Paulista (607,794 km), Mogian (1 874,183 km), Votorantim, Dourado, S. Paulo-Coiás, Morro Agudo, Itatibense, Barra Bo ita, Ramal Férreo Campineiro e Jaboticabal. (6) Rêde Mineira de Viação. (7) Morro Velho. (8) Braganç..... (47,152 km) e Mate Laranjeira. (9) Palmares a Osório. (10) Paulista (62,298 km), Mogiana (84,416 km) e Perus-Pirapora.

IV — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Bitolas						% sôbre a extensão total
	1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	Total	
	Km						
1.ª categoria	(1) 2 298,152	(2) 27 295,928	(5) 729,109	—	(7) 146,714	30 469,903	85,95
2.ª categoria	—	(3) 2 677,514	—	—	—	2 677,514	7,55
3.ª categoria	—	(4) 2 108,402	—	(6) 8,359	(8) 186,492	2 303,253	6,50
Totais	2 298,152	32 081,844	729,109	8,359	333,206	35 450,670	

OBSERVAÇÕES: — (1) Central do Brasil, Paulista, Santos a Jundiaí. (2) Cearense, Great Western, Leste Brasileiro, Vitória a Minas, Leopoldina, Central do Brasil e Maricá, Rêde Mineira de Viação, Sorocabana e Cantareira, Araraquara, Noroeste do Br il, Mogiana, Paulista, Paraná-Santa Catarina e Viação F. do R. G. d Sul. (3) Madeira-Mamoré, S. Luiz Teresina, Naz ré, Bahia e Minas, Coiás, Dourado e Teresa Cristina. (4) Tocantins, Bragança (246,577 km), Central do Piauí, Mossoró, Cent al do R. G. do Norte, Ilhéus a Conquista, Itapemirim, Itabapoana, Corcovado, Votorantim, Morro Agudo, S. Paulo Mi as, S. Paulo-Goiás, Brag ntina, Barra Bonita, Itatibense, Ramal Férreo Campineiro, Campos do Jordão, Monte Alto, Jaboticabai, Santa Catarina e Jacuí. (5) Rêde Mineira de Viação. (6) Mor o Velho. (7) Paulista (62,298 km), Mogiana.. . (84,416 km). (8) Bragança (47,1 2 km), Perús Pirapora, Mate Laranjeira e Palmares a Osório.

Extensões ferroviárias em tráfego em 31 de dezembro de 1947

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Natureza de administração	De propriedade					Total geral
	Do govêrno		De particulares			
	Federal	Estadual	De concessão			
			Federal	Estadual	Total	
	Km					
Administradas pela União....	(1) 14 689,603	—	—	—	—	14 689,603
Administradas pelos Estados..	(2) 7 705,975	(4) 3 284,881	—	—	—	10 990 856
Administradas por particulares	(3) 1 672,844	—	(5) 2 265,572	(6) 5 831,795	8 097,367	9 770,211
Totais.....	24 068,422	3 284,881	2 265,572	5 831,795	8 097,367	35 450,670

OBSERVAÇÕES

(1) Madeira-Mamoré, Tocantins, Bragança, São Luís Teresina-Central do Piauí, Rêde Viação Cearense, Mossoró-Mumbaça, Central do Rio Grande do Norte, Leste Brasileiro, Bahia-Minas, Central do Brasil (incluída a Maricá), Goiás, Noroeste do Brasil, Paraná-Santa Catarina, Mate Laranjeira e Teresa Cristina.

(2) Rêde Mineira de Viação, Santa Catarina, Viação Férrea do Rio Grande do Sul e Jacuí.

(3) Great Western.

(4) Nazaré, Itapemirim, Campos do Jordão, Sorocabana (incluída a Cantareira, S. Paulo-Minas, Araraquara, Monte Alto e Palmares a Osório.

(5) Corcovado, Leopoldina (prolongamento de Barão de Araruama - 50,942 km, Santo Eduardo a Cachoeira do Itapemirim - 92,654 km, Central de Macaé - 42,523 km, Carangola - 224,050 km, sujeitas as consequências da extinta garantia de juros e E F. Norte - 45,798 km, ramal do Sumidouro - 34,285 km e Sul do Espírito Santo 325,820 km concedidas sem garantia de juros), Mogiana Linha do Rio Grande - 190,614 km, ramal de Caldas - 75,316 km e Linha de Catalão (Jaguará-Araguarí) 280,386 km, sujeitas às consequências da extinta garantia de juros e Jureia (ex-Tuiuti) a Passos - 249,080 km, ramal de Biguatinga - 29,980 km e Igarapava-Uberaba - 47,733 km, concedidas sem garantia de juros e Vitória a Minas (encampada pela União e transferida para a Sociedade Anônima Cia. Vale do Rio Doce da qual é o Govêrno Federal o maior acionista.)

(6) Cia. E. F. Mossoró - 37,773 km de Pôrto Franco a Mossoró (restituída à Cia. em 1947), Ilhéus a Conquista,, Itabapoana, Leopoldina (2 266,130 km das linhas de concessão dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais), Morro Velho, Dourado, S. Paulo-Goiás, Morro Agudo, Itatibense, Votorantim, R. F. Campineiro, Jaboticabal, Perús-Pirapora - Paulista, Barra Bonita, Mogiana (1 085,450 km de concessões dos Estados de S. Paulo e Minas Gerais) e E. F. Bragantina - 107,166 km da antiga S. Paulo Railway.

Extensões ferroviárias em tráfego em 31 de dezembro de 1947

II — SEGUNDO A DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Divisão Regional	Administração e propriedade da União	Administração dos Estados			Administração de particulares			Total geral
		De propriedade		Total	De propriedade		Total	
		Da União (arrendadas)	Dos Estados		Da União (arrendadas)	De particulares (concedidas)		
	Km							
Norte	(1) 777	—	—	—	—	—	—	777
Nordeste:								
Ocidental	(2) 694	—	—	—	—	—	—	694
Oriental	(3) 2 130	—	—	—	(14) 1 673	(15) 38	1 711	3 841
Leste:								
Setentrional	(4) 2 218	—	(11) 324	324	—	(16) 128	128	2 670
Meridional	(5) 3 744	(8) 3 896	(12) 85	3 981	—	(17) 4 325	4 325	12 050
Sul	(6) 3 824	(9) 3 740	(13) 2 876	6 616	—	(18) 3 606	3 606	14 046
Centro-Oeste	(7) 1 303	(10) 70	—	70	—	—	—	1 373
Totais	14 690	7 706	3 285	10 991	1 673	8 097	9 770	35 451

OBSERVAÇÕES

(1) Madeira-Mamoré, Tocantins e Bragança.

(2) S. Luis-Teresina, Central do Piauí e Leste Brasileiro (49 km da antiga Petrolina a Teresina, no Estado do Piauí).

(3) Viação Cearense, Central do Rio Grande do Norte e Leste Brasileiro (155 km da antiga Petrolina a Teresina no Estado de Pernambuco) e Mossoró (excluído o trecho da Cia. de Porto Franco a Mossoró - 37,773 km)

(4) Leste Brasileiro (2035 km) e Bahia a Minas (147 km)

(5) Central do Brasil, incluída a Maricá (3 256 km), Goiás (53 km) e Bahia a Minas (435 km).

(6) Central do Brasil (341 km), Noroeste do Brasil (576 km), Santos a Jundiaí, Paraná-Santa Catarina, Mate Laranjeira e Teresa Cristina.

(7) Noroeste do Brasil (964 km) e Goiás (339 km).

(8) Rêde Mineira de Viação (3.896 km).

(9) Rêde Mineira de Viação (24 km), Santa Catarina, V. F. do Rio Grande do Sul e Jacuí.

(10) Rêde Mineira de Viação (70 km).

(11) Nazaré.

(12) Itapemirim e S. Paulo-Minas (31 km).

(13) Sorocabana com a Cantareira, Araraquara, S. Paulo-Minas (149 km), Campos do Jordão, Monte Alto e Palmares a Osório.

(14) Great Western.

(15) Cia. E. F. Mossoró (37,773 km).

(16) Ilhéus a Conquista.

(17) Leopoldina, Mogiana (625 km), Vitória a Minas, Corcovado, Morro Velho e Itabapoana.

(18) Mogiana (1 334 km), Paulista, Bragantina, Dourado S. Paulo-Goiás, Morro Agudo, Barra Bonita, Itatibense, Votorantim, R. F. Campineiro, Jaboticabal e Perús-Pirapora.

Extensões ferroviárias em tráfego em 31 de dezembro de 1947

III — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Administração e propriedade da União	Administração dos Estados			Administração de particulares			Total geral
		De propriedade		Total	De propriedade		Total	
		Da União (arrendadas)	Dos Estados		Da União (arrendadas)	De particulares (concedidas)		
	Km							
1.ª Categoria	(1) 11 493,414	(4) 7 562,614	(6) 2 593,141	10 155,755	(9) 1 672,844	(10) 7 147,890	8 820,734	30 469,903
2.ª Categoria	(2) 2 035,830	—	(7) 324,222	324,222	—	(11) 317,462	317,462	2 677,514
3.ª Categoria	(3) 1 160,359	(5) 143,361	(8) 367,518	510,879	—	(12) 632,015	745,677	2 303,253
Totais	14 689,603	7 705,975	3 284,881	10 990,856	1 672,844	8 097,367	9 770,211	35 450,670

OBSERVAÇÕES

(1) Rêde de Viação Cearense, Leste Brasileiro, Central do Brasil (incluída a Maricá), Santos a Jundiaí, Noroeste do Brasil e Paraná-Santa Catarina.
(2) Madeira-Mamoré, São Luiz-Teresina, Bahia-Minas, Goiás e D. Teresa Cristina.
(3) Tocantins, Bragança, Central do Piauí, Mossoró-Mumbaça, Central do Rio Grande do Norte e Mate Laranjeira.
(4) Rêde Mineira de Viação e Viação Férrea do Rio Grande do Sul.
(5) Jacuí e Santa Catarina.
(6) Sorocabana (incluída a Cantareira) e Araraquara.
(7) Nazaré.
(8) Itapemirim, São Paulo e Minas, Campos do Jordão, Monte Alto e Palmares a Osório.
(9) Great Western.
(10) Vitória a Minas, Leopoldina Railway, Paulista e Mogiana.
(11) Dourado.
(12) Cia. E. F. Mossoró 37,773 (entregue a Cia. em 1947), Ilhéus a Conquista, Itabapoana, Corcovado, Morro Velho, Votorantim, Morro Agudo, Barra Bonita, Itatibense, R. F. Campineiro, Jaboticabal, Perús-Pirapora, S. Paulo Goiás e Bragantina.

Consumo e custo de combustíveis e energia elétrica

I — SEGUNDO A DISCRI

Discriminação específica	Carvão de pedra				Lenha		
	Estrangeiro		Nacional				
	t	Valor em 1 000 cruzeiros	t	Valor em 1 000 cruzeiros	m³	t	Valor em 1 000 cruzeiros
Da União e por ela administradas .....(1)	403 561	190 456	208 185	80 626	4 962 543	2 431 647	127 713
Da União, arrendadas ....(2)	75 469	38 928	372 487	62 331	2 176 475	1 049 857	59 835
Dos Estados e por êles admitradas.....(3)	47 551	25 677	37 715	11 749	2 336 671	977 717	87 303
De concessão federal e estadual .....(4)	67 002	33 146	7 284	4 002	3 474 996	1 550 524	118 417
Totais.....	593 583	288 207	625 671	158 708	12 950 685	6 009 745	393 268

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas (1) Tocantins, Mate Laranjeira, (2) Jacuí; (3) Itapemirim; (4) Morro Velho, Ita

II — SEGUNDO A CLAS

Classificação econômica	Carvão de pedra				Lenha		
	Estrangeiro		Nacional				
	t	Valor em 1 000 cruzeiros	t	Valor em 1 000 cruzeiros	m³	t	Valor em 1 000 cruzeiros
1.ª Categoria.....	593 583	288 207	596 459	150 329	12 059 115	5 597 654	374 954
2.ª Categoria.....	—	—	28 590	8 031	537 478	251 654	9 430
3.ª Categoria.....	—	—	622	348	354 092	160 437	8 884
Totais.....	593 583	288 207	625 671	158 708	12 950 685	6 009 745	393 268

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO

Anos	Carvão de pedra				Lenha		
	Estrangeiro		Nacional				
	t	Valor em 1 000 cruzeiros	t	Valor em 1 000 cruzeiros	m³	t	Valor em 1 000 cruzeiros
1943..... (1)	262 026	100 048	805 346	126 438	13 084 326	5 988 603	197 706
1944..... (2)	386 377	(3) 78 210	869 532	(3) 89 831	13 093 076	6 022 643	(3)241 758
1945.....	503 842	193 461	786 051	149 581	13 273 531	6 257 819	300 475
1946.....	513 113	212 114	638 296	135 577	12 635 916	6 284 162	345 997
1947..... (5)	593 583	288 207	625 671	158 708	12 950 685	6 009 745	393 268

OBSERVAÇÕES: — (1) Tocantins, Maricá e Mate Laranjeira; (2) Tocantins, São Luiz, Teresina, Central do Piauí, Ma jeira, Morro Velho, Itabapona, Jacui e Itapemerim.

pelas locomotivas e automotrizes em 1947

MINAÇÃO ESPECÍFICA

Combustíveis líquidos		Outros combustíveis		Total em toneladas	Total do valor dos combustíveis em 1 000 cruzeiros	Energia elétrica	
t	Valor em 1 000 cruzeiros	t	Valor em 1 000 cruzeiros			1 000 K.W.H.	Valor em 1 000 cruzeiros
62 982	29 427	38 243	865	3 144 618	429 100	70 363	5 847
20 049	8 356	—	—	1 517 862	169 450	6 030	48
11 323	1 976	—	—	1 074 306	126 705	37 059	4 037
6 075	1 704	—	—	1 630 885	157 269	135 661	13 653
100 429	41 463	38 243	865	7 367 671	882 511	249 113	23 585

bapoana.

SIFICAÇÃO ECONÔMICA

Combustíveis líquidos		Outros combustíveis		Total em toneladas	Total do valor dos combustíveis em 1 000 cruzeiros	Energia elétrica	
t	Valor em 1 000 cruzeiros	t	Valor em 1 000 cruzeiros			1 000 K.W.H.	Valor em 1 000 cruzeiros
99 942	41 156	38 243	865	6 925 881	855 511	242 274	22 684
487	307	—	—	280 731	17 768	—	—
—	—	—	—	161 059	9 232	6 839	901
100 429	41 463	38 243	865	6 367 671	882 511	249 113	23 585

QUINQUÊNIO 1943-1947

Combustíveis líquidos		Outros combustíveis		Total em toneladas	Total do valor dos combustíveis em 1 000 cruzeiros	Energia elétrica	
t	Valor em 1 000 cruzeiros	t	Valor em 1 000 cruzeiros			1 000 K.W.H.	Valor em 1 000 cruzeiros
3 038	3 504	17 549	1 867	7 076 562	429 562	(4) 155 653	(4) 11 746
3 863	(3) 2 787	5 764	(3) 114	7 288 182	584 763	170 138	(4) 12 776
13 325	7 774	2 840	254	7 563 877	651 545	224 932	15 964
74 886	23 788	39 093	270	7 549 550	718 146	225 470	21 459
100 429	41 463	38 243	865	6 367 671	882 511	249 113	23 585

ricá, Palmares a Osório, Mate Laranjeira e Morro Velho. (3) Central do Brasil. (4) Morro Velho. (5) Tocantins, Mate Laran-

Consumo de lubrificantes e estopa no

Discriminação específica	1943				1944			
	Graxa	Óleo	Estopa	Valor total	Graxa	Óleo	Estopa	Valor total
	Kg	L	Kg	Cr$ 1 000	Kg	L	Kg	Cr$ 1 000
								NAS LOCOMOTIVAS
Da União e por ela administradas..	23 424	1 049 842	113 306	3 538	30 201	1 032 221	126 520	2 068
Da União arrendadas.....	1 342	597 959	46 560	1 699	407	706 277	73 480	1 866
Dos Estados e por elas administradas	16 698	356 985	59 812	1 539	17 623	496 787	67 221	1 806
De concessão.....	12 522	1 061 602	99 924	3 544	18 020	1 104 792	103 986	3 877
Totais.....	53 986	3 066 388	319 602	10 320	66 251	3 340 077	371 207	9 617
								NAS AUTOMOTRIZES
Da União e por ela administradas...	283	2 634	1 257	12	237	4 525	288	27
Da União arrendadas.....	552	4 747	17	28	567	5 880	—	35
Dos Estados e por êles administradas	70	3 216	305	12	23	3 053	290	17
De concessão.....	88	3 484	689	16	290	7 974	655	44
Totais.....	993	14 081	1 269	68	1 117	21 434	1 233	123
								NOS VEÍCULOS
Da União e por ela administradas..	5 716	390 343	119 249	1 442	1 608	326 961	101 178	1 332
Da União arrendadas.....	826	232 921	108 106	842	413	229 665	82 321	835
Dos Estados e por êles administradas	107	124 565	39 748	426	160	124 876	38 523	489
De concessão.....	8 443	264 272	88 934	943	8 446	316 631	102 214	1 182
Totais.....	15 092	1 012 101	556 037	3 653	10 627	998 133	324 236	3 838

OBSER

Faltam as estradas: — 1943 - Em LOCOMOTIVAS: Maricá, Tocantins, Mate Laranjeira e na parte do valor total, Morro Velho e Palmares a Osório. Em AUTOMOTRIZES: Central do Brasil, Maricá, Jacuí e na parte do valor total, a Palmares a Osório. Em VEÍCULOS: Central do Brasil, Maricá, Barra Bonita, Perús Pirapora, Jacuí, Palmares a Osório e na parte do valor total, a Morro Velho. — 1944 - Em LOCOMOTIVAS: Central do Brasil na parte do valor total, Maricá, Tocantins, S. Luís-Teresina e Central do Piauí, Jaboticabal, Mate Laranjeira, Palmares a Osório. Em AUTOMOTRIZES: Central do Brasil, Maricá, Jacuí. Em VEÍCULOS: Central do Brasil, Maricá, Tocantins, S. Luís-Teresina e Central do Piauí, parte da Corcovado, está incluída locomotivas, Morro Agudo, Barra Bonita, parte da Campos do Jordão está incluída em automotrizes, Jabocitabal, Perús Pirapora, Jacuí, Mate Laranjeira, Palmares a Osório. Nota: (1) A parte das estradas Votorantim e V. F. do Rio Grande do Sul estão incluídas em veículos. — 1945 - Em LOCOMOTIVAS: Tocantins, S. Luiz-Teresina e Central do Piauí, Rio

serviço de tração e no quinquênio 1943-1947

1945				1946				1947			
Graxa	Óleo	Estopa	Valor total	Graxa	Óleo	Estopa	Valor total	Graxa	Óleo	Estopa	Valor total
Kg	L	Kg	Cr$ 1 000	Kg	L	Kg	r$ 1 000	Kg	L	Kg	Cr$ 1 000
38 253	1 126 527	118 190	4 008	34 207	1 319 159	171 242	4 867	34 037	1 391 928	174 449	5 611
268	529 032	57 848	1 657	132	541 786	57 723	1 599	66	580 665	76 579	1 939
16 377	491 417	66 260	1 906	16 426	506 153	66 711	1 812	15 387	490 683	73 215	1 878
15 330	1 106 959	105 499	3 863	15 325	991 879	82 745	3 612	18 570	1 007 157	86 731	3 409
70 228	3 253 935	347 797	11 434	66 090	3 358 977	378 421	11 890	68 060	3 470 433	410 974	12 837
6 103	48 495	3 528	295	358	16 329	1 301	76	367	16 549	1 206	79
457	6 323	42	38	416	5 53	35	29	363	8 435	35	46
18	1 811	296	9	401	1 494	324	9	18	2 [illegible]54	252	10
96	3 093	579	30	28	205	53	[illegible]	48	1 402	73	9
6 674	59 7[illegible]2	4 445	372	1 203	23 561	1 713	130	796	28 640	1 566	144
2 522	564 957	194 548	3 256	13 195	410 345	162 513	2 027	6 424	592 451	220 957	3 938
397	229 496	88 456	776	636	235 656	79 810	725	4 2[illegible]	[illegible]90 556	104 718	1 2[illegible]8
86	148 379	45 336	680	555	[illegible]93 88	99 663	698	374	227 598	69 656	1 127
9 48[illegible]	298 659	105 253	1 081	8 472	282 006	97 761	1 178	7 080	248 859	108 2[illegible]6	1 417
12 486	1 241 491	433 593	5 793	22 85[illegible]	1 121 896	3[illegible]9 747	4 628	14 360	1 359 464	503 557	7 750

VAÇÕES

Grande do Norte, Mate Laranjeira, Jaboticabal, Mossoró. Em AUTOMOTRIZES: Sorocabana. Em VEÍCULOS: Tocantins, S. Luis-Teresina e Central do Piauí, Central do Rio Grande do Norte, Mate Laranjeira, Maricá, Perús Pirapora, Mossoró, Jacuí, Itapemerim; na parte de estopa e valor total a Palmares a Osório. — 1946 - Em LOCOMOTIVAS: Maricá, Bahia-Minas, Tocantins, Morro Velho, Mate Laranjeira Jacuí. Em AUTOMOTRIZES: Leste Brasileiro, Maricá, parte da Votorantim está incluída em locomotivas. Em VEÍCULOS: Central do Brasil, Maricá, Tocantins, Itapemirim, Mate Laranjeira, Jacuí, partes da Corcovado e Perús Pirapora estão incluídas em locomotivas. Nota: A lubrificação dos veículos pertencentes a Jaboticabal, Morro Agudo, Barra Bonita é feita na Cia. Paulista de Estradas de Ferro. — 1947 - Em LOCOMOTIVAS: Tocantins, Morro Velho, Itabapoana, Itapemirim, Mate Laranjeiras e Jacuí. Em AUTOMOTRIZES: Votorantim, Palmares a Osório (falta o valor total). Em VEÍCULOS: Tocantins, Itapemirim, Mate Laranjeira, Jacuí, Perús Pirapora, Morro Velho, Itabapoana.

Transporte de passageiros e animais em 1947

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	Passageiros						Animais					
	Número			Passageiros-quilômetro			Número			Animais-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado
	Milhares			Milhares			Milhares			Milhares		
Da União por ela administradas...(1)	224 823	225 060	72,29	6 110 640	6 134 597	63,20	1 805	1 805	39,77	488 330	488 332	32,86
Da União arrendadas.....(2)	14 736	18 955	4,74	788 378	1 067 830	8,16	969	972	21,34	474 780	475 730	31,95
Dos Estados por êles administradas.(3)	22 368	23 380	7,19	925 756	(4) 996 421	9,57	(4) 701	(4) 702	15,45	(4) 202 768	202 848	13,65
De concessão.....(5)	49 068	50 203	15,78	1 843 768	1 939 916	19,07	(6) 1 064	(6) 1 065	23,44	(6) 320 102	320 103	21,54
Totais.....	310 995	317 598	—	9 668 542	10 138 764	—	4 539	4 544	—	1 485 980	1 487 013	—

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Tocantins, São Luiz Teresina e Mate Laranjeira; (2) Jacuí; (3) Itapemirim e Bragantina; (5) Itabapoana e Morro Velho; (4) Palmares a Osório; (6) Corcovado, Perús Pirapora e Votorantim.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Passageiros						Animais					
	Número			Passageiros-quilômetro			Número			Animais-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado
	Milhares			Milhares			Milhares			Milhares		
1.ª Categoria.....	304 429	310 885	97,89	9 466 922	9 931 359	97,91	4 372	4 377	96,32	1 459 531	1 460 562	98,22
2.ª Categoria.....	1 646	1 672	0,53	94 646	98 188	0,98	135	135	2,97	23 456	23 457	1,58
3.ª Categoria.....	4 920	5 041	1,58	106 974	109 217	1,11	32	32	0,71	2 993	2 994	0,20
Totais.....	310 995	317 598	—	9 668 542	10 138 764	—	4 539	4 544	—	1 485 980	1 487 013	—

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO QUINQUÊNIO 1943-1947

Anos	Passageiros				Animais			
	Número		Passageiro-quilômetro		Número		Animais-quilômetro	
	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total
	Milhares				Milhares			
1943.....(1)	252 712	(2) 256 735	(3) 7 656 674	(4) 7 845 725	(11) 4 342	(5) 4 348	(6) 1 191 928	(5) 1 192 663
1944.....(7)	272 850	276 725	(8) 8 529 347	(8) 8 771 375	3 907	3 928	1 153 904	1 154 731
1945.....(9)	283 821	287 196	(10) 8 773 096	(10) 9 023 127	(11) 4 494	(11) 4 496	(11) 1 349 474	(11) 1 349 894
1946.....(12)	299 161	304 063	(13) 9 377 116	(14) 9 703 749	(15) 4 715	(16) 4 729	(15) 1 497 502	(16) 1 498 763
1947.....	310 995	317 598	9 668 542	10 138 764	4 539	4 544	1 485 980	1 487 013

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Tocantins, Mate Laranjeira; (2) Noroeste do Brasil, Jacuí, S. Paulo Minas, Palmares a Osório, Paulista, Dourado, Morro Agudo, Barra Bonita, Jaboticabal e Perús Pirapora; (3) Palmares a Osório; Itabapoana; (4) Noroeste do Brasil Jacuí, S. Paulo Minas, Palmares a Osório, Paulista, Dourado, Itabapoana, Morro Agudo, Barra Bonita, Jaboticabal e Perús Pirapora; (5) Falta registro de transporte não remunerado em algumas estradas; (6) Itabapoana; (7) Tocantins, Palmares a Osório; (8) Itabapoana; (9) Tocantins, Mate Laranjeira, São Luiz Teresina e Central do Piauí, Mossoró, parte referente a transporte não remunerado; (10) Maricá, Palmares a Osório, Itabapoana; (11) Central do Rio G. do Norte; (12) Mate Laranjeira; (13) Palmares a Osório; (14) Tocantins, Palmares a Osório; (15) Jacuí, Palmares a Osório, Corcovado, Itabapoana, Morro Velho e Perús Pirapora; (16) Tocantins, Jacuí, Palmares a Osório, Corcovado, Itabapoana, Morro Velho e Perús Pirapora.

Transporte de bagagens, encomendas e mercadorias em 1947

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	Bagagens e encomendas						Mercadorias					
	Toneladas			Toneladas-quilômetro			Toneladas			Toneladas-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado
	Milhares			Milhares			Milhares			Milhares		
Da União por ela administradas...(1)	573	574	43,08	83 539	83 917	39,79	15 667	18 252	49,16	2 902 170	3 219 519	43,29
Da União arrendada.....(2)	157	181	11.81	21 914	26 505	10,44	4 628	6 616	14,52	1 076 099	1 311 674	16,05
Dos Estados e por êles administra.(3)	116	126	8,72	(4) 23 579	(4) 24 697	11,23	4 088	5 226	12,83	(4) 1 304 873	(4) 1 433 606	19,46
De concessão.....(5)	(6) 484	494	36,39	(6) 80 896	82 099	38,54	7 487	9 234	23,49	1 421 553	1 547 175	21,20
Totais.....	1 330	1 375	—	209 928	217 218	—	31 870	39 328	—	6 704 695	7 511 974	—

OBSERVAÇÕES: — Faltam as Estradas: (1) Mate Laranjeira, Tocantins, S. L. Teresina; (2)Jacuí; (3) Bragantina, Itapemerim; (4) Palmares a Osório; (5) Itabapoana, Morro Velho (6) PerisPirapora.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Bagagens e encomendas						Mercadorias					
	Toneladas			Toneladas-quilômetro			Toneladas			Toneladas-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado
	Milhares			Milhares			Milhares			Milhares		
1.ª Categoria.....	1 284	1 327	96,54	207 001	214 072	98,61	28 946	36 251	90,83	6 494 440	7 291 280	97,06
2.ª Categoria.....	15	17	1,13	1 681	1 890	0,80	1 992	2 085	6,25	168 008	174 128	2,32
2.ª Categoria.....	31	31	2,33	1 246	1 256	0,59	932	992	2,92	42 247	46 566	0,62
Totais.....	1 330	1 375	—	209 928	217 218	—	31 870	39 328	—	6 704 695	7 511 974	—

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO QUINQUÊNIO 1943-1947

Anos	Bagagens e encomendas				Mercadorias			
	Toneladas		Toneladas-quilômetro		Toneladas		Toneladas-quilômetro	
	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total
	Milhares				Milhares			
1943.....(1)	1 245	1 437	(2) 200 103	(2) 219 924	32 474	38 882	(2) 6 354 452	(2) 6 992 485
1944.....(3)	1 372	1 632	230 486	262 197	34 126	41 261	6 605 523	7 385 484
1945.....(4)	1 411	(5) 1 602	239 619	(6) 265 619	33 110	(5) 39 672	6 567 814	(6) 7 218 075
1946.....(7)	1 348	(8) 1 432	(9) 231 122	(8) 241 973	32 858	(8) 40 563	(8) 6 608 235	(8) 7 417 126
1947.....	1 330	1 375	209 928	217 218	31 870	39 328	6 704 695	7 511 974

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Tocantins, Mate Laranjeira; (2) Itabapoana; (3) Tocantins, Mate Laranjeira e a Palmares a Osório figuram apenas na coluna toneladas remuneradas de mercadorias; (4) Tocantins, Mate Laranjeira; (5) S. Luiz Teresina, Central do Piauí, Central do Brasil na parte não remunerada; (6) S. Luis Teresina-Central do Piauí, Central do Brasil, Itabapoana na parte não remunerada; (7) Mate Laranjeira, Jacuí, Corcovado, Perús Pirapora, Morro Velho; (8) Tocantins, faltando o transporte remunerado; (9) Palmares a Osório.

Receitas e despesas em 1947

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	Receitas				Despesas			
	Dos transportes	Complementar e acessória dos transportes	Total	% sôbre o total	Do custeio ferroviário	Outras do custeio	Total	% sôbre o total
	1 000 cruzeiros				1 000 cruzeiros			
Da União por ela administradas..(1)	1 629 355	69 686	1 699 041	45,56	2 145 931	3 199	2 149 130	50,69
Da União arrendadas.....(2)	571 606	20 192	591 798	15,87	693 876	1 610	695 486	16,40
Dos Estados por êles administra.(3)	506 439	33 460	539 899	14,47	526 159	14 283	540 442	12,75
De concessão...(4)	870 022	28 696	898 718	24,10	854 375	505	854 880	20,16
Totais.....	3 577 422	152 034	3 729 456	100,00	4 220 341	19 597	4 239 938	100,00

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Tocantins, Mate Laranjeira; (2) Jaeuí; (3) Itapemirim, Bragantina; (4) Itabapoana, Morro Velho.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Receitas				Despesas			
	Dos transportes	Complementar e acessória dos transportes	Total	% sôbre o total	Do custeio ferroviário	Outras do custeio	Total	% sôbre o total
	1 000 cruzeiros				1 000 cruzeiros			
1.ª Categoria.....	3 492 094	144 925	3 637 019	97,53	4 038 801	17 963	4 056 764	95,68
2.ª Categoria.....	53 487	3 746	57 233	1,53	110 061	—	110 061	2,60
3.ª Categoria.....	31 841	3 363	35 204	0,94	71 479	1 634	73 113	1,72
Totais.....	3 577 422	152 034	3 729 456	100,00	4 220 341	19 597	4 239 938	100,00

III — TOTAIS NO QUINQUÊNIO 1943-1947

Anos	Receitas				Despesas			
	Dos transportes	Complementar e acessória dos transportes	Total	Número índice 1936 = 1 035,979 = 100,00	Do custeio ferroviário	Outras do custeio	Total	Número índice 1936 = 919,044 = 100,00
	1 000 cruzeiros				1 000 cruzeiros			
1943..(1)	1 968 969	86 071	2 055 040	198,37	1 803 844	8 503	1 812 347	197,20
1944..(2)	2 664 576	(3) 127 722	2 792 871	269,59	2 407 206	39 572	2 446 778	266,23
1945..(4)	3 020 231	149 093	(5) 3 169 324	305,93	(6) 3 038 243	(6) 13 291	(6) 3 051 534	(6) 332,03
1946....	3 484 655	178 516	3 663 171	353,60	3 893 276	18 953	3 912 229	425,68
1947..(7)	3 577 422	152 034	3 729 456	359,99	4 220 341	19 597	4 239 938	461,34

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: 1) Tocantins e Mate Laranjeira; (2) Tocantins, Mariciá e Mate Laranjeira; (3) Palmares a Osório; (4) Tocantins e Mate Laranjeira; (5) Central do Rio Grande do Norte; (6) Mossoró, São Luiz Teresina e Central do Piauí; (7) Mate Laranjeira, Mariciá. A E. F. Mossoró está incluida tôda ela, no grupo das estradas da União por ela administrada, Tocantins.

Detalhes da receita

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras e percursos de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar e acessória dos transp.	Receita total
	Milhares de cruzeiros							
Da União por ela administradas.....(1)	431 682	86 075	37 106	1 065 596	8 896	1 629 355	69 686	1 699 041
Da União arrendad.(2)	131 746	30 659	26 847	380 324	2 030	571 606	20 192	591 798
Dos Estados e por êles administradas....(3)	92 157	23 424	16 073	360 712	14 073	506 439	33 460	539 899
De concessão.....(4	240 59	68 334	30 884	526 365	3 84	870 022	28 696	898 718
Totais.....	896 179	208 492	110 910	2 332 997	28 844	3 577 422	152 034	3 729 456

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Mate Laranjeira, Tocantins, S. L. Teresina; (2) Jacuí; (3) Itapemirim e Bragantina; (4) Itabapoana, Morro Velho.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras e percursos de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar e acessória dos transp.	Receita total
	Milhares de cruzeiros							
1.ª Categoria.....	873 096	204 238	109 312	2 277 165	28 283	3 492 094	144 925	3 637 019
2.ª Categoria.....	11 004	2 319	1 335	38 496	334	53 488	3 746	57 234
3.ª Categoria.....	12 079	1 935	263	17 336	227	31 840	3 363	35 203
Totais.....	896 179	208 492	110 910	2 332 997	28 844	3 577 422	152 034	3 729 456

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO QUINQUÊNIO 1943-1947

Anos	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras e percursos de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar e acessória dos transp.	Receita total	Número índice 1936 1 055 979
	Milhares de cruzeiros								
1943.....	478 996	141 259	57 385	1 267 900	23 068	1 968 969	86 071	2 055 040	198,37
1944.....	635 819	190 590	63 838	1 719 780	54 549	2 664 576	127 722	2 792 871	269,59
1945.....	751 471	213 392	75 053	1 938 439	35 353	3 013 708	149 091	3 162 799	305,30
1946.....	865 417	218 980	90 306	2 270 912	39 040	3 484 655	176 516	3 663 171	353,60
1947.....	896 179	208 492	110 910	2 332 997	28 844	3 577 422	152 034	3 729 456	359,99

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Palmares a Osório, Tocantins, Mate Laranjeira, Great Western; (2) Tocantins, Maricá, Mate Laranjeira e a Palmares a Osório que figuram apenas na coluna "Receita total"; (3) Tocantins, Mate Laranjeira, Central do Rio Grande do Norte, S. Luís-Terezina-Central do Piauí; (4) Mate Laranjeira, Maricá.

A E. F. Mossoró está incluída, tôda ela, no grupo das estradas da União e por ela administrada, Jacuí, Palmares a Osório.

I — SEGUNDO A DISCRI

Discriminação específica	Administração Central 1		Tráfego-Secção Comercial 2		Movimento 3
	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00
Da União e por cla administradas..(1)	207 788	9,69	10 982	0,51	1 070 615
Da União arrendadas.....(3)	77 208	12,67	4 131	0,60	357 235
Dos Estados e por êles administra.(4)	62 667	11,91	4 744	0,90	325 855
De concessão.....(5)	115 976	13,57	6 142	0,72	468 149
Totais.....	463 639	10,99	25 997	0,62	2 221 854

OBSERVAÇÕES: — Faltam as stradas (1) Tocantins, Mate Laranjeira, Maricá, S. L. Teresina; (2) A Central do Brasil

II — SEGUNDO A CLASSI

Classificação econômica	Administração Central 1		Tráfego-Secção Comercial 2		Movimento 3
	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00
1.ª Categoria.....	440 586	10,91	24 924	0,62	2 152 443
2.ª Categoria.....	13 070	11,88	730	0,66	43 172
3.ª Categoria.....	9 983	13,97	343	0,48	26 239
Totais.....	463 639	10,99	25 997	0,62	2 221 854

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro antreior.

III — TOTAIS NO

Discriminação específica	Administração Central 1		Tráfego-Secção Comercial 2		Movimento 3
	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00
1943.....(1)	225 767	12,52	12 857	0,71	942 450
1944.....(2)	270 367	11,23	15 701	0,65	1 284 519
1945.....(5)	329 223	10,84	21 865	0,72	1 616 374
1946.....(6)	358 796	12,74	16 462	0,59	1 488 095
1947.....	463 639	10,99	25 997	0,62	2 221 854

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Tocantins Mate Laranjeira; (2) Tocantins, Maricá, Mate Laranjeira; a Palmares a sório figura somente nas colunas "Total de custeio ferroviário' e seguintes; (3) A Cent al do Brasil figura no total de custei com 339 493 milhares de cruzeiros, sem discriminação de despesas; (4) na Palmares a Osório, a despesa com reparação

da despesa

MINAÇÃO ESPECIFICA

Movimento 3	Reparação do Material Rodante 4		Via Permanente 5		Total de custeio ferroviário 6	Outras despesas 7	Total geral 8
% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00	Cr$ 1 000,00	Cr$ 1 000,00
49,89	366 259	17,07	490 287	22,85	(2) 2 145 931	3 199	(2) 2 149 130
51,48	110 245	15,89	145 057	20,91	693 876	1 610	695 486
61,93	61 699	11,73	71 195	13,53	526 159	14 283	540 442
54,79	126 425	14,80	137 684	16,12	854 375	505	854 880
52,65	664 628	15,75	844 223	20,00	4 220 341	19 597	4 239 938

figura sómente na colunas 6 e 8; (3) Jacuí; (4) Itapemirim, Bragantina; 5) Corcovado, Itabapoana, Morro Velho.

FICAÇÃO ECONÔMICA

Movimento 3	Reparação do Material Rodante 4		Via Permanente 5		Total de custeio ferroviário 6	Outras despesas 7	Total geral 8
% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00	%sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00	Cr$ 1 000,00	Cr$ 1 000,00
53,29	631 246	15,63	789 602	19,55	4 038 801	17 963	4 056 764
39,23	19 450	17,67	33 638	30,56	110 060	—	110 060
36,71	13 932	19,49	20 983	29,36	71 480	1 634	73 114
52,65	664 628	15,75	844 223	20,00	4 220 341	19 597	4 239 938

QUINQUÊNIO 1943-1947

Movimento 3	Reparação do Material Rodante 4		Via Permanente 5		Total de custeio ferroviário 6	Outras despesas 7	Total geral 8
% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00	Cr$ 1 000,00	Cr$ 1 000,00
52,25	(4) 320 020	17,74	302 751	16,78	1 803 845	8 503	1 812 348
53,36	400 189	16,62	435 789	18,10	(3) 2 407 206	39 572	2 446 778
53,20	475 101	15,64	595 644	19,60	3 038 207	13 291	3 051 498
52,85	439 327	15,60	512 918	18,22	(7) 2 815 598	18 953	2 834 551
52.65	644 628	15,75	844 223	20,00	4 220 341	19 597	4 239 938

de mater al rodant está incluída em movimento; (5) Tocantins, S. L. Teresina, Central do Piauí; Mate Laranjeira e Mossóró; (6) Tocantins, Mate Laranjeira, Marica, Jacuí, Itapemirim, Bragantina, Corcovado, Itabapoana e Morro Velho; (7) Central do Brasil figura somente nas colunas 6 e 8.

Despesa total de pessoal ferroviário no quinquênio 1943-1947

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	1943		1944		1945		1946		1947	
	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário
Da União por ela administradas.....(1)	297 753	39,94	471 372	45,89	599 953	46,27	1 200 441	58,54	1 706 141	(2) 79,51
Da União arrendadas .....(3)	152 968	43,55	209 537	56,51	227 857	49,13	326 431	51,18	387 267	55,81
Dos Estados por êles administradas.....(4)	91 850	48,79	117 738	42,56	171 918	47,88	235 812	51,64	274 884	(5) 52,24
De concessão.....(6)	251 806	44,59	329 261	44,95	483 544	50,72	429 385	55,98	486 352	56,92
Totais.....	774 377	42,93	1 127 908	46,86	1 483 212	48,27	2 192 069	56,03	2 854 644	67,69

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Tocantins, S. Luiz Teresina e Mate Laranjeira; (2) Mossoró; (3) Jacuí; (4) Itapemerim e Bragantina; (5) Palmares a Osório; (6) Corcovado, Itabapoana. Morro Velho.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	1943		1944		1945		1946		1947	
	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário
1.ª Categoria.....	722 242	42,61	1 063 008	46,81	1 434 194	48,96	2 081 774	56,16	2 750 814	68,11
2.ª Categoria.....	25 973	49,31	46 676	53,83	34 350	39,20	83 065	53,61	63 653	57,83
3.ª Categoria.....	26 162	46,65	18 224	36,61	14 728	26,25	27 230	53,50	40 177	59,02
Totais.....	774 377	42,93	1 127 908	46,86	1 483 272	48,27	2 192 069	56,03	2 854 644	67,69

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: 1943 - Maricá, Itapemirim, Palmares a Osório, Mate Laranjeira e Tocantins; — 1944 - S. Luís Terezina e Central do Piauí, D. Teresa Cristina-Mate Laranjeira. — 1945 - Tocantins, S. Luís Terezina e Central do Piauí, Bahia e Minas, Maricá, Mate Laranjeira, Corcovado, Morro Agudo, Jaboticabal, Mossoró, Itapemerim, Monte Alto. 1946 - Tocantins, Mate Laranjeira, Bragança, Votorantim, Morro Agudo, Jacuí, Maricá e Palmares a Osório.

Resultados do Tráfego e da exploração em 1947

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	Receita dos transportes	Despesa do custeio ferroviário	Saldo	Deficit	Coeficiente do tráfego ferroviário	Receita total	Despesa total	Saldo	Deficit	Coeficiente de exploração
	Milhares de cruzeiros					Milhares de cruzeiros				
Da União por ela administradas.....(1)	1 629 355	2 145 931	—	516 576	131,70	1 699 041	2 149 130	—	450 089	126,49
Da União arrendadas.....(2)	571 606	693 876	—	122 270	121,39	591 798	695 486	—	103 688	117,52
Dos Estados por êles administradas.....(3)	506 439	526 159	—	19 720	103,89	539 899	540 442	—	543	100,10
De concessão.....(4)	870 022	854 375	15 647	—	98,20	898 718	854 880	43 838	—	95,12
Totais.....	3 577 422	4 220 341	15 647	658 566	117,97	3 729 456	4 239 938	43 838	554 320	113,69

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Tocantins, S. Luís Teresina e Mate Laranjeira; (2) Jacuí; (3) Itacemirim e Bragantina; (4) Itabapoana e Morro Velho.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Receita dos transportes	Despesa do custeio ferroviário	Saldo	Deficit	Coeficiente do tráfego ferroviário	Receita total	Despesa total	Saldo	Deficit	Coeficiente de exploração
	Milhares de cruzeiros					Milhares de cruzeiros				
1.ª Categoria.....	3 492 094	4 038 801	—	546 707	115,66	3 637 019	4 056 764	—	419 745	111,54
2.ª Categoria.....	53 487	110 061	—	56 574	205,77	57 233	110 061	—	52 828	192,30
3.ª Categoria.....	31 841	71 479	—	39 638	224,49	35 204	73 113	—	37 909	207,68
Totais.....	3 577 422	4 220 341	—	642 919	117,97	3 729 456	4 239 938	—	510 482	113,69

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro acima.

III — TOTAIS NO QUINQUÊNIO 1943-1947

Anos	Receita dos transportes	Despesa do custeio ferroviário	Saldo	Deficit	Coeficiente do tráfego ferroviário	Receita total	Despesa total	Saldo	Deficit	Coeficiente de exploração
	Milhares de cruzeiros					Milhares de cruzeiros				
1943.....(1)	1 968 969	1 803 845	165 124	—	91,61	2 055 040	1 812 348	242 692	—	88,19
1944.....(2)	2 664 576	2 407 206	257 370	—	90,34	2 792 871	2 446 778	346 093	—	87,61
1945.....(3)	3 011 598	(4) 3 027 867	—	(4) 16 269	100,55	3 162 799	3 042 608	120 191	—	96,20
1946.....(5)	3 484 655	3 893 276	—	408 621	111,73	3 663 171	3 912 229	—	249 058	106,80
1947.....	3 577 422	4 220 341	—	642 919	117,97	3 729 456	4 239 938	—	510 482	113,69

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Tocantins e Mate Laranjeira; (2) Tocantins, Maricá, Mate Laranjeira; (3) Tocantins, Mate Laranjeira, Central do Rio Grande do Norte (esta porque falta a receita), S. Luís Teresina e Central do Piauí; (4) Mossoró; (5) Mate Laranjeira, Maricá e Tocantins (esta porque falta a despesa).

Pessoal em serviço em 1947

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	Número médio mensal de empregados				
	Número	% sôbre o total	Por km de extensão ferroviária	Por 10 000 t-km de pêso útil	Por 1 000 trens km
Da União por ela administradas...(1)	84 950	45,02	6,10	0,22	1,69
Da União arrendadas.....(2)	35 836	18,99	3,83	0,24	1,66
Dos Estados por êles administradas(3)	24 085	12,76	7,46	(5) 0,15	(5) 1,41
De concessão.....(4)	43 836	23,23	5,38	0,23	(6) 1,41
Totais.....	188 707	100,00	5,45	0,21	1,58

OBSERVAÇÕES. — Faltam as estradas (1) Tocantins, S. L. Teresina Mate Laranjeira; (2) Jacuí; (3) Itapemirim, Bragantina; (4) Corcovado, Itabapoana, Morro Velho; (5) Palmeiras a Osório; (6) Perús Pirapora.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Número médio mensal de empregados				
	Número	% sôbre o total	Por km de extensão ferroviária	Por 10 000 t-km de pêso útil	Por 1 000 trens km
1.ª Categoria.....	177 954	94,30	5,94	0,20	1,56
2.ª Categoria.....	5 834	3,09	2,63	0,30	2,11
3.ª Categoria.....	4 919	2,61	2,61	0,94	1,94
Totais.....	188 707	100,00	5,45	0,21	1,58

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO QUINQUÊNIO 1943-1947

Anos	Número médio mensal de empregados			
	Número	Por km de extensão ferroviária	Por 10 000 t-km de pêso útil	Por 1 000 trens km
1943.....(1)	169 247	4,93	(2) 0,21	(3) 1,49
1944.....(4)	139 015	4,50	(5) 0,21	(6) 1,50
1945.....(7)	187 914	5,37	(8) 0,19	(9) 1,58
1946.....(10)	192 604	5,65	(11) 0,21	1,60
1947.....	188 707	5,45	0,21	1,58

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Tocantins, Maricá, Itapemirim, Palmares a Osório, Jaboticabal e Mate Laranjeira; (2) Campo2 do Jordão, Corcovado, Itabapoana, Morro Velho, Morro Agudo, Barra Bonita, Perús Pirapora e ainda a parte não remunerada de pêso útil da E. F. Monte Alto; (3) Jacuí, Morro Velho e Votorantim; 4) Tocantins, São Luis Teresina, Central do Piauí, Maricá, Central do Brasil Itapemerim e Mate Laranjeira; (5) Palmares a Osório, Itabapoana, Morro Agudo e Jaboticabal; (6) Palmares a Osório e Votorantim; (7) Tocantins São Luís Teresina e Central do Piauí, Mate Laranjeira, Mossoró, Monte Alto, Morro Agudo e Jaboticabal; (8) Central do Rio Grande do Norte, Central do Brasil, Bahia-Minas, Jacuí, São Paulo-Minas, Palmares a Osório, Morro Velho, Itabapoana, Votorantim Barra Bonita; 9) Central do Rio Grande do Norte, Central do Brasil, Maricá, Palmares Osório, Morro Velho, Itabapoana e Votorantim; (10) Tocantins, Mate Laranjeira, S. Luís Teresina, Central do Piauí, Maricá, Jacuí, Palmares a Osório, Morro Agudo, Jaboticabal; (11) Central do Brasil, Morro Velho, Votorantim.

Material novo empregado na Via Permanente

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECIFICA

Discriminação especifica	Trilhos	Dormentes	Accessórios dos trilhos			Mudanças de via				Lastro de pedra
			Talas	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Completas	Agulhas	Corações	
	km	Número								km
Da União por ela administradas..... (1)	423	(2) 1 692 042	(2) 110 743	(2) 782 855	(2) 2 249 537	(2) 474 609	(2) 286	(2) 120	(2) 224	215
Da União arrendadas..... (3)	(4) 110	1 123 265	(4) 42 137	(4) 348 741	(4) 1 226 660	(4) 30 170	(4) 73	(4) 21	(4) 13	253
Dos Estados por êles administradas..... (5)	130	690 595	19 720	241 797	140 270	132 295	67	394	435	28
De concessão..... (6)	106	1 132 93	90 197	252 690	548 570	49 151	607	54	136	83
Totais.....	769	4 368 495	262 797	1 627 083	4 165 037	686 225	533	589	808	579

OBSERVAÇÕES: — Faltam as est adas: (1) Tocantins, Mate Laranjeira, Mossoró; (2) Central do Brasil; (3) Jacuí; 4) R. M. de Viação; (5) Itapemerim, Bragantina; (6) Itabapoana, Morro Velho.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA

Classificação econômica	Trilhos	Dormentes	Accessórios dos trilhos			Mudanças de via				Lastro de pedra
			Talas	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Completas	Agulhas	Corações	
	km	Número								km
1.ª Categoria.....	709	3 936 653	238 973	1 407 874	3 480 288	535 491	505	578	795	380
2.ª Categoria.....	51	488 890	13 527	150 966	401 688	109 991	22	—	2	107
3.ª Categoria.....	9	812 952	10 297	68 243	283 061	40 743	6	11	11	92
Totais.....	769	4 638 495	262 797	1 627 083	4 165 037	686 225	533	589	808	579

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO QUINQUENIO 1943-1947

Anos	Trilhos	Dormentes	Accessórios dos trilhos			Mudanças de via				Lastro de pedra
			Talas	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Completas	Agulhas	Corações	
	km	Número								km
1943..... (1)	269	3 676 329	140 007	1 347 194	3 953 092	780 832	427	390	272	(2) 547
1944..... (3)	262	3 543 928	147 715	1 453 944	3 655 907	764 909	329	755	370	(4) 418
1945..... (5)	738	3 906 309	148 582	1 547 339	3 716 439	633 837	398	432	202	(6) 882
1946..... (7)	729	4 061 804	237 599	1 486 436	4 824 40	721 501	801	664	420	568
1947.....	769	4 638 495	262 797	1 627 083	4 165 037	686 225	533	589	808	579

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Tocantins, Bahia e Minas, Maricá, Central do Brasil, Teresa Cristina, e Mate Laranjeira; (2) R. G. do Norte, Santo Amaro e Itapemerim; (3) Tocantins, S. Luís-Teresina-Central do Piauí, Central do Brasil, Maricá, Palmares a Osório, Mate Laranjeira; (4) Madeira, Mamoré, Bragança e Rio Grande do Norte; (5) Tocantins, S. Luís Teresina - Central do Piauí, Central do Brasil, Mate Laranjeira e Mogiana; (6) Morro Agudo e Votoranti; (7) Tocantins, Mate Laranjeira, Jacuí, Mogiana, Morro Agudo, Ramal Férreo Campineiro e Rêde Mineira de Viação (esta, apenas incluída em lastro de pedra).

Acidentes materiais no Tráfego em 1947

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECIFICA

Discriminação específica	Espécie do acidente				Total	Número médio de acidentes	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros		Por 10 km trafegados	Por 10 000 trens-km
Da União por ela administradas.... (1)	391	211	6 295	444	7 341	6,25	1,69
Da União arrendadas..... (2)	132	184	4 944	133	5 393	5,77	2,50
Dos Estados por êles administrados. (3)	41	127	1 983	14	2 165	6,70	1,29
De concessão..... (4)	42	69	4 940	17	5 068	7,66	2,78
Totais.....	606	591	18 162	608	19 967	6,45	2,00

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Madeira-Mamoré, Tocantins, São Luís Teresina, Cearense, Mossoró, Santo a Jundiaí e Mate Laranjeira; (2) Jacuí; (3) Itabamerim e Bragantina; (4) Itabapcana, Morro Velho e Paulista; (5) Monte Alto. (6) Corcovado, Votorantim e Perús Pirapora

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA

Classificação Economica	Espécie do acidente				Total	Número médio de acidentes	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros		Por 10 km trafegados	Por 10 000 trens-km
1.ª Categoria.....	601	559	16 966	590	18 716	6,83	1,97
2.ª Categoria.....	3	14	906	4	927	4,99	3,49
3.ª Categoria.....	2	18	290	14	324	1,91	1,49
Totais.....	606	591	18 162	608	19 967	6,45	2,00

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO QUINQUENIO 1943-1947

Anos	Espécie do acidente				Total	Número médio de acidentes	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros		Por 10 km trafegados	Por 10 000 trens-km
1943..... (1)	1 003	431	13 732	2 482	17 648	5,26	(2) 1,64
1944..... (3)	795	335	9 401	2 445	12 976	4,16	(4) 1,49
1945..... (5)	1 120	451	12 807	1 948	16 326	5,45	(6) 1,45
1946..... (7)	626	533	15 225	1 327	17 711	5,36	(8) 1,51
1947.....	606	591	18 162	608	19 967	6,45	2,00
Totais.....	4 150	2 341	69 327	8 810	84 628	—	—

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Tocantins, Bahia-Minas, D. Teresa Cristina, Morro Agudo, Jaboticabal, Mate Laranjeira, S. Paulo Railway, Morro Agudo, Jaboticabal, Mate Laranjeira, S. Paulo Railway, Morro Velho e Voto antim; (2) Maricá, Jacuí, Itapemirim e Palmares a Osório; (3) Tocantins, S. Luís Teresina-Central do Piauí, Maricá, Central do Brasil, Jacuí, Palmares a Osório, Mate Laranjeira, S. Paulo Railway; (4) Votorantim; (5) Tocantins, São Luís Teresina-Central do Piauí, Leste Brasileiro, Maricá, Mate Laranjeira, Rêde V. Cearense, Mossoró, Palmares a Osório, Campos do Jordão, São Paulo; Goiás, Morro Agudo, Barra Bonita, Morro Velho, Perús Pirapora e Jaboticabal; (6) Central do Rio Grande do Norte e Central do Brasil, Tocantins, São Luís Teresina-Central do Piauí, Mate Laranjeira, Morro Velho e Votorantim; (7) Tocantins, R. V. Cearense, Maricá, Mate Laranjeira, Mossoró, Jacuí, Campo Jordão, Monte Alto, Morro Velho, Itatibense, Perús Pirapora; (8) Palmares a Osório, Votorantim.

Acidentes Pessoais do Tráfego em 1947

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECIFICA

Discriminação específica	Pessôas						Número médio de vítimas por					
	Mortas			Feridas			1 000 000 de passageiros — km		100 000 trens — km			
	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros		Empregados		Estranhas	
							Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
Da União por ela administradas..... (1)	8	30	40	76	691	112	—	0,01	0,07	1,59	0,09	0,26
Da União arrendadas..... (2)	2	14	34	78	467	107	—	0,07	0,06	2,17	0,16	0,50
Dos Estados por êles administradas..... (3)	2	2	29	15	449	43	—	(4) 0,02	—	(4) 2,63	(4) 0,17	(4) 0,25
De concessão..... 5)	31	11	94	179	52	184	0 12	0 09	(6) 0,14	(6) 0 17	(6) 0,31	(6) 0 61
Totais.....	43	57	197	348	1 659	446	0,01	0,04	0,05	1,48	0,18	0,40

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: 1) Tocantins, Madeira-Mamoré, S. Luíz-Teresina, Viação Cearense, Mossoró, Santos e Jundiaí e Mate Laranjeira; (2) Jacuí; (3) Itapemerim, Bragantina; (4) Palmares a Osório; (5) Itabapoana, Morro Velho; (6) Corcovado, Perús Pirapora e Votorantim.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Pessoas						Número médio de vítimas por					
	Mortas			Feridas			1 000 000 de passageiros — km		100 000 trens — km			
	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros		Empregados		Estranhas	
							Mortos	Feridos	Mortos	Ferdos	Mortos	Feridos
1.ª Categoria.....	43	55	190	319	1 637	432	0,01	0,04	0,05	1,53	0,18	0,40
2.ª Categoria.....	—	—	1	—	3	11	—	—	—	0 11	0,04	0,41
3.ª Categoria.....	—	2	6	29	19	3	—	0,28	0,09	0,87	0,28	0,13
Totais.....	43	57	197	348	1 659	446	0,01	0,04	0,15	1,48	0,18	0,40

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO QUINQUENIO 1943-1947

Anos	Pessôas						Número médio de vítimas por					
	Mortas			Feridas			1 000 000 de passageiros — km		100 000 trens — km			
	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros		Empregados		Estranhos	
							Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
1943..... (1)	35	69	144	364	1 753	364	0,01	0,05	0,06	1,58	0,13	0,33
1944..... (2)	71	56	157	541	1 854	312	0,01	0,06	0,06	2,00	0,17	0,34
1945..... (3)	51	53	177	613	1 211	410	0,01	(4) 0,07	(5) 0,05	1,28	0,20	0,36
1946..... (6)	84	45	207	483	1 171	393	0,01	0,05	0,04	1,02	0,18	0,34
1947.....	43	57	197	348	1 659	446	0,01	0,04	0,05	1 48	0,18	0,40

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: 1) Madeira-Mamoré, Bragança, Tocantins, S. Paulo, Amaro, Bahia-Minas, D. Teresa Cristina, Mossoró, Itapemirim, Monte Alto, Morro Velho, Votorantim, S. Paulo, Paraná, Barra Bonita, Itatibense, Perús Pirapora, Mate Laranjeira, Jaboticabal; (2) Tocantins, S. Luis Teresina, Central do Piauí, R. V. Cearense, Mari[illegible], Central do Brasil, Jacuí, Palmares a Osório; (3) Tocantins, S. Luis Teresina. Central do Piauí R. V. Cearsnee, V. F. Federal Leste Brasileiro, Mariá, Mate Laranjeira, Mossoró, Palmares a Osório, S. Paulo-Goiás; (4) a parte não remunerada da Central do R. G. do Norte e da Central do Brasil; (5) Central do Brasil, Central do R. G. do Norte, Morro Velho, Votorantim; 6) Madeira-Mamoré, Bragança, Tocantins, R. V. Cearense, C. do Rio Grande do Norte, D. Teresa Cristina, Mate Laranjeira, Mossoró, Jacuí, Itapemerim, S. Paulo-Minas, Campos do Jordão, Monte Alto.

SEGUNDA PARTE

DETALHES

QUADRO 1

Extensão ferroviária do Brasil, em 31 de dezembro de 1947, discriminada por estradas, segundo a ordem geográfica. (Norte-Sul)

Número de ordem	Designação das Estradas	Quilômetro
1	E. F. Madeira-Mamoré	366,485
2	E. F. Tocantins	117,200
3	E. F. Bragança	293,729
4	E. F. São Luís-Teresina	453,852
5	E. F. Central do Piauí	191,018
6	Rêde Viação Cearense	1 484,768
7	E. F. Mossoró	186,374
8	E. F. Central do Rio Grande do Norte	341,811
9	The Great Western of Brasil Railway	1 672,844
10	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	2 274,532
11	E. F. Nazaré	324,222
12	E. F. Ilhéus a Conquista	128,230
13	E. F. Bahia e Minas	582,024
14	E. F. Vitória a Minas	572,527
15	E. F. Itapemirim	54,350
16	E. F. Itabapoana	33,076
17	E. F. Corcovado	3,824
18	The Leopoldina Railway	3 082,202
19	E. F. Central do Brasil (1)	3 596,930
20	Rêde Mineira de Viação	3 990,199
21	E. F. Morro Velho	8,359
22	E. F. Goiás	392,409
23	Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	1 958,599
24	E. F. Santos a Jundiaí	138,984
25	The São Paulo Railway (Secção Bragantina)	107,166
26	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	1 534,562
27	E. F. Noroeste do Brasil	1 539,456
28	E. F. Sorocabana (2)	2 213,922
29	E. F. Votorantim	13,700
30	E. F. Dourado	317,462
31	E. F. São Paulo-Goiás	149,145
32	Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo	40,858
33	E. F. São Paulo-Minas	179,864
34	Companhia Estrada de Ferro Barra Bonita	18,100
35	Companhia Estrada de Ferro Itatibense	20,116
36	E. F. Araraquara	379,219
37	Ramal Férreo Campineiro	30,445
38	E. F. Campos do Jordão	46,670
39	E. F. Monte Alto	31,434
40	E. F. Jaboticabal	25,083
41	E. F. Perus-Pirapora	16,140
42	Rêde de Viação Paraná-Sta. Catarina (3)	2 458,744
43	E. F. D. Teresa Cristina	241,000
44	E. F. Santa Catarina	113,662
45	E. F. Mate Laranjeira	68,000
46	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	3 572,415
47	E. F. Jacuí	29,699
48	E. F. Palmares a Osório	55,200
	Total	35 450,670

(1) Incluída a E. F. Maricá (158403 km) (2) Incluído o Tramway da Cantareira (35,622 km) (3) Incluída a E. F. S. Paulo Paraná (268,583 km).

Extensão ferroviária em 31 de dezembro de 1947, e média

N.º de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4
		Bitolas			
		1,60 m		1,00 m	
		Média em tráfego	Da Estrada	Média em tráfego	da Estrada
		Quilômetro 1			
1	E. F. Madeira Mamoré	—	—	366	366,485
2	E. F. Tocantins	—	—	117	117,200
3	E. F. de Bragança	—	—	247	246,577
4	E. F. São Luís Teresina	—	—	454	453,852
5	E. F. Central do Piauí	—	—	191	191,018
6	Rêde Viação Cearense	—	—	1 485	1 484,768
7	E. F. Mossoró	—	—	186	186,374
8	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	342	341,811
9	The Great Western of Brazil Railway	—	—	1 673	1 672,844
10	V. E. Federal Leste Brasileiro	—	—	2 275	2 274,532
11	E. F. Nazaré	—	—	324	324,222
12	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	128	128,230
13	E. F. Bahia e Minas	—	—	582	582,024
14	E. F. Vitória a Minas	—	—	573	572,527
15	E. F. Itapemirim	—	—	54	54,350
16	E. F. Itabapoana	—	—	33	33,076
17	E. F. Maricá (1)	—	—	158	158,249
18	E. F. Corcovado	—	—	4	3,824
19	The Leopoldina Railway	—	—	(2) 3 318	3 082,202
20	E. F. Central do Brasil	1 295	1 294 698	2 144	2 143,983
21	Rêde Mineira de Viação	—	—	3 261	3 260,905
22	E. F. Morro Velho	—	—	—	—
23	E. F. Goiás	—	—	392	392,409
24	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	1 874	1 874,183
25	E. F. Santos a Jundiaí	139	138,984	—	—
26	E. F. Bragantina (da S. Paulo Railway)	—	—	107	107,166
27	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	864	864,470	608	607,794
28	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	1 539	1 539,456
29	E. F. Sorocabana (3)	—	—	2 178	2 178,300
30	E. F. Votorantim	—	—	14	13,700
31	E. F. Dourado	—	—	317	317,462
32	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	149	149,145
33	E. F. Morro Agudo	—	—	41	40,858
34	E. F. São Paulo e Minas	—	—	180	179,864
35	E. F. Barra Bonita	—	—	18	18,100
36	E. F. Itatibense	—	—	20	20,116
37	E. F. Araraquara	—	—	379	379,209
38	Ramal Férreo Campineiro	—	—	31	30,445
39	E. F. Campos do Jordão	—	—	47	46,670
40	E. F. Monte Alto	—	—	31	31,434
41	E. F. Jaboticabal	—	—	25	25,083
42	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—
43	R. V. Paraná-Sta. Catarina (4)	—	—	2 459	2 458,744
44	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	241	241,060
45	E. F. Santa Catarina	—	—	114	113,662
46	E. F. Mate Larangeira	—	—	—	—
47	V. F. Rio Grande do Sul	—	—	3 572	3 572,415
48	E. F. Jacuí	—	—	30	29,699
49	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—
	Totais	2 298	2 298,152	32 281	32 046,037

OBSERVAÇÕES: — (1) Figura em separado embora incorporada a E. F. Central do Brasil. (2) Incluído o trecho de Cantareira (35,622 km). (4) Incluída a E. F. S. Paulo Paraná (268,538 k).

DRO 2

em tráfego durante o ano por estrada, segundo as bitolas

5	6	7	8	9	10	11	12	
Bitolas						Extensão total		N.º de ordem
0,76 m		0,66 m		0,60 m				
Média em tráfego	Da Estrada	Média em tráfego	Da Estrada	Média em tráfego	Da Estrada	Média em tráfego	Da Estrada	
Quilômetro								
—	—	—	—	—	—	366	366,485	1
—	—	—	—	—	—	117	117,200	2
—	—	—	—	47	47,152	294	293,729	3
—	—	—	—	—	—	454	453,852	4
—	—	—	—	—	—	191	191,018	5
—	—	—	—	—	—	1 485	1 484,768	6
—	—	—	—	—	—	186	186,374	7
—	—	—	—	—	—	342	341,811	8
—	—	—	—	—	—	1 673	1 672,844	9
—	—	—	—	—	—	2 275	2 274,532	10
—	—	—	—	—	—	324	324,222	11
—	—	—	—	—	—	128	128,230	12
—	—	—	—	—	—	582	582,024	13
—	—	—	—	—	—	573	572,527	14
—	—	—	—	—	—	54	54,350	15
—	—	—	—	—	—	33	33,076	16
—	—	—	—	—	—	158	158,249	17
—	—	—	—	—	—	4	3,824	18
—	—	—	—	—	—	(2 3 318	3 082,202	19
—	—	—	—	—	—	3 439	3 438,681	20
729	729,294	—	—	—	—	3 990	3 990,199	21
—	—	8	8,359	—	—	8	8,359	22
—	—	—	—	—	—	392	392,409	23
—	—	—	—	85	84,416	1 959	1 958,599	24
—	—	—	—	—	—	139	138,984	25
—	—	—	—	—	—	107	107,166	26
—	—	—	—	62	62,298	1 534	1 534,562	27
—	—	—	—	—	—	1 539	1 539,456	28
—	—	—	—	36	35,622	2 214	2 213,922	29
—	—	—	—	—	—	14	13,700	30
—	—	—	—	—	—	317	317,462	31
—	—	—	—	—	—	149	149,145	32
—	—	—	—	—	—	41	40,858	33
—	—	—	—	—	—	180	179,864	34
—	—	—	—	—	—	18	18,100	35
—	—	—	—	—	—	20	20,116	36
—	—	—	—	—	—	379	379,219	37
—	—	—	—	—	—	31	30,445	38
—	—	—	—	—	—	47	46,670	39
—	—	—	—	—	—	31	31,434	40
—	—	—	—	—	—	25	25,083	41
—	—	—	—	16	16,140	16	16,140	42
—	—	—	—	—	—	2 459	2 458,744	43
—	—	—	—	—	—	241	241,060	44
—	—	—	—	—	—	114	113,662	45
—	—	—	—	68	68,000	68	68,000	46
—	—	—	—	—	—	3 572	3 572,415	47
—	—	—	—	—	—	30	29,699	48
—	—	—	—	55	55,200	55	55,200	49
729	729,294	8	8,359	369	368,828	35 685	35 450,670	

236,000 km. pertencente o Central do Brasil e 3rafegado mediante 3côrdo entre s duas Estradas))3) Incluído Tramway da

Número de ordem	Estradas segundo a classificação econômica	Guaporé	Acre	Amazonas	Rio Branco	Pará	Amapá	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco
	III — Emprysa ed 3.ª Categoria												
23	E. F. Tocantins	—	—	—	—	117	—	—	—	—	—	—	—
24	E. F. Bragança	—	—	—	—	294	—	—	—	—	—	—	—
25	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—	—	—	191	—	—	—	—	—
26	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—	—	186	—	—
27	E. F. Central doR. Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	342	—
28	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36	E. .F São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
38	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39	E. F. São Paulo Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campinciro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
44	E. F. PerJs-Pirapora	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total de 3.ª Categoria	—	—	—	—	411	—	—	191	—	528	—	—
	Total Geral	366	—	—	—	411	—	450	244	1 283	530	561	1 105

OBSERVAÇÕES: — (1) Ieclu da a E. F. Maricá, no Estado do Rio de Janeiro, incorporada por Decreto-lei n.º 5 784

(conclusão)

Fernando de Noronha	Alagoas	Sergipe	Bahia	Espírito Santo	Rio de Janeiro	Distrito Federal	Minas Gerais	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Goiás	Mato Grosso	Brasil	Número de ordem
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	294	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	191	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	186	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	342	27
—	—	—	128	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	128	28
—	—	—	—	54	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	29
—	—	—	—	33	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	30
—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4	31
—	—	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	8	32
—	—	—	—	—	—	—	—	107	—	—	—	—	—	107	33
—	—	—	—	—	—	—	—	14	—	—	—	—	—	14	34
—	—	—	—	—	—	—	—	41	—	—	—	—	—	41	35
—	—	—	—	—	—	—	31	149	—	—	—	—	—	180	36
—	—	—	—	—	—	—	—	18	—	—	—	—	—	18	37
—	—	—	—	—	—	—	—	20	—	—	—	—	—	20	38
—	—	—	—	—	—	—	—	149	—	—	—	—	—	149	39
—	—	—	—	—	—	—	—	31	—	—	—	—	—	31	40
—	—	—	—	—	—	—	—	47	—	—	—	—	—	47	41
—	—	—	—	—	—	—	—	31	—	—	—	—	—	31	42
—	—	—	—	—	—	—	—	25	—	—	—	—	—	25	43
—	—	—	—	—	—	—	—	16	—	—	—	—	—	16	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	114	—	—	—	114	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	68	—	—	—	—	68	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	—	—	30	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55	—	—	55	48
—	—	—	128	87	—	4	39	648	68	114	85	—	—	2 303	
—	362	297	2 373	669	2 681	156	8 544	7 518	1 681	1 190	3 657	409	964	35 451	

de 30-8-1943. (2) Incluido o Tramway da Cantareira, anexado por decreto-lei do Estado de São Paulo n.º 12 617, de 31-3-1942.

RESUMO DO QUADRO 3

Extensões ferroviária existente em 31 de dezembro de 1947, distribuida, conforme a classificação economica dos Estados, pelas Unidades da Federação

Regiões	Unidades da Federação	Categorias 1.ª	Categorias 2.ª	Categorias 3.ª	Total das três categorias
		Quilômetro			
Norte	Guaporé	—	366	—	366
	Acre	—	—	—	—
	Amazonas	—	—	—	—
	Rio Branco	—	—	—	—
	Pará	—	—	411	411
	Amapá	—	—	—	—
	Total	—	366	411	777
Nordeste Ocidental	Maranhão	—	450	—	450
	Piauí	49	4	191	244
	Total	49	454	191	694
Nordeste Oriental	Ceará	1 283	—	—	1 283
	Rio Grande do Norte	2	—	528	530
	Paraíba	561	—	—	561
	Pernambuco	1 105	—	—	1 105
	Fernando de Noronha	—	—	—	—
	Alagoas	362	—	—	362
	Total	3 313	—	528	3 841
Leste Setentrional	Sergipe	297	—	—	297
	Bahia	1 774	471	128	2 373
	Total	2 071	471	128	2 670
Leste Meridional	Espírito Santo	582	—	87	669
	Rio de Janeiro	(1) 2 681	—	—	2 681
	Distrito Federal	152	—	4	156
	Minas Gerais	8 017	488	39	8 544
	Total	11 432	488	130	12 050
Sul	São Paulo	(2) 6 553	317	648	7 518
	Paraná	1 613	—	68	1 681
	Santa Catarina	835	241	114	1 191
	Rio Grande do Sul	3 572	—	85	3 657
	Total	12 573	558	913	14 046
Centro Oeste	Goiás	70	339	—	409
	Mato Grosso	964	—	—	964
	Total	1 034	339	—	1 373
Brasil	Total Geral	30 472	2 676	2 303	35 451

OBSERVAÇÕES: — (1) Incluído a E. F. Maricá, que foi incorporada a E. F. Central do Brasil por decreto-lei n.º 5 784 de 30-8-1943. (2) Incluído o Tramway da Cantareira, anexado a E. F. Sorocabana por decreto-lei do Estado de São Paulo n.º 12 617, de 31-3-1942.

QUADRO 4

Densidade de população e ferroviária do Brasil referida as regiões e estados em 31 de dezembro de 1947

Regiões Estados	Extensões de estradas de ferro de tráfego público em 31-12-1947	Superfícies das regiões e estados	População estimada para 31-12-1947	N.º de habitantes por	Extensão ferroviária em km		Percentagem das extensões ferroviárias das regões e das unidades federadas para a extensão total no Brasil
					Por 1 000 km2	Por habitantes	
	km	km2		km2			
Região Norte							
Território do Amapá	—	137 419	25 100	0.18	—	—	—
Território do Rio Branco	—	214 316	14 000	0,07	—	—	—
Território do Acre	—	153 170	92 800	0,61	—	—	—
Território do Guaporé	366	254 163	24 700	0,10	1,440	14,818	1,03
Amazonas	—	(1) 1 595 818	492 900	0,31	—	—	—
Pará	411	1 216 726	1 074 100	0,88	0,338	0,383	1,16
Total	777	3 571 612	1 723 600	0,48	0,218	0,451	2,19
Região Nordeste							
Maranhão	450	334 809	1 437 200	4,29	1,344	0,313	1,27
Piauí	244	249 317	951 300	3,82	0,979	0,256	0,69
Ceará	1 283	153 245	2 433 000	15,88	8,379	0,528	3,62
Rio Grande do Norte	530	53 048	893 600	16,85	9,991	0,593	1,49
Paraíba	561	56 282	1 654 900	29,40	9,950	0,338	1,58
Pernambuco	1 105	97 061	3 126 600	32,23	11,390	0,353	3,12
Alagôas	362	28 531	1 106 900	38,80	12,688	0,327	1,02
Fernando de Noronha	—	(2) 27	1 300	48,15	—	—	—
Total	4 535	972 275	11 604 800	11,94	4,664	0,391	12,79
Região Leste							
Sergipe	297	21 057	631 000	29,97	14,105	0,471	0,84
Bahia	2 373	563 762	4 558 900	8,09	4,209	0,521	6,69
Minas Gerais	8 544	(3) 581 975	7 838 200	13,47	14,684	1,090	24,11
Espírito Santo	669	(4) 40 882	872 800	21,35	16,364	0,766	1,89
Rio de Janeiro	2 681	42 588	2 150 100	50,49	62,952	1,247	7,56
Distrito Federal	156	1 356	2 052 700	1 513,79	113,569	0,075	0,43
Total	14 720	1 261 757	18 181 600	14,41	11,666	0,810	41,52
Região Sul							
São Paulo	7 518	247 223	8 365 300	33,84	30,410	0,899	21,21
Paraná	1 681	201 288	1 438 500	7,15	8,346	1,168	4,74
Santa Catarina	1 190	81 142	1 371 100	16,90	14,678	0,869	3,36
Rio Grande do Sul	3 657	282 480	3 863 800	13,68	12,946	0,946	10,32
Total	14 046	825 358	15 038 700	18,22	17,018	0,934	39,63
Região C. Oeste							
Goiás	409	622 463	961 600	1,54	0,657	0,425	1,15
Mato Grosso	964	1 262 572	489 700	0,39	0,764	1,969	2,72
Total	1 373	1 885 035	1 451 300	0,77	0,728	0,946	3,87
Brasil	35 451	8 516 037	48 000 000	5,64	4,163	0,739	100,00

OBSERVAÇÕES: — (1) Inclusive 3 192 km2, cuja jurisdição é reinvidicada pelo Estado do Pará. (2) Inclusive 8 km2, correspondentes as áreas do Atol das Rocas e das ilhas de S. Pedro e S. Paulo. (3) Exclusive a área localizada na Região da Serra dos Aimorés. (4) Inclusive 11 km2 correspondentes as áreas das ilhas de Trindade e Martim Vaz e exclusive a área localizada na Região da Serra dos Aimorés. Nos totais de superf cie e de população da Região Leste figuram 10137 km2 e 77 900 habitantes correspondentes á área e á população da Zona da Serra dos Aimorés em litigio entre os Estados de Minas Gerais e do Esp rito Santo. Voltaram a fazer parte dos Estados do Paraná e de Santa Catarina as áreas dêles desmembradas para formação do Territorio de Iguaçú, o mesmo acontecendo em referência a Mato Grosso e ao Território de Ponta Porã, Territórios criados pelo Decreto-lei n.º 5 812, de 13 de setembro de 1943, e extintos em virtude do disposto no art. 8.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1946 Esses esclarecimentos foram obtidos no Armário Estatistico do Brasil, do I.B.G.E., n.º IX de 1948.

QUADRO 5

Desenvolvimento da rêde ferroviária do Brasil no periodo 1856 - 1947

Govêrno	Ano	Extensão em tráfego	Extensão acrescida por	
			Ano	Período governamental
		Quilômetro		
Imperio				
D. Pedro II	1854	14,500	14,500	
D. Pedro II	1855	14,500	—	
D. Pedro II	1856	16,190	1,690	
D. Pedro II	1857	16,190	—	
D. Pedro II	1858	109,376	93,186	
D. Pedro II	1859	109,376	—	
D. Pedro II	1860	222,696	113,320	
D. Pedro II	1861	351,063	28,367	
D. Pedro II	1862	359,491	108,428	
D. Pedro II	1863	428,032	68,541	
D. Pedro II	1864	474,337	46,305	
D. Pedro II	1865	498,393	24,056	
D. Pedro II	1866	413,040	14,467	
D. Pedro II	1867	597,526	84,486	
D. Pedro II	1868	717,626	120,100	
D. Pedro II	1869	736,840	19,214	
D. Pedro II	1870	744,122	7,282	
D. Pedro II	1871	868,779	124,657	
D. Pedro II	1872	932,154	63,375	
D. Pedro II	1873	1 128,884	196,730	
D. Pedro II	1874	1 283,877	154,993	
D. Pedro II	1875	1 800,805	517,018	
D. Pedro II	1876	2 122,407	321,512	
D. Pedro II	1877	2 387,862	265,455	
D. Pedro II	1878	2 708,925	321,063	
D. Pedro II	1879	2 910,618	201,693	
D. Pedro II	1880	3 397,872	487,257	
D. Pedro II	1881	3 945,906	548,034	
D. Pedro II	1882	4 464,331	518,425	
D. Pedro II	1883	5 363,624	889,293	
D. Pedro II	1884	6 302,054	948,470	
D. Pedro II	1885	6 930,285	628,191	
D. Pedro II	1886	7 585,664	655,379	
D. Pedro II	1887	8 399,687	814,023	
D. Pedro II	1888	9 320,887	921,200	
D. Pedro II	1889	9 583,087	262,200	9 583,087
Republica				
Deodoro da Fonseca	1890	9 973,087	390,000	
	1891	10 590,087	617,000	1 007,000
Floriano Peixoto	1892	11 315,898	725,811	
	1893	11 485,198	169,300	
	1894	12 260,398	775,200	1 670 311
Prudente de Morais	1895	12 967,098	706,700	
	1896	13 576,698	609,600	
	1897	14 014,600	437,902	
	1898	14 664,300	649,700	2 403,902
Manuel Ferraz de Campos Salles	1899	14 915,500	251,200	
	1900	15 316,400	400,900	
	1901	15 506,400	190,000	
	1902	15 680,400	174,000	1 016,100

QUADRO 5 (conclusão)

Govêrno	Ano	Extensão em tráfego	Extensão acrescida por	
			Ano	Período governamental
		Quilômetro		
Francisco de Paula Rodrigues Alves	1903	16 009,911	329,511	
	1904	16 305,857	295,946	
	1905	16 780,842	474,985	
	1906	17 242,457	461,515	1 562,057
Affonso Penna e Nilo Peçanha	1907	17 605,217	362,760	
	1908	18 632,655	1 027,438	
	1909	19 240,978	608,323	
	1910	21 325,501	2 084,523	4 083,044
Hermes da Fonseca	1911	22 286,905	961,404	
	1912	23 491,382	1 204,477	
	1913	24 613,989	1 122,607	
	1914	26 062,268	1 448,279	4 736,767
Wenceslau Braz Pereira Gomes	1915	26 646,955	584,687	
	1916	27 014,534	367,579	
	1917	27 452,724	438,190	
	1918	27 706,034	253,310	1643,766
Delfim Moreira e Epitácio Pessoa	1919	28 127,322	421,288	
	1920	28 534,921	407,599	
	1921	28 827,710	292,789	
	1922	29 341,128	513,418	1 635,094
Arthur da Silva Bernardes	1923	29 925,351	584,223	
	1924	30 305,714	380,363	
	1925	30 731,465	425,751	
	1926	31 332,759	601,294	1 991,631
Washington Luiz Pereira de Souza	1927	31 549,044	216,285	
	1928	31 851,220	302,176	
	1929	31 967,426	116,206	
	1930	32 478,007	510,581	1 145,248
Getulio Dorneles Vargas	1931	32 764,303	286,296	
	1932	32 972,680	208,377	
	1933	33 073,468	100,788	
	1934	33 106,374	32,906	
	1935	33 330,694	224,320	
	1936	33 521,080	190,386	
	1937	34 094,770	573,690	
	1938	34 206,617	111,847	
	1939	34 204,103	2,514	
	1940	34 251,729	47,626	
	1941	34 282,652	30,923	
	1942	34 437,727	155,075	
	1943	34 768,853	331,126	
	1944	35 162,671	393,818	
	1945	35 280,170	117,499	2 802,163
Gal. Eurico Gaspar Dutra	1946	35 335,948	55,778	55,778
	1947	35 450,670	114,722	

Concessões e contratos de estradas de ferro

Numero de ordem	1 Estradas, concessão e arrendamento	2 Número e datas de Decreto de concessão ou de arrendamento e datas de contratos
1	E. F. Mossoró — Concessão do E. do Rio Grande do Norte	Decreto de 29-1-1 916.....
	E. F. Mossoró — Da União, arrendada.....	Termo de 23-7-1 919; Decreto 16 566 de 27-8-1 924; ajuste de 24-12-1 927; Decreto-lei N.º 9 506 de 24-7-1 946.....
2	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. — Da União, arrendada.....	Decretos: 14 326 de 24-8-1 920; 14 530 de 10-12-1 920; 5 630 de 31-12-1 928; 18 714 de 26-4-1 929 e 1 475 de 3-8-1 939.....
3	E. F. Ilhéus a Conquista — Concessão do E. da Bahia..	Decretos: 594 de 17-5-1 909; 2-490 de 27-6-1 921; 871 de 25-2-1 911 e4 329 de 26-4-1 926.....
4	E. F. Vitória a Minas — Da União, incorporada – Cia. Vale do Rio Doce como parte do capital subscrito pela União.....	Decretos: 12 094 de 7-6-1 916; 24 325 e 24 326 de 1-6-1 934; 2 351 de 28-7-1 940 e Decreto-Lei 4 352 de 1-6-1 942.....
5	Cia. Ferroviária Itabapoana — Concessão do E. do Espírito Santo.....	De 8-4-1 916.....
6	Leopoldina Railway Co. Ltd.:	
	E. F. Carangola e Ramais — Concessão Federal.....	Decreto de 12-4-1 872; lei provincial 1 876 de 6-6-1 873; Decreto Federal 5 822 de 12-12-1 874 e contrato de 21-12-1 874; Decreto 2 896 de 9-5-1 898.....
	Linha de Sumidouro-Melo Barreto - Concessão Federal	Decreto 7 046 de 18-10-1 878; 7 460 de 6-9-1 879; 9 508 de 17-10-1 885 e 2 896 de 9-5-1 898. Termo de 12-11-1 898...
	E. F. do Norte — Concessão Federal.....	Decreto 8 725 de 4-11-1 882 - Contrato de 23-11-1 882; Decreto 9 952 de 9-5-1 888, 2 896 de 9-5-1 898 e 7 479 de 29-7-1 909
	E. F. S. Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim — Concessão Federal.....	Decretos 10 119 de 15-12-1 888; 420 de 24-5-1 890, 734 de 6-9-1 890, 517 de 29-8-1 891 e 2 896 de 9-5-1898.....
	E. F. Central de Macaé — Concessão Federal.....	Lei provincial 2 742 de 15-11-1 884; Contrato de 5-10-1 886; termo de 28-12-1 884; Decretos 3 397 de 24-11-1 888 e 10 121 de 15-12-1 888. Decreto 515 de 29-8-1 891
	Prolongamento da E. F. Barão de Araruama — Concessão Federal.....	Lei provincial 2 909 de 9-12-1 887; contrato de 8-2-1 888 termo de 12-7-1 888; Decreto 3 397 de 24-11-1 898; contrato de 21-6-1 889; termo de 28-12-1 894; Decreto 10 245 de 31-5-1 889; 734 de 6-9-1 890; 516 de 29-8-1 891; 2 896 de 9-5-1 898.....
	Linha Sul do E. Santo e Ramais — Concessão Federal	Decreto 6 456 de 20-4-1 907; contrato de 26-6-1 907.....
	Campos a Santo Antonio (hoje Santamaro) — Concessão do E. do Rio de Janeiro.....	Lei provincial 1 407 de 24-12-1 868; contrato de 4-9-1 869; Decreto 991 de 25-10-1 906.....
	Imbetiba a Campos — Consessão do E. do Rio de Janeiro.....	Lei provincial 1 464 de 16-11-1 869; contrato de 3-2-1 870; Lei provincial 1 842 de 4-1-1 873; termo de 12-11-1 898....
	Cordeiro a Portela — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Contrato de 12-3-1 874; permissões de 18-7-1 876, 18-6-1 879, 17-1-1 880, ter-
		18-7-1 876, 18-6-1 879, 17-1-1 880, ter- mo de 3-10-1 888.....

DRO 6

em tráfego vigentes em 31/12/1947

3	4	5	6	7	
Extensão em tráfego em 31/12/946	Data				Número de ordem
Quilômetro	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	em que termina a concessão ou o arrendamento	União ou o Estado pode fazer o resgate ou encampação	da reversão ao domínio da União ou do Estado	
37,508	—	.	.	.	1
148,874	—	.	.	.	
1 656,856	—	31-12-1 960	1- 7-1 935	31-12-1 960	2
127,773	29- 2-1 948	27- 6-1 971	—	21- 8-1 963	3
597,268	6- 8-1 940	—	—	—	4
33,076	.	.	.	.	5
224,050	21-12-1 904	12-12-1 964	12-12-1 889	(4)	6
34,285	(1)	18-10-1 908	18-10-1 888	(4)	
45,798	(1)	4-11-1 972	29- 7-1 939	(4)	
92,565	15-12-1 918	12-12-1 964	15-12-1 903	12-12-1 964	
42,523	15-12-1 918	15-12-1 968	15-12-1 918	15-12-1 968	
50,942	31- 5-1 919	31- 5-1 969	31- 5-1 904	31- 5-1 969	
325,820	(1)	.	(3)	(4)	
37,965	.	.		.	
96,160	.	22- 1-1 920	.	(4)	
77,354	—	12- 3-1 909	—	—	

Número de ordem	1 Estradas, concessão e arrendamento	2 Número e datas de Decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contratos
	Campos a S. Fidelis — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Contratos de 8-6-1 876 e 4-1-1889, termo de 12-11-1 889
	S. Fidelis a Pádua — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto 1 574 de 31-10-1 871; contrato de 11-5-1 872; deliberação de 22-8-1 878
	Pádua a Miracema — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Lei provincial 2 350 de 25-11-1 876; contratos de 6-5-1 879 e 6-9-1 882; termos de 19-10-1 880 e 12-11-1 898
	E. F. Principe do Grão Pará (P. Mauá-S. José do Rio Preto) — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Contratos de 27-4-1 852, 28-2-1 879; decreto 8 120 de 21-5-1 881; contratos de 20-2-1 883 e 3-7-1 884; lei 3 230 de 3-9-1 884, decreto 9 932 de 11-4-1 888 e termo de 12-11-1 898
	Barão de Araruama a Triunfo —Concessão do E. do Rio de Janeiro	Contrato de 6-3-1 877 e termo de 12-11-1 898
	Linha de Cantagalo: Niterói a Macuco — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Lei provincial 1 533 de dezembro de 1 870; contrato de 27-1-1 871; Deliberação de 23-1-1 872 e contrato de 24-1-1 872. Leis provinciais 1 240 de 13-12-1 861 e 1 274 de 21-11-1 863; contrato de 1-5-1 865. Decreto 1 809 de 23-8-1 857; contrato de 8-7-1 857; decreto 1 362 de 3-1-1 868; conrtato de 12-3-1 870; decreto de 25-11-1 871. Deliberação de 25-8-1 887, termo de 12-11-1 898
	Porto das Caixas a Macaé — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Lei 2 690 de 17-1-1 884; contrato de 30-1-1 885. Deliberação de 25-8-1 887, termo de 12-11-1 898
	Conselheiro Paulino-Sumidouro — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Deliberação de 25-8-1 887 e termo 12-11-1 898
	Ramal de Sta. Maria Madalena: (Trajano de Morais a Madalena) — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Lei provincial 2 909 de 9-12-1 887; contrato de 8-2-1 888; termo de 27-8-1 890; termo de 21-10-1 890; termo de 25-5-1 891; termo de 25-5-1 901; termo de 12-8-1 912
	E. F. Campista: Campos a Atafona — Concessão do E. do R. de Janeiro	Decreto 130 de 16-10-1 894; ato de 24-7-1 902; termo de 29-9-1 902
	Martins Lages a Colomins — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto 130 de 16-10 1894; Concessão municipal de 1-5-1 895, termo de 29-9-1 902
	Areal a Entre-Rios — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto 496 de 12-11-1 898. Contrato de 18-11-1 898
	Ligação de Pôrto das Caixas a Rosário — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto 9 986 de 18-6-1 888; contrato de 26-6-1 888; decreto 496 de 12-11-1 898; contrato de 18-11-1 898. Decreto 776 de 6-12-1 902; decreto 1 564 de 18-8-1 917; termo de 3-7-1 919; decreto 1 919 de 5-11-1 922

(continuação)

3	4	5	6	7	Número de ordem
Extensão em tráfego em 31/12/946	Data				
Quilômetro	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	em que termina a concessão ou o arrendamento	a partir da qual a União ou o Estado pode fazer o resgate ou a encampação	da reversão ao domínio da União ou do Estado	
51,193	.	8- 6-1 966	.	8 -6-1 966	
68,866	.	6- 5:1 909	.	.	
25,283	.	6- 9-1 952	.	6- 9-1 952	
91,359	.	3- 7-1 964	3- 7-1 899	3- 7-1 964	
40,385	.	6- 3-1 967	—	6- 3-1 967	
179,998	.	25-8-1 957	—	25- 1-1 957	
146,543	.	25- 8-1 957	—	25- 8-1 957	
57,549	—	25- 8-1 957	—	25- 8-1 957	
2,7129	.	.	—	8- 2-1 968	
38,999	.	.	.	.	
13,318	.	.	.	.	
25,623	.	31- 8-1 964	18-11-1 918	31- 8-1 964	
39,907	.	31- 8-1 964	18-11-1 918	31- 8-1 964	

Número de ordem	1 Estradas, concessão e arrendamento	2 Número e datas de Decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contratos
	Entre-Rios — Divisa de Minas — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decretos 565 de 18-11-1 899 e 753 de 1-5-1 902
	Prolongamento - Nova Est. de Niterói — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto 2 220 de 29-4-1 927 e termo de 30-4-1 927
	Linha de Pôrto Novo a Saúde e Ramal de Leopoldina — Concessão do E. de Minsa Gerais	Lei n.º 826 de 10-10-1 871; contrato de 21-8-1 872; contrato de 12-8-1 884; termo de 14-8-1 886; decreto 7 051 de 31-10-1 887; Lei 2 161 de 19-11-1 875 e contrato de 22-2-1 908
	Recreio a Santa Luzia — Conc. do E. de Minas Gerais	Contratos de 12-10-1 872, 7-1-1 873 e 1-2-1 875; lei 2 452 de 19-10-1 878; ato de 2-5-1 883; contrato de 22-2-1 908
	Santa Luzia a Manhuassu — Concessão do E. de Minas Gerais	Lei estadual 420, de 27-9-1 905; decreto 1 891 de 2-4-1 906
	Volta Grande a Pirapetinga — Concessão do E. de -Minas Gerais	Lei provincial 2 280 de 8-7-1 876; contrato de 14-7-1 876; ato de 13-6-1 883; contrato de 22-2-1 908
	Cisneiros a Paraoquena — Concessão do E. de Minas Gerais	Termo de novação de 5-9-1 898; contrato de 22-2-1 908
	Patrocínio a Muriaé — Concessão do E. de Minas Gerais	Contratos de 11-1-1 879 e 22-2-1 908
	Cataguazes a Miraí — Concessão do E. de Minas Gerais	Leis 3 652 de 1-9-1 888 e 3 785 de 14-8-1 889; contratos de 27-3-1 890 e 22-2-1 908
	Sereno a João Pinheiro — Conc. do E. de Minas Gerais	Leis 3 652 de 1-9-18 88 e 3 785 de 14-8-1 889; contratos de 27-3-1 890 e 22-2-1 908
	Silveira Lobo a Travessão e Ligação — Concessão do E. de Minas Gerais	Lei 137 de 20-7-1 895; contrato de 68-1 902; lei 2 224 de 13-6-1 876, contrato de 13-7-1 876; contrato de 22-2-1 908
	Furtado de Campos a Rio Novo — Concessão do E. de Minas Gerais	Contrato de 19-10-1 881; ato de 20-6-1 883; contrato de 22-2-1 908
	Guarani a Pomba — Concessão do E. de Minas Gerais	Portaria provincial de 30-4-1 878; contrato de 22-2-1 908
	Ramal de Poço Fundo — Concessão do E. de Minas Gerais	Contrato de 22-2-1 908
	São Pedro a Mar de Espanha — Concessão do E. de Minas Gerais	Contratos de 10-7-1 909 e 3-6-1 913
	Rio Novo a Juiz de Fora — Concessão do E. de Minas Gerais	Contrato de 1-9-1 880; termo de novação de 3-6-1 913 contrato 22-2-1 908
	Ponte Nova a Raul Soares — Concessão do E. de Minas Gerais	Decreto estadual 1 891 de 2-4-1 906; contrato de 22-2-1 908; termo de 3-6-1 913; decreto de 7 457 de 21-1-1 927; termo de 21-1-1 927
	Raul Soares a Caratinga — Concessão do E. de Minas Gerais	Contratos de 3-6-1 913 e 15-1-1 927
7	E. F. Corcovado — Concessão Federal	Decretos 8 372 de 7-1-1 882 e contrato de 10-6-1 882; decretos 6 040 de 22-5-1 906, 7 480 de 29-7-1 909 e contratos de 29-7-1 909 e 27-8-1 909

(continuação)

3	4	5	6	7	Número de ordem
Extensão em tráfego em 31/12/946	Data				
Quilômetro	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	em que termina a concessão ou o arrendamento	a partir da qual a União ou o Estado pode fazer o resgate ou a encampação	da reversão ao domínio da União ou do Estado	
13,457	.	.	.	.	
1,574	.	.	.	.	
387,582	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
148,710	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
117,451	.	.	(3)	(4)	
31,180	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
17,739	—	31-12-1 999	(3)	31-11-1 999	
17,338	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
35,188	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
12,543	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
156,705	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
8,522	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
27,230	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
0,438	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
25,378	—	—	(3)	(4)	
58,151	1- 1-1 913	31-11-1 999	(3)	31-12-1 999	
90,457	—	3- 6-1 963	(3)	(4)	
98,400	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
3,824	—	7- 1-1 970	29- 7-1 924	8- 1-1 970	

Número de ordem	1 Estradas, concessão e arrendamento	2 Número e datas de Decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contratos
8	Rede Mineira de Viação — Da União, arrendada.....	Decretos 19 602 de 19-1-1 931, 18 844 de 10-4-1 931, 475 de 17-8-1 937; Decreto estadual 9 882 de 11-3-1 931.....
9	E. F. Morro Velho — Concessão do E. de Minas Gerais	Contrato de 11-10-1 912.....
10	E. F. Votorantim — Concessão do E. de S. Paulo	
11	E. F. Santos a Jundiaí — Concessão Federal (1).....	Decretos: 1 759 de 26-4-1 856, 2 124 de 13-3-1 858, 2 499 de 29-10-1 859, 5 525 de 7-1-1 874, 8 092 de 14-4- 1881, 126, de 18-11-1 892 e 1 999 de 2-4-1 895; decreto n.º 9 869 de 13-9-1 946.....
12	São Paulo Railway (Secção Bragantina) (1).....	Contratos de 15-9-1 873 e 14-6- 1883 e decretos 1 600 de 30-4- 1908 e 3 464 de 15-4-1 922.....
	Ramal de Piracaia — Concessão do E. de São Paulo..	Decreto 2 221 de 29-3-1 912.....
	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	
	Jaguara-Araguari — Concessão Federal.....	Decreto 862 de 16-10-1 890.....
	Ribeirão Preto, Rio Grande e Ramal de Caldas — Concessão Federal.....	Decreto-lei 285 de 19-2 1938.....
	Igarapava-Rodolfo Paixão — Concessão Federal.....	Decreto 8 415 de 7-2-1 910.....
	Tuiuti-Passos e Guaxupé-Biguatinga — Concessão Federal.....	Decreto 15 616 de 19-8-1 922.....
	Linha tronco e Ramais — Concessão do E. de S. Paulo	Decreto 3 992 de 14-1-1 926.....
	Ramal de Guaxupé — Concessão dos E. de S. Paulo e Minas Gerais.....	
13	E. F. Sorocabana	
	Ramal de Tibagi — Concessão Federal.....	
	Ramal de Itararé — Concessão Federal.....	Decreto 10 090 de 29-11-1 888.....
14	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	
	Jundiaí-Campinas — Concessão Federal.....	Decreto provincial 4 283 de 28-11-1 868 e contrato de 29-5-1 869.....
	Campinas- Rio Claro — Concessão do E. de S. Paulo...	Leis 44 e 34 12-7-1 869 e29-3-1 871 e contrato de 12-5-1 873.....
	Cordeiro a Porto Ferreira — Concessão do E. de São Paulo.....	Contratos de 1-6-1 875 e 21-1-1 876 e lei provincial 35 de 29-3-1 876.....
	Porto Ferreira a Descalvado — Concessão do E. de S. Paulo.....	Contrato de 25-10-1 880.....
	Laranja Azeda a Palmeiras e Palmeiras-S. Veridiana e Baldeação — Concessão do E. de S. Paulo.....	Ato de 12-3-1 889.....
	Rio Claro-Araraquara e Ramais de Jau a Baurú — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decretos Federais 7 838 de 4-10-1 880 8 072 de 7-5-1 881, 8-639 d e12-8-1 882, 719 de 29-1-1 892, 3 232 de 5-1-1 917. Lei estadual 1 535 de 29-12-1 916; contrato de 29-12-1 971; escritura de compra de 26-3-1 892 e 23-4-1 892.....
	Descalvado-Aurora e Pôrto Ferreira e Santa Rita — Concessão do E. de S. Paulo.....	Contrato de 15-10-1 888; aquisição em 20-8-1 891.....
	Dois Córregos a Bauru — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos estaduais 317 de 31-10-1 893 e 373 de 15-7-1 896 e contrato de 29-4-1 896
	Araraquara-Jaboticabal e Barretos — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto de 17-6-1 889 e contrato de 10-1 890; decreto 1 614 de 25-3-1 908..
	São Carlos-Agua Vermelha e S. Eudóxia — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decretos 352 de 9-4-1 896 e 785 de 18-5-1 900
	São Carlos-Ribeirão Bonito — Concessão do E. de S. Paulo.....	Contrato de 17-7-1 890.....
	Riucão-Pontal — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto 789 de 22-5-1 900.....

(continuação)

3	4	5	6	7	
Extensão em tráfego em 31/12/946	Data				Número de ordem
Quilômetro	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	em que termina a concessão ou o arrendamento	a partir da qual a União ou o Estado pode fazer o resgate ou a encampação	da reversão ao domínio da União ou do Estado	
3 985,915	—	24- 1-1 961	(3)	24- 1-1 961	8
8,359	.	.	.	.	9
.	.	.	.	.	10
13,700	.	.	.	.	11
138,984	(2)	26- 4-1 946	1- 8-1 928	(4)	
76,563	14- 6-1 898	.	.	.	
30,603	—	.	.	.	
1 958,588	.	.	.	.	12
281,721	30- 6-1 926	16-10-1 950	16-10-1 920	(4)	
264,487	30- 6-1 904	.	19- 4-1 948	(4)	
47,762	—	.	16-10-1 920	(4)	
278,455	—	.	31-12-1 940	31-12-1 999	
1 040,032	.	.	.	.	
44,806	.	.	.	.	13
2 215,508					
587,250	24- 5-1 923	.	24-11-1 918	.	
249,665	24- 5-1 923	.	24-11-1 918	.	14
1 535,984	.	.	.	.	
34,042	.	.	.	.	
89,998	.	.	.	.	
88,429	.	.	.	.	
18,379	.	.	.	.	
39,940	.	.	.	.	
286,147	.	.	.	.	
40,868	.	.	.	.	
115,687	.	.	.	.	
262,826	.	.	.	.	
62,976	.	.	.	.	
40,071	.	.	.	.	
14,500	.	.	.	.	

Número de ordem	1 Estradas, concessão e arrendamento	2 Número e datas de Decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contratos
	Jaboticabal-Bebedouro — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 915 de 3-6-1 901 e 916 de 9-6-1901
	Bebedouro-Barretos — Concessão do E. de S. Paulo....	Decreto 1 614 de 23-5-1 908.....
	Ramal de Baurú — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto Federal 7 170 de 12-11-1 908.....
	Santa Rita-Moema — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decretos 2 138 de 7-11-1 911 e 2 182 de 16-12-1 911.....
	Ramal de Piracicaba — Conecssão do E. de S. Paulo	Decretos 2 362 de 10-4-1 913 e 2 354 de 22-2-1 913, escritura de 30-4-1 912.....
	Piratininga-Vale do Rio Tibiriçá — Concesso do E. de S. Paulo.....	Decretos de 16-10-1 919 e 13-1-1 920.....
	Barretos-Colômbia — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decretos 3 271 de 16-11-1 920 e 3 700 de 3-4-1 924.....
	Moega-Vassununag — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto 1 410 de 25-4-1 928.....
	Passagem-Bebedouro e Seção Terra Roxa — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto 4 163 de 30-2-1 926.....
	Marília-Pompéia — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto 6 126 de 25-10-1 933.....
	Pompéia-Tupã — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto 8 349 de 11-6-1 937.....
	Bauru-Piratininga — Concessão do E. de S. Paulo....	Decretos 7 433 de 25-10-1 935, 7 563 de 14-2-1 936, 7 869 de 25-9-1 936, 8 226 de 9-4-1 937 e 8 537 de 9-9-1 937.....
15	E. F. São Paulo-Goiás — Concessão do E. de S. Paulo....	Decretos 1 732 de 4-5-1 909, 1 960 de 5-12-1 910, 2 237 de 25-5-1 912 e 4 470 de 4-10-1 928.....
16	Cia. E. F. Morro Agudo — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 3 908 de 29-8-1 925 e 4 130 de 6-11-1 926.....
17	Cia. E. F. Barra Bonita — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 4 110 de 30-9-1 926 e 4 221 de 12-5-1 927.....
18	Cia. E. F. Itatibense — Concessão do E. de S. Paulo.....	Termo de 6-5-1 887; contrat(de 9-5-1 887
19	E. F. do Dourado — Concessão do E. de S. Paulo.....	
	Dourado-Boa Esperança — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 622 de 2-12-1 898 e 1 003 de 11-2-1 902.....
	Boa Esperança-Ibitinga — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 1 322 de 18-10-1 905 e 1 667 de 25-9-1 908.....
	Ibitinga-Itápolis — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto 1 681 de 2-12-1 908.....
	Ribeirão Bonito-Bocaina — Conc. do E. de S. Paulo....	Decreto 1 745 de 4-6-1 909.....
	Bocaina-Barirí — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto 1 860 de 26-4-1 910.....
	Bocaina-Jau — Concessão do Estado de S. Paulo.....	Decreto 2 125 de 20-10-1 911.....
	Ibitinga-Novo Horizonte — Conc. do E. de S. Paulo....	Decretos 6 684 de 21-9-1 934 e 7 465 de 6-12-1 935.....
20	Ramal Férreo Campineiro — Concessão do E. de S. Paulo	Contrato de 9-10-1 809; decreto 2 203 de 6-12-1 912.....
21	E. F. Jaboticabal — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decretos 2 265 de 24-7-1 912 e 2 293 de 3-10-1 912.....
22	E. F. Perus-Pirapora — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto 1 866 de 24-4-1 910.....
23	E. F. Mate Laranjeira — Concessão do E. do Paraná	
24	E. F. Santa Catarina — Da União, arrendada.....	Decreto 15 152 de 2-12-1 921; contrato de 31-12-1 921.....
25	V. Férrea do Rio Grande do Sul — Da União, arrendada	Decretos 14 222 de 18-6-1 920, 15 438 de 10-4-1 922, 18 551 de 31-12-1 928, decreto-lei 552 de 12-7-1 928.....
26	E. F. Jacuí — Da União, arrendada.....	Aviso 40 GM de 7-2-1 941; termo de 13-2-1 941; decreto-eli 5 471 de 10-5-1 943

OBSERVAÇÕES: — (1) De acôrdo com o decreto-lei 9 869 anotado foi feita e encampação da E. F. Santo Judi a ns

(conclusão)

3	4	5	6	7	
Extensão em tráfego em 31/12/946	Data				Número de ordem
Quilômetro	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	em que termina a concessão ou o arrendamento	a partir da qual a União ou o Estado pode fazer o resgate ou a encampação	da reversão ao domínio da União ou do Estado	
53,253	.	.	.	.	
37,976	.	.	.	.	
21,430	.	.	.	.	
45,206	.	.	.	.	
113,088	.	.	.	.	
53,725	.	.	.	.	
22,180	.	.	.	.	
30,682	.	.	.	.	
14,800	.	.	.	.	
14,312	.	.	.	.	
148,303	.	.	.	.	16
40,588	.	.	.	.	17
18,100	.	.	.	.	18
20,116	.	29- 5-1 959	9- 6-1 912	.	19
317,462					20
22,397	.	.	.	.	
79,723	.	.	.	.	
27,437	.	.	.	.	
51,049	.	.	.	.	
41,844	.	.	.	.	
40,000	.	.	.	.	
64,350	.	.	.	.	
30,445	.	.	.	.	21
					22
25,083	.	.	.	.	23
16,140	.	.	.	.	24
68,000	.	.	.	.	
113,662	—	10- 7-1 952	1- 1-1 937	10- 7-1 952	25
3 575,160	—	15- 3-1 980	—	15- 3- 1980	26
29,699	—	15- 3-1 980	—	15- 3-19 80	27

pelo Govêrno Federal ficando a Bragantina a cargo da Companhia.

Percursos de locomoti

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		Locomotivas					
		Percursos					
		Locomotivas a vapor em serviço					
		Remunerado			Não remunerado		
		Rebocando trens	Em tração auxiliar	Eseoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira
		Quilômetro					
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	1 338 970	—	—	266 208	—	11 228
	E. F. Baturité	1 101 324	—	—	215 405	—	9 695
	E. F. Sobral	237 646	—	—	50 803	—	1 533
2	Great Western of Brazil Railway	3 221 200	83 518	109 917	283 753	1 378	10 522
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	1 802 391	8 772	10 766	523 321	420	67 923
4	E. F. Vitória a Minas	1 414 943	8 890	6 878	248 707	—	24 190
5	Leopoldina Railway	7 638 977	—	—	488 488	—	351 159
6	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	6 672 364	33 155	—	1 391 331	—	126 411
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	6 566 474	—	—	776 497	—	130 608
9	E. F. Santos a Jundiaí	3 222 374	410 935	236 059	20 822	—	7 469
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	4 988 209	250 881	353 582	1 080 113	36 434	—
11	E. F. Sorocabana	10 563 604	299 004	364 901	544 900	—	18 822
	Tramway da Cantareira	314 582	5 171	15 002	11 635	—	555
12	E. F. Norocste do Brasil	3 764 504	—	—	1 745 167	—	99 744
13	E. F. Araraquara	1 476 255	.	.	209 083	.	.
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	6 701 630	33 089	103 102	651 257	—	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	8 270 671	170 014	—	875 426	4 146	293 471
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	92 373	—	—	15 389	—	—
17	E. F. São Luís-Teresina	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	196 212	—	—	6 514	—	—
19	E. F. Bahia e Minas	386 309	—	—	55 685	—	7 144
20	E. F. Goiás	663 849	—	—	81 655	—	4 531
21	E. F. Dourado	471 536	180	2 245	53 670	—	—
22	E. F. D. Teresa Cristina	687 866	—	—	24 476	—	18 825

DRO 7

vas e automotrizes

7	8	9	10	11	12	13	14	15	Número de ordem
Percursos									
Locomotivas elétricas em serviço									
remunerado e não remunerado		remunerado			não remunerado			remunerado e não remunerado	
Manobras	Sob pressão	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Manobras	
Quilômetro									
257 626	—	—	—	—	—	—	—	—	1
245 094	—	—	—	—	—	—	—	—	
12 532	—	—	—	—	—	—	—	—	
51 578	643 027	—	—	—	—	—	—	—	2
759 622	830 177	247 517	—	15	5 277	—	5 580	168 335	3
535 753	313 269	351	—	7	—	—	—	1 117	4
2 309 639	143 664	—	—	—	—	—	—	—	5
.	.	.	.	.	.	.	.	.	6
2 207 060	1 270 810	532 773	—	—	63 966	—	17 034	20 870	7
(1)	3 178 316	—	—	—	—	—	—	—	8
3 718 720	1 023 870	—	—	—	—	—	—	—	9
3 246 815	864 935	5 783 091	—	171 936	259 658	—	—	858 376	10
5 874 417	1 540 213	2 409 912	53 595	170 641	36 921	—	2 612	648 548	11
177 114	56 123	—	—	—	—	—	—	—	
1 685	398 371	—	—	—	—	—	—	—	12
.	.	—	—	—	—	—	—	—	13
1 669 151	2 512 465	—	—	—	—	—	—	—	14
4 729 120	632 498	—	—	—	—	—	—	—	15
52 771	—	—	—	—	—	—	—	—	16
.	.	—	—	—	—	—	—	—	17
25 029	—	—	—	—	—	—	—	—	18
168 948	150 050	—	—	—	—	—	—	—	19
353 845	125 292	—	—	—	—	—	—	—	20
52 163	23 974	—	—	—	—	—	—	—	21
410 930	48 113	—	—	—	—	—	—	—	22

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		Locomotivas					
		Percursos					
		Locomotivas a vapor em serviço					
		Remunerado			Não remunerado		
		Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira
		Quilômetro					
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	265 335	—	—	49 017	—	13 069
25	E. F. Central do Piauí	63 083	—	—	16 028	—	366
26	E. F. Mossoró	95 727	—	—	1 873	—	—
27	E. F. Central do R. Grande do Norte	302 060	—	17 353	51 015	—	4 613
28	E. F. Ilhéus a Conquista	105 940	—	323	24 231	—	267
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	258 055	34 988	4 543	3 426	—	418
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—
35	E. F. São Pauo-Goiás	116 772	—	—	6 878	—	—
36	E. F. Morro Agudo	88 929	—	779	9 922	—	—
37	E. F. São Paulo-Minas	277 754	—	6 231	31 734	—	715
38	E. F. Barra Bonita	27 862	114	152	812	—	—
39	E. F. Itatibense	42 840	—	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	31 514	.	.	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	38 522	26	144	20 968	—	—
44	E. F. Perús Pirapora	.	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	212 405	—	—	21 224	—	2 866
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.	.

(continuação)

7	8	9	10	11	12	13	14	15	Número de ordem
Locomotivas									
Percursos									
Locomotivas elétricas em serviço									
remunerado e não remunerado		remunerado			não remunerado			remunerado e não remunerado	
manobras	sob pressão	rebocando trens	em tração auxiliar	escoteira	rebocando trens	em tração auxiliar	escoteira	manobras	
Quilômetro									
.	.	.	.	.	.	.	.	.	
22 529	—	—	—	—	—	—	—	—	
3 240	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
66 766	76 555	—	—	—	—	—	—	—	
27 259	5 559	—	—	—	—	—	—	—	
.	.	.	.	.	.	.	.	.	
.	.	.	.	.	.	.	.	.	
.	.	.	.	.	.	.	.	.	
.	.	.	.	.	.	.	.	.	
72 849	33 003	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	.	—	.	—	—	—	—	
100 790	—	—	—	—	—	—	—	—	
22 345	10 353	—	—	—	—	—	—	—	
76 079	82 238	—	—	—	—	—	—	—	
3 483	.	—	—	—	—	—	—	—	
21 320	14 227	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	90 966	—	—	2 215	—	—	478	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.	.	—	—	—	—	—	—	—	
3 338	5 627	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.	.	.	.	.	.	.	.	.	
15 534	.	—	—	—	—	—	—	—	
.	.	.	.	.	.	.	.	.	
.	.	—	—	—	—	—	—	—	

Número de ordem	Designação das Estradas	16	17	18	19
		Locomotivas			
		Percursos			
		Totais de locomotivas em serviço			
		remunerado Cls. (1 a 3 + 9 a 11)	não remunerado Cls. (4 a 6+12 a 14)	manobras e sob pressão Cls. (7+8+15)	Total Geral Cls. (16 a 18)
		Quilômetro			
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria				
1	mêde Viação Cearense	1 338 970	277 436	257 626	(3) 1 874 032
	E. F. Baturité	1 101 324	225 100	245 094	(3) 1 571 518
	E. F. Sobral	237 646	52 336	12 532	(3) 302 514
2	Great Western of Brazil Railway	3 414 635	295 653	694 605	4 404 893
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	2 069 461	602 521	1 758 134	4 430 116
4	E. F. Vitória a Minas	1 431 069	272 897	850 139	2 554 105
5	Leopoldina Railway	7 638 977	839 647	2 453 303	10 931 927
6	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	7 238 292	1 598 742	3 498 740	12 335 774
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	6 566 474	907 105	3 178 316	10 651 895
9	E. F. Santos a Jundiaí	3 869 368	28 291	4 742 590	8 640 249
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	11 547 699	1 376 205	4 970 126	17 894 030
11	E. F. Sorocabana	13 861 657	603 255	8 063 178	22 528 090
	Tramway da Cantareira	334 755	12 190	233 237	580 182
12	E. F. Noroeste do Brasil	3 764 504	1 844 911	400 056	6 009 471
13	E. F. Araraquara	1 476 255	209 083	—	1 685 338
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	6 837 821	651 257	4 181 616	11 670 694
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	8 440 685	1 173 043	5 361 618	14 975 346
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	92 373	15 389	52 771	160 533
17	E. F. São Luis-Teresina	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	196 212	34 182	25 029	255 423
19	E. F. Bahia e Minas	386 309	62 829	318 998	768 136
20	E. F. Goiás	663 849	86 186	479 137	1 229 172
21	E. F. dourado	473 961	53 670	76 137	603 768
22	E. F. D. Teresa Cristina	687 866	43 301	458 503	1 189 670
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	265 335	62 086	22 529	349 950
25	E. F. Central do Piauí	63 083	16 394	3 240	82 717
26	E. F. Mossoró	95 727	1 873	—	97 600
27	E. F. Central do R. Grande do Norte	319 413	55 628	143 321	518 362
28	E. F. Ilhéus a Conquista	106 263	24 498	32 818	163 579

(continuação)

20	21	22	23	24	25	26	27	28	
Número médio de locomotivas movimentadas por dia em serviço efetivo	médio de locomotivas por dia Cls. (19-8) / Cl. 20×365	Percurso Percurso máximo anual alcançado por locomotiva	Locomotivas-hora						Número de ordem
			No serviço remunerado			Em serviço não remunerado: rebocando trens, em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls. (23 a 27)	
			Em tração auxiliar	Rebocando trens	Escoteira				
	Quilômetro		Número						
40	128	—	.	.	.	.	.	.	1
30	144	—	.	.	.	.	.	.	
10	83	—	16 753	—	69	4 642	—	21 464	
94	110	61 155	186 985	5 871	5 525	38 355	92 515	329 251	2
122	80	13 281	92 263	540	494	117 733	13 843	224 873	3
45	136	62 046	55 586	492	361	72 688	3 767	133 894	4
208	142	145 668	.	—	.	1 007 301	430 994	.	5
.	.	.	.	.	.	.	.	.	6
223	136	65 535	294 202	1 673	—	262 280	215 633	773 788	7
150	(4) 137	93 373	.	.	.	.	.	.	8
111	188	168 914	226 031	26 419	17 187	16 213	397 110	682 960	9
.	.	195 502	206 961	—	—	38 141	324 682	569 784	10
243	237	111 745	749 297	11 450	5 460	316 456	356 597	1 439 260	11
11	131	56 102	19 765	323	972	728	7 588	29 376	
60	.	74 531	212 870	—	5 808	129 851	1 684	350 213	12
.	.	.	.	.	.	.	.	.	13
189	133	96 832	351 519	1 323	111 562	313 736	167 165	945 305	14
217	181	107 011	.	.	.	.	.	.	15
3	219	.	3 695	—	—	3 970	1 921	9 586	16
.	.	.	.	.	.	.	.	.	17
5	140	25 611	13 775	—	—	3 802	—	17 577	18
15	113	43	.	.	.	.	.	.	19
12	252	69 202	34 508	—	—	25 282	40 246	100 036	20
.	.	60 635	—	—	—	—	—	—	21
.	.	93 465	.	.	.	.	.	.	22
.	.	.	.	.	.	.	.	.	23
10	96	32 105	.	—	—	—	.	.	24
.	.	.	1 026	—	52	—	1 095	2 173	25
3	89	.	4 850	—	—	—	—	4 850	26
11	.	42 265	26 695	—	—	11 054	—	37 749	27
7	62	25 188	7 591	—	16	2 434	2 055	12 096	28

Número de ordem	Designação das Estradas	16	17	18	19
		Locomotivas			
		Percursos			
		Totais de percurso de locomotivas em serviço			
		remunerado Cls. (1 a 3 + 9 a 11)	não remunerado Cls. (4 a 6+12 a 14)	manobras e sob pressão Cls. (7+8+15)	total geral Cls. (16 a 18)
		Quilômetro			
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	297 586	3 844	105 852	407 282
34	E. F. Votorantim	—	—	—	.
35	E. F. São Paulo-Goiás	116 772	6 878	100 790	224 440
36	E. F. Morro Agudo	89 708	9 922	32 968	132 328
37	E. F. São Paulo-Minas	283 985	32 449	158 317	474 751
38	E. F. Barra Bonita	28 128	812	3 483	(3) 32 423
39	E. F. Itatibense	42 840	—	35 547	78 387
40	Ramal Férreo Campineiro	90 966	2 215	478	93 659
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	.	—	.	.
43	E. F. Jaboticabal	38 692	20 968	8 965	68 625
44	E. F. Perús Pirapora	.	—	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	212 405	24 090	(2) 15 534	(3) 252 029
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

(continuação)

20	21	22	23	24	25	26	27	28	
Número médio de locomotivas movimentadas por dia em serviço efetivo	médio de locomotivas por dia Cls. (19-8) / Cl. 20×365	Percurso Percurso máximo anual alcançado por locomotiva	Locomotivsa-hora						Número de ordem
			No serviço remunerado			Em serviço não remunerado: rebocando trens, em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls. (23 a 27)	
			Em tração auxiliar	Rebocando trens	Escoteira				
	Quilômetro		Número						
.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	32
4	256	86 740	12 028	1 807	281	285	16 711	31 112	33
.	.	—	.	—	—	—	—	.	34
5	123	17 172	5 940	—	—	10 617	—	16 557	35
.	.	38 417	3 436	—	—	—	2 235	5 671	36
9	119	60 855	19 482	—	—	3 173	1 267	23 922	37
.	.	14 429	1 744	—	—	36	348	2 128	38
6	29	23 310	1 798	—	—	—	2 132	3 930	39
3	86	23 609	4 548	—	—	198	151	4 897	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
.	.	—	—	—	—	—	—	—	42
.	.	12 698	1 280	—	—	1 269	334	2 883	43
.	.	.	.	.	—	—	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
5	138	69 160	.	.	.	2 681	451	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	.	.	.	48

Número de ordem	Designação das Estradas	29	30	31	32
		Automotrizes			
		Percursos			
		Elétricas		Diesel-elétricas	
		Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado
		Xuilômetro			
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	—	—	—	—
	E. F. Baturité	—	—	—	—
	E. F. Sobral	—	—	—	—
2	Great Western of Brazil Railway	—	—	—	—
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—
4	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—
5	Leopoldina Railway	—	—	—	—
6	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	—	—	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	—	—
9	E. F. Santos a Jundiaí	—	—	125 744	(4) 654
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	177 393	13 461	—	—
11	E. F. Sorocabana	384 132	9 339	—	—
	Tramway da Cantareira	—	—	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—
13	E. F. Araraquara	—	—	—	—
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	—	—	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	—	—
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	—
17	E. F. São Luís-Teresina	—	—	—	—
18	E. F. Nazaré	—	—	—	—
19	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—
20	E. F. Goiás	—	—	—	—
21	E. F. dourado	—	—	—	—
22	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	—	—	—	—
25	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—
26	E. F. Mossoró	—	—	—	—
27	E. F. Central do R. Grande do Norte	—	—	—	—
28	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—

(continuação)

33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	Número de ordem
Automotrizes										
Percursos				Serviço remunerado						
Outros sistemas		Totais		Automotrizes-hora			Velocidadecomercial-média			
Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado Cls. (29+ +31+33)	Serviço não remunerado Cls. (30+ +32+34)	Elétricas	Diesel elétricas	Outros sistemas	Elétricas Cl. 29 / Cl. 37	Diesel elétricas Cl. 31 / Cl. 38	Outros sistemas Cl. 33 / Cl. 39	
Quilômetro				Número			km por hora			
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—		—	—	—	—	—	—	—	—	7
151 685	485	151 685	485	—	—	4 181	—	—	36	8
—	—	125 744	654	—	1 654	—	—	76,02	—	9
—	—	177 393	13 461	—	—	—	—	—	—	10
—	7 066	384 132	16 405	—	—	.	.	.	.	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
205 270	5 265	205 270	5 265	—	—	4 105	—	—	50	15
.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	1 357	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
										23
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

Número de ordem	Designação das Estradas	29	30	31	32
		Automotrizes			
		Percursos			
		Elétricas		Diesel-elétricas	
		Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado
		Quilômetro			
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	.	—	—	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—
36	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo-Minas	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	—	—	351	—
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	265 478	13 120	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—
44	E. F. Perús Pirapora	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—

(1) Incluído sob pressão. (2) Excluído sob pressão. (3) Excluída sob pressão. (4) Incluído manobras.

(conclusão)

33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	Número de ordem
Automotrizes										
Percursos				Serviço remunerado						
Outros sistemas		Totais		Automotrizes-hora			Velocidadecomercial-hora			
Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado Cls. (29+ +31+33)	Serviço não remunerado Cls. (30+ +32+34)	Dlétricas	Diesel elétricas	Outros sistemas	Elétricas Cl. 29 / Cl. 37	Diesel elétricas Cl. 31 / Cl. 38	Outros sistemas Cl. 33 / Cl. 39	
Quilômetro				Número			km por hora			
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	.	—	—	—	—	—	.	.	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—		36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	351	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
—	—	265 478	13 120	18 330	—	—	14	—	31	42
22 648	1 821	22 648	1 821	—	—	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	48

Percurso

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5
		Percursos de trens				
		Tração a vapor				
		Serviço remunerado				
		Passageiro	Misto		Carga	Total
			Passageiro	Carga		Cls. (1 a 4)
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	—	187 173	361 370	790 427	1 328 970
	E. F. Baturité	—	162 676	311 045	627 603	1 101 324
	E. F. Sobral	—	24 497	50 325	162 824	237 646
2	Great Western of Brazil Railway	660 224	809 468	107 049	1 644 459	3 221 200
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	371 752	395 895	250 147	784 597	1 802 391
4	E. F. Vitória a Minas	480 082	19 466	9 467	905 928	1 414 943
5	Leopoldina Railway	3 290 670	(1) 726 496	(1) 1 089 744	2 532 067	7 638 977
6	E. F. Central do Brasil	8 191 011	677 640	1 024 546	8 675 272	18 568 469
7	Rêde Mineira de Viação	1 834 427	1 003 917	888 480	2 945 540	6 672 364
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 999 313	505 557	236 818	3 822 788	6 564 476
9	E. F. Santos a Jundiaí	(2) 1 896 509	1 633	3 991	2 902 990	4 805 123
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	2 506 818	190 645	102 385	2 188 361	4 988 209
11	E. F. Sorocabana	2 507 876	815 850	870 487	6 369 391	10 563 604
	Tramway da Cantareira	291 446	20 058	235	2 843	314 582
12	E. F. Noroeste do Brasil	954 849	138 965	246 513	2 424 177	3 764 504
13	E. F. Araraquara	722 429	146 529	42 541	564 756	1 476 255
14	Rê de Viação Paraná Santa Catarina	1 564 165	717 734	776 922	3 642 809	6 701 630
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	2 540 349	175 472	91 121	5 463 729	8 270 671
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira-Mamoré	—	45 340	30 227	16 806	92 373
17	E. F. São Luis-Teresina	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	91 013	18 151	5 730	86 475	201 369
19	E. F. Bahia e Minas	—	152 471	42 107	191 731	386 309
20	E. F. Goiás	286 890	—	—	376 959	663 849
21	E. F. dourado	128 099	117 018	48 379	178 040	471 536
22	E. F. D. Teresa Cristina	4 404	123 861	82 574	477 027	687 866
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria					
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	109 599	(1) 50 183	(1) 36 339	69 214	265 335
25	E. F. Central do Piauí	11 956	14 347	19 829	16 951	63 083
26	E. F. Mossoró	—	18 783	38 552	38 392	95 727
27	E. F. Central do R. Grande do Norte	25 411	70 837	70 836	127 953	295 037
28	E. F. Ilhéus a Conquista	1 288	77 390	19 348	7 914	105 940

DRO 8

de trens

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	Número de ordem
Percurso de trens										
Tração a vapor					Tração elétrica					
Serviço não remunerado					Serviço remunerado					
Passageiro	Mixto	Carga	Lastro	Total Cls. (6 a 9)	Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (11 a 14)	
						Passageiro	Carga			
Quilômetro										
—	—	—	266 208	266 208	—	—	—	—	—	1
—	—	—	215 405	215 405	—	—	—	—	—	
—	—	—	50 803	50 803	—	—	—	—	—	
—	—	209 268	74 485	283 753	—	—	—	—	—	2
19 955	—	266 496	236 870	523 321	—	—	—	—	—	3
21 493	—	85 481	141 733	248 707	—	—	—	—	—	4
64 562	—	323 193	101 033	488 788	—	—	—	—	—	5
—	—	—	587 464	587 464	6 063 241	—	—	—	6 063 241	6
64 985	—	1 049 172	277 174	1 391 331	464	142 191	79 221	310 897	532 773	7
53 263	—	513 492	181 024	747 779	—	—	—	—	—	8
2 473	—	12 940	5 627	21 040	—	—	—	—	—	9
270 592	—	672 111	137 410	1 080 113	2 962 533	53 045	28 487	2 739 026	5 783 091	10
76 058	—	432 003	36 839	544 900	(3)851 177	136 442	145 580	1 432 248	2 565 447	11
5 262	—	4 502	1 871	11 635	—	—	—	—	—	
46 253	—	763 656	935 258	1 745 167	—	—	—	—	—	12
15 041	—	123 266	70 776	209 083	—	—	—	—	—	13
—	55 759	345 103	250 405	551 267	—	—	—	—	—	14
55 474	—	506 836	313 116	875 426	—	—	—	—	—	15
—	—	15 389	—	15 389	—	—	—	—	—	16
										17
										18
96	—	—	6 514	6 610	—	—	—	—	—	19
1 798	—	24 228	29 659	55 685	—	—	—	—	—	20
9 946	—	8 906	62 803	81 655	—	—	—	—	—	21
6 097	—	23 107	24 466	53 670	—	—	—	—	—	22
—	—	16 505	7 971	24 476	—	—	—	—	—	
										23
										24
10 256	—	28 989	9 772	49 017	—	—	—	—	—	25
28	—	5 852	10 148	16 028	—	—	—	—	—	26
—	—	1 873	—	1 873	—	—	—	—	—	27
718	—	—	39 169	39 887	—	—	—	—	—	28
348	—	8 628	15 255	24 231	—	—	—	—	—	

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5
		Percursos de trens				
		Tração a vapor				
		Serviço remunerado				
		Passageiro	Misto		Carga	Total
			Passageiro	Carga		Cls. (1 a 4)
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
41	E. F. Corcovado	.	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	80 207	82 882	22 194	72 654	258 055
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	—	22 124	1 945	92 703	116 772
36	E. F. Morro Agudo	41	23 432	23 431	42 025	88 929
37	E. F. São Paulo-Minas	41 160	100 002	21 139	115 453	277 754
38	E. F. Barra Bonita	19	8 360	5 573	13 910	27 862
39	E. F. Itatibense	—	16 264	14 228	12 348	42 840
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	86	9 877	20 053	1 498	31 514
43	E. F. Jaboticabal	—	18 864	18 863	795	38 522
44	E. F. Perús Pirapora	—	.	.	—	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	99 012	11 015	73 007	29 371	212 405
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	33 201	.	.	—	56 189

(continuação)

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	Número de ordem
Percurso de trens										
Tração a vapor					Tração elétrica					
Serviço não remunerado					Serviço remunerado					
Passageiro	Mixto	Carga	Lastro	Total Cls. (6 a 9)	Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (11 a 14)	
						Passa-	Carga			
Quilômetro										
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	32
2 376	—	82	968	3 426	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
142	1 956	71	4 709	6 878	—	—	—	—	—	35
—	—	9 840	82	9 922	—	—	—	—	—	36
6 040	—	13 958	11 736	31 734	—	—	—	—	—	37
—	—	799	13	812	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
—	—	—	20 968	20 968	—	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
2 811	902	8 298	9 213	21 224	—	—	—	—	—	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	—	—	—	—	48

Número de ordem	Designação das Estradas	16	17	18	19	20
		Percurso dos trens				
		Tração elétrica				
		Serviço não remunerado				
		Passageiro	Mixto	Carga	Lastro	Cls. (16 a 19)
		Quilômetro				
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	—	—	—	—	—
	E. F. Baturité	—	—	—	—	—
	E. F. Sobral	—	—	—	—	—
2	Great Western of Brazil Railway	—	—	—	—	—
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—	—
4	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—	—
5	Leopoldina Railway	—	—	—	—	—
6	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	2 158	—	44 627	17 181	63 966
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—
9	E. F. Santos a Jundiaí	—	—	—	—	—
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	116 849	—	98 931	43 878	259 658
11	E. F. Sorocabana	(3) 40 817	—	1 751	—	42 568
	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—
13	E. F. Araraquara	—	—	—	—	—
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	—	—	—	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	—	—
17	E. F. São Luis-Teresina	.	.	.	.	—
18	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—
19	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—
20	E. F. Goiás	—	—	—	—	—
21	E. F. dourado	—	—	—	—	—
22	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	—
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria					
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	—	—	—	—	—
25	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—	—
26	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—
27	E. F. Central do R. Grande do Norte	—	—	—	—	—
28	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—

(continuação)

21	22	23	24	25	26	27	28	29	Número de ordem
Percurso de trens									
Tração por outros sistemas									
Serviço remunerado					Serviço não remunerado				
Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (21 a 24)	Passageiro	Carga	Lastro	Total Cls. (26 a 28)	
	Passageiro	Carga							
Quilômetro									
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
125 425	40 310	25 470	56 312	247 517	3 679	341	1 257	5 277	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	868	—	—	868	5
.	.	.	.	.	.	.	.	.	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
35 849	—	—	—	35 849	162	—	—	162	8
173 538	—	—	(5)215 600	215 600	—	218	—	218	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
39 321	20 800	22 194	146 282	228 597	726	2 966	—	3 692	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
220 589	175	190	16 784	237 738	(8) 2 633	—	—	2 633	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	(10)23 146	—	—	[10])23 146	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
.	.	.	.	.	.	.	.	.	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	28

Número de ordem	Designação das Estradas	16	17	18	19	20
		Percurso dos trens				
		Tração elétrica				
		Serviço não remunerado				
		Passageiro	Mixto	Carga	Lastro	Cls. (16 a 19)
		Quilômetro				
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—	—
36	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo-Minas	—	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	2 215
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	13 120	13 120
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—
44	E. F. Perús Pirapora	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	—
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—

(continuação)

21	22	23	24	25	26	27	28	29	Número de ordem
Percurso de trens									
Tração por outros sistemas									
Serviço remunerado					Serviço não remunerado				
Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (21 a 24)	Passageiro	Carga	Lastro	Total Cls. (26 a 28)	
	Passageiro	Carga							
Quilômetro									
.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
12 354	—	—	—	12 354	2 422	—	—	2 422	39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
7 549	—	—	—	—	—	—	—	—	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	48

Número de ordem	Designação das Estradas	30	31	32	33	34	35
		Trens de tração a vapor — Serviço remunerado					
		Trens-hora			Velocidade comercial média de trens		
		De Passageiro	Misto	Carga	De Passageiro Cl. 1	Mistos Cls. (2-3)	De carga Cl. 4
					Cl. 30	Cl. 31	Cl. 32
		Número			Km por hora		
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	—	.	.	—	.	.
	E. F. Baturité	—	.	.	—	.	.
	E. F. Sobral	—	.	.	—	.	.
2	Great Western of Brazil Railway	23 716	35 452	131 958	28	26	12
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	17 789	30 135	56 008	21	21	14
4	E. F. Vitória a Minas	14 421	1 089	41 066	33	27	22
5	Leopoldina Railway	.	.	.	.	.	.
6	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	58 539	70 306	137 461	31	27	21
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	66 141	38 792	271 092	30	19	14
9	E. F. Santos a Jundiaí	(6) 64 258	281	(7)180 770	30	20	16
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	73 658	12 336	125 277	34	24	18
11	E. F. Sorocabana	72 884	69 613	497 147	34	24	13
	Tramway da Cantareira	18 214	1 267	284	16	16	10
12	E. F. Noroeste do Brasil	32 444	16 889	163 537	29	23	15
13	E. F. Araraquara	22 662	7 424	35 586	32	25	16
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	(9) 49 441	59 800	243 972	32	25	15
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	—	.	.	.
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	—	3 025	670	—	25	25
17	E. F. São Luis-Teresina	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	3 758	825	9 191	24	23	9
19	E. F. Bahia e Minas	.	.	.	.	.	.
20	E. F. Goiás	11 352	—	23 156	25	—	16
21	E. F. dourado	4 173	5 499	13 259	31	30	13
22	E. F. D. Teresa Cristina	.	.	.	.	.	.
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	.	.	.	.	.	.
25	E. F. Central do Piauí	854	192	158	14	178	107
26	E. F. Mossoró	—	3 258	1 592	—	18	24
27	E. F. Central do R. Grande do Norte	858	6 379	11 449	30	22	11
28	E. F. Ilhéus a Conquista	63	6 920	608	20	14	13

(continuação)

36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	
				Número médio de trens por dia referidos a extensão média						
				Serviço remunerado						
Total de trens-hora de tração elétrica no serviço remunerado	Total de trens-hora de tração por outros sistemas sistemas remunerado	Total geral de trens-hora no serviço remunerado Cls. (30+ +31+32+ +36+37)	Número médio de trens-km por locomotivas-hora Cls.(5+15) / Q 7 cls. (23+24)	De passageiro Cls.(1+ 11 21) / Q 2 cl. 11 × 365	Misto Cls. (2+ 3 12 +13+ +22+ +23) / Q 2 cl. 11 × 365	De carga Cls. (4+14+ +24) / Q 2 cl. 11 × 365	Total Cls. (5+15+ +25) / Q 2 cl. 11 × 365	Serviço não remunerado Cls.(10+ 20 +29) / Q 2 cl. 11 + 365	Relação de locomotivas-km para trens-km Q 7 cls. 19+8) / Cls.(5+ +10+ +15+ 20)	Número de ordem
Número										
—	—	.	.	—	1,0	1,5	2,5	0,5	1,17	1
—	—	.	.	—	1,2	1,6	2,8	0,5	1,19	
—	—	16 822	14	—	0,5	1,1	1,6	0,4	1,05	
—	—	191 126	17	1,1	1,5	2,7	5,3	0,5	1,07	2
10 113	—	114 043	19	0,5	0,9	1,0	2,5	0,6	1,55	3
—	—	56 586	25	2,3	0,1	4,3	6,8	1,2	1,35	
—	—	.	.	2,7	1,5	2,0	6,2	0,4	1,33	
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	6
27 896	—	294 202	24	1,3	1,5	2,2	5,0	1,0	1,28	7
—	1 394	377 419	.	2,8	1,0	5,3	9,2	1,0	1,14	8
—	(5) 12 156	257 465	19	40,8	0,1	61,5	99,0	0,4	1,58	9
177 393	—	384 354	52	9,5	0,6	8,5	18,7	2,3	1,41	10
83 393	26 260	749 297	18	4,0	2,4	9,4	15,8	0,7	1,50	11
—	—	19 765	16	22,3	1,5	0,2	23,9	0,9	1,61	
—	—	212 870	18	1,7	0,7	4,3	6,7	3,1	1,02	12
—	—	65 672	.	5,2	1,4	4,1	10,7	1,5	.	13
—	847	354 060	19	2,0	1,7	4,1	7,7	0,6	1,26	14
.	.	.	.	1,9	0,2	4,2	6,3	0,7	1,57	15
—	—	3 695	25	—	0,6	0,1	0,7	0,1	1,49	16
—	—	.	.	.	.	.	.	.	.	17
—	—	13 774	15	0,8	0,2	0,7	1,7	0,1	1,10	18
—	—	.	.	—	0,9	0,9	1,8	0,3	1,40	19
—	—	34 508	19	2,0	—	2,6	4,6	0,7	1,48	20
—	—	22 931	—	1,1	1,4	1,5	4,0	0,4	1,10	21
—	—	.	.	0,1	2,3	5,4	7,8	0,3	1,50	22
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	24
—	—	.	.	1,0	0,6	0,8	2,5	0,5	1,11	23
—	1 204	2 408	61	0,2	0,5	0,2	0,9	0,2	1,05	25
—	—	4 850	20	—	0,8	0,6	1,4	—	1,00	26
—	—	18 686	11	0,3	1,1	1,0	2,4	0,3	1,30	27
—	—	7 591	14	(4)	2,1	0,2	2,3	0,5	1,21	28

Número de ordem	Designação das Estradas	30	31	32	33	34	35
		Trens de tração a vapor — Serviço remunerado					
		Trens-hora			Velocidade comercial média de trens		
		De Passa-geiro	Misto	Carga	De Passa-geiro Cl. 1	Mistos Cls. (2-3)	De carga Cl. 4
					Cl. 30	Cl. 31	Cl. 32
		Número			Km por hora		
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	3 160	4 009	4 859	25	94	15
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—
35	E. F. São Paulo-Hoiás	—	837	5 103	—	29	18
36	E. F. Morro Agudo	1	1 473	1 962	41	32	21
37	E. F. São Paulo-Minas	1 572	5 696	16 436	26	21	7
38	E. F. Barra Bonita	—	(11)	1 743	—	(11)	8
39	E. F. Itatibense	—	1 210	1 153	—	25	21
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	.	1 668	58	.	18	26
43	E. F. Jaboticabal	—	1 280	—	—	29	(4)
44	E. F. Perús Pirapora	—	.	—	—	.	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	3 987	5 540	.	25	15	.
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.	.

(continuação)

36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	
Total de trens-hora de tração elétrica no serviço no serviço rado	Total de trens-hora de tração por outros sistemas sistemas remunerado	Total geral de trens-hora no serviço remunerado Cls. (30+ +31+32+ +36+37)	Nβmero médio de trens-km por locomotivas-hora Cls.(5+15) / Q 7 cls. (23+24)	Número médio de trens por dia referidos a extensão média — Serviço remunerado — De passageiro Cls.(1+ 11 21) / Q 2 cl. 11 × 365	Misto Cls. (2+ 3 12 +13+ +22+ +23) / Q 2 cl. 11 × 365	De carga Cls. (4+14+ +24) / Q 2 cl. 11 × 365	Total Cls. (5+15+ +25) / Q 2 cl. 11 × 365	Serviço não remunerado Cls.(10+ 20+29) / Q 2 cl. 11 × 365	Relação de locomotivas-km para trens-km Q 7 cls. 19+8) / Cls.(5+ +10+ +15+ 20)	Número de ordem
Número										
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	30
7 802	.	.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	32
—	—	9 097	19	2,0	1,0	1,8	4,9	0,1	1,43	33
—	—	.	.	.	.	—	.	—	.	34
—	—	5 940	20	—	0,4	1,7	2,1	0,1	1,82	35
—	—	3 436	26	—	3,1	2,8	5,9	0,7	1,20	36
—	—	23 704	14	(4)	2,5	1,8	4,2	0,5	1,30	37
—	—	1 743	16	—	2,1	2,1	4,2	0,1	1,13	38
—	351	2 149	24	1,7	4,2	1,7	7,6	—	1,50	39
(12) 4 548	—	4 548	20	5,8	—	2,5	8,3	0,2	1,01	40
18 330	—	18 330	—	8,5	0,7	6,3	15,5	0,8	—	41
—	—	.	—	0,2	2,6	0,1	2,8	—	.	42
—	—	1 280	30	—	4,1	0,1	4,2	2,3	1,64	43
—	—	.	.	—	.	—	.	—	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
—	—	.	.	2,4	2,0	0,7	5,1	0,5	1,08	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	47
—	.	.	.	1,7	1,1	—	2,8	.	.	48

Número de ordem	Designação das Estradas	46	47	48	49
		Trens em serviço remunerado — Tração			
		A vapor			
		Passageiros		Mistos	
		Número	Percurso Médio - km	Número	Percurso Médio - km
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria				
1	mêde Viação Cearense	—	—	5 437	101
	E. F. Baturité	—	—	5 115	93
	E. F. Sobral	—	—	322	232
2	Hreat Western of Brazil Railway	10 269	64	9 384	98
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	2 643	141	5 956	58
4	E. F. Vitória a Minas	2 364	203	914	32
5	Leopoldina Railway	.	.	.	.
6	E. F. Central do Brasil	120 403	68	13 430	127
7	Rêde Mineira de Viação	15 855	116	16 301	116
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	16 473	121	13 341	56
9	E. F. Santos a Jundiaí	61 635	31	296	19
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	.	.	.	.
11	E. F. Sorocabana	12 890	195	20 303	83
	Tramway da Cantareira	18 116	16	977	21
12	E. F. Noroeste do Brasil	2 094	456	4 870	79
13	E. F. Araraquara	2 946	245	1 460	130
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	7 092	221	12 215	122
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	12 077	210	4 178	64
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	410	184
17	E. F. São Luis-Teresina	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	342	266	624	30
19	E. F. Bahia e Minas	—	—	2 679	73
20	E. F. Goiás	730	393	—	—
21	E. F. dourado	.	.	.	.
22	E. F. D. Teresa Cristina	44	100	3 480	59
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	1 626	67	1 034	84
25	E. F. Central do Piauí	854	11 956	192	34 176
26	E. F. Mossoró	—	—	368	156
27	E. F. Central do R. Hrande do Norte	213	119	1 434	99
28	E. F. Ilhéus a Conquista	21	61	1 977	49

(continuação)

50	51	52	55	54	55	56	Número de ordem
Trens em serviço Remunerado — Tração							
A vapor			Elétrica				
Carga		Passageiros		Mistos		Cargas	
Número	Percurso Médio - km	Número	Percurso Médio - km	Número	Percurso Médio - km	Número	
9 894	80	—	—	—	—	—	1
8 346	75	—	—	—	—	—	
1 548	105	—	—	—	—	—	
29 320	56	—	—	—	—	—	2
7 569	104	6 594	19	633	104	697	3
6 900	131	—	—	—	—	—	4
.	.	—	—	—	—	—	5
100 877	86	218 898	28	—	—	—	6
26 449	111	12	39	1 412	157	2 647	7
40 371	95	—	—	—	—	—	8
142 963	20	—	—	—	—	—	9
.	.	.	.	.	.	.	10
79 129	89	15 484	55	2 222	127	15 495	11
196	15	—	—	—	—	—	
15 084	161	—	—	—	—	—	12
4 138	136	—	—	—	—	—	13
47 370	77	153	117	4	92	327	14
26 293	208	—	—	—	—	—	15
.	.	.	.	.	.	.	16
86	195	—	—	—	—	—	
.	.	.	.	.	.	.	17
623	139	—	—	—	—	—	18
1 522	126	—	—	—	—	—	19
3 000	126	—	—	—	—	—	20
.	.	—	—	—	—	—	21
11 330	42	—	—	—	—	—	22
.	.	.	.	.	.	.	23
1 035	67	—	—	—	—	—	24
168	16 951	—	—	—	—	—	25
637	60	—	—	—	—	—	26
1 540	83	—	—	—	—	—	27
76	104	—	—	—	—	—	28

Número de ordem	Designação das Estradas	46	47	48	49
		Trens em serviço remunerado — Tração			
		A vapor			
		Passageiros		Mistos	
		Número	Percurso Médio - km	Número	Percurso Médio - km
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	12	14	2 970	23
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	339	71
36	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo-Minas	280	147	3 792	32
38	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.
39	E. F. Itatibense	—	—	1 452	21
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	4	22	1 460	21
43	E. F. Jaboticabal	—	—	.	.
44	E. F. Perús Pirapora	—	—	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	1 684	59	1 930	44
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

Obs. (1) — Percentagem tirada do ano anterior. (2) — Sendo 254.878 Km no Serviço das Serras. (3) — (6) — Sendo 19.114 no Serviço das Serras. (7) — Sendo 82.359 no Serviço das Serras. (8) — Sendo 5.265 tração Diesel Elétrica para passageiros, sendo 365 tração Diesel Elétrica para mistos, sendo 365 tração Diesel Elétri Estão incluídos 3.157 horas de passageiros e 1.391 de carga.

(conclusão)

50	51	52	55	54	55	56	Número de ordem
Trens em serviço Remunerado — Tração							
A vapor		Elétrica					
Carga		Passageiros		Mistos		Cargas	
Número	Percurso Médio - km	Número	Percurso Médio - km	Número	Percurso Médio - km	Número	
.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	32
78	12	—	—	—	—	—	33
—	—	.	.	.	.	—	34
1 254	74	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	36
1 729	67	—	—	—	—	—	37
.	.	—	—	—	—	—	38
588	21	—	—	—	—	—	39
—	—	2 416	26	—	—	1 113	40
—	—	8 416	17	597	20	3 116	41
158	9	—	—	—	—	—	42
.	.	.	.	.	.	.	43
—	—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	45
321	107	—	—	—	—	—	46
.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	—	—	—	—	—	48

Incluído Automotrizes Elétricas de três veículos. (4) — Incluído em trens mixtos. (5) — Tração Diesel Elétrica. Automotrizes para passageiros, tirados pela metade por serem Automotrizes de dois veículos. (9) — Sendo 17.954 ca para cargas. (10) — 1/3 dos percursos das Automotrizes. (11) — Incluído em trens de cargas. (12) —

Percurso de veiculos próprios e estranhos em

Nymeo de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		No serviço remunerado					
		Em trens de passageiros no transporte de					
		Passageiros (1)		Bagagens e encomendas		Restaurantes	
		A	B	A	B	A	B
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	—	—	—	—	—	—
	E. F. Baturité	—	—	—	—	—	—
	E. F. Sobral	—	—	—	—	—	—
2	Great Western of Brasil Railway	3 379 491	13 517 964	723 821	2 895 284	499 612	1 998 448
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	2 725 787	10 903 148	433 264	1 733 056	197 523	790 092
4	E. F. Vitória a Minas	2 103 448	8 413 792	410 306	1 641 244	—	—
5	E. F. Leopoldina Railway Co	19 543 251	78 173 004	(2) 7 365 259	29 461 036	(2) 354 671	1 418 684
6	E. F. Central do Brasil	85 649 868	342 599 472	.	.	1 042 613	4 170 452
7	Rêde Mineira de Viação	6 384 351	25 537 404	2 389 468	9 557 872	1 055 953	4 223 812
8	Cia. Moagina de Estradas de Ferro	7 661 592	30 646 368	3 854 919	15 419 676	470 064	1 880 256
9	E. F. Santos a Jundiaí	(4) 11 405 485	45 621 940	(4) 3 494 895	13 979 580	383 460	1 533 840
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	27 228 841	.	14 574 742	58 298 968	2 304 892	.
11	E. F. Sorocabana	17 896 685	73 222 779	3 158 944	12 635 776	1 795 758	7 347 193
	Tramway da Cantareira	1 358 802	5 435 208	182 072	728 288	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	5 796 934	23 187 736	1 437 437	5 749 748	859 987	3 439 948
13	E. F. Araraquara	3 368 408	6 736 816	1 128 652	2 257 304	329 812	659 624
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	6 990 723	27 962 892	3 498 381	13 993 524	784 378	3 137 512
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	12 318 711	49 274 844	2 794 342	11 177 368	834 793	3 339 172
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	—	—	—
17	E. F. São Luiz Teresina	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—	—
19	E. F. Bahia a Minas	—	—	—	—	—	—
20	E. F. Goiás	1 062 717	4 250 868	290 262	1 161 048	289 113	1 156 452
21	E. F. do Dourado	392 736	1 570 944	84 084	336 336	—	—
22	E. F. D. Teresa Cristina	225 808	903 232	(5)	(5)	—	—
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	.	.	.	.	.	.
25	E. F. Central do Piauí	111 846	447 384	—	—	—	—
26	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	663 972	2 655 888	177 880	711 520	—	—
28	E. F. Ilhéus a Conquista	.	.	.	.	.	.
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	431 288	1 725 152	107 821	431 284	—	—
34	E. F. Votorantim	97 566	.	—	—	—	—
35	E. F. São Paulo Goiás	—	—	—	—	—	—
36	E. F. Morro Agudo	41	164	82	328	—	—
37	E. F. São Paulo a Minas	98 974	395 896	40 501	162 004	—	—
38	E. F. Barra Bonita	(5)	(5)	(5)	(5)	—	—
39	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	67 728	203 184	.	—	—	—
41	E. F. Campos de Jordão	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	23 231	46 462	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeiras	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	354 972	.	79 795	—	.	—
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	—	—

DRO 9

serviço nas linhas trafegadas pela emprêsa

7	8	9	10	11	12	13	14	Número de ordem
No serviço remunerado								
Em trens de passageiros no transporte de		Em trens mistos no transporte de						
Animais		Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes		
A	B	A	B	A	B	A	B	
—	—	2 347 625	9 390 500	479 866	1 919 464	372 120	1 488 480	1
—	—	2 050 735	8 202 940	407 703	1 630 812	309 247	1 236 988	
—	—	296 890	1 187 560	72 163	288 652	62 873	251 492	
3 208	12 832	3 598 781	14 395 124	1 023 509	4 094 036	58 380	233 520	2
26 540	106 160	1 861 564	7 446 256	746 791	2 987 164	370 401	1 481 604	3
—	—	65 654	262 616	27 041	108 164	—	—	4
(1)	(1)	3 306 736	13 226 944	(3)	(3)	(3)	(3)	5
.	.	.	.	—	—	—	—	6
—	—	4 687 648	18 750 592	2 224 826	8 899 304	10 738	42 952	7
289 671	1 158 684	1 484 092	5 936 368	861 697	3 446 788	696	2 784	8
22 099	88 396	63 631	254 524	49 299	197 196	—	—	9
837 223	3 348 892	1 131 928	4 427 712	907 581	3 630 324	—	—	10
199 897	799 588	5 410 640	22 137 178	1 064 630	4 258 520	109 105	446 394	11
—	—	106 962	427 848	17 763	71 052	—	—	
319 005	1 276 020	1 047 709	4 190 836	439 702	1 758 808	229	916	12
99 055	198 110	568 061	1 136 122	349 256	698 512	—	—	13
61 415	245 660	3 264 307	13 057 228	1 710 171	6 840 684	—	—	14
1 021 535	4 086 140	570 599	2 282 396	256 108	1 024 432	—	—	15
—	—	149 751	599 004	78 628	314 512	—	—	16
.	.	.	.	.	.	.	.	17
25 462	101 848	986 089	3 944 356	199 222	796 888	—	—	18
—	—	436 044	1 744 176	170 676	682 704	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	20
27 731	110 924	364 908	1 459 632	134 016	536 064	—	—	21
—	—	687 866	2 751 464	204 789	819 192	—	—	22
.	.	.	.	.	.	.	.	23
.	.	.	.	.	.	.	.	24
—	—	111 846	447 394	48 733	194 932	—	—	25
—	—	117 115	468 460	79 306	317 224	—	—	26
—	—	5 736	22 944	1 434	5 736	—	—	27
.	.	.	.	.	.	.	.	28
.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	30
—	—	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	32
11 364	45 456	322 720	1 290 888	80 681	322 724	—	—	33
—	—	70 080	.	—	—	—	—	34
—	—	211 316	845 264	114 071	456 284	—	—	35
(1)	(1)	125 706	125 706	502 824	15 088	—	—	36
—	—	222 174	888 696	85 064	340 256	—	—	37
—	—	34 849	139 396	9 148	36 592	—	—	38
—	—	67 888	271 552	38 262	153 048	—	—	39
(1)	(1)	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	41
—	—	35 726	71 452	—	—	—	—	42
—	—	77 787	311 148	15 098	60 392	—	—	43
—	—	.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	—	—	45
—	—	39 300	.	58 625	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	—	—	47
—	—	.	.	.	.	.	.	48

Número de ordem	Designação das Estradas	15	16	17	18	19	20
		No serviço remunerado					
		Em trens mixtos no transporte de				Em trens de carga no transporte de	
		Animais		Mercadorias		Animais	
		A	B	A	B	A	B
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	(1)	(1)	(1)	(1)	567 917	2 271 668
	E. F. Baturité	(1)	(1)	(1)	(1)	491 343	1 965 372
	E. F. Sobral	(1)	(1)	(1)	(1)	76 574	306 296
2	Great Western of Brasil Railway	246 993	987 972	385 122	1 540 488	1 228 087	4 902 348
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	512 860	2 051 140	1 372 277	5 488 708	203 233	812 932
4	E. F. Vitória a Minas	2 127	8 508	47 827	191 308	732 490	2 929 960
5	E. F. Leopoldina Railway Co.	(1)	(1)	(1)	(1)	779 244	(2) 3 116 976
6	E. F. Central do Brasil	.	.	6 160 377	24 641 508	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	2 172 212	8 688 848	4 787 089	19 148 356	5 048 853	20 159 412
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	167 673	670 692	931 334	3 725 336	7 193 903	28 775 612
9	E. F. Santos a Jundiaí	1 975	7 900	270 040	1 080 160	3 091 958	12 367 832
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	1 095 508	.	8 970 335	35 881 340
11	E. F. Sorocabana	1 178 816	4 715 264	5 845 412	23 381 648	13 515 719	54 062 876
	Tramway da Cantareira	84	336	1 379	5 516	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	591 261	2 365 044	2 047 930	8 191 720	8 410 215	33 640 860
13	E. F. Araraquara	128 601	257 202	137 642	275 284	2 641 544	5 283 038
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	957 389	3 829 556	4 426 378	17 705 512	3 401 703	13 606 812
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	171 531	686 124	691 110	2 764 440	5 108 450	20 433 800
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	(1)	(1)	(1)	(1)	129 975	519 900
17	E. F. São Luiz Teresina	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	18 724	74 896	18 724	74 896	—	—
19	E. F. Bahia a Minas	103 360	413 440	64 238	256 952	—	—
20	E. F. Goiás	—	—	—	—	820 759	3 283 036
21	E. F. do Dourado	—	—	206 279	825 116	604 508	2 418 032
22	E. F. D. Teresa Cristina	(1)	(1)	(1)	(1)	131 937	527 748
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins						
24	E. F. Bragança	.	.	.	.	.	.
25	E. F. Central do Piauí	42 267	169 068	.	.	.	.
26	E. F. Mossoró	55 736	222 944	179 644	718 576	—	—
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	1 434	5 736	347 446	1 389 784	531	2 124
28	E. F. Ilhéus a Conquista	.	.	.	.	100 002	400 008
29	E. F. Itapemirim	.	.	56 677	226 708	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	—	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	8 484	33 936	100 099	400 396	46 777	187 108
34	E. F. Votorantim	3 675	.	206 200	.	—	—
35	E. F. São Paulo Goiás	1 398	5 592	27 200	108 800	9 455	37 820
36	E. F. Morro Agudo	(1)	(1)	(1)	(1)	4 879	19 516
37	E. F. São Paulo a Minas	9 119	36 476	55 824	223 296	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	446	1 764
39	E. F. Itatibense	1 386	5 544	(1)	(1)	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	2 977	11 908
41	E. F. Campos de Jordão	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	72 690	145 380	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Perus Pirapora	.	.	.	.	—	—
45	E. F. Mate Laranjeiras	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	63 065	.	585 987	—	—	—
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	—	—	.	.	—	—

(continuação)

21	22	23	24	25	26	27	28	Nrmero de ordem
No serviço remunerado								
Em trens de carga no transporte de		Em todos os trens no transporte do						
Mercadorias		Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes		
A	A	A	B	A	B	A	B	
5 610 749	22 442 996	2 347 625	9 390 500	479 866	1 919 464	372 120	1 488 480	1
4 800 066	19 200 264	2 050 735	8 202 940	407 703	1 630 812	309 247	1 236 988	
810 683	3 242 732	296 890	1 187 560	72 163	288 652	62 873	251 492	
17 847 580	71 390 320	6 978 272	27 913 088	1 747 330	6 989 320	557 992	2 231 968	2
5 455 382	21 821 528	4 587 351	18 349 404	1 180 055	4 720 220	567 924	2 271 696	3
12 483 357	49 933 428	2 169 102	8 676 408	437 347	1 749 388	—	—	4
(2) 24 623 757	(2) 98 495 028	(2) 22 849 987	91 399 948	7 365 259	29 461 036	354 671	1 418 684	5
109 513 127	438 052 508	85 649 868	342 599 472	6 983 740	27 934 960	1 042 613	4 170 452	6
19 680 834	78 723 336	11 071 999	44 287 996	4 614 294	18 457 176	1 066 691	4 266 764	7
26 317 513	105 270 052	9 145 684	36 582 736	4 716 616	18 866 464	470 760	1 883 040	8
31 200 306	124 801 224	11 469 116	45 876 464	3 544 194	14 176 776	383 460	1 533 840	9
77 622 057	.	28 359 769	122 658 644	15 482 323	61 929 292	2 304 892	(7)	10
88 015 359	352 061 436	23 307 325	95 359 957	4 223 574	16 894 296	1 904 863	7 793 587	11
10 429	41 716	1 465 764	5 863 056	199 835	799 340	—	—	
23 803 629	95 214 516	6 844 643	27 378 572	1 877 139	7 508 556	860 216	3 440 864	12
5 111 753	10 223 506	3 936 469	7 872 938	1 477 908	.	329 812	—	13
35 598 004	142 392 016	10 255 030	41 020 120	5 208 552	20 834 208	784 378	3 137 512	14
57 046 153	228 184 612	12 889 310	51 557 240	3 050 450	12 201 800	834 793	3 339 172	15
389 506	1 558 024	149 751	599 004	78 628	314 512	—	—	16
.	.	.	.	.	.	.	.	17
729 953	2 919 812	986 089	3 944 356	199 222	796 888	—	—	18
1 318 077	5 272 308	436 044	1 744 176	170 676	682 704	—	—	19
2 254 866	9 019 464	1 062 717	4 250 868	290 262	1 161 048	289 113	1 156 452	20
1 534 782	6 139 128	757 644	3 030 576	218 100	872 400	—	—	21
8 761 081	35 044 324	913 674	3 654 696	204 798	819 192	—	—	22
.	.	.	.	.	.	.	.	23
.	.	590 568	2 362 272	162 255	649 020	—	—	24
37 744	150 976	—	—	—	—	—	—	25
177 047	708 188	117 115	468 460	79 306	317 224	—	—	26
775 951	3 103 804	669 708	2 678 832	179 314	717 256	—	—	27
80 716	322 864	283 489	1 133 956	99 426	397 704	—	—	28
.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	32
608 372	2 433 488	754 010	3 016 040	188 502	754 008	—	—	33
—	—	167 646	.	—	—	—	—	34
486 127	1 944 508	211 316	845 264	114 071	456 284	—	—	35
476 830	1 907 320	125 747	502 988	3 854	15 416	—	—	36
591 318	2 365 272	321 148	1 284 592	125 565	502 260	—	—	37
47 180	188 720	—	—	—	—	—	—	38
91 482	365 928	80 242	320 968	38 262	153 048	—	—	39
37 415	112 245	67 728	203 184	67 710	.	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	41
5 579	11 158	58 957	117 914	—	—	—	—	42
29 724	118 896	77 787	311 148	15 098	60 392	—	—	43
—	—	—	.	.	.	.	.	41
.	.	.	.	.	.	.	.	45
87 160	.	394 272	.	138 420	.	—	—	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	.	.	48

Número de ordem	Designação das Estradas	29	30	31	32	33
		No serviço remunerado				
		Em todos os trens no transporte de				
		Animais			Mercadorias	
		Carregados	Vasios	Carregados e vasios	Carregados	Vasios
		A	A	B	A	A
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	567 917	—	2 271 668	3 852 766	1 757 993
	E. F. Baturité	491 343	—	1 965 372	3 286 411	1 513 665
	E. F. Sobral	76 574	—	306 296	566 355	244 328
2	Great Western of Brasil Railway	909 669	568 619	5 913 152	11 600 095	6 632 607
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	652 486	90 147	2 970 532	5 629 469	1 198 090
4	E. F. Vitória a Minas	481 784	252 833	2 938 468	7 602 084	4 929 100
5	E. F. Leopoldina Railway Co.	779 244	(6)	3 116 976	34 640 986	(6)
6	E. F. Central do Brasil	9 265 516	7 814 108	68 318 496	90 383 501	25 290 003
7	Rêde Mineira de Viação	5 414 830	1 806 235	28 884 260	16 919 871	7 548 052
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	4 412 222	3 239 025	30 604 988	23 421 435	3 827 412
9	E. F. Santos a Jundiaí	1 503 556	1 600 438	12 415 976	22 190 072	9 280 274
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	8 657 458	1 150 100	39 230 232	50 523 495	28 194 170
11	E. F. Sorocabana	8 164 547	6 729 885	59 577 728	70 508 273	23 352 498
	Tramway da Cantareira	42	42	336	8 119	3 689
12	E. F. Noroeste do Brasil	5 559 116	3 761 365	37 281 924	18 250 426	7 601 133
13	E. F. Araraquara	1 553 389	1 315 811	—	4 133 865	1 115 530
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	2 487 695	1 932 812	17 682 028	31 702 207	8 322 175
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	5 403 304	898 212	25 206 064	40 448 869	17 288 394
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira-Mamoré	71 678	58 297	519 900	363 543	25 963
17	E. F. São Luiz Teresina	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	41 406	2 780	176 744	648 768	99 909
19	E. F. Bahia a Minas	56 225	47 135	413 440	911 402	470 913
20	E. F. Goiás	493 720	327 039	3 283 036	1 946 545	308 321
21	E. F. do Dourado	466 304	165 935	2 528 956	1 187 820	553 241
22	E. F. D. Teresa Cristina	117 913	14 024	527 748	4 621 606	4 139 475
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	26 917	12 762	158 716	399 990	176 482
25	E. F. Central do Piauí	42 267	—	169 068	117 381	—
26	E. F. Mossoró	—	56 267	225 068	—	524 493
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	101 436	(8)	405 744	775 971	(8)
28	E. F. Ilhéus a Conquista	18 177	6 296	97 892	100 820	36 573
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	25 973	40 652	266 500	492 308	216 163
34	E. F. Votorantim	3 675	.	.	206 200	.
35	E. F. São Paulo Goiás	6 170	4 683	43 412	402 694	110 633
36	E. F. Morro Agudo	2 296	2 583	19 516	248 665	228 165
37	E. F. São Paulo a Minas	4 864	4 255	36 476	442 289	204 853
38	E. F. Barra Bonita	368	78	1 764	32 312	14 868
39	E. F. Itatibense	1 134	252	5 544	83 584	7 898
40	Ramal Férreo Campinho	1 535	1 442	11 908	30 490	6 925
41	E. F. Campos de Jordão	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	66 750	11 509
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	25 365	4 359
44	E. F. Perus Pirapora	.	.	.	.	.
45	E. F. Mate Larangeira	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	46 088	16 977	.	418 364	54 783
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a [illegible]	—	—	—	.	.

(continuação)

34	35	36	37	38	39	40	41	
			No serviço não remunerado					
Emt todos os trensr no ansporte de								
Mercadorias	Total remunerado		Passageiros	Bagagens e encomendas	Restaurantes	Animais	Mercadorias	Nymero de ordem
Carregados e vasios	A	B	A	A	A	A	A	
B								
22 443 036	9 378 287	37 513 148	120 120	24 047	32 005	—	1 090 842	1
19 200 304	8 059 104	32 236 416	84 937	21 651	21 587	—	1 001 001	
3 242 732	1 319 183	5 276 732	35 189	2 396	10 418	—	89 841	
72 930 808	28 994 584	115 978 336	51 621	7 352	—	18 168	2 006 331	2
27 310 236	13 905 522	55 622 088	26 866	16 973	1 775	1 617	1 562 384	3
50 124 736	15 872 250	63 489 000	113 695	—	—	—	840 629	4
138 563 944	65 990 147	263 960 588	137 363	95 312	—	—	1 523 273	5
462 694 016	227 471 962	909 887 848	.	.	.	.	.	6
97 871 692	48 441 972	193 767 888	158 209	16 442	6 151	76 981	4 349 641	7
108 995 388	49 233 154	196 932 616	123 384	36 737	8 039	—	3 839 422	8
125 881 384	49 971 110	199 884 440	139 109	(4) 9 033	—	15 718	909 961	9
314 870 660	134 672 207	538 688 828	535 403	573 673	—	—	10 140 976	10
375 443 084	138 190 965	555 068 652	618 749	—	—	—	7 846 920	11
47 232	1 677 491	6 709 964	20 505	—	—	—	27 219	
103 406 236	44 754 038	179 016 152	106 223	41 683	16 463	—	3 220 263	12
20 997 580	13 862 784	55 451 136	70 489	16 352	—	15 181	1 338 868	13
160 097 528	60 692 849	242 771 396	234 608	—	11 957	—	3 737 132	14
230 949 052	80 813 332	323 253 328	726 595	42 595	—	—	2 690 172	15
1 558 024	747 860	2 991 440	30 270	—	—			16
.	.	.	.	.	.	.	.	17
2 994 708	1 978 174	7 912 696	25 270	—	—	—	310 247	18
5 529 260	2 092 395	8 369 580	6 658	106	—	—	313 393	19
9 019 464	4 717 717	18 870 868	16 350	5 794	2 482	—	72 881	20
6 964 241	3 349 044	13 396 176	39 492	9 132	—	—	133 920	21
35 044 324	10 011 490	40 045 960	—	—	—	—	318 071	22
.	.	.	.	.	.	.	.	23
2 305 888	1 368 974	5 475 896	26 008	4 648	—	611	194 861	24
469 524	382 490	1 529 960	168	—	—	—	860	25
2 097 972	777 181	3 108 724	10 711	2 708	—	—	25 707	26
3 103 804	1 726 409	6 905 636	3 231	817	—	—	64 083	27
549 572	544 781	2 179 124	1 044	—	—	—	50 363	28
.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	32
2 833 884	1 717 608	6 870 432	4 752	—	—	—	237	33
.	377 521	.	—	—	—	—	—	34
2 053 308	849 567	3 398 268	8 697	506	—	—	3 305	35
1 907 320	611 310	2 445 240	5 207	123	—	—	476 830	36
2 588 568	1 102 974	4 411 896	8 319	274	—	—	44 913	37
188 720	91 623	366 492	773	19	—	—	117	38
365 928	199 018	796 072	.	—	—	—	336	39
112 245	175 830	.	450	—	—	—	1 698	40
—	—	—	—	—	—	—		41
156 538	137 226	274 452	1 821	—	—	—	701	42
118 896	122 609	490 436	726	87	—	—	15 567	43
.	.	.	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	1 268 904	.	2 367	5 714	—	129	59 383	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	.	.	48

Número de ordem	Designação das Estradas	42	43	44	45	46
		No serviço remunerado			Total em todos os serviços	
		Em todos os trens no transporte de				
		Lastro	Total não remunerado		Cls (35+43)	Cls. (36+44)
		A	A	B	A	B
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	—	1 267 020	5 068 080	10 645 307	42 581 228
	E. F. Baturité	—	1 129 176	4 516 704	9 188 280	36 753 120
	E. F. Sobral	—	137 844	551 376	1 457 027	5 828 108
2	Great Western of Brasil Railway	367 288	2 450 760	9 803 040	31 445 344	125 781 376
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	800 984	2 410 599	9 642 396	16 316 121	65 264 484
4	E. F. Vitória a Minas	309 215	1 263 539	5 054 156	17 135 789	68 543 156
5	E. F. Leopoldina Railway Co.	282 060	2 048 008	8 192 032	68 038 155	272 152 620
6	E. F. Central do Brasil	1 443 218	1 443 218	5 772 872	228 915 180	915 660 720
7	Rêde Mineira de Viação	478 576	5 [illegible]	20 344 000	53 527 972	214 111 888
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	828 247	4 835 829	19 343 316	54 068 983	216 275 932
9	E. F. Santos a Jundiaí	75 845	1 149 366	4 597 224	51 120 416	204 481 664
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	674 005	11 924 717	4 [illegible] 868	146 596 924	631 423 158
11	E. F. Sorocabana	136 237	8 601 906	34 449 526	146 792 871	589 518 178
	Tramwa da Cantareira	10 184	57 908	231 632	1 735 399	6 941 596
12	E. F. Noroeste do Brasil	1 038 086	4 422 723	17 690 892	49 176 761	196 707 044
13	E. F. Araraquara	171 650	1 612 540	6 450 160	15 475 324	61 901 296
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	1 487 886	5 471 583	21 886 332	66 164 432	264 657 728
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	2 910 092	16 369 454	65 477 816	97 182 786	388 731 144
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira-Mamoré	173 244	203 514	14 056	951 374	3 805 496
17	E. F. São Luiz Teresina	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	34 889	190 406	761 624	2 168 580	8 674 320
19	E. F. Bahia a Minas	113 449	253 606	1 014 424	2 346 001	9 384 004
20	E. F. Goiás	207 761	305 268	1 221 072	5 022 985	20 091 940
21	E. F. do Dourado	59 640	242 184	968 736	3 591 228	14 364 912
22	E. F. D. Teresa Cristina	7 293	145 364	581 456	10 156 854	40 627 416
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	.	226 128	904 512	1 595 102	6 380 408
25	E. F. Central do Piauí	54 220	55 248	220 992	437 738	1 750 958
26	E. F. Mossoró	—	39 126	156 504	813 307	3 265 228
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	257 374	325 505	1 302 020	2 051 914	8 207 656
28	E. F. Ilhéus a Conquista	41 159	92 566	370 264	637 347	2 549 388
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	36 256	41 245	164 980	1 758 853	7 035 412
34	E. F. Votorantim	—	—	—	377 521	.
35	E. F. São Paulo Goiás	9 418	21 926	87 704	871 493	3 485 972
36	E. F. Morro Agudo	410	482 570	1 930 280	624 430	2 497 720
37	E. F. São Paulo a Minas	18 329	71 835	287 340	1 174 809	4 699 236
38	E. F. Barra Bonita	26	935	3 740	92 558	370 232
39	E. F. Itatibense	.	.	.	.	.
40	Ramal Férreo Campineiro	—	2 148	6 444	177 978	.
41	E. F. Campos de Jordão	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	2 522	5 044	139 748	279 496
43	E. F. Jaboticabal	183 714	200 094	800 376	322 703	1 290 812
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	.	.
45	E. F. Mate Laranjeiras	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	7 827	75 420	.	1 344 324	.
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.

(conclusão)

47	48	49	51	51	52	53	54	
Serviço remunerado								
Percentagem de vagões-km carregados		Número médio de veículos-km por				Número médio por dia de vagões no transp. de mercadorias (carregados e vazio)	Percursomedio de vagões no transp. de mercadorias (carregados e vazios) Cls. (32+33)	Número de ordem
Animais Cl. 29×100 / Cl. (29+30)	Mercadorias Cl. 32×100 / Cls. (32+33)	Passageiros Cls. (1+3++5+7+9++11+13) / Q 8 cls. (1++2+11++12+21++22)	Carga Cs. (15++17+19++21) / Q 8 cls. (3++4+13++14+23++24)	Trem-hora Cl. 35 / Q 8 cl. 38	Locomotiva-hora de manobras Cl. 45 / Q 7 cl. 27		Cl. 53×365 ou 366	
100,00	68,67	17	5	.	.	—	—	1
100,00	68,47	6	6	.	.	—	—	
100,00	69,86	18	4	78	.	—	—	
61,54	63,62	6	11	152	340	1 184	42	2
87,86	82,45	7	2	122	1 179	138	136	3
65,58	60,67	5	14	280	4 549	286	120	4
.	.	8	7	.	158	.	.	5
54,25	78,14	.	.	.	.	.	.	6
74,99	69,15	6	8	165	248	860	78	7
57,67	85,95	6	9	130	.	1 100	68	8
48,44	70,51	7	11	187	129	2 665	92	9
88,27	64,18	14	17	350	452	.	.	10
54,82	75,12	7	12	184	412	3 007	86	11
50,00	68,76	5	4	85	229	2	16	
59,64	70,60	8	13	206	28 609	679	104	12
54,14	78,75	7	13	211	.	14	.	13
56,28	79,21	7	10	171	396	1 325	83	14
85,75	70,06	7	11	.	.	2 577	61	15
55,15	93,33	5	11	202	495	7	152	16
.	.	.	.	.	.	.	.	17
93,71	86,66	11	8	144	—	21	98	18
54,40	65,93	4	6	.	.	.	.	19
60,15	86,33	6	3	137	125	74	83	20
73,75	68,22	4	4	146	.	.	.	21
89,37	52,75	9	16	.	.	213	113	22
.	.	.	.	.	.	.	.	23
67,84	69,39	.	.	.	.	16	99	24
100,00	100,00	38	7	159	400		117	25
—	—	10	8	160	—	14	103	26
—	.	9	4	92	.	.	.	27
74,27	73,38	.	.	72	310	7	54	28
.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	32
38,98	69,49	9	9	.	.			33
100,00	100,00	.	.	.	.	.	.	34
56,85	78,45	15	6	189	.	22	64	35
47,06	52,15	6	—	.	280	477	—	36
53,34	68,34	3	5	178	927	41	43	37
83,00	88,40	5	2	47	265	446	—	38
81,82	91,37	7	3	53	.	13	19	39
51,56	81,49	2	1	93	1 179	6	17	40
—	—	—	—	39	—	4	—	41
—	85,00	6	3	.	—	9	24	42
(10)	85,34	5	2	.	966	.	.	43
.	.	.	.	85	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
73,08	62,15	5	7	.	2 981	24	77	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	.	.	48

Percursos dos lugares oferecidos aos passageiros, das

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2
		Percursos	
		Dos lugares oferecidos aos passageiros nos carros, incluídos os das automotrizes	
		Serviço	
		remunerado	não remunerado
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria		
1	Rêde Viação Cearense	108 287 308	1 812 163
	E. F. Baturité	93 210 196	1 289 076
	E. F. Sobral	15 077 112	523 087
2	Great Western of Brazil Railway	364 731 510	1 455 050
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	251 228 093	1 501 375
4	E. F. Vitória a Minas	88 904 254	514 868
5	Leopoldina Railway	1 033 535 213	967 349
6	E. F. Central do Brasil	9 283 794	.
7	Rêde Mineira de Viação	419 998 674	2 323 148
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	405 433 687	2 580 058
9	E. F. Santos a Jundiaí	726 574 612	411 198
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	.	.
11	E. F. Sorocabana	1 244 359 809	32 520 098
	Tramway da Cantareira	61 454 487	941 487
12	E. F. Noroeste do Brasil	270 046 633	317 263
13	E. F. Araraquara	186 512 273	1 859 890
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	432 007 625	2 299 505
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	503 269 162	.
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria		
16	E. F. Madeira-Mamoré	9 765 435	285 144
17	E. F. São Luis-Teresina	.	.
18	E. F. Nazaré	26 038 320	49 708
19	E. F. Bahia e Minas	20 058 240	279 636
20	E. F. Goiás	51 489 384	275 795
21	E. F. dourado	.	.
22	E. F. D. Teresa Cristina	37 869 449	—
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria		
23	E. F. Tocantins	.	.
24	E. F. Bragança	38 977 488	1 716 528
25	E. F. Central do Piauí	99 888	576
26	E. F. Mossoró	4 478 132	1 585 228
27	E. F. Central do R. Grande do Norte	—	—
28	E. F. Ilhéus a Conquista	14 174 450	52 200

toneladas de capacidade e de pêso morto dos veiculos

3	4	5	6	7	8	Número de ordem
Percursos						
Das toneladas de capacidade para						
Bagagens e encomendas		Animais		Mercadorias		
Serviços						
remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	
3 457 088	—	4 474 422	—	115 806 332	23 329 510	1
2 854 621	—	3 843 828	—	99 015 776	21 787 545	
602 467	—	630 594	—	16 790 556	1 541 965	
15 268 443	49 278	13 563 541	167 859	371 486 015	34 596 316	2
12 744 594	181 786	5 941 064	35 160	123 578 820	42 776 967	3
1 499 162	—	7 300 166	—	387 326 880	23 410 061	4
56 027 524	725 036	6 233 952	—	583 215 639	10 480 207	5
						6
40 072 406	104 797	57 768 520	615 848	515 029 350	75 053 473	7
21 696 434	168 990	91 814 964	—	373 040 784	53 972 948	8
48 771 500	140	66 989 275	—	1 032 521 981	6 496 685	9
				2 449 653 730	234 895 750	10
39 114 387	—	111 708 241	—	2 899 546 938	246 615 686	11
1 598 680	—	672	—	94 464	217 752	
10 324 264	229 256	162 775 710	—	590 708 123	907 076	12
14 779 080	163 520	22 282 168	121 448	157 770 979	39 241 981	13
52 085 520	—	44 205 070	—	1 000 609 550	93 428 300	14
40 570 985	575 032	51 331 388	—	1 577 066 622	314 386 683	15
1 415 304	—	2 239 550	—	7 011 108	3 118 392	16
						17
2 161 320	40 838	353 488	—	17 277 742	2 385 524	18
853 380	530	592 563	—	29 447 456	21 576 168	19
1 741 572	34 764	14 773 662	—	56 944 385	1 840 536	20
				30 569 704	15 284 852	21
4 095 960	—	1 055 496	—	175 221 620	2 761 420	22
						23
1 947 060	55 776	794 660	12 220	10 952 968	3 702 359	24
5 670	—	5 020	—	35 300	16 760	25
793 060	—	281 335	—	11 538 846	101 600	26
1 075 884	4 902	730 339	—	16 800 680	1 281 660	27
596 556	—	146 838	—	2 060 895	327 360	28

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2
		Percursos	
		Dos lugares oferecidos aos passageiros nos carros, incluídos os das automotrizes	
		Serviço	
		remunerado	não remunerado
29	E. F. Itapemirim	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.
33	E. F. Bragantina	38 166 451	114 048
34	E. F. Votorantim	.	.
35	E. F. São Paulo-Goiás	9 340 718	130 455
36	E. F. Morro Agudo	.	5 207
37	E. F. São Paulo-Minas	9 995 483	98 422
38	E. F. Barra Bonita	.	.
39	E. F. Itatibense	3 139 566	—
40	Ramal Férreo Campineiro	3 725 040	24 750
41	E. F. Campos do Jordão	8 432 652	—
42	E. F. Monte Alto	1 475 364	15 589
43	E. F. Jaboticabal	.	.
44	E. F. Perús Pirapora	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.
46	E. F. Santa Catarina	19 172 085	106 139
47	E. F. Jacuí	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	.

(continuação)

3	4	5	6	7	8	Número de ordem
Percursos						
Das toneladas de capacidade para						
Bagagens e encomendas		Animais		Mercadorias		
Serviços						
remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	
.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	32
968 903	—	1 065 992	—	13 687 660	352 522	33
.	.	.	.	.	.	34
1 060 151	4 177	112 910	—	10 666 010	498 259	35
3 854	123	4 879	—	476 830	7 380	36
980 754	2 740	72 952	—	11 546 961	713 078	37
.	.	(1)	(1)	1 226 579	4 953	38
382 620	—	13 860	—	1 074 913	3 948	39
376 260	—	21 434	—	430 272	19 527	40
292 126	—	(1)	—	1 527 912	88 362	41
—	—	—	—	713 714	5 562	42
.	.	(1)	(1)	601 438	2 386 831	43
.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	45
487 240	20 171	94 596	1 941	12 718 655	907 458	46
.	.	.	.	.	.	47
.	.	—	—	.	.	48

Número de ordem	Designação das Estradas	9	10	11	12
		Percursos das toneladas de pêso morto dos			
		Carros no transporte de passageiros, incluídos os das automotrizes		Bagagens e encomendas	
		Serviço			
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	40 347 515	2 112 951	6 719 512	324 765
	E. F. Baturité	36 702 783	1 653 849	6 117 045	324 765
	E. F. Sobral	3 644 732	459 102	602 467	—
2	Great Western of Brazil Railway	135 568 063	602 946	27 442 653	104 003
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	94 272 767	518 343	18 290 855	260 898
4	E. F. Vitória a Minas	32 862 173	1 669 776	6 150 410	—
5	Leopoldina Railway	336 467 541	1 991 763	92 065 737	1 191 400
6	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	212 075 234	2 817 578	66 815 060	199 889
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	122 246 013	1 870 918	22 449 544	330 633
9	E. F. Santos a Jundiaí	417 208 130	2 440 611	92 538 770	232 787
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 485 446 639	.	(2)	
11	E. F. Sorocabana	680 483 849	14 436 347	80 691 380	—
	Tramway da Cantareira	13 382 285	212 947	1 338 894	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	167 644 910	2 696 215	34 126 387	757 796
13	E. F. Araraquara	100 066 899	1 443 613	31 988 559	353 736
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	215 188 690	4 822 465	87 891 089	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	251 065 201	11 065 201	45 756 750	766 710
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	3 217 761	398 650	1 493 932	—
17	E. F. São Luis-Teresina	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	7 749 500	14 450	3 176 602	255 238
19	E. F. Bahia e Minas	6 680 194	105 196	2 478 216	1 636
20	E. F. Goiás	21 872 357	353 863	4 977 993	82 217
21	E. F. dourado	.	.	2 181 000	.
22	E. F. D. Teresa Cristina	14 345 183	—	2 473 959	—
	III — Emprêsas de 5.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	7 086 816	312 096	1 460 295	41 832
25	E. F. Central do Piauí	108	108	25	9
26	E. F. Mossoró	1 715 734	155 309	1 147 557	39 184
27	E. F. Central do R. Grande do Norte	12 075 744	38 158	3 227 652	14 706
28	E. F. Ilhéus a Conquista	3 118 379	11 484	1 093 686	—

(continuação)

13	13-A	14	15	16	17	Número de ordem
Percursos das toneladas de pêso morto dos						
Vagões no transporte de						
Animais			Mercadorias		Lastro (conservação de linhas)	
Serviço remunerado		Serviço				
Em trens de passageiros	Em trens mistos e de carga	não remunerado	remunerado	não remunerado	não remunerado	
—	4 940 023	—	66 061 037	11 986 836	—	1
—	4 422 087	—	57 064 900	11 105 996	—	
—	517 936	—	8 996 137	880 840	—	
32 316	13 670 719	169 514	165 094 606	14 103 593	2 814 022	2
305 210	8 235 074	20 218	72 372 126	16 561 272	8 490 432	3
—	8 398 277	—	162 010 871	7 240 931	3 247 775	4
—	6 623 573	—	343 316 306	15 080 401	3 666 780	5
.	.	.	.	.	.	6
—	74 017 540	746 497	259 167 176	37 586 401	4 163 909	7
2 607 039	66 254 184	—	209 931 354	27 014 119	5 819 814	8
338 238	51 231 381	245 361	563 357 114	14 727 090	1 190 048	9
	(1)	(1)	1 378 528 939	134 719 546	.	10
2 752 304	183 414 045	—	1 205 906 033	82 863 628	1 612 292	11
344	—	—	46 820	109 042	31 703	
2 552 040	72 011 808	—	298 068 475	457 706	48 641 115	12
1 255 400	39 864 606	210 352	76 553 381	15 250 530	1 659 637	13
683 294	53 173 395	—	456 965 098	32 913 106	12 344 701	14
14 301 490	73 919 734	—	727 369 029	123 061 635	21 324 745	15
—	1 178 775	—	4 674 072	—	1 559 196	16
.	.	.	.	.	.	17
265 116	—	—	9 346 317	1 770 372	395 312	18
—	1 157 632	—	15 437 694	1 489 733	1 266 998	19
—	9 317 256	—	26 242 130	938 242	2 084 881	20
(3)	5 057 912	—	15 669 549	1 920 828	.	21
—	1 583 244	—	85 130 938	1 280 493	54 231	22
.	.	.	.	.	.	23
—	317 864	4 888	6 341 192	2 143 471	70 358	24
—	37 250	—	304	40	385	25
—	533 129	—	5 769 423	282 777	—	26
.	1 014 360	.	9 311 412	768 996	2 573 740	27
—	171 311	—	1 167 841	327 359	267 534	28

Nβmero de ordem	Designação das Estradas	9	10	11	12
		Percursos das toneladas de pêso morto dos			
		Carros no transporte de passageiros, incluídos os das automotrizes		Bagagens e encomendas	
		Serviço			
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	13 180 914	48 527	3 117 831	—
34	E. F. Votorantim	.	.	.	.
35	E. F. São Paulo-Goiás	3 166 990	129 769	1 405 814	6 137
36	E. F. Morro Agudo	.	.	.	.
37	E. F. São Paulo-Minas	3 524 622	106 779	1 091 865	4 000
38	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.
39	E. F. Itatibense	748 642	13 336	229 572	—
40	Ramal Férreo Campineiro	1 205 558	8 010	563 390	—
41	E. F. Campos do Jordão	4 284 847	—	(2)	—
42	E. F. Monte Alto	479 674	2 444	—	—
43	E. F. Jaboticabal	.	.	.	.
44	E. F. Perβs Pirapora	.	.	.	.
45	E. F. Mata Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	6 656 600	40 453	2 105 378	87 663
47	E. F. Jaçuí	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

(1) Incluído em mercadorias. (2) Incluído em passageiros. (3) Incluído na col. 13-A. (4) Incluído em

(conclusão)

13	13-A	14	15	16	17	Número de ordem
Percursos das toneladas de pêso morto dos						
Vagões no transporte de						
Animais			Mercadorias		Lastro (conservação de linhas)	
Serviço remunerado		Serviço				
Em trens de passageiros	Em trens mistos e de carga	não remunerado	remunerado	não remunerado	não remunerado	
.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	32
.	583 631	—	6 206 207	1 038	158 801	33
.	.	.	.	.	.	34
—	93 032	—	5 239 970	30 461	169 524	35
.	.	.	6 517 852	160 515	.	36
—	58 981	—	5 695 246	377 421	145 900	37
—	(1)	(1)	1 226 550	17 046	.	38
—	8 316	—	602 226	2 212	—	39
(4)	17 862	—	224 490	10 188	—	40
(1)	(1)	(1)	2 713 817	33 239	(5) 299 674	41
—	—	—	560 636	4 802	—	42
(1)	(1)	(1)	1 489 702	1 451 180	—	43
.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	45
—	610 098	1 251	7 580 340	451 315	547 855	46
.	.	.	.	.	.	47
—	—	—	.	.	.	48

trens de carga. (5) Inclue "lastro" e "Em serviço da Estrada."

Transportes remune

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5
		Passageiros transportados				
		Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio	Total (Cls. 1 a 4)
		1.ª classe		2.ª classe		
		Número				
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	268 290	82 032	606 066	225 456	1 181 844
	E. F. Baturité	217 303	82 032	497 575	225 456	1 022 366
	E. F. Sobral	50 987	—	108 491	—	159 478
2	Great Western of Brasil Railway	1 437 529	1 758 501	2 303 126	2 828 232	8 327 388
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	444 038	568 339	880 594	1 939 199	3 832 170
4	E. F. Vitória a Minas	262 461	—	453 941	—	716 402
5	E. F. Leopoldina Railway Co	(1) 2 252 711	25 289 802	2 658 161	251 516	30 452 190
6	E. F. Central do Brasil	8 349 987	52 773 141	6 535 834	120 076 198	187 735 160
7	Rêde Mineira de Viação	835 628	78 017	1 486 724	501 946	2 902 315
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	669 716	—	2 499 924	—	3 169 630
9	E. F. Santos a Jundiaí	3 272 963	1 059 463	8 585 927	12 127 941	25 046 294
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	2 819 332	—	8 582 768	—	11 402 100
11	E. F. Sorocabana	1 456 522	798 303	5 006 614	3 512 003	10 773 442
	Tramway da Cantareira	—	2 330 368	—	6 484 389	8 814 757
12	E. F. Noroeste do Brasil	501 957	—	1 495 554	—	1 997 511
13	E. F. Araraquara	425 959	—	1 346 291	—	1 772 250
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	729 874	—	2 377 660	—	3 107 534
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1 652 917	57 151	1 488 106	—	3 198 174
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira-Mamoré	4 439	—	8 963	—	13 402
17	E. F. São Luiz Teresina	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	114 968	—	119 074	—	264 042
19	E. F. Bahia a Minas	41 307	—	153 392	—	194 699
20	E. F. Goiás	121 830	—	180 625	—	302 455
21	E. F. do Dourado	45 264	—	251 809	—	297 073
22	E. F. D. Teresa Cristina	137 226	—	437 007	—	574 233
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	154 216	65 039	133 323	35 640	388 218
25	E. F. Central do Piauí	51 856	—	21 394	—	73 250
26	E. F. Mossoró	(2) 18 692	—	(2) 38 786	—	(2) 57 478
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	85 462	—	232 845	—	318 307
28	E. F. Ilhéus a Conquista	103 524	—	143 675	—	247 199
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	260 415	—	—	260 415
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	(4) 620	—	289 000	1 622 480	1 912 100
35	E. F. São Paulo Goiás	20 169	—	113 789	—	133 958
36	E. F. Morro Agudo	6 820	—	56 200	—	63 020
37	E. F. São Paulo a Minas	4 851	—	195 958	—	200 809
38	E. F. Barra Bonita	4 360	—	38 639	—	42 999
39	E. F. Itatibense	24 218	—	80 260	—	104 478
40	Ramal Férreo Campineiro	34 893	—	130 827	—	165 720
41	E. F. Campos de Jordão	107 895	239 906	65 715	—	413 516
42	E. F. Monte Alto	54 671	—	36 713	—	91 384
43	E. F. Jaboticabal	2 406	—	61 933	—	64 339
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	36 577	—	36 577
45	E. F. Mate Laranjeiras	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	40 458	—	267 977	—	308 435
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	15 491	—	22 743	—	38 234

(1) "Incluindo trens especiais no interior." (2) Incluídos por conta do Govêrno Estadual, mediante cálculos.

DRO 11

rados — Passageiros

6	7	8	9	10	11	12	13	14	
% sôbre o total da cl. 5		Passageiros — km					% sôbre o total da cl. 12		Nymero de ordem
		Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio	Total Cls. (8 a 11)			
		1.ª classe		2.ª classe					
1.ª classe	2.ª classe	Número					1.ª classe	2.ª classe	
29,64	70,36	33 930 000	2 973 057	50 468 356	4 730 230	92 101 643	40,07	59,93	1
29,28	70,72	29 485 898	2 973 057	42 589 080	4 730 230	79 778 265	40,69	59,31	
31,97	68,03	4 444 102	—	7 879 276	—	12 323 378	36,06	63,94	
38,38	61,62	96 171 446	21 913 752	105 531 623	32 982 502	256 599 323	46,02	53,98	2
26,42	73,58	43 476 520	17 452 159	56 092 024	47 154 611	164 175 314	37,11	62,89	3
36,64	63,36	24 476 602	—	27 506 225	—	51 982 827	47,09	52,91	4
90,45	9,55	(1)225 063 283	252 898 020	140 280 773	2 515 160	620 757 236	77,00	23,00	5
32,56	67,44	871 258 334	1 168 233 484	523 656 439	2 197 494 772	4 760 643 029	42,84	57,16	6
31,48	68,52	95 421 051	3 154 792	90 472 641	11 180 818	200 229 302	49,23	50,77	7
21,13	78,87	77 063 728	—	164 145 030	—	241 208 758	31,95	68,05	8
17,30	82,70	71 517 501	23 150 321	(1)186 389 963	265 007 602	546 065 387	17,34	82,66	9
24,73	75,27	339 464 408	—	547 579 491	—	887 043 899	38,27	61,73	10
20,93	79,07	216 227 322	16 250 412	393 048 009	62 223 604	687 749 347	33,80	66,20	11
26,44	73,56	—	26 652 982	—	62 139 454	88 792 436	30,02	69,98	
25,13	74,87	60 287 258	—	98 017 081	—	158 304 339	38,08	61,92	12
24,03	75,97	34 918 245	—	79 850 794	—	114 769 039	30,42	69,58	13
23,49	76,51	103 812 994	—	181 848 911	—	285 661 905	36,34	63,66	14
53,47	46,53	200 074 992	1 209 369	115 534 136	—	316 818 497	63,53	36,47	15
33,12	66,88	1 045 224	—	1 210 028	—	2 255 252	46,35	53,65	16
.	.	.	.	.	.	.	.	.	17
43,54	56,46	10 513 294	—	9 252 331	—	19 765 625	53,19	46,81	18
21,22	78,78	3 553 815	—	9 370 886	—	12 924 701	27,50	72,50	19
40,28	59,72	13 061 101	—	17 016 647	—	30 077 748	43,42	56,58	20
15,24	85,76	1 617 798	—	6 610 318	—	8 228 116	19,66	80,34	21
23,90	76,10	6 659 028	—	14 735 182	—	21 394 210	31,13	68,87	22
.	.	.	.	.	.	.	.	.	23
56,48	43,52	8 089 996	2 183 792	6 058 555	1 286 744	17 619 087	58,31	41,69	24
70,79	29,21	1 805 786	—	1 990 979	—	3 796 765	47,56	52,44	25
32,52	67,48	(2) 1 744 395	—	(2) 3 342 695	—	5 087 090	34,29	65,71	26
26,85	73,15	6 895 049	—	13 618 021	—	20 513 070	33,61	66,39	27
41,88	58,12	3 755 015	—	3 565 507	—	7 320 522	51,29	48,71	28
.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	.	30
—	—	—	835 083	—	—	835 083	—	—	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	.	.	33
0,03	99,97	(4) 4 340	—	(3) 2 289 000	(3)11 357 360	13 650 700	0,03	99,97	34
15,06	84,94	913 649	—	3 627 697	—	4 559 346	20,44	79,56	35
0,11	0,89	216 721	—	1 325 360	—	1 542 081	0,14	0,86	36
2,42	97,58	291 604	—	4 494 691	—	4 768 295	6,09	93,91	37
10,14	89,86	53 993	—	404 764	—	458 757	11,76	88,24	38
23,18	76,82	426 754	—	1 291 259	—	1 718 013	24,84	75,16	39
21,06	78,94	585 647	—	2 028 047	—	2 613 694	22,41	77,59	40
84,11	15,89	2 733 614	948 134	1 143 246	—	4 824 994	76,31	23,69	41
59,83	40,17	568 665	—	499 749	—	1 068 414	53,23	46,77	42
3,74	96,26	43 414	—	1 120 578	—	1 113 992	3,73	96,27	43
—	—	—	—	585 232	—	585 232	—	100,00	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
13,12	86,88	2 528 870	—	12 202 095	—	14 730 965	17,17	82,83	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	47
40,52	59,48	.	—	.	—	.	.	.	48

(3) Classe única. (4) Trens especiais.

Número de ordem	Designação das Estradas	15	16	17	18	19
		Percurso médio de um passageiro				
		1.ª classe		2.ª classe		Total
		Interior Cl. 7 / Cl. 1	Subúrbio Cl. 8 / Cl. 2	Interior Cl. 9 / Cl. 3	Suburbio Cl. 10 / Cl. 4	Cl. 11 / Cl. 5
		km				
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	126	36	83	21	78
	E. F. Baturité	136	36	86	21	78
	E. F. Sobral	87	—	73	—	77
2	Great Western of Brasil Railway	67	12	46	12	31
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	98	31	62	24	43
4	E. F. Vitória a Minas	93	—	61	—	73
5	E. F. Leopoldina Railway Co.	100	10	53	10	20
6	E. F. Central do Brasil	104	22	80	18	25
7	Rêdo Mineira de Viação	114	40	61	22	69
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	115	—	66	—	76
9	E. F. Santos a Jundiaí	22	22	22	22	22
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	120	—	64	—	78
11	E. F. Sorocabana	148	20	79	18	64
	Tramway da Cantareira	—	11	—	10	10
12	E. F. Noroeste do Brasil	120	—	60	—	79
13	E. F. Araraquara	82	—	59	—	55
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	142	—	76	—	92
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	121	21	78	—	99
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira-Mamoré	235	—	135	—	168
17	E. F. São Luiz Teresina	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	91	—	62	—	75
19	E. F. Bahia a Minas	86	—	61	—	66
20	E. F. Goiás	107	—	94	—	99
21	E. F. do Dourado	36	—	26	—	28
22	E. F. D. Teresa Cristina	49	—	34	—	37
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	52	34	45	36	45
25	E. F. Central do Piauí	35	—	93	—	52
26	E. F. Mossoró	93	—	86	—	89
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	81	—	58	—	64
28	E. F. Ilhéus a Conquista	36	—	25	—	30
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	3	—	—	3
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	7	—	8	7	7
35	E. F. São Paulo Goiás	46	—	32	—	34
36	E. F. Morro Agudo	32	—	24	—	24
37	E. F. São Paulo a Minas	60	—	23	—	24
38	E. F. Barra Bonita	12	—	10	—	11
39	E. F. Itatibense	18	—	16	—	16
40	Ramal Férreo Campineiro	17	—	16	—	16
41	E. F. Campos de Jordão	25	4	17	—	12
42	E. F. Monte Alto	10	—	14	—	12
43	E. F. Jaboticabal	18	—	18	—	18
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	16	—	16
45	E. F. Mate Laranjeiras	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	63	—	46	—	48
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	—	.	—	.

(conclusão)

20	21	22	23	24	25	26	27	28	
Número médio de passageiros km por				Número médio de lugares por			Pêso		
Quilômetro trafegado	Quilômetro trafegado e por dia	Trem-km no serviço de passageiros	Carro-km de passageiros	Trem-km no serviço de passageiros	Carro-km de passageiros	Taxa de utilização dos carros para passageiros	Dos passageiros-km	Morto médio por passageiros	Número de ordem
Cl. 11	Cl. 11	Cl. 11	Cl. 11	Q. 10 cl. 1	Q 10 cl. 1.	Cl. 12×100	Cls. =10)×0,09 8 + Cls. (9+11)×0,07	Q. 10 cl. 9	
Q. 2 cl. 11	Q. 2 cl. 11×365 ou 366	Q. 8 cls. (1+2+11+ +12+21+ +22)	Q. 9 cl. 23	Q. 8 cls. (1+2+11+ +12+21+ +22)	Q. 9 cl. 23	Q. 10 cl. 1		Cl. 12	
62 021	170	492	39	579	46	85,05	8 135 082	0,4	1
73 191	201	490	39	197	45	85,59	7 025 978	0,5	
31 198	85	503	42	615	51	81,74	1 109 104	0,3	
153 377	420	175	37	249	52	70,35	21 996 014	0,5	
72 165	198	176	36	270	55	65,35	13 483 643	0,6	3
90 720	249	104	24	178	41	58,47	4 678 454	0,6	4
183 874	503	155	27	257	45	60,06	50 766 258	0,5	5
1 323 504	3 626	.	56	.	.	51 279,07	361 143 307	.	6
50 183	137	67	18	141	38	47,67	17 733 925	1,0	7
123 129	337	95	26	160	44	59,49	21 708 788	0,5	8
3 928 528	10 763	264	48	351	63	75,16	43 382 726	0,8	9
577 879	1 583	268	31	.	.	.	79 833 951	.	10
315 771	865	157	30	285	53	55,27	60 327 961	1,0	11
2 466 457	6 757	285	61	197	42	144,48	7 991 319	0,2	
102 795	282	145	27	247	46	58,62	14 247 391	1,1	12
302 821	830	132	29	214	47	61,53	10 329 214	0,9	13
116 170	318	114	28	173	42	66,12	25 709 571	0,8	14
88 695	243	117	25	185	39	62,95	28 489 477	0,8	15
6 162	17	50	15	215	65	23,09	202 973	1,4	16
.	.	.	.	.	.	.	.	.	17
61 005	167	181	20	239	26	75,91	1 976 563	0,4	18
22 207	61	85	30	132	46	64,44	1 163 223	0,5	19
76 729	210	105	28	179	48	58,42	2 706 997	0,7	20
25 056	71	34	11	—	—	—	740 530	—	21
88 773	243	167	23	295	41	56,49	1 925 479	0,7	22
.	.	.	.	.	.	.	.	.	23
59 929	164	110	30	244	66	45,20	1 657 793	0,4	24
19 878	54	54	—	4	—	3 801,02	379 677	—	25
27 350	75	271	43	238	38	113,60	457 838	0,3	26
59 980	164	213	31	—	—	—	1 846 176	.	27
57 192	157	93	26	180	50	51,65	658 847	0,4	28
.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	.	30
208 771	572	.	.	.	.	.	58 456	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	353	51	.	.	.	33
975 050	2 671	—	81	.	.	.	1 001 416	.	34
30 600	84	206	22	422	44	48,81	410 341	0,7	35
37 612	103	66	12	5	.	.	151 208	—	36
26 591	73	34	15	71	31	47,88	430 767	0,7	37
25 486	70	55	—	—	—	—	41 288	—	38
85 901	235	106	21	71	39	54,72	154 621	0,4	39
87 123	239	41	39	59	55	70,17	235 232	0,5	40
102 659	281	31	.	55	.	57,22	415 286	0,9	41
34 465	94	107	18	148	25	72,42	96 157	0,5	42
46 560	128	62	15	.	.	.	104 759	.	43
36 577	100	—	—	.	.	.	52 671	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
129 219	354	134	37	174	49	76,84	1 325 787	0,5	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	.	.	.	48

Transportes remunerados — Ba

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		Bagagens e encomendas transportadas					
		Toneladas	Toneladas-km	Percurso médio de uma tonelada Cl. 2 / Cl. 1 km	Número médio de toneladas — km por: Quilómetro trafegado Cl. 2 Q. 2 cl. 11	Trens-km no serviço de passageiros Cl. 2 Q. 8 cls. (1+2+11+12)	Vagão - km de bagagens e encomendas Cl. 2 Q. 9 cl. 25
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	9 922	1 512 747	152	1 083	8,7	3,2
	E. F. Baturité	7 938	1 292 698	163	1 186	7,9	3,2
	E. F. Sobral	1 984	220 049	111	557	9,0	3,0
2	Great Western of Brasil Railway	21 118	2 557 662	121	1 529	1,7	1,5
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	20 404	2 367 580	116	1 041	3,1	2,0
4	E. F. Vitória a Minas	4 252	628 313	148	1 097	1,3	1,4
5	E. F. Leopoldina Railway Co.	175 085	36 486 114	208	10 996	9,1	5,0
6	E. F. Central do Brasil	305 802	50 202 642	164	13 957	3,4	7,2
7	Rêde Mineira de Viação	90 601	9 624 878	106	2 412	3,2	2,1
8	Cia. Mógiana de Estradas de Ferro	58 637	8 457 170	144		3,4	1,8
9	E. F. Santos a Jundiaí	161 435	11 038 602	68	39 707	5,8	3,1
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	227 066	34 415 287	152	22 420	10,4	2,2
11	E. F. Sorocabana	81 172	19 655 898	242	8 483	46,	4,7
	Tramway da Cantareira	2 155	25 947	12	721	0,1	0,1
12	E. F. Noroeste do Brasil	23 790	6 407 980	269	4 161	5,9	3,4
13	E. F. Araraquara	22 019	3 320 277	160	9 288	4,1	2,4
14	R de Viação Paraná Santa Catarina	35 617	10 420 104	293	4 238	4,6	2,0
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	44 618	9 680 104	217	2 710	3,6	3,2
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	172	20 920	122	57	0,5	0,3
17	E. F. São Luiz Teresina	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	1 752	181 623	101	561	1,7	0,9
19	E. F. Bahia a Minas	1 481	185 465	125	319	1,2	1,1
20	E. F. Goiás	3 874	779 472	182	1 800	2,5	2,4
21	E. F. do Dourado	6 172	470 788	76	1 485	1,9	2,2
22	E. F. D. Teresa Cristina	1 938	116 810	60	485	0,9	0,6
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	2 395	160 096	67	515	1,0	1,0
25	E. F. Central do Piauí	269	18 317	68	96	—	—
26	E. F. Mossoró	572	44 096	78	239	2,4	0,6
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	4 997	338 647	68	987	3,5	1,9
28	E. F. Ilhéus a Conquista	2 254	88 446	39	691	1,1	0,9
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	61	152	2	38	—	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.		.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	490	3 829	8	274	—	—
35	E. F. São Paulo Goiás	2 967	203 963	69	1 369	9,2	1,8
36	E. F. Morro Agudo	1 379	39 153	28	955	2	10
37	E. F. São Paulo a Minas	1 234	51 250	42	285	0,4	0,4
38	E. F. Barra Bonita	319	4 190	13	233	0,5	—
39	E. F. Itatibense	2 911	52 606	18	2 630	3	1
40	Ramal Férreo Campineiro 1	1 578	30 634	19	1 021	0,5	0,5
41	E. F. Campos de Jordão	3 167	80 309	25	1 709	0,5	.
42	E. F. Monte Alto	4 722	63 316	13	2 042	6	—
43	E. F. Jaboticabal	731	15 780	22	631	0,8	1,0
44	E. F. Perús Pirapora	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeiras	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	768	51 578	67	452	0,5	0,4
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	29	.	.	.	.	.

gagens, Encomendas e Animais

7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Animais transportados em trens de passageiros					Animais quilômetro em trens de passageiros					Número de ordem
De grande porte		Depequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais	Pêso total dos animais	De grande porte		Pequeno porte: (Porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais quilômetro	Pêso total de animais quilômetro	
Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.				Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.				
Número				t	Número				t-km	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	2
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
1 716	2 665	1 716	6 095	1 752	266 834	248 035	150 283	665 150	194 292	8
2 541	2 834	7 517	12 892	2 618	134 824	150 370	398 843	684 037	140 749	9
205	13 490	9 622	23 317	6 420	33 825	2 231 101	1 688 269	3 935 195	1 008 483	10
4 147	4 374	6 103	14 624	3 604	1 290 778	567 072	611 108	2 468 958	675 173	11
4	—	82	66	8	84	—	703	787	100	
2 008	766	1 782	4 556	1 087	351 071	172 034	222 723	745 828	196 407	12
587	776	1 312	2 675	618	79 358	107 976	138 291	325 625	80 827	13
996	129	241	1 366	375	414 760	36 351	27 378	478 489	141 706	14
4 960	2 838	7 238	15 036	3 347	1 338 168	612 203	1 312 423	3 262 794	777 574	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
										17
351	168	1 456	1 975	318	44 050	27 288	107 879	179 217	34 918	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	659	554	1 213	319	—	47 598	36 408	84 007	22 680	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
										23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
										29
										30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
										32
										33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
29	26	168	223	36	1 199	1 094	6 374	8 667	1 435	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
37	491	19	547	209	893	11 039	352	12 284	4 719	40
87	5	8	100	29	3 767	215	227	4 209	1 239	41
28	24	45	97	23	398	349	592	1 339	318	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
										45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
										47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48

QUADRO 12

Número de ordem	Designação das Estradas	17	18	19	20	21	22	23
		Animais transportados em trens mistos e de carga					Animais quilômetro	
		De grande porte		De pequeno porte: (Porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais	Pêso total dos animais	De pequeno porte	
		Cavalos, burros, etc.	Bois vacas, etc.				Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.
		Número				t	Número	
	I — Empresas de 1.ª Categoria							
1	Rêde Viação Cearense	2 338	27 318	17 909	47 565	13 419	324 915	6 729 499
	E. F. Baturité	1 576	25 761	14 510	41 847	12 228	247 289	6 323 596
	E. F. Sobral	762	1 557	3 399	5 718	1 191	77 626	405 903
2	Great Western of Brasil Railway	1 054	39 759	24 502	63 315	18 670	150 252	9 662 355
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	9 542	12 047	28 892	50 481	10 571	1 227 684	2 825 172
4	E. F. Vitória a Minas	577	13 978	17 507	32 062	7 515	85 524	3 209 125
5	E. F. Leopoldina Railway Co.	2 229	86 027	24 079	112 326	37 484	372 686	11 179 926
6	E. F. Central do Brasil	5 796	292 584	107 051	405 431	135 478	1 009 009	183 966 000
7	Rêde Mineira de Viação	4 073	69 808	59 756	133 637	35 121	508 038	23 103 189
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 592	86 817	47 732	136 141	39 878	754 155	48 168 559
9	E. F. Santos a Jundiaí	1 029	576 745	94 076	671 850	240 415	41 149	31 139 310
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 007	616 479	72 295	692 871	245 423	.	.
11	E. F. Sorocabana	2 889	421 201	147 725	571 815	184 120	1 073 159	130 059 584
	Tramway da Cantareira	2	—	—	2	1	42	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	1 220	239 436	9 341	249 997	97 075	414 686	94 085 696
13	E. F. Araraquara	3 741	104 089	4 810	108 373	42 229	73 005	23 527 859
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	2 954	60 961	136 096	200 011	38 880	1 935 649	33 065 103
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	7 298	227 900	518 290	753 488	145 178	3 413 394	110 220 920
	II — Empresas de 2.ª Categoria							
16	E. F. Madeira-Mamoré	554	3 543	62	4 159	1 590	195 927	1 226 206
17	E. F. São Luiz Teresina	.	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—	—	—
19	E. F. Bahia a Minas	455	109	10 715	11 279	1 252	62 932	17 294
20	E. F. Goiás	492	38 263	11 736	50 491	16 626	63 358	7 150 429
21	E. F. do Dourado	4	50 366	4 805	55 175	20 628	200	8 099 637
22	E. F. D. Teresa Cristina	675	1 787	7 869	10 331	1 704	44 836	115 478
	III — Empresas de 3.ª Categoria							
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	56	357	705	1 118	230	6 569	25 567
25	E. F. Central do Piauí	51	3 164	1 513	4 728	1 432	4 845	438 145
26	E. F. Mossoró	176	1 213	7 438	8 827	1 282	8 573	127 596
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	607	4 207	5 355	10 169	2 400	52 910	546 882
28	E. F. Ilhéus a Conquista	(1)	(1)	(1)	1 796	(3) 286	(2)	(2)
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.		.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Morro Velho	.	.	.		.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—	—
35	E. F. São Paulo Goias	49	29	1 566	1 644	183	4 368	2 283
36	E. F. Morro Agudo	41	161	811	1 013	158	1 681	6 283
37	E. F. São Paulo a Minas	—	—	20	20	2	—	—
38	E. F. Barra Bonita	26	66	29	121	37	326	903
39	E. F. Itatibense	11	150	38	229	76	779	2 851
40	Ramal Férreo Campineiro	—	34	—	34	11	—	342
41	E. F. Campos de Jordão	69	26	34	129	35	2 617	971
42	E. F. Monte Alto	—	254	—	254	102	—	2 540
43	E. F. Jaboticabal	—	19	126	145	20	—	248
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeiras	.	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	438	583	227	1 248	387	29 223	33 488
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.	.
48	E. . Palmares a Csório	—	—	—	—	—	—	—

(continuação)

24	25	26	27	28	29	30	
em trens mistos e de carga			Animais transportados em todos os trens		Animais quilômetros em todos os trens		Número de ordem
Pequeno porte (Porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais quilômetro	Pêso total de animais quilômetro	Total geral de animais Cls. (10+20)	Total geral do pêso de animais Cls. (11+12)	Total geral de animais quilômetro Cls. (15+25)	Total geral do pêso de animais quilômetro Cls. (16+26)	
Nmú		t-km	Número	t	Número	t-km	
2 749 901	9 804 315	3 064 261	47 565	13 419	9 804 315	3 064 264	1
2 299 389	8 870 274	2 833 564	41 847	12 228	8 870 274	2 833 564	
450 512	934 041	230 700	5 718	1 191	934 041	230 700	
2 861 537	12 674 144	4 196 171	63 315	18 670	12 674 144	4 196 171	2
5 558 653	9 611 509	2 054 239	50 481	10 571	9 611 509	2 054 239	3
3 829 963	7 124 612	1 692 304	32 062	7 515	7 124 612	1 692 304	4
6 443 633	17 996 245	5 228 140	112 326	37 484	17 998 245	5 228 140	5
57 790 000	242 765 000	79 668 100	165 431	135 478	242 765 000	79 668 100	6
18 418 060	42 029 287	11 235 493	133 637				7
24 175 016	73 097 730	21 911 172	142 236	41 730	73 762 880	22 105 464	8
4 465 666	36 646 125	13 314 636	684 742	243 063	37 330 162	13 455 115	9
	208 054 969	77 290 710	715 698	260 842	212 107 164	72 299 191	10
43 904 956	075 037 669	56 736 277	586 439	187 724	177 506 657	57 411 450	11
—	42	13	68	9	829	113	
2 591 452	97 091 834	34 017 929	254 553	98 162	97 837 662	38 214 336	12
1 131 070	24 732 834	9 546 422	111 948	42 847	25 058 459	9 627 249	13
38 443 635	73 444 687	17 651 219	261 377	39 255	73 923 176	17 792 925	14
303 101 550	416 735 864	75 422 541	768 524	148 525	419 998 658	76 200 115	15
34 918	1 457 051	552 752	4 159	1 590	1 457 051	552 752	16
.	.	.	.	.	.	.	17
—	—	—	1 975	318	179 217	34 918	18
1 563 120	1 643 346	182 109	11 279	1 252	1 643 346	182 109	19
3 610 938	10 824 725	3 240 273	50 419	16 626	10 824 735	3 240 273	20
596 385	8 696 222	3 299 553	56 388	20 947	8 780 229	3 322 233	21
411 553	571 867	100 797	10 331	1 701	571 867	100 797	22
.	.	.	.	.	.	.	23
70 590	102 726	19 257	1 118	230	102 726	19 257	24
111 962	554 952	187 908	4 728	1 432	554 952	187 908	25
740 867	877 036	127 697	8 827	1 282	877 036	127 697	26
427 020	1 026 812	277 328	10 169	2 400	1 026 812	277 328	27
(2)	68 946	(3) 12 203	1 796	286	68 946	12 203	28
.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	30
—	—	—	—	—	—	—	31
.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	33
—	—	—	—	—	—	—	34
193 298	199 949	21 553	1 644	183	199 949	21 553	35
31 760	39 724	6 194	1 013	158	39 724	6 194	36
1 720	1 720	172	243	38	10 387	1 607	37
421	1 650	501	121	37	1 650	501	38
740	4 370	1 448	229	76	4 370	1 448	39
—	342	137	581	223	12 626	4 856	40
680	4 268	1 242	229	64	8 477	2 481	41
—	2 540	1 016	351	125	3 879	1 334	42
3 264	3 512	426	145	20	3 512	426	43
—	—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	45
15 362	78 073	23 698	1 248	387	78 078	23 698	46
.	.	.	.	.	.	.	47
—	—	—	—	—	—	—	48

Número de ordem	Designação das Estradss	31	32	33	34	35	36
		Número médio de animais quilômetro por					
		Quilômetro trafegado		Trem-km			
				De passageiros		Mistos de carga	
		Animais-km Cl. 29	t-km Cl. 30	Animais-km Cl. 15	t-km de animais Cl. 16	Animais-km Cl. 25	t-km de animais Cl. 30
		Q. 2 cl. 11	Q. 2 cl. 11	Q. 8 cls. (1+11)	Q. 8 cls. (1+11)	Q. 8 cls. (3+4+ +13+14)	Q. 8 cls. (3+4+ +13+14)
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	6 602	2 063	—	—	10,4	3,3
	E. F. Baturité	8 138	2 600	—	—	9,5	3,0
	E. F. Sobral	2 365	584	—	—	4,4	1,1
2	Great Western of Brasil Railway	7 189	2 380	(1)	(1)	7,4	2,4
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	4 225	903	—	—	9,3	2,0
4	E. F. Vitória a Minas	12 434	2 953	—	—	7,8	1,8
5	E. F. Leopoldina Railway Co	5 424	1 576	—	—	5,0	1,4
6	E. F. Central do Brasil	67 491	22 148	—	—	2,5	8,2
7	Rêde Mineira de Viação	10 534	2 816	—	—	9,9	2,7
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	37 653	11 284	0,3	0,1	18,0	5,4
9	E. F. Santos a Jundiay	134 281	48 400	0,4	0,1	12,6	4,6
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	136 181	51 009	0,7	0,2	41,2	15,3
11	E. F. Sorocabana	76 611	24 778	0,7	0,2	19,9	6,4
	Tramway da Cantareira	23	3	—	—	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	63 531	24 815	0,8	0,2	36,4	14,2
13	E. F. Araraquara	66 117	25 402	0,5	0,1	40,7	15,7
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	30 062	7 236	0,3	0,1	16,6	4,0
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	117 581	21 333	1,3	0,3	75,0	13,6
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	3 981	1 510	—	—	31,0	11,8
17	E. F. São Luiz Teresina	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	553	108	2,0	0,4	—	—
19	E. F. Bahia a Minas	2 824	313	—	—	7,0	0,8
20	E. F. Goiás	27 614	8 266	—	—	28,7	8,6
21	E. F. do Dourado	27 698	10 480	0,6	0,1	38,4	14,6
22	E. F. D. Teresa Cristina	2 373	418	—	—	1,0	0,2
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	349	66	—	—	1,0	0,2
25	E. F. Central do Piauy	2 906	984	—	—	15,1	5,1
26	E. F. Mossoró	4 715	687	—	—	11,4	1,7
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	3 002	811	—	—	5,2	1,4
28	E. F. Ilhéus a Conquista	539	95	—	—	2,5	0,4
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	—	—
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	—
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	2,1	0,2
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	0,6	0,1
35	E. F. São Paulo Goiás	1 342	145	—	—	—	—
36	E. F. Morro Agudo	969	151	—	—	0,1	—
37	F F. São Paulo a Minas	58	9	0,2	—	0,2	0,1
38	E. F. Barra Bonita	92	28	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	219	72	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	421	162	0,2	0,1	0,1	0,1
41	E. F. Campos de Jordão	180	53	—	—	0,2	
42	E. F. Monte Alto	125	43	1,6	0,4	—	—
43	E. F. Jaboticabal	140	17	—	—	.	.
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—	0,8	0,2
45	E. F. Mate Laranjeiras	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	685	208	—	—	—	—
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.		
48	F. F. Palmares a Osório	—	—	—	—		

(1) Incluído em trens mixto e de carga. (2) Não especificado. (3) Tomado o pêso médio do ano anterior

(conclusão)

37	38	39	40	41	42	43	44	
Vagão-km no transporte de animais		Percurso médio de animais em trens				Pêso morto médio por tonelada de		Número de ordem
		De passageiros		Mistos e de carga				
Animais-km	t-km animais	um animal	uma t de animais	um animal	uma t de animais	Bagagens e encomendas	Animais	
Cl. 29	Cl. 30	Cl. 15	Cl. 16	Cl. 25	Cl. 26	Q. 10 cl. 11	Q. 10 cl. 13	
Q. 9 cls. (7+ +15+19)	Q. 9 cls. (7+ +15+19)	Cl. 10	Cl. 11	Cl. 20	Cl. 21	Cl. 2	Cl. 30	
17,3	5,4	—	—	206	228	4,4	1,6	1
18,1	5,8	—	—	212	232	4,7	1,6	
12,2	3,0	—	—	163	194	2,7	2,2	
8,6	2,8	(1)	(1)	194	225	10,7	3,3	2
12,9	2,8	—	—	190	194	7,7	4,2	3
9,7	2,3	—	—	222	225	9,8	5,0	4
23,1	6,7	—	—	160	139	2,5	1,3	5
.	.	—	—	522	588	.	.	6
5,8	1,6	—	—	315	320	6,9	6,6	7
9,6	2,9	109	111	537	548	5,0	3,1	8
12,0	4,3	53	53	55	55	8,4	3,8	9
21,6	8,0	172	157	300	304	.	.	10
11,9	3,9	169	187	306	308	4,1	3,2	11
9,9	1,3	12	13	21	13	51,6	3,0	
10,5	4,1	164	181	388	392	5,3	2,0	12
8,7	3,4	122	131	226	226	9,1	4,3	13
16,7	4,0	350	378	367	454	8,4	3,0	14
66,7	12,1	217	232	568	520	4,7	1,2	15
11,2	4,3	—	—	350	348	71,4	2,1	16
.	.	.	.	.	.	.	.	17
4,1	0,8	91	110	—	—	17,5	7,6	18
15,9	1,8	—	—	146	145	13,4	6,4	19
13,2	3,9	—	—	214	195	7,1	2,9	20
13,9	5,3	69	71	158	160	4,6	1,5	21
4,3	0,8	—	—	55	59	21,2	15,7	22
.	.	.	.	.	.	.	.	23
.	.	—	—	92	84	9,1	16,5	24
13,1	4,5	—	—	117	131	—	0,2	25
15,6	2,3	—	—	99	100	25,9	4,2	26
10,1	2,7	—	—	101	116	.	.	27
2,8	0,5	—	—	38	43	12,4	14,0	28
—	—	—	—	—	—	—	—	29
.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	31
—	—	—	—	—	—	—	—	32
18,4	2,0	—	—	122	118	6,9	4,3	33
8,1	1,3	—	—	39	39	—	—	34
1,1	0,2	39	40	86	86	21,3	36,7	35
3,7	1,1	—	—	14	14	—	—	36
3,2	1,0	—	—	19	19	4	6	37
4,2	1,6	22	23	10	10	18,4	3,7	38
.	.	42	43	33	35	.	.	39
—	—	14	14	10	10	—	—	40
(4)	(4)	—	—	24	21	.	(4)	41
—	—	—	—	—	—	—	—	42
.	.	.	.	.	.	.	.	43
1,2	0,4	—	—	63	61	40,8	25,7	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
—	—	—	—	—	—	—	—	46
								47
								48

(4) Incluído em mercadorias.

Transportes remune

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5
		Mercadorias transportadas			Número médio	
		Toneladas	Toneladas km	Percurso médio de uma tonelada Cl. 2 / Cl. 1	Quilômetro trafegado Cl. 2 / Q. 2 Cl. 11	Quilômetro trafegado e por dia Cl. 2 / Q. 2 Cl. 11×35
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	361 348	63 229 340	175	42 579	117
	E. F. Baturité	310 129	54 531 316	176	50 029	137
	E. F. Sobral	51 219	8 698 024	170	22 020	60
2	Great Western of Brasil Railway	2 061 434	178 182 192	86	106 505	292
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	240 226	59 358 782	247	26 092	71
4	E. F. Vitória a Minas	510 148	168 935 400	331	294 826	808
5	E. F. Leopoldina Railway Co.	1 994 832	300 854 664	151	90 673	248
6	E. F. Central do Brasil	4 733 273	1 459 974 000	308	405 887	1 112
7	Rêde Mineira de Viação	715 691	193 906 273	271	48 598	133
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 019 674	248 907 978	244	127 059	348
9	E. F. Santos a Jundiay	5 934 522	416 673 665	70	1 498 826	3 964
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	3 337 797	681 763 082	204	444 145	1 217
11	E. F. Sorocabana	3 472 072	1 211 688 976	349	522 956	1 433
	Tramway da Cantareira	1 836	26 854	15	746	2
12	E. F. Noroeste do Brasil	730 238	234 120 190	321	52 026	417
13	E. F. Araraquara	408 410	77 822 497	191	205 336	563
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	1 650 143	501 688 428	304	204 021	559
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1 774 592	697 307 342	393	195 215	535
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira-Mamoré	13 960	4 189 188	300	11 446	31
17	E. F. São Luiz Teresina	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	60 461	8 937 674	148	27 585	76
19	E. F. Bahia a Minas	86 071	15 818 276	184	27 179	74
20	E. F. Goiás	142 749	32 107 048	225	81 906	224
21	E. F. do Dourado	94 022	8 504 574	90	26 828	74
22	E. F. D. Teresa Cristina	1 594 111	98 451 834	62	408 514	1 119
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	28 467	2 822 224	99	9 599	26
25	E. F. Central do Piauy	23 469	1 935 263	82	10 132	28
26	E. F. Mossoró	67 851	5 205 619	77	27 987	77
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	60 190	6 596 115	110	19 230	53
28	E. F. Ilhéus a Conquista	15 034	964 373	64	7 534	21
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	263 990	1 847 929	7	131 995	362
35	E. F. São Paulo Goiás	58 051	4 314 687	74	28 958	79
36	E. F. Morro Agudo	100 444	3 987 598	40	97 258	266
37	F F. São Paulo a Minas	92 922	5 320 553	57	29 559	81
38	E. F. Barra Bonita	31 177	390 242	13	21 680	59
39	E. F. Itatibense	30 303	596 734	20	29 837	82
40	Ramal Férreo Campineiro	14 419	221 392	15	7 380	20
41	E. F. Campos de Jordão	21 765	803 613	37	17 098	47
42	E. F. Monte Alto	20 749	272 588	13	8 793	24
43	E. F. Jaboticabal	5 086	87 929	17	3 517	10
44	E. F. Perus Pirapora	12 295	196 720	16	12 295	34
45	E. F. Mate Laranjeiras	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	76 731	6 703 331	87	58 801	161
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	9 431	.	.	.	.

rados — Mercadorias

6	7	8	9	10	11	12	
de ton-km de mercadorias por				Toneladas de capacidade média para mercadori; por vagão em serviço	Aproveitamento da capacidade dos vagões carregados	Taxa de utilização dos vagões no transport de mercadorias	Número de ordem
Por trens-km de carga	Por trens-hora de carga	Por vagão-km carregado no transporte de mercadorias	Por vagão-km no transporte de mercadorias (Carregados e vazios)				
Cl. 2	Cl. 2	Cl. 2	Cl. 2	Q. 10 Cl. 7	Cl. 2 × 100	Cl. 2 × 100	
Q. 8 Cls. (3+ +4+12+14)	Trens-hora de cagra	Q. 9 Cl. 32	Q. 9 Cls. (32+33)	Q. 9 Cls. (32+33)	Q. 9 Cls. (32×Cl. 10)	Q. 10 Cl. 7	
67	.	16	11	21	78,15	54,60	1
58	.	16	11	21	79,01	55,07	
41	548	15	11	21	73,13	51,80	
103	1 349	15	10	20	76,80	47,96	2
57	1 060	11	9	18	58,58	48,03	3
185	4 076	22	13	31	71,68	43,62	4
83	.	9	9	17	51,09	51,59	5
151		16	13	.	.	.	6
46	1 411	11	8	21	54,57	37,65	7
61	878	11	9	14	75,91	66,72	8
143	2 305	19	13	33	57,00	40,00	9
135	5 442	13	9	31	43,53	27,83	10
135	1 965	17	13	31	55,44	41,79	11
9	15	3	2	8	33,08	28,43	
88	1 343	13	9	23	55,77	39,63	12
128	2 089	19	15	30	62,75	49,33	13
114	1 824	16	13	25	63,30	50,14	14
126	.	17	12	27	63,85	44,22	15
89	2 228	12	11	18	64,02	59,75	16
.	.	.	.	.	.	.	17
97	970	14	12	23	59,90	51,73	18
68	.	17	11	1	82,65	53,72	19
85	1 387	16	14	25	65,98	56,38	20
38	641	7	5	18	39,78	27,82	21
176	.	21	11	20	106,51	56,19	22
.	.	.	.	.	.	.	23
27	.	7	5	19	37,14	25,77	24
53	.	..... 16		—			25
68	1 379	—	10	22	—	45,11	26
33	45	.	9	22	85,00	39,00	27
35	484	10	7	15	63,77	46,79	28
.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	19	.	.	33
.	.	.	9	.	.	.	34
46	834	11	8	21	51,02	40,45	35
61	1 478	16	8	—	—	83,60	36
39	305	12	8	18	66,83	46,08	37
20	442	12	8	26	46,45	31,82	38
22	518	7	7	12	71,39	55,51	39
8	159	7	6	11	66,01	51,45	40
7	79	.	.	.	.	52,60	41
13	.	4	3	9	45,37	38,19	42
5	(1)	3	3	20	17,33	14,62	43
.	.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	45
65	.	16	10	19	84,33	52,70	46
.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	.	48

Número de ordem	Designação das Estradas	13	14
		Pêso útil médio de mercadorias transportado por	
		Vagão e por dia	
		Toneladas Cl. 1	Toneladas-km Cl. 2
		Q. 9 Cl. 53×365	Q. 9 Cl. 53×365
	I — Empresas de 1.ª Categoria		
1	Rêde Viação Cearense	—	—
	E. F. Baturité	—	—
	E. F. Sobral	—	—
2	Great Western of Brazil Railway	4,5	412
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	4,8	1 178
4	E. F. Vitória a Minas	4,9	1 618
5	Leopoldina Railway	.	.
6	E. F. Central do Brasil	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	2,3	618
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	2,5	620
9	E. F. Santos a Jundiaí	17,3	1 212
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	.	.
11	E. F. Sorocabana	3,2	1 104
	Tramway da Cantareira	2,5	37
12	E. F. Noroeste do Brasil	2,9	945
13	E. F. Araraquara	.	.
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	3,4	1 037
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1,0	741
	II — Empresas de 2.ª Categoria		
16	E. F. Madeira-Mamoré	5,5	1 640
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.
18	E. F. Nazaré	7,9	1 166
19	E. F. Bahia e Minas	.	.
20	E. F. Goiás	5,3	1 189
21	E. F. do Dourado	.	.
22	E. F. D. Teresa Cristina	20,5	1 266
	III — Empresas de 3.ª Categoria		
23	E. F. Tocantins	.	.
24	E. F. Bragança	4,9	483
25	E. F. Central do Piauí	.	.
26	E. F. Mossoró	13,3	1 019
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	.	.
28	E. F. Ilhéus a Conquista	5,9	377
29	E. F. Itapemirim	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.
34	E. F. Votorantim	.	.
35	E. F. São Paulo-Goiás	7,2	537
36	E. F. Morro Agudo	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	6,2	356
38	E. F. Barra Bonita	0,2	2
39	E. F. Itatibense	6,4	126
40	Ramal Férreo Campineiro	6,6	101
41	E. F. Campos do Jordão	15,0	550
42	E. F. Monte Alto	6,0	83
43	E. F. Jaboticabal	.	.
44	E. F. Perus Pirapora	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.
46	E. F. Santa Catarina	8,8	765
47	E. F. Jacuí	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	.

(conclusão)

15	16	17	18	19	20	21	
Pêso bruto médio de mercadorias transportado por				Pêso útil médio de mercadorias e animais transportados por			
Quilômetro trafegado Cl. 2+Q. 10 Cl. 15 / Q. 2 Cl. 11	Quilômetro trafegado e por dia Cl. 2+Q. 10 Cl. 15 / Q. 2 Cl. 11×365	Trem-km de carga Cl. 2+Q. 10 Cl. 15 / Q. 8 Cl. (3+4+13+14)	Trem-hora de carga Cl. 2+Q. 10 Cl. 15 / Trens-hora de carga	Trem-km de carga Cl. 2+Q. 12 Cl. 26 / Q. 8 Cl. (3+4+13+14)	Trem-hora de carga Cl. 2+Q. 12 Cl. 26 / Trens-hora de carga	Pêso morto médio por tonelada de mercadoria Q. 10—Cl. 15 / Cl. 2	Número de ordem
t-km		t	t-km	t	t-km	t	
87 064	239	138	.	71	.	1,0	1
102 382	280	19	.	61	.	1,0	
44 795	123	83	1 115	42	562	1,0	
205 186	562	199	2 600	106	1 381	0,9	2
57 904	159	127	2 352	5[illegible]	1 097	1,2	3
577 568	1 582	362	7 985	186	4 117	1,	4
194 144	532	178	.	85	.	1,1	5
.	.	.	.	159	.	.	6
113 552	311	107	3 296	49	1 492	1,3	7
234 221	642	113	1 619	67	77	0,8	8
3 525 291	9 658	337	5 421	148	2 379	1,4	9
2 245 560	6 152	701	29 303	15	6 059	4,0	10
1 043 416	2 859	269	3 921	141	2 057	1,0	11
2 047	6	24	42	9	15	1,7	
345 577	947	199	3 053	102	1 561	1,3	12
407 350	1 116	254	4 144	144	2 345	1,0	13
389 855	1 068	217	2 224	118	1 888	0,9	14
398 846	1 093	256	.	139	.	1,0	15
24 217	66	188	4 715	101	2 522	1,1	16
.	.	.	.	.	.	.	17
56 432	155	198	1 984	97	970	1,0	18
53 704	147	134	.	68	.	1,0	19
148 850	408	155	2 520	94	1 526	0,8	20
3 021 765	293	150	2 561	52	890	2,9	21
761 754	2 087	328	.	176	.	0,9	22
.	.	.	.	.	.	.	23
31 168	85	87	.	27	.	2,2	24
10 134	28	53	.	58	.	—	25
59 006	162	143	2 907	69	1 413	1,1	26
46 378	127	80	1 087	35	470	1,4	27
16 65[illegible]	46	78	1 070	36	490	1,2	28
.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	33
.	.	.	.	.	.	.	34
64 125	176	101	1 848	46	839	1,2	35
256 230	702	160	3 894	61	1 480	2,0	36
69 199	168	81	632	39	305	1,1	37
89 822	246	83	1 831	20	443	3,1	38
59 968	164	45	1 040	23	519	1,0	39
14 863	41	16	321	8	159	1,0	40
74 839	205	31	345	7	79	3,4	41
26 878	74	39	.	13	.	2,0	42
63 105	173	81	(2)	5	(2)	16,9	43
.	.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	45
126 295	343	140	.	66	.	1,1	46
.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	.	48

QUADRO 14

Mercadorias de maior vulto no transporte remunerado

Designação das Estradas	Espécie	Mercadorias: Toneladas	Mercadorias: Toneladas quilômetro	Produto: Total (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada mercadoria (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada quilômetro mercadoria (Cruzeiros)	% sôbre a receita total de mercadorias
I — Empresas de 1.ª Categoria							
1 - Rêde de Viação Cearense	Açúcar	1 511	267 626	112 220,00	74,269	0,419	1,09
	Algodão	3 365	836 330	531 307,00	157,892	0,635	5,14
	Arroz	2 067	498 242	77 038,00	37,270	0,155	0,75
	Cal	4 361	390 810	43 118,00	9,887	E0,110	0,42
	Farinha de mandioca	13 042	5 510 179	471 054,00	36,118	0,085	4,56
	Farinha de trigo	2 388	1 037 122	159 241,00	70,871	0,163	1,64
	Feijão	1 775	663 160	92 042,00	51,855	0,139	0,89
	Frutas frescas	5 283	305 136	78 438,00	14,847	0,257	0,76
	Lenha	137 517	9 118 604	1 316 648,00	9,574	0,144	12,74
	Madeiras	2 943	352 172	64 240,00	21,828	0,183	0,62
	Milho	24 567	8 550 887	749 274,00	30,499	0,088	7,25
	Pedras para construção	3 008	157 711	16 864,00	5,606	0,107	0,16
	Sal	6 050	2 869 520	232 007,00	38,343	0,081	2,25
	Sementes oleaginosas	28 664	7 930 552	1 378 392,00	48,088	0,174	13,34
	Tijolos	1 408	90 071	12 110,00	8,601	0,134	0,12
	Algodão em caroço	5 024	360 737	161 332,00	32,112	0,447	1,56
	Ferragens	2 438	378 399	58 895,00	24,157	0,156	0,57
	Gêsso	2 408	1 419 314	182 610,00	75,835	0,129	1,77
	Oleo de caroso de algodão	1 604	565 860	167 176,00	104,224	0,295	1,62
	Oleos diversos	1 132	481 031	157 051,00	138,826	0,327	1,52
	Rapaduras	1 977	655 811	221 022,00	111,797	0,337	21,4
	Resíduo e torta de algodão	10 065	2 806 553	264 253,00	26,255	0,094	2,56
	Sabão	1 578	181 663	168 823,00	106,985	0,929	1,65
2 - Great Western of Brazil Railway	Açúcar	405 204	34 695 326	24 134 049,00	59,560	0,696	7,09
	Alcool e aguardente	28 474	3 567 853	2 285 551,00	80,268	0,641	2,57
	Algodão	68 140	11 186 945	8 293 286,00	121,710	0,741	9,31
	Cal	7 290	1 171 895	525 041,00	72,022	0,448	0,59
	Cimento	12 424	2 253 703	828 065,00	66,650	0,367	0,93
	Farinha de mandioca	20 886	3 780 698	1 332 060,00	63,778	0,352	1,50
	Farinha de trigo	19 466	3 867 314	1 437 952,00	73,870	0,372	1,61
	Feijão	10 095	1 918 384	776 654,00	76,935	0,305	0,87
	Frutas frescas	10 571	1 387 758	734 787,00	69,510	0,529	0,82
	Gasolina	19 632	5 363 167	2 447 423,00	124,664	0,456	2,75
	Lenha	34 534	537 985	405 544,00	11,740	0,754	0,46
	Madeiras	15 878	2 093 918	1 129 500,00	71,136	0,539	1,27
	Milho	111 654	22 001 229	7 791 911,00	69,786	0,354	8,75
	Pedras para construção	6 280	239 561	159 733,00	25,435	0,667	0,18
	Sal	18 621	4 703 453	1 015 003,00	54,509	0,216	1,14
	Tijolos	15 616	1 502 672	816 104,00	52,261	0,543	0,92
	Cana de açúcar	951 498	21 304 507	7 391 659,00	7,768	0,347	8,30
	Caroços de algodão	35 965	7 013 870	3 203 334,00	89,068	0,457	3,60
	Mercadorias	14 714	3 149 140	1 575 077,00	107,046	0,500	1,77
	Oleos	32 688	5 495 498	2 285 860,00	69,930	0,416	2,57
	Vasilhames	9 039	1 778 149	735 765,00	81,399	0,414	0,83
	Ferragens	10 779	2 352 797	1 699 401,00	157,659	0,722	1,91
	Querozene	8 476	2 236 948	982 138,00	115,873	0,43	1,10
	Carvão vegetal	20 007	5 499 111	1 826 293,00	91,283	0,332	2,05
3 - V. F. Federal Leste Brasileiro	Açúcar	26 818	3 110 305	1 428 007,00	53,248	0,459	9,45
	Alcool e aguardente	1 371	318 122	170 794,00	124,576	0,537	1,13
	Algodão	1 469	612 483	406 077,00	276,431	0,663	2,69
	Arroz	2 397	838 121	153 950,00	64,226	0,184	1,02
	Café	2 124	821 999	314 143,00	147,902	0,382	2,08
	Cal	10 412	2 362 138	302 515,00	33,857	0,149	2,33
	Cimento	1 820	744 996	126 316,00	69,404	0,170	0,83
	Couros	1 401	468 865	291 985,00	208,412	0,623	1,93
	Farinha de mandioca	16 149	4 092 259	653 30;00	40,487	0,160	4,32
	Farinha de trigo	1 824	730 394	222 054;00	121,740	0,304	1,47
	Feijão	2 979	635 941	188 007,00	63,111	0,296	1,24
	Fumo	1 435	223 932	173 766,00	121,091	0,776	1,15
	Gasolina	1 228	635 060	351 136,00	285,941	0,553	2,32
	Lenha	11 915	637 819	125 300,00	10,516	6,196	8,29
	Madeiras	18 288	3 666 574	883 906,00	48,333	0,241	5,85
	Milho	14 195	3 364 236	469 397,00	33,068	0,140	3,11
	Minério	1 950	955 490	165 644,00	34,940	0,173	1,10
	Pedras para construção	10 048	1 262 822	157 163,00	15,641	0,124	1,04
	Sal	17 465	6 909 849	895 631,00	51,281	0,130	5,93
	Sementes oleaginosas	25 208	12 100 754	2 236 672,00	88,722	0,185	14,80
	Carvão vegetal	8 775	789 611	149 850,00	17,054	0,190	0,99
	Cascas vegetais	2 792	1 245 538	222 180,00	79,577	0,178	1,47

QUADRO 14 (continuação)

Designação das Estradas	Espécie	Mercadorias: Toneladas	Mercadorias: Toneladas quilômetro	Produto: Total (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada mercadoria (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada quilômetro mercadoria (Cruzeiros)	% sôbre a receita total de mercadorias
I — Empresas de 1.ª Categoria							
4 - Vitória a Minas	Açúcar	1 850	368 726	430 572,00	232,741	1,168	1,03
	Arroz	6 772	1 378 504	663 317,00	97,950	0,481	1,58
	Café	32 789	6 543 558	4 858 306,00	148,169	0,742	11,59
	Cal	2 521	506 562	177 010,00	70,217	0,449	0,42
	Charque	440	128 741	116 374,00	264,486	0,904	0,28
	Cimento	7 448	1 565 498	578 081,00	77,616	0,369	1,38
	Farinha de mandioca	2 319	487 579	165 664,00	71,438	0,340	0,40
	Farinha de trigo	1 799	384 778	304 596,00	169,314	0,791	0,73
	Feijão	5 030	1 128 071	525 265,00	104,426	0,466	1,25
	Gasolina	2 958	788 843	1 002 756,00	338,998	1,201	2,39
	Madeira	133 204	24 873 673	9 446 267,00	70,916	0,380	22,54
	Milho	3 243	537 206	186 657,00	57,557	0,347	0,45
	Minério de ferro	169 485	100 584 344	9 246 186,00	54,555	0,092	22,07
	Sal	5 671	11 454 328	475 800,00	83,901	0,327	1,14
	Tecidos	499	111 702	233 004,00	466,942	2,086	0,56
	Arame	5 163	2 201 541	619 446,00	119,978	0,281	1,48
	Carvão vegetal	70 712	17 006 182	3 259 334,00	46,093	0,465	0,78
	Ferro gusa	16 187	8 985 045	1 753 581,00	108,333	0,195	4,19
	Ferro laminado	2 000	696 845	365 004,00	182,502	0,524	0,87
	Fibra de guaxima	1 202	348 493	161 254,00	134,155	0,463	0,38
	Gêneros alimentícios	1 507	279 442	239 522,00	158,940	0,857	0,57
	Oleo combustível	1 964	370 142	310 384,00	158,037	0,839	0,74
	Querozene	748	191 530	231 512,00	309,520	1,209	0,50
5 - Leopoldina	Açúcar	172 367		27 209 413,00	157,857		17,95
	Alcool e aguardente	29 022		4 569 404,00	157,446		3,01
	Algodão	3 960		688 473,00	173,857		0,45
	Arroz	34 256		3 513 965,00	102,580		2,32
	Banha	1 158		203 917,00	176,094		0,13
	Café	126 844	57 579 447	32 622 326,00	288,719	0,636	24,16
	Cal e cimento	252 198		7 887 447,00	31,275		5,20
	Charque	4 526		1 017 449,00	224,801		0,67
	Couros	4 279		760 556,00	177,742		0,50
	Farinha de mandioca	10 480		922 778,00	88,051		0,61
	Farinha de trigo	17 210		2 364 484,00	137,390		1,56
	Feijão	37 390		5 707 402,00	152,645		3,77
	Frutas frescas	4 295		243 303,00	56,648		0,16
	Fumo	2 223		782 164,00	351,851		0,52
	Gasolina	5 886		1 632 419,00	277,339		1,08
	Lenha	96 353		1 267 092,00	31,151		0,84
	Madeiras	77 971		10 700 372,00	137,235		7,06
	Milho	15 233		1 292 276,00	84,834		0,85
	Peles	4 279		970 556,00	177,742		0,50
	Sal	26 592		3 027 715,00	113,858		1,10
	Tecidos	2 110		1 159 956,00	549,742		0,77
	Tijolos	13 751		1 223 615,00	88,984		0,81
	Cana de açúcar	655 671		4 031 438,00	6,149		2,66
6 - E. F. Central do Brasil	Açúcar	89 284	20 495 000	12 042 516,00	134,879	0,588	2,27
	Algodão	20 374	10 247 000	7 390 517,00	362,743	0,721	1,39
	Legumes e hortaliças	42 441	5 561 000	6 821 791,00	160,736	0,438	1,29
	Arroz	00 093	28 734 000	11 774 303,00	148,867	0,410	2,22
	Banha	8 590	1 971 000	1 658 081,00	193,025	0,841	0,31
	Café	62 548	26 880 000	16 537 150,00	264,391	0,615	3,12
	Plantas vivas e ferragens	65 941	10 279 000	4 454 815,00	67,558	0,433	0,84
	Charque	20 530	6 050 000	3 991 774,00	194,436	0,660	0,75
	Cimento	95 573	19 097 000	8 895 829,00	93,079	0,447	1,68
	Carvão vegetal	237 468	19 533 000	19 329 504,00	81,398	0,990	3,64
	Farinha de mandioca	31 423	10 307 000	3 514 784,00	111,854	0,341	0,66
	Farinha de trigo	63 972	23 735 000	6 637 316;00	103;754	0,280	1,25
	Feijão	38 113	12 059 000	5 405 512,00	141,829	0,448	1,02
	Frutas frescas	124 778	49 887 000	8 329 458,00	66,754	0,167	1,57
	Gasolina	58 942	63 164 000	22 472 296,00	381,261	0,356	4,23
	Carnes frescas e resfriadas	70 172	24 650 000	13 666 750,00	194,761	0,554	2,58
	Lenha	64 652	2 845 000	1 801 403,00	27,863	0,633	0,34
	Madeiras	146 529	34 970 000	18 726 933,00	127,804	0,536	3,53
	Milho	74 341	29 525 000	10 384 086,00	139,682	0,352	1,96
	Minério de ferro	551 299	191 020 000	23 194 340,00	42,072	0,121	4,37
	Minérios (outros)	183 949	75 076 000	15 073 175,00	81,942	0,201	2,84
	Pedras e mármore	175 152	23 067 000	8 598 686,00	49,093	0,373	1,62
	Matérias primas animais	12 231	4 169 000	3 045 745,00	249,018	0,731	0,57
	Sal	98 334	32 887 000	12 373 621,00	125,833	0,376	0,33
	Tecidos	9 383	4 160 000	3 667 658,00	390,883	0,882	0,69
	Tijolos	147 088	18 696 000	8 651 896,00	58,821	0,463	1,63
	Matérias primas minerais	240 128	95 897 000	27 793 716,00	115,745	0,290	5,24
	Material ferroviário	276 810	76 499 000	7 443 197,00	26,889	0,097	1,40

QUADRO 14 (continuação)

Designação das Estradas	Meracdorias: Espécie	Meracdorias: Toneladas	Meracdorias: Toneladas quilômetro	Produto: Total (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada mercadoria (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada quilômetro mercadoria (Cruzeiros)	% sôbre a receita total de mercadorias
I — Empresas de 1.ª Categoria							
6 - E. F. Central do Brasil	Carvão mineral	468 627	72 186 000	11 038 781,00	23,556	0,153	2,08
	Canos, ferragens, cutelarias, etc.	14 705	46 274 000	27 194 967,00	237,086	0,588	5,12
	Ferro, aço, etc.	115 399	57 102 000	28 046 477,00	243,039	0,491	5,28
	Ferro gusa	116 504	66 684 000	24 981 979,00	214,340	0,375	4.71
	Oleo combustível lubrificante	82 958	16 098 000	8 837 062,00	106,525	0,539	1,67
	Batatas e raízes	57 123	26 394 000	12 702 912,00	222,378	0,481	2,39
	Adubos e resíduos	32 440	9 057 000	4 694 602,00	144,716	0,518	0,88
	Telhas e material ceramico	63 176	15 461 000	8 456 919,00	133,863	0,547	1,59
	Tintas e vernizes	4 487	2 242 000	1 431 181,00	318,962	0,638	0,27
	Produtos químicos e farmacêuticos	14 881	4 473 000	3 075 423,00	206,626	0,688	0,58
	Inflamáveis, explos. corrosivos e munições	23 387	8 887 000	6 750 701.00	288,652	0,760	1,27
	Máquinas, aparelhos e accessórios	26 739	14 513 000	4 730 079,00	176,898	0 326	0,86
	Vasilhames	26 009	10 768 000	8 564 585,00	329,293	0,975	1,61
	Aguas minerais	11 215	2 762 000	1 691 169,00	150,795	0.612	0,32
	Artigos de confetaria e conservas	10 575	2 973 000	2 743 581,00	2 594-10	0,923	0,52
	Bebidas alcoólicsa.	12 925	4 757 000	3 784 947,00	292,843	0.796	0,71
7 - Rêde Mineira de Viação	Açúcar	18 813	4 337 900	2 550 608,00	135,577	0,588	3,09
	Aguardente e álcool	1 822	275 502	275 767,00	151,354	1,013	0,33
	Algodão	4 540	1 669 324	953 739,00	219,756	0,571	1 16
	Arroz beneficiado	45 925	42 927 589	6 977 585,00	151,934	0,280	8,46
	Banha	2 070	859 229	532 594,00	252 944	0,609	0 63
	Café beneficiado	45 707	15 145 949	9 743 187,00	213,166	0,643	11,81
	Cal	29 275	4 946 689	1 537 965,00	52,535	0,311	1,86
	Charque	7 777	3 048 367	1 411 025,00	181,436	0,463	1,71
	Farinha de trigo	10 768	3 165 788	1 277 174,00	118,608	0,403	1,55
	Feijão	19 900	8 421 943	2 496 544,00	125,445	0,296	3,03
	Fumo	1 523	370 211	374 043,00	245,59	1,010	0,45
	Graxa e sebo	2 264	821 273	358 919,00	158,533	0,437	0,44
	Lenha	102 316	8 411 422	2 816 097,00	27,524	0,335	3,41
	Madeiras	25 189	8 519 007	2 136 084,00	84,802	0,215	2,59
	Milho	27 687	8 663 026	2 412 799,00	87,416	0,279	2,93
	Minério de ferro	12 480	11 603 876	535 578,00	42,915	0,334	0,65
	Manteiga	1 071	380 375	264 651,00	247,106	0,696	0,32
	Sal	40 737	19 352 931	5 551 114,00	136,267	0,287	6,73
	Tecidos de algodão	1 317	402 509	436 925.00	331,758	1,086	0,73
	Águas minerais	6 778	1 331 156	636 536,00	93,912	0,578	0,57
	Batatas	3 221	481 643	189 462,00	58,821	0,393	0,23
	Telhas	15 948	2 189 368	795 266,00	49,866	0,363	0,96
	Pedra calcárea	72 533	21 322 347	5 620 160,00	77,484	0,231	6.81
8 - Cia. Mogiana de E. de Ferro (1)	Açúcar	27 455	4 487 561	3 105 873,00	113,167	0,6 2	2,89
	Algodão	22 467	3 361 074	1 591 580,00	138,797	0,474	1,48
	Arroz	65 155	29 884 723	9 771 473,00	149,973	0,327	9,10
	Café	71 306	5 558 610	10 870 142,00	152,414	0,681	0,12
	Farinha de trigo	13 578	4 500 027	1 777 847,00	130,936	0,395	1,65
	Feijão	11 573	6 507 615	1 950 199,00	168,512	0,300	1,82
	Milho	8 833	2 355 699	1 051 778,00	119,074	0,446	0,98
9 - Cia. Paulista de E. de Ferro (1)	Açúcar	124 953	21 843 523	9 229 049,00	3,860	0,423	4,13
	Alcool e aguardente	17 453	2 265 822	1 2 9 806,00	72,576	0,560	0,57
	Algodão	104 553	32 369 899	9 190 080,00	87,899	0,283	4,11
	Arroz	194 116	46 425 308	10 410 588,00	53,611	0,224	4,66
	Café	379 306	106 465 829	39 302 569,00	103,617	0,369	17,57
	Charque	23 842	5 962 401	1 148 855,00	48,186	0,193	0,51
	Cimento	44 040	7 383 155	1 680 921,00	38,168	0,228	0,75
	Couros	9 773	2 910 683	1 314 035,00	134,456	0,451	0,59
	Farinha de trigo	53 608	14 063 058	3 134 608.00	58,473	0,223	1,40
	Frutas frescas	82 551	16 810 762	2 313 364,00	28 023	0,138	1,03
	Gasolina	92 361	11 228 735	6 908 097,00	74,795	0,615	3,09
	Lenha	149 532	21 144 597	4 122 672,00	20,662	0,195	1,84
	Madeira	196 8 2	54 808 700	10 910 932,00	55,441	0,199	4,88
	Milho	70 424	21 843 938	4 922 072,00	69,892	0.225	2,20
	Pedras para construção.	83 789	10 467 023	2 037 755,00	24,320	0,195	0,91
	Sal	57 285	13 399 212	3 579 336,00	62,483	0,267	1,60
	Tijolos	90 405	5 632 706	1 172 992,00	12,975	0,208	0,52
	Vinhos e sucos de uvas	10 378	2 638 303	508 643,00	145 369	0,572	0,57
	Amendoim	23 266	9 136 642	1 968 467 00	84,607	0,215	0,88
	Querosene	10 371	1 939 397	1 351 171,00	130,313	0,607	0,60

QUADRO 14 (continuação)

Designação das Estradas	Mercadorias: Espécie	Mercadorias: Toneladas	Mercadorias: Toneladas quilômetro	Produto: Total (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada mercadoria (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada quilômetro mercadoria (Cruzeiros)	% sôbre a receita total de mercadorias
I - EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA							
9 - Cia. Paulista de E. de Ferro (1)	Cervejas	11 480	2 852 269	1 427 743,00	124,368	0,501	0,64
	Adubos	71 787	13 694 331	2 559 241,00	35,650	0,187	1,14
	Carnes congeladas	21 076	9 405 034	2 473 830,00	117,377	0,236	0,11
	Farelo e caroços de algodão	45 409	8 584 831	1 929 108,00	42,483	0,225	0,86
	Linthers (algodão)	19 121	5 905 320	1 246 993,00	65,216	0,211	0,56
	Caroços de algodão	86 731	11 771 430	2 684 701,00	30,954	0,228	1,20
	Caroços de mamona	24 104	8 394 330	1 744 402,00	72,370	0,208	0,78
	Carvão vegetal	25 866	5 780 151	1 217 188,00	47,057	0,211	0,54
	Dormentes de madeira	24 361	9 990 186	1 546 720,00	63,492	0,155	0,69
10 - E. F. Santos a Jundiaí	Açúcar	106 644	7 641 719	6 238 126,00	58,495	0,816	2,30
	Algodão	327 574	18 781 180	16 616 997,00	50,727	0,885	6,12
	Areia	71 918	4 225 329	1 778 903,00	24,735	0,421	0,66
	Arroz	170 181	13 191 481	8 537 082,00	50,165	0,647	3,14
	Café	443 907	52 478 785	39 050 574,00	87,970	0,744	14,39
	Charque	25 599	2 762 205	1 247 905,00	48,748	0,452	0,46
	Cimento	252 203	11 776 736	5 769 174,00	22,875	0,490	2,13
	Couros	21 330	1 922 906	1 691 192,00	70,287	0,879	0,62
	Farinha de trigo	181 107	14 540 124	9 636 108,00	53,207	0,663	3,55
	Feijão	41 331	2 028 437	1 403 189,00	33,950	0,692	0,52
	Frutas frescas	127 283	9 803 381	3 861 757,00	30,340	0,394	1,42
	Gasolina	257 567	23 769 432	19 882 109,00	77,192	0,836	7,32
	Lenha	152 318	7 908 168	2 990 832,00	19,635	0,368	1,10
	Madeiras	265 542	16 764 469	6 749 651,00	2.5418	0,403	2,49
	Milho	56 389	3 554 894	2 409 791,00	42,735	0,678	0,89
	Sal	209 335	15 315 140	9 972 126,00	47,637	0,651	3,67
	Tijolos	70 033	3 422 414	1 330 326,00	18,996	0,389	0,49
	Telhas	79 932	5 069 846	1 984 166,00	24,823	0,391	0,73
	Oleo diesel e semelhantes	76 178	5 989 911	2 410 554,00	31,644	0,402	0,89
	Mamona	37 024	3 703 840	1 707 875,00	46,129	0,461	0,63
	Querosene	34 501	2 665 117	2 312 653,00	67,031	0,871	0,85
	Carvão de pedra	162 854	13 249 169	4 777 808,00	29,338	0,361	1,76
	Oleo combustível bruto	322 359	26 202 312	9 335 283,00	28,959	0,356	3,44
	Carnes diversas	50 783	1 955 517	1 830 933,00	36,054	0,936	0,67
	Trilhos e accessórios	15 831	2 026 085	815 967,00	51,542	0,403	0,30
	Vinhos e suco de uvas	12 951	948 625	929 077,00	71,738	0,979	0,34
	Alcool e aguardente	16 387	919 201	739 287,00	84,410	0,863	0,29
	Carvão vegetal	31 208	1 764 407	725 039,00	23,232	0,411	0,27
11 - E. F. Noroeste do Brasil (1)	Açúcar	20 651	8 274 337	3 368 678,00	163,124	0,407	4,52
	Alcool e aguardente	3 570	1 001 731	912 465,00	255,592	0,911	1,23
	Algodão	37 884	10 092 543	3 010 982,00	79,497	0,298	4,04
	Arroz	66 353	18 733 816	5 207 191,00	78,477	0,278	6,99
	Banha	2 860	983 626	519 696,00	181,712	0,528	0,70
	Café	93 277	15 740 978	9 041 434,00	96,931	0,574	12,14
	Cal	5 528	2 327 482	701 916,00	126,975	0,302	0,94
	Charque	6 478	7 373 134	1 013 305,00	156,429	0,137	1,36
	Cimento	9 035	3 799 614	1 181 164,00	130,732	0,311	1,59
	Couros	4 170	3 413 684	1 255 175,00	301,001	0,368	1,69
	Farinha de trigo	14 159	5 731 817	1 338 352,00	94,523	0,233	1,80
	Gasolina	12 976	6 713 378	3 295 757,00	253,988	0,491	4,43
	Madeiras	134 681	39 758 761	9 617 294,00	71,408	0,242	12,91
	Milho	3 744	1 415 752	478 853,00	127,899	0,338	0,64
	Sal	25 062	12 859 149	2 360 769,00	94,197	0,184	3,17
	Tecidos	1 240	589 212	573 333,00	462,365	0,973	0,77
	Tijolos	18 893	2 102 787	589 942,00	31,225	0,281	0,79
12 - E. F. Sorocabana	Açúcar	51 748	24 568 723	8 540 173,00	165,034	0,348	2,64
	Alcool e aguardente	7 507	1 651 015	1 028 006,00	136,940	0,623	0,32
	Algodão	114 667	56 143 307	14 077 822,00	122,771	0,251	6,07
	Arroz	80 375	29 781 488	5 855 404,00	72,851	0,197	2,52
	Banha	23 199	9 397 009	1 997 899,00	86,120	0,213	0,86
	Café	273 411	133 075 974	42 658 113,00	156,022	0,321	13,20
	Cal	115 796	27 322 435	5 887 811,00	50,846	0,215	1,82
	Cimento	173 954	31 901 342	7 283 342,00	41,869	0,228	2,25
	Farinha de trigo	50 514	22 299 028	4 151 217,00	82,180	0,186	1,79
	Feijão	99 674	48 223 293	8 995 429,00	90,249	0,186	2,78
	Frutas frescas	158 174	27 923 373	5 390 626,00	34,080	0,193	1,67
	Gasolina	34 041	16 036 711	8 945 590,00	262,789	0,558	2,77
	Madeiras	477 634	221 227 401	37 428 577,00	78,362	0,169	11,58
	Milho	254 296	126 003 490	22 423 693,00	88,179	0,178	6,94
	Minérios outros	33 219	6 080 417	1 308 081,00	24,579	0,215	0,46
	Pedras para construção	75 286	16 605 503	2 253 787,00	29,936	0,144	0,70
	Sal	63 022	19 151 830	4 219 932,00	66,960	0,220	1,31
	Sementes oleaginosas	109 482	40 831 057	7 488 058,00	68,395	0,183	2,32
	Tecidos	3 220	1 540 722	1 030 663,00	320,082	0,669	0,32

QUADRO 14 (continuação)

Designação das Estradas	Espécie	Mercadorias: Toneladas	Mercadorias: Toneladas quilômetro	Produto: Total (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada mercadoria (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada quilômetro-mercadoria (Cruzeiros)	% sôbre a receita total de mercadorias
I — Empresas de 1.ª Categoria							
12 - E. F. Sorocabana	Tijolos	108 591	16 681 359	3 579 184,00	32,960	0,215	1,11
	Batatas	68 765	39 974 487	6 646 975,00	96,662	0,166	2,06
	Cerveja	12 698	6 752 421	2 537 339,00	199,822	0,376	0,79
	Alfafa	18 503	9 133 361	2 422 774,00	130,940	0,265	0,75
	Oleo combustível	61 362	10 155 391	2 071 841,00	33,764	0,204	0,64
	Vinhos	9 599	3 911 373	1 780 483,00	185,486	0,455	0,55
	Linters	34 563	8 500 062	1 710 912,00	49,501	0,201	0,53
	Azeites e óleos combustíveis	16 362	7 698 758	1 575 484,00	96,289	0,198	0,49
	Carvão vegetal	27 827	5 188 833	1 382 713,00	49,700	0,266	0,43
	Sabão	5 592	2 162 468	1 254 691,00	224,372	0,583	0,39
	Querosene	4 097	2 015 601	1 235 264,00	301,505	0,613	0,38
	Bebidas	5 107	2 294 973	1 184 290,00	232,019	0,516	0,37
	Trilhos e accessórios	14 909	5 249 123	1 145 897,00	76,859	0,218	0,35
13 - E. F. Araraquara	Açúcar	19 337	3 673 395	1 927 007,00	99,654	0,525	6,48
	Algodão	19 403	4 572 574	1 789 649,00	92,236	0,391	6,02
	Arroz	59 761	14 693 708	4 331 381,00	72,479	0,295	14,57
	Areia	8 974	1 281 011	260 806,00	29,062	0,204	0,88
	Café	79 573	14 039 125	7 129 996,00	89,603	0,508	23,99
	Cal	7 096	1 421 362	34 0221,00	47,995	0,239	1,14
	Cimento	5 004	838 088	234 969,00	46,956	0,280	0,79
	Farinha de trigo	10 857	2 183 467	671 593,00	61,858	0,308	2,26
	Gasolina	4 165	1 051 411	937 664,00	225,134	0,822	3,16
	Madeiras	14 465	2 184 092	479 628,00	33,158	0,220	1,61
	Milho	4 335	737 574	221 583,00	51,115	0,300	0,75
	Pedras para construção	10 808	1 364 038	287 062,00	26,560	0,210	0,97
	Sal	7 679	1 715 181	589 603,00	76,781	0,344	1,98
	Sementes oleaginosas	36 354	7 207 185	2 095 382,00	56,263	0,284	6,88
	Tecidos	760	171 813	223 284,00	293,795	1,300	0,75
	Tijolos e telhas	9 776	1 143 432	250 023,00	25,575	0,219	0,84
	Cerveja	1 835	402 261	247 340,00	134,790	0,615	0,83
	Querosene	1 215	225 591	211 974,00	174,464	0,940	0,71
	Oleos nacionais	4 168	683 618	302 938,00	72,682	0,443	1,02
14-R.V. Paraná Sta. Catarina (1)(2)	Açúcar	19 742	5 934 091	2 136 683,00	108,230	0,360	1,65
	Alcool e aguardente	4 965	1 523 571	744 903,00	150,031	0,489	0,58
	Arroz	27 112	11 623 661	1 504 901,00	55,506	0,129	1,16
	Banha e toucinho	22 037	16 479 719	3 082 387,00	139,873	0,187	2,38
	Café	61 972	31 615 591	7 466 340,00	120,779	0,236	5,78
	Cal	20 770	10 365 134	1 113 314,00	53,602	0,107	0,86
	Cimento	25 334	8 998 865	1 487 284,00	58,707	0,165	1,15
	Farinha de mandioca e milho	13 382	6 914 669	751 712,00	56,173	0,109	0,58
	Farinha de trigo	17 977	6 023 117	1 280 874,00	71,409	0,211	0,98
	Feijão	77 473	18 155 128	2 805 291,00	36,210	0,155	2,17
	Frutas frescas	26 213	9 889 210	1 384 157,00	52,804	0,140	1,07
	Gasolina	33 492	6 679 314	3 316 239,00	99,016	0,496	2,57
	Madeiras	445 505	140 353 164	28 136 484,00	63,136	0,200	21,77
	Milho	134 679	32 077 201	5 135 279,00	38,130	0,160	3,97
	Sal	27 021	9 701 258	1 845 852,00	68,312	0,190	1,43
	Tijolos e telhas	50 119	11 146 160	1 724 000,00	34,398	0,151	1,33
	Batatas	42 310	14 732 133	2 221 242,00	52,499	0,151	1,72
	Erva mate	37 528	9 524 406	3 904 561,00	104,044	0,410	3,02
	Ferro em geral	12 861	4 545 274	1 633 894,00	127,043	0,359	1,26
	Celulose	12 453	3 340 174	850 573,00	68,303	0,255	0,66
	Toras de pinho	34 575	5 665 666	1 496 658,00	43,287	0,264	1,16
	Carvão de pedra	31 187	7 762 243	730 861,00	23,435	0,094	0,57
	Vasilhames em retôrno	9 955	3 170 042	742 321,00	74,568	0,254	0,57
	Cervejas e chopps	7 940	3 230 827	1 051 091,00	132,379	0,325	0,81
	Papel e papelão	8 157	3 163 941	1 023 72p,00	125,502	0,324	0,79
	Vinho nacional	9 066	5 966 401	1 484 709,00	163,773	0,249	1,15
15 - V.F. do Rio Grande do Sul	Açúcar	44 403	21 770 457	6 721 258,00	151,369	0,309	3,25
	Alcool e aguardente	7 264	3 407 097	1 729 553,00	238,099	0,508	0,84
	Areia	58 218	5 345 274	1 017 21,200	17,472	0,190	0,49
	Arroz beneficiado	112 025	50 128 121	9 380 387,00	83,735	0,187	4,54
	Banha	10 837	3 663 980	1 624 691,00	149,921	0,443	0,79
	Cal	23 312	7 454 022	1 464 560,00	62,824	0,196	0,71
	Charque	31 067	14 813 789	5 388 476,00	173,447	0,364	2,61
	Pimenta	25 530	12 473 425	2 635 179,00	103,328	0,211	1,28
	Couros	14 798	7 003 793	2 404 742,00	162,505	0,343	1,16
	Farinha de mandioca	49 727	20 48q 261	3 092 103,00	62,182	0,151	1,50
	Farinha de trigo	35 472	17 562 508	3 624 053,00	102,167	0,206	1,75
	Feijão	60 631	37 614 470	4 609 350,00	76,023	0,123	2,23
	Fumo	18 631	8 140 951	3 911 554,00	209,949	0,480	1,89

QUADRO 14 (continuação)

Designação das Estradas	Espécie	Mercadorias: Toneladas	Mercadorias: Toneladas quilômetro	Produto: Total (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada mercadoria (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada quilômetro mercadoria (Cruzeiros)	% sôbre a receita total de mercadorias
I — Empresas de 1.ª Categoria							
15 — V. F. do Rio Grande do Sul	Gasolina	19 093	10 347 147	5 251 661,00	275,057	0,508	2,50
	Graxa e sebo	11 765	5 936 549	2 086 625,00	177,359	0,351	1,01
	Lenha	83 354	5 480 828	1 558 429,00	18,697	0,284	0,75
	Madeiras	305 463	143 681 348	35 377 030,00	115,814	0,246	17,12
	Milho	44 348	27 125 464	2 923 912,00	65,931	0,108	1,42
	Pelos	15 400	6 384 391	3 943 378,09	256.064	0,618	1,91
	Sal	66 622	33 085 929	6 151 887,00	92,340	0,186	2,98
	Tecidos	2 411	1 184 085	1 239 578,00	514.134	1,047	0,60
	Tijolos	50 380	8 283 281	1 531 979,00	30,408	0,185	0,74
	Alfafa	14 272	7 768 946	1 440 606,00	100,939	0,250	0,70
	Arroz com casca	67 342	11 959 640	2 140 354,00	31,783	0,179	1,04
	Aço, ferro, etc.	6 203	3 425 191	1 435 751,00	231,461	0,419	0,69
	Bananas	8 354	5 022 685	1 420 606,00	170,041	0,283	0,69
	Cerveja	13 496	5 740 639	1 851 267,00	138.172	0,322	0,90
	Oleos minerais	19 562	9 359 791	2 345 332,00	119,892	0,251	1,14
	Pedra calcárea	46 436	22 959 363	3 038 497,00	65,434	0,133	1,47
	Vinho nacional em barris	32 160	9 971 957	2 595 390,00	80,702	0,260	1,26
	Erva mate	10 130	5 162 646	1 404 068,00	138,605	0,272	0,68
II - Empresas de 2.ª Categoria							
16 — E. F. Madeira Mamoré	Açúcar	1 336	427 395	213 752,00	159,994	0,500	3,67
	Alcool e aguardente	129	38 846	51 708,00	400,837	1,331	0,89
	Arroz	272	78 932	43 781,00	160,960	0,555	0,75
	Café	200	61 735	30 813,00	154,065	0,499	0,53
	Couro	205	71 350	44 662,00	217,863	0,626	0,77
	Farinha de mandioca	930	257 137	115 276,00	123,953	0,448	1,98
	Farinha de trigo	501	156 858	85 936,00	171,529	0,548	1,47
	Casolina	1 176	393 676	208 571,00	177,356	0,530	3,58
	Sal	440	137 546	54 995,00	124,989	0,400	0,94
	Tecidos	79	25 827	24 392,00	308,759	0,944	0,42
	Bebidas gazosas	230	81 738	48 648,00	221,127	0,595	0,83
	Borracha	4 859	1 476 467	4 295 229,00	883,974	2,909	73,71
	Castanhas em casca	405	119 638	45 963,00	113,489	0,384	0,79
	Ferragens	198	54 273	38 489,00	194,343	0,709	0,66
	Leite, manteiga e queijos	148	41 073	24 708,00	166,946	0,602	0,42
	Oleos	350	97 540	52 069,00	148,759	0,534	0,89
	Querosene	368	116 669	71 056,00	193,087	0,609	1,22
	Sabão	140	42 792	23 447,00	167,479	0,548	0,40
	Vinagres e vinhos	57	16 610	19 673,00	345,140	1,184	0,34
	Charque	277	58 716	34 543,00	124,704	0,588	0,59
17 — E. F. S. Luis Teresina							
18 - E. F. Nazaré	Gasolina	746	146 719	148 741,00	199,385	1,014	2,96
	Madeiras	2 825	162 509	178 294,00	63,081	3,385	3,56
	Minérios de ferro	7 015	416 305	1 133 214,00	18,909	0,320	2,63
	Sal	4 099	774 631	236 578,00	57,716	0,305	4,77
	Sementes oleaginosas	2 131	355 257	181 225,00	85,042	0,510	3,62
	Tecidos	383	45 096	44 158,00	156.035	0,979	0,88
	Cacau	3 460	841 259	547 114,00	158,154	0,650	10,93
19 - Ca. E. F. Dourado	Açúcar	3 044	290 375	95 211,00	31,278	0,475	2,14
	Algodão	3 825	217 281	157 528,00	41,184	0,725	3,54
	Arroz	8 590	1 012 485	251 147,00	29,237	0,248	5,65
	Café	12 266	968 122	853 112,00	69.551	0,881	19.81
	Cal	1 169	125 623	40 164,00	34,358	0,320	0,90
	Cimento	895	93 143	34 763,00	38,841	0,373	0,78
	Farinha de mandioca	1 200	13 166	33 223,00	31,853	0,289	0,86
	Farinha de trigo	2 238	223 412	80 648,00	36,036	0,361	1,81
	Madeiras	9 814	1 221 618	394 457,00	40,193	,323	8,87
	Milho	5 820	593 626	206 144,00	35,420	0,347	4,63
	Sal	1 830	203 988	92 717,00	50,655	0,455	2,08
	Tecidos	283	28 359	25 651,00	90,640	0,905	0,58
	Tijolos	2 012	113 101	27 488,00	13,662	0,243	0,62
	Amendoim	818	93 575	28 610,00	34,976	0,306	0,64
	Carvão vegetal	2 963	100 908	33 338,00	11,251	0,330	0,75
	Caroços de algodão	1 722	101 311	30 403,00	17,656	0,300	0,68
	Caroços de mamona	5 425	479 657	145 117,00	26,750	0,303	3,26
	Cervejas	828	79 435	64 025,00	77.325	0,806	1,44
	Dormentes de madeira	3 334	433 875	113 152,00	33,939	0,261	2,54
	Farelos e caroços de algodão	2 557	174 419	59 725,00	23,357	0,342	1,34

QUADRO 14 (continuação)

Designação das Estradas	Espécie	Mercadorias: Toneladas	Mercadorias: Toneladas quilômetro	Produto: Total (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada mercadoria (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada quilômetro mercadoria (Cruzeiros)	% sôbre a receita total de mercadorias
II — Empresas de 2.ª Categoria							
20 - E. F. Bahia Minas	Açúcar	675	154 809	67 175,00	99,519	0,434	1,69
	Alcool e aguardente	381	71 332	53 698,00	140,940	0,633	1,35
	Café	3 408	593 804	337 393,00	99,000	0,568	8,47
	Charque	1 531	350 593	55 968,00	36,556	0,160	1,41
	Couros	262	57 104	35 639,00	136027	0,624	0,89
	Farinha de mandioca	1 593	401 318	35 947,00	22,566	0,090	0,91
	Farinha de trigo	523	169 628	46 312,00	88,551	0,273	1,63
	Feijão	2 801	451 336	63 966,00	22,837	0,142	1,61
	Gasolina	1 007	260 826	236 040,00	234,399	0,905	5,93
	Madeiras	52 199	8 541 660	1 538 825,00	29,480	0,180	38,64
	Sal	5 265	2 012 838	298 818,00	56,756	0,148	7,50
	Tecidos	169	33 628	28 237,00	167,083	0,840	0,71
	Cacau	348	56 013	37 918,00	108,960	0,677	0,95
	Cervejas	389	122 330	70 629,00	181,566	0,577	1,77
	Dormentes	5 394	772 309	113 298,00	21,004	0,147	2,84
	Querosene	723	276 196	168 835,00	233,520	0,611	4,24
	Rapadura	536	134 918	30 243,00	56,424	0,224	0,76
	Sabão	202	49 151	36 790,00	182,129	0,49	0,92
	Oleo	223	100 029	51 978,00	233,085	0,520	1,31
	Vinhos	163	32 048	31 872,00	195,534	0,995	0,80
21 - E. F. D. Teresa Cristina	Açúcar	1 549	44 711	61 941,00	39,988	1,385	0,47
	Arroz	3 923	387 454	113 701,00	28,983	0,293	0,86
	Banha	1 579	145 968	119 135,00	75,450	0,816	0,90
	Café	706	70 395	38 333,00	54,296	0,545	0,29
	Charque	492	57 624	35 016,00	71,171	0,608	0,25
	Farinha de mandioca	31 704	2 616 926	530 644,00	16,737	0,203	3,99
	Farinha de trigo	1 517	105 659	67 268,00	44,343	0,637	0,51
	Gasolina	2 940	267 736	119 464,00	40,634	0,446	0,90
	Lenha	5 965	366 619	53 001,00	8,885	0,145	0,40
	Maderas	16 166	594 378	132 53300	8 198	0,223	0,10
	Minérios (outros)	14 555	789 357	194 803,00	13,384	0,247	1,47
	Sal	2 890	274 613	50 641,00	17,523	0,184	0,38
	Tecidos	124	12 400	39 364,00	317,452	3,175	0,30
	Tijolos	8 761	398 033	741 45'00	10,463	0,185	0,56
	Carvão mineral	1 480 945	90 651 809	10 574 213,00	11,142	0,117	79,58
III — Empresas de 1.ª Categoria	--						
22 - E. F. Ilhéus a Conquista	Açúcar	100	8 263	8 176,00	81,760	0,989	0,72
	Alcool e aguardente	43	2 799	5 322,00	123,767	1,901	0,47
	Cal	413	17 234	16 076,00	38,495	0,933	1,43
	Cimento	155	11 583	11 726,00	75,652	1,012	1,04
	Farinha de mandioca	296	8 160	5 239,00	18,003	0,653	0,42
	Farinha de trigo	81	9 020	7 201,00	88,901	1,196	0,46
	Feijão	88	5 533	4 985,00	56,648	0,901	0,44
	Madeiras	202	7 853	7 042,00	34,861	0,897	0,62
	Tecidos	27	2 276	4 219,00	156,259	1,854	0,37
	Bebidas	64	4 657	9 082,00	141,906	1,950	0,81
	Cacau	10 080	690 401	798 515,00	79,218	1,157	70,79
	Côcos	41	2 529	4684,00	114,244	1,852	0,42
	Material para construção	1 035	23 168	18 538,00	17,911	0,800	1,64
	Querosene	72	5 621	13 219,00	183,795	2,352	1,17
	Sabão	29	2 782	5 960,00	196,207	2,045	0,50
	Sacos	129	10 985	18 233,00	1143,41	1,660	1,62
	Charque	71	6 038	5 937,00	83,620	0,983	0,53
23 - Tramway da Cantareira	Arroz	18	202	151,00	8,389	0,748	0,21
	Cal	41	794	434,00	10,585	0,547	0,61
	Cimento	49	891	516,0p	10,531	0,579	0,73
	Feijão	9	97	78,00	8,667	0,804	0,10
	Milho	73	938	631,00	8,644	:,673	0,89
	Tijolos	110	2 310	840,00	7,636	0,364	1,18
24 - E. F. Central do Piauí	Açúcar	230	254	1 554,00	6,757	6,118	0,26
	Alcool e aguardente	32	2 630	1 361,00	42,531	0,517	0,23
	Areia	59	754	1 340,00	22,712	1,777	0,23
	Couros	45	169	1 061,00	23,578	0,627	0,18
	Farinha de mandioca	681	59 742	13 513,00	19,843	0,226	2,28
	Frutas frescas	471	31 129	9 587,00	20,355	0,308	1,62
	Gasolina	40	7 030	3 928,00	98,200	0,559	0,66
	Lenha	2 432	132 945	16 180,00	6,653	0,122	2,73
	Milho	63	3 128	985,00	15,635	0,315	0,17
	Pedras para construção	5 880	298 260	52 358,00	8,904	0,176	8,83

QUADRO 14 (continuação)

Designação das Estradas	Mercadorias: Espécie	Mercadorias: Toneladas	Mercadorias: Toneladas quilômetro	Produto: Total (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada mercadoria (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada quilômetro mercadoria (Cruzeiros)	% sôbre a receita total de mercadorias
III — Empresas de 3.ª Categoria							
	Sal	795	147 103	16 773,00	21,098	0,114	2,83
	Sementes oleaginosas	328	39 879	9 343,00	28,485	0,234	1,58
	Tecidos	35	5 070	3 673,00	104 043	0,724	0,62
	Cêra de carnaúba	747	107 852	105 533,00	141,276	0,978	17,79
	Goma de mandioca	438	34 169	12 476,00	28,484	0,365	2,10
	Amêndoas de tucum	3 869	523 974	15 116,00	3,933	0,929	2,57
	Rapaduras	114	16 302	5 904,00	15,789	0,362	0,10
25 E. F. . Paulo-Minas	Açúcar	1 912	182 584	100 721,00	52,678	0,552	5,68
	Alcool e aguardente	66	5 145	4 964,00	75,212	0,965	0,28
	Algodão	614	4 323	11 273,00	18,360	2,608	0,64
	Areia	644	58 339	11 105,00	17,244	0,190	0,63
	Arroz	876	37 674	21 650,00	24,715	0,575	1,22
	Café	2 980	284 609	143 838,00	48,267	0,5p5	8,11
	Cal	4 646	655 349	170 575,00	36,114	0,260	9,62
	Cimento	20 479	2 543 125	653 376,00	31,905	0,257	36,86
	Couros	94	12 902	7 750,00	82,447	0,601	0,44
	Lenha	37 423	534 495	162 122,00	4,332	0,303	9,15
	Madeiras	2 778	304 119	75 758,00	27,271	0,249	4,27
	Pedras para construção	304	38 268	8 708,00	28,645	0,228	0,49
	Sementes oleaginosas	7 773	54 451	36 221,00	4,660	0,665	2,04
	Tijolos	2 555	147 825	35 605,00	13,935	0,241	2,01
	Farelos	2 772	49 449	34 793,00	12,617	0,501	1,96
	Linther	1 618	7 123	12 241,00	7,566	1,719	0,69
	Sabão	562	9 858	16 562,00	29,470	1,680	0,93
26 - E. F. Campineiro	Açúcar	340	3 218	7 823,00	23,009	2,431	3,11
	Algodão	28	420	1 180,00	42,143	2,810	0,47
	Areia	4 438	71 080	31 406,00	7,077	0,442	12,48
	Café	249	6 023	14 403,00	57,843	2,391	5,72
	Cal	38	831	866,00	22,789	1,042	0,34
	Cimento	319	4 973	5 784,00	18,132	1,163	2,30
	Madeiras	1 287	17 175	13 339,00	10,364	0,777	5,30
	Milho	31	736	1 508,00	48,645	2,049	0,60
	Pedras para construção	2 453	42 085	27 001,00	11,211	0,653	10,92
	Sal	52	920	1 392,00	26,769	1,513	0,55
	Farelos	928	14 573	18 770,00	20,226	1,288	0,75
	Dormentes de madeiras	251	3 423	2 670,00	10,637	0,780	1,06
27 - E. F. Votorantim	Açúcar	128	893	604,00	4,719	0,676	0,11
	Algodão	2 462	17 235	5 152,00	2,093	0,299	0,94
	Arroz	106	7 420	624,00	5,887	0,084	0,11
	Cal	30 077	390 995	57 664,00	1,917	0,147	10,54
	Cimento	163 503	2 125 538	293 785,00	1,797	0,138	53,69
	Farinha de trigo	174	510	729,00	4,190	1,429	0,13
27 - E. . Votorantim	Madeiras	3 730	26 108	4 178,00	1,120	0,160	0,76
	Milho	74	514	535,00	7,329	1,041	0,10
	Pedras para construção	5 407	37 848	5 382,00	0,995	0,142	0,98
	Sal	230	1 610	872,00	3,791	0,542	0,16
	Tecidos	1 933	13 528	9 019,00	4,666	0,667	1,65
	Tijolos e telhas	64	445	4 439,00	53,734	7,728	0,63
	Farinhas diversas	111	780	528,00	4,757	0,677	0,10
	Gêsso	1 581	11 065	1 491,00	0,943	0,135	0,27
	Feijão	39	196	317,00	8,128	1,617	0,00
28 - E. F. S. Paulo-Goiás	Açúcar	2 029	184 419	145 689,00	71,803	0,790	4,27
	Algodão em farelos	4 308	491 789	403 164,00	93,585	0,820	11,82
	Arroz	3 991	464 640	237 315,00	59,463	0,511	6,96
	Café	9 988	613 883	665 813,00	66,661	1,085	19,52
	Cal	801	59 534	23 060,00	28,789	0,387	0,68
	Cimento	655	48 683	17 758,00	27,111	0,365	0,52
	Farinha de trigo	1 206	89 636	68 433,00	56,744	0,763	2,01
	Feijão	228	16 946	9 301,00	40,794	0,549	0,27
	Fumo	86	6 392	11 217,00	130,430	1,755	0,33
	Gasolina	442	32 852	40 928,00	92,597	1,246	1,20
	Madeiras	1 740	129 326	61 039,00	35,080	0,472	1,79
	Milho	1 056	78 488	52 265,00	49,493	0,666	0,53
	Sal	1 550	144 320	99 331,00	64,085	0,688	2,91
	Sementes oleaginosas	7 716	844 496	347 010,00	45,012	0,411	10,18
	Tecidos	86	6 392	10 807,00	125,663	1,691	0,32
	Ti olos e telhas	423	31 439	12 825,00	30,319	0,408	0,38
	Querosene	241	17 912	28 990,00	120,290	1,618	0,85
	Vinhos e vinagres	101	7 506	11 151,00	110,406	1,485	0,33
	Cervejas	238	17 689	26 452,00	111,143	1,495	0,78
	Oleo combustível	104	7 729	11 052,00	106,269	1,430	0,32
	Dormentes	1 721	127 914	33 974,00	19,741	0,266	1,00

QUADRO 14 (continuação)

Designação das Estradas	Mercadorias: Espécie	Mercadorias: Toneladas	Mercadorias: Toneladas quilômetro	Produto: Total (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada mercadoria (Cruzeiros)	Produto: Médio por tonelada quilômetro mercadoria (Cruzeiros)	% sôbre a receita total de mercadorias
III — Empresas de 1.ª Categoria							
29 - E. F. Mossoró	Açúcar	966	39 606	31 812,00	32,932	0,803	1,71
	Algodão	11 340	854 962	441 597,00	38,933	0,516	23,72
	Arroz	301	13 665	4 568,00	15,176	0,334	0,25
	Café	308	17 556	18 769,00	60,938	1,069	1,01
	Cimento	617	55 530	10 535,00	17,075	0,190	0,57
	Couros e peles	141	5 198	7 518,00	53,319	1,446	0,40
	Farinha de mandioca	689	44 752	11 896,00	17,266	0,266	0,64
	Farinha de trigo	665	38 570	15 842,00	23,823	0,411	0,85
	Feijão	260	19 500	7 170,00	27,577	0,368	0,39
	Frutas frescas	527	47 430	23 792,00	45,146	0,502	1,28
	Gasolina	955	66 850	31 849,00	33,350	0,476	1,71
	Milho	580	65 540	20 924,00	36,076	0,319	1,12
	Sal	3 245	366 685	66 755,00	20,572	0,182	3,59
	Tecidos	765	8 797	4 495,00	5,876	0,511	0,24
	Cêra de carnaúba	75	3 750	3 294,00	43,920	0,878	0,18
	Querosene	461	41 490	15 477,00	33,573	0,373	0,83
	Sabão	266	18 585	15 306,00	57,541	0,824	0,82
30 - E. F. Goiás	Açúcar	2 770	782 979	225 277,00	81,237	0,288	3,79
	Areia	8 472	472 660	88 537,00	10,471	0,187	1,49
	Arroz beneficiado	27 332	7 122 982	740 749,00	27,102	0,104	12,46
	Café	5 886	1 851 278	481 106,00	81,737	0,260	8,09
	Charque	10 729	1 641 168	331 966,00	30,942	0,202	5,59
	Cimento	3 923	1 218 851	132 353,00	33,738	0,109	2,23
	Couros	2 001	283 132	107 220,00	53,583	0,379	1,80
	Farinha de trigo	8 929	954 512	184 707,00	63,061	0,194	3,11
	Feijão	15 655	4 240 940	570 437,00	36,438	0,135	9,60
	Gasolina	3 409	1 166 597	448 188,00	31,472	0,384	7,54
	Madeiras	478	109 462	23 274,00	48,990	0,213	0,39
	Sal	14 347	3 074 138	362 616,00	25,275	0,118	6,10
	Tecidos	251	62 272	28 316,00	112,813	0,455	0,48
	Tijolos e telhas	7 006	445 122	78 604,00	11,220	0,177	1,32
	Arame	1 279	369 015	112 404,00	87,884	0,305	1,89
	Bebidas	1 426	393 153	170 836,00	119,801	0,435	2,87
	Cervejas	41 136	374 211	117 249,00	103,212	0,313	1,97
	Cascas vegetais	02 808	178 299	33 032,00	40,881	0,185	0,56
	Ferragens	193	107 285	30 906,00	92,811	0,288	0,52
	Querosene	33	263 475	86 761,00	101,594	0,329	1,46
	Oleo lubrificante	854	237 241	80 949,00	117,830	0,341	1,36
31 - E. F. Rio Grande do Norte	Açúcar	687	198 876	113 865,00	47,130	0,573	6,18
	Alcool e aguardente		2 416 541	9 913,00	52,174	0,404	0,54
	Algodão	12 279	1 496 115	516 951,00	42,100	0,346	28,05
	Café	162	1 9249	6 119,00	37,772	0,318	0,33
	Cal	1 481	179 869	39 954,00	26,978	0,222	2,17
	Cimento	1 677	203 239	43 788,00	26,111	0,215	2,38
	Farinha de mandioca	4 056	749 993	155 575,00	38,357	0,207	8,44
	Farinha de trigo	609	74 497	21 343,00	35,046	0,268	1,16
	Feijão	384	62 570	14 400,00	37,500	0,230	0,78
	Gasolina	1 620	195 901	84 984,00	52,459	0,434	4,61
	Madeiras	833	62 622	20 160,00	24,202	0,322	1,09
	Milho	925	102 575	25 506,00	27,574	0,249	1,38
	Sal	7 169	285 197	58 022,00	8,093	0,202	3,15
	Tecidos	179	21 238	5 684,00	31,754	0,268	0,31
	Tijolos	1 288	102 441	37 940,00	29,457	0,370	2,06
	Caroços de algodão	2 612	305 907	42 770,00	16,374	0,140	2,32
	Querosene	501	53 099	22 800,00	45,509	0,429	1,24
32 - E. F. Bragança	Açúcar	297	30 491	18 772,00	63,205	0,616	1,99
	Algodão	185	28 216	14 960,00	80,865	0,530	1,58
	Arroz	1 431	222 403	58 593,00	40,945	0,263	6,20
	Café	186	19 557	13 047,00	70,145	0,667	1,38
	Cal	108	18 491	6 584,00	60,963	0,356	0,70
	Charque	156	17 347	11 748,00	75,308	0,677	1,24
	Farinha de mandioca	12 014	1 027 094	276 241,00	22,993	0,269	29,22
	Feijão	289	33 746	11 426,00	39,536	0,339	1,22
	Frutas frescas	225	24 535	7 208,00	32,036	0,294	0,76
	Fumo	354	70 488	30 559,00	86,325	0,434	3,23
	Madeiras	1 058	73 787	10 467,00	9,893	0,142	1,11
	Milho	2 316	314 888	75 983,00	32,808	0,241	8,04
	Sal	140	13 647	6 589,00	47,063	0,483	0,70
	Tecidos	105	13 384	1 1123,00	105,933	0,831	1,18
	Arroz com casca	2 969	305 503	99 251,00	33,429	0,325	10,50
	Algodão em caroço	315	33 451	17 209,00	54,632	0,514	1,82
	Fibras	590	89 059	52 413,00	88,836	0,589	5,54

QUADRO 14 (continuação)

ANO — 1947	Mercadorias			Produto			
Designação das Estradas	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	Total	Médio por tonelada mercadoria	Médio por tonelada quilômetro mercadoria	% sôbre a receita total de mercadorias
				Cruzeiros			
III — Empresas de 3.ª Categoria							
	Querosene	207	24 662	17 481,00	84,449	0,709	1,85
	Sabão	90	11 040	6 273,00	69,700	0,568	0,66
	Tapioca	271	14 363	5 363,00	19,790	0,373	0,57
33 - E. F. Jaboticabal	Açúcar	38	888	458,00	2,053	0,516	1,18
	Arroz	140	3 209	841,00	6,007	0,262	2,17
	Café	36	265	160,00	4,444	0,604	0,41
	Farinha de mandioca	87	2 202	872,00	10,023	0,396	2,25
	Feijão	15	338	110,00	7,333	0,325	0,28
	Lenha	1 240	29 822	4 098,00	3,305	0,137	10,56
	Milho	506	11 096	5 088,00	10,055	0,459	13,11
	Pedras para construção	192	3 072	724,00	3,771	0,236	1,87
	Sal	29	664	412,00	14,207	0,620	1,66
	Querosene	6	143	123,00	20,500	0,860	0,32
	Cervejas	11	273	124,00	11,273	0,454	0,32
	Adubos	55	1 336	561,00	10,200	0,420	1,45
	Farelos de caroços de algod	16	314	271,00	16,938	0,863	0,70
	Caroços de mamona	33	658	171,00	5,182	0,260	0,44
	Telhas	28	722	237,00	8,464	0,328	0,61
34 - E. F. Barra Bonita	Açúcar	393	5 129	4 161,00	10,588	0,811	2,89
	Arroz	67	874	518,00	7,731	0,593	0,36
	Café	105	1 369	950,00	9,048	0,694	0,66
	Cal	99	1 514	317,00	3,202	0,209	0,22
	Cimento	52	711	306,00	5,885	0,430	0,21
	Farinha de trigo	36	542	235,00	6,528	0,434	0,16
	Gasolina	37	476	481,00	13,000	1,001	0,33
	Lenha	3 600	48 472	9 120,00	2,533	0,188	6,33
	Madeiras	182	2 376	644,00	3,538	0,271	0,45
	Milho	1 118	17 944	7 828,00	7,002	0,436	5,44
	Pedras para construção	182	2 360	844,00	4,637	0,358	0,59
	Máquinas agrícolas	140	1 899	1 400,00	10,000	0,737	0,97
	Caroços de mamona	235	3 882	942,00	4,009	0,243	0,65
	Tijolos	480	6 556	2 330,00	4,854	0,355	1,62
	Telhas	21 870	290 469	48 719,00	2,228	0,168	33,83
35 - E. F. Itatibense	Açúcar	31	590	1 388,00	44,774	2,353	0,30
	Algodão	584	12 260	17 769,00	30,426	1,449	3,82
	Areia	220	2 480	2 684,00	12,200	1,082	0,58
	Arroz	275	5 592	7 758,00	28,211	1,387	1,67
	Café	50	903	2 194,00	43,880	2,430	0,47
	Cimento	234	4 822	2 541,00	10,859	0,527	0,55
	Couros	319	6 700	10 642,00	33,361	1,588	2,29
	Farinha de trigo	177	3 712	3 651,00	20,627	0,984	0,78
	Feijão	76	1 563	1 923,00	25,303	1,230	0,41
	Lenha	6 352	127 584	60 783,00	9,569	0,476	13,06
	Madeiras	3 793	76 138	48 078,00	12,675	0,631	10,33
	Milho	903	13 417	27 423,00	30,369	2,044	5,89
	Pedras para construção	9 693	197 207	73 891,00	7,623	0,375	15,88
	Peles	371	7 781	18 156,00	48,938	2,333	3,90
	Sal	117	2 386	4 929,00	42,128	2,066	1,06
	Tecidos	286	5 996	13 991,00	48,920	2,333	3,01
	Tijolos	324	4 041	3 288,00	10,148	0,814	0,71
	Farinha de milho	52	1 090	2 658,00	51,115	2,439	0,57
	Vinho	82	1 709	3 915,00	47,744	2,291	0,84
36 - E. F. Monte Alto	Açúcar	369	5 675	9 935,00	26,924	1,751	3,63
	Algodão	245	3 392	6 565,00	26,796	1,935	2,40
	Areia	985	15 270	6 377,00	6,474	0,418	2,33
	Arroz	369	5 773	5 877,00	15,927	1,018	2,15
	Café	124	2 036	7 673,00	61,879	3,769	2,80
	Cal	315	3 440	2 706,00	8,590	0,787	0,99
	Cimento	313	3 156	2 873,00	9,179	0,910	1,05
	Farinha de trigo	247	2 756	4 042,00	16,364	1,467	1,48
	Lenha	1 334	20 119	9 494,00	7,117	0,472	3,47
	Madeiras	643	12 958	6 883,00	10,705	0,531	2,51
	Milho	567	10 063	8 413,00	14,838	0,789	3,07
	Pedras para construção	1 564	20 010	9 496,00	6,072	0,475	3,47
	Sal	205	2 807	3 716,00	15,688	1,324	1,36
	Sementes oleaginosas	866	13 674	11 933,00	13,779	0,873	4,36
	Tijolos e telhas	4 430	61 429	29 077,00	6,564	0,476	10,62
	Tecidos	17	250	1 582,00	93,059	6,328	0,58
	Batatas	720	8 194	8 813,00	12,240	1,076	3,22
	Carvão de pedra	195	1 955	1 948,00	9,990	0,996	0,71
	Conservas alimentícias	712	7 171	21 898,00	30,756	3,054	8,00

QUADRO 14 (continuação)

ANO — 1947	Mercadorias			Produto			
Designação das Estradas	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	Total	Médio por tonelada mercadoria	Médio por tonelada quilômetro mercadoria	% sôbre a receita total de mercadorias
				Cruzeiros			
III — Empresas de 3.ª Categoria							
	Dormentes de madeiras....	226	2 262	1 359,00	6,013	0,601	9,50
	Oleos nacionais.....	96	981	2 335,00	24,323	2,380	0,85
	Vinhos.....	45	565	1 344,00	29,867	2,379	0,49
38 - E. F. Itatibense.....	Açúcar.....	31	590	1 388,00	44,774	2,353	0,30
	Algodão.....	584	12 260	17 769,00	30,426	1,449	3,82
	Areia.....	220	2 480	2 684,00	12,200	1,082	0,58
	Arroz.....	275	5 592	7 758,00	28,211	1,387	1,67
	Café.....	50	903	2 194,00	43,880	2,430	0,47
	Cimento.....	234	4 822	2 541,00	10,859	0,527	0,55
	Couros.....	319	6 700	10 642,00	33,361	1,588	2,29
	Farinha de trigo.....	177	3 712	3 651,00	20,627	0,984	0,78
	Feijão.....	76	1 563	1 923,00	25,303	1,230	0,41
	Lenha.....	6 352	127 584	60 783,00	9,569	0,476	13,06
	Madeiras.....	3 793	76 138	48 078,00	12,675	0,631	10,33
	Milho.....	903	13 417	27 423,00	30,369	2,044	5,89
	Pedras para construção....	9 693	197 207	73 891,00	7,623	0,375	15,88
	Peles.....	371	7 781	18 156,00	48,938	2,333	3,90
	Sal.....	117	2 386	4 929,00	42,128	2,066	1,06
	Tecidos.....	286	5 996	13 991,00	48,920	2,333	3,01
	Tijolos.....	324	4 041	3 288,00	10,148	0,814	0,71
	Farinha de milho.....	52	1 090	2 658,00	51,115	2,439	0,57
	Vinho.....	82	1 709	3 915,00	47,744	2,291	0,84
39 - E. F. Perus-Pirapora.....	.	.	.	.	.	.	.
40 E. F. Campos do Jordão.....	Açúcar.....	216	17 585	20 086,00	92,991	1,142	3,13
	Arroz.....	562	45 346	16 918,00	30,103	0,373	2,63
	Café.....	48	4 027	3 869,00	80,604	0,961	0,60
	Cal.....	915	80 902	29 066,00	31,766	0,359	4,52
	Cimento.....	284	19 921	6 285,00	22,130	0,315	0,98
	Farinhas diversas.....	48	3 769	1 575,00	32,813	0,418	0,24
	Farinha de trigo.....	209	17 687	12 374,00	59,206	0,700	1,93
	Feijão.....	129	10 812	4 090,00	31,705	0,378	0,64
	Frutas frescas.....	575	45 161	19 051,00	33,132	0,422	2,96
	Gasolina e querosene.....	15	649	1 053,00	70,200	1,622	0,16
	Lenha.....	3 309	74 433	25 735,00	7,777	0,346	4,00
	Madeira.....	2 842	223 537	93 860,00	33,026	0,420	14,60
	Milho.....	90	7 090	3 147,00	34,967	0,444	0,49
	Pedras para construção....	401	34 081	11 171,00	27,858	0,328	1,74
	Sal.....	82	5 733	4 876,00	59,463	0,851	0,76
	Telhas e tijolos.....	864	68 076	26 233,00	30,362	0,385	4,08
	Batatas.....	344	21 998	7 483,00	21,753	0,340	1,16
	Carvão vegetal.....	211	7 512	3 353,00	15,891	0,446	0,52
	Oleo nacional.....	7	583	1 011,00	144,429	1,734	0,16
	Verduras e legumes.....	3 666	259 843	88 544,00	24,153	0,341	13,78
	Vinhos e vinagres.....	13	900	1 177,00	90,583	1,308	0,18
41 - E. F. Palmares a Osório.....	.	.	.	.	.	.	.
42 - E. F. Bragantina.....	.	.	.	.	.	.	.
43 - E. F. Santa Catarina.....	Açúcar.....	393	36 734	10 906,00	27,751	0,297	0,51
	Alcool e aguardente.....	288	25 768	9 809,00	34,052	0,381	0,46
	Arroz.....	595	34 389	8 628,00	14,501	0,251	0,40
	Banha.....	329	30 581	1 628,00	35,343	0,380	0,54
	Cimento.....	72	6 663	1 729,00	24,014	0,259	0,08
	Couros.....	31	2 726	1 323,00	42,677	0,485	0,06
	Farinha de mandioca.....	248	18 602	3 647,00	14,706	0,196	0,17
	Farinha de trigo.....	360	19 757	7 077,00	19,658	0,358	0,33
	Feijão.....	67	6 179	1 223,00	18,254	0,198	0,06
	Frutas frescas.....	309	20 095	5 003,00	16,191	0,249	0,23
	Fumo.....	50	4 639	2 341,00	46,820	0,505	0,11
	Gasolina.....	805	69 639	45 132,00	56,065	0,648	2,10
	Madeiras.....	57 172	5 406 354	1 674 945,00	29,297	0,310	78,05
	Milho.....	1 199	121 075	26 513,00	22,113	0,219	1,24
	Sal.....	289	24 417	5 089,00	17,609	0,208	0,23
	Tecidos.....	57	4 001	2 158,00	37,860	0,539	0,10
	Féculas.....	7 380	335 664	98 776,00	13,384	0,294	4,60
	Mandioca (raízes).....	1 060	41 480	4 474,00	7,051	0,180	0,35
	Batatas.....	166	13 488	3 468,00	20,892	0,257	0,16
	Vasilhame.....	309	25 672	9 900,00	32,039	0,386	0,46
	Aço e ferro em barra.....	350	27 251	13 962,00	39,891	0,513	0,65
	Querosene.....	238	20 986	10 909,00	45,836	0,520	0,51
	Móveis.....	172	12 602	12 934,00	75,198	1,026	0,60

QUADRO 14 (conclusão)

ANO — 1947	Meracdorias			Produto			
Designação das Estradas	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	Total	Médio por tonelada mercadoria	Médio por tonelada quilômetro mercadoria	% sôbre a receita total de mercadorias
				Cruzeiros			
III — Empresas de 3.ª Categoria							
	Cervejas	34	2 283	1 144,00	33,647	0,501	0,05
	Oleos lubrificantes	176	14 171	9 220,00	52,386	0,651	0,43
44 - E. F. Morro Agudo	Açúcar	304	11 924	7 547,00	24,826	0,633	0,79
	Alcool e aguardente	15	632	518,00	34,533	0,820	0,05
	Arroz	710	27 671	7 147,00	10,066	0,258	0,75
	Café	1 333	52 373	36 268,00	27,208	0,692	3,79
	Cal	97	3 781	839,00	8,649	0,222	0,09
	Farinha de trigo	65	2 649	714,00	10,985	0,270	0,07
	Feijão	99	3 756	1 336,00	13,495	0,356	0,14
	Gasolina	108	4 606	3 835,00	35,509	0,833	0,40
	Lenha	87 118	3 510 847	607 233,00	6,970	0,173	63,54
	Madeiras	134	5 326	1 411,00	10,530	0,265	0,15
	Milho	1 169	44 596	14 201,00	12,148	0,318	1,49
	Pedras para construção	160	6 291	1 194,00	7,463	0,190	0,13
	Sal	206	7 588	4 603,00	22,345	0,607	0,48
	Tijolos	4 204	128 529	26 469,00	6,296	0,206	2,77
	Adubos	216	8 263	1 674,00	7,750	0,203	0,18
	Caroços de mamona	189	5 744	1 087,00	5,751	0,189	0,11
	Carvão vegetal	537	21 738	4 805,00	8,948	0,221	0,50
	Dormentes de madeira	345	14 163	2 288,00	6,632	0,162	0,24
	Farelos de caroços de algod	384	14 532	2 288,00	7,523	0,199	0,30
	Vinhos e sucos de uva	27	1 040	881,00	32,630	0,847	0,09
45 - E. F. Jacuí	Açúcar	167	5 019	6 194,00	37,090	1,234	9,65
	Arroz	184	5 509	7 837,00	42,825	1,423	0,82
	Cimento	194	8 839	8 371,00	43,149	0,947	0,88
	Frutas frescas	115	3 455	4 953,00	43,070	1,434	0,52
	Madeiras	1 665	49 946	71 589,00	42,996	1,433	7,49
	Tijolos	10 949	328 473	116 061,00	10,600	0,353	12,14
	Carvão de minas	415 527	12 533 226	2 608 578,00	6,278	0,208	78,82
	Carvão para caldeira	33 269	68 744	20 012,00	0,602	0,291	2,90
	Paus de minas	11 383	341 625	99 362,00	8,729	0,291	10,40
	Pedras refugos, etc.	42 153	42 152	137 765,00	3,268	3,268	14,42

Transportes — Detalhes do movi

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	4-A	5
		Passageiros					
		Pagando	Por conta do govêrno		Grátis		Total Cls. (1 a 4)
			Federal	Estadual	Interior	Subúrbio	
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	1 163 953	10 881	6 084	6 965		1 187 883
	E. F. Baturité	1 006 251	10 348	5 767	6 039		1 028 405
	E. F. Sobral	157 702	533	317	926		159 478
2	Great Western of Brazil Railway	8 283 447	14 693	29 248	82 253	293 478	9 336 616
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	3 799 981	12 887	19 302	6 002	2 577	3 840 749
4	E. F. Vitória a Minas	703 039	2 908	10 455	34 975	—	751 377
5	Leopoldina Railway	30 394 521	(1)	57 669	97	—	30 452 287
6	E. F. Central do Brasil	186 819 209	—	790 052	225 899	—	187 835 160
7	Rêde Mineira de Viação	2 857 080	17 124	28 111	144 156	2 824 298	5 870 769
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	3 103 253	—	66 387	154 959	—	3 324 599
9	E. F. Santos a Jundiaí	24 832 263	11 482	203 691	66 808	—	25 114 244
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	11 264 456	15 330	122 314	901 426	—	12 303 526
11	E. F. Sorocabana	10 669 054	25 429	78 959	302 546	—	11 075 988
	Tramway da Cantareira	8 646 111	64 400	104 246	—	555 068	9 369 825
12	E. F. Noroeste do Brasil	1 965 765	17 145	14 601	—		1 997 511
13	E. F. Araraquara	1 752 215	843	19 192	78 781	—	1 851 031
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	3 066 391	26 606	14 537	26 275		3 133 809
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	3 109 421	46 628	42 125	240 660	—	3 438 834
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	13 402	—	—	4 116		18 318
17	E. F. São Luís-Teresina	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	260 373	831	2 838	3 573		267 615
19	E. F. Bahia e Minas	193 550	132	1 017	4 839	—	199 538
20	E. F. Goiás	297 632	1 937	2 886	10 211	—	312 666
21	E. F. dourado	295 829	84	1 160			297 073
22	E. F. D. Teresa Cristina	573 352	672	209	2 207		576 440
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	387 073	743	402	509	—	388 727
25	E. F. Central do Piauí	73 250	816	—	377	—	74 443
26	E. F. Mossoró	56 645	—	833		426	57 904
27	E. F. Central do R. Grande do Norte	303 065	13 125	2 117	4 564		322 871
28	E. F. Ilhéus a Conquista	246 305	39	855	2 127		249 326

DRO 15

mento de passageiros e animais

6	7	8	9	9-A	10	Número de ordem
Passageiros-quilômetro						
Pagando	Por conta do govêrno		Grátis		Total Cls. (6 a 9)	
	Federal	Estadual	Interior	Subúrbio		
Número						
87 255 870	2 257 679	2 504 691	1 453 310		93 471 550	1
75 188 438	2 195 965	2 463 862	1 299 907		81 148 172	
12 057 432	61 714	40 829	153 403		12 323 378	
249 861 738	2 427 866	4 309 719	6 690 210	18 539 500	281 229 033	2
156 391 708	3 195 445	4 588 161	1 323 198	295 070	165 795 582	3
49 716 232	446 062	1 820 533	3 879 666		55 862 493	4
608 795 047	(1)	12 052 189	7 461	—	620 764 697	5
4 677 788 334	—	66 364 368	16 490 627	—	4 760 643 029	6
187 017 814	2 847 123	10 688 577	23 764 753	197 388 722	421 716 989	7
229 418 703	—	11 790 055	15 245 921	.	256 454 679	8
534 380 553	646 940	11 062 849	2 680 915	—	548 771 257	9
861 186 729	2 761 523	23 095 647	76 621 310	—	963 665 109	10
657 901 254	6 134 143	23 713 950	61 529 613	—	749 278 968	11
87 474 740	1 352 400	965 296	—	5 551 351	94 343 787	
145 915 322	8 320 635	4 068 382	—	—	158 304 339	12
111 358 425	180 339	3 230 275	..... 5 953 211	.....	120 722 250	13
272 206 081	9 722 185	3 733 639	..... 4 523 743	.....	290 185 648	14
288 539 701	15 605 199	12 673 597	32 732 856	—	349 551 353	15
2 255 252	—	—	..... 797 578	.....	3 052 830	16
						17
18 977 209	177 992	610 424	..... 455 905	.....	20 221 530	18
12 774 722	26 093	183 886	..... 828 579	.....	13 753 280	19
28 970 170	444 965	662 613	1 383 970	—	31 461 718	20
8 147 917	4 867	75 332			8 228 116	21
21 331 177	46 629	16 404	..... 75 985	.....	21 170 195	22
						23
17 396 746	134 459	87 882	..... 55 990	.....	17 675 077	24
3 797	73	—	40	—	3 919 083	25
5 013 369	—	74 093	..... 37 914	.....	5 125 376	26
18 318 394	1 892 008	302 668	..... 456 701	.....	20 969 771	27
7 289 232	1 365	29 925	..... 65 937	.....	7 386 459	28

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	4-A	5
		Passageiros					
		Pagando	Por conta do govêrno		Grátis		Total Cls. (1 a 4)
			Federal	Estadual	Interior	Subúrbio	
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	260 415	2 022	—	—	4 480	266 917
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	1 911 480	—	—	—	393	1 911 873
35	E. F. São Paulo-Goiás	132 385	97	1 476	2 481	—	136 439
36	E. F. Morro Agudo	62 932	1	87	72	—	63 092
37	E. F. São Paulo-Minas	201 164	2	191	30 388	—	231 745
38	E. F. Barra Bonita	42 585	4	104	306	—	42 999
39	E. F. Itatibense	103 750	—	728	2 348	—	106 826
40	Ramal Férreo Campineiro	165 628	—	92	30 037	—	195 757
31	E. F. Campos do Jordão	410 713	171	2 632	35 237	—	448 753
42	E. F. Monte Alto	90 757	19	608	5 342	—	96 726
43	E. F. Jaboticabal	64 246	—	19	74	—	64 339
44	E. F. Perβs Pirapora	36 577	—	—	—	—	36 577
45	E. F. Mata Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	307 582	640	213	19	—	308 454
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	38 234	—	—	—	—	38 234

(continuação)

6	7	8	9	9-A	10	Número de ordem
Passageiros-quilômetro						
Pagando	Por conta do govêrno		Grátis		Total Cls. (6 a 9)	
	Federal	Estadual	Interior	Subúrbio		
Número						
.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	30
835 083	5 567	—	—	12 320	852 970	31
.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	33
13 380 360	—	—	—	2 751	13 383 111	34
4 451 198	7 878	100 270	164 691	—	4 724 037	35
1 538 503	41	3 537	1 368	—	1 543 449	36
4 840 687	48	9 888	467 941	—	5 318 564	37
452 766	52	1 349	4 590	—	458 757	38
1 702 725	—	15 288	40 128		1 758 141	39
2 611 916	—	1 778	470 893	—	3 084 587	40
4 714 774	7 167	103 053	564 231	—	5 389 225	41
1 062 056	190	6 168	78 648	—	1 147 062	42
1 161 626	—	442	..... 1 924	.....	1 163 992	43
585 232	—	—	—	—	585 232	44
.	.	.	.	.	.	45
14 670 117	46 737	14 111	..... 1 642	.....	14 732 607	46
.	.	.	.	.	.	47
.	—	—	—	—	.	48

Número de ordem	Designação das Estradas	11	12	13	14	15	16
		Animais					Toneladas de animais no transporte gratuito
		Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (11 a 14)	
			Federal	Estadual			
		Número					
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	46 743	710	112	—	47 565	—
	E. F. Baturité	41.037	698	112	—	41 847	—
	E. F. Sobral	5 706	12	—	—	5 718	—
2	Great Western of Brazil Railway	61 733	3 295	287	—	65 315	—
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	48 620	612	1 249	10	50 491	—
4	E. F. Vitória a Minas	31 952	54	56	—	32 062	—
5	Leopoldina Railway	110 077	(1)	2 249	—	112 326	—
6	E. F. Central do Brasil	461 015	—	4 416	—	465 431	—
7	Rêde Mineira de Viação	129 452	939	3 246	3 420	137 057	35 955
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	140 963	—	1 273	—	142 236	—
9	E. F. Santos a Jundiaí	680 627	1 026	3 089	—	684 742	—
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	711 797	569	3 732	—	716 098	—
11	E. F. Sorocabana	583 188	1 640	1 611	219	586 658	55
	Tramway da Cantareira	68	—	—	—	68	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	254 051	396	106	—	254 553	—
13	E. F. Araraquara	110 793	35	1 120	129	112 077	37
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	200 026	1 033	318	—	201 377	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	759 238	6 042	3 244	—	768 524	—
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Nazaré	4 159	—	—	—	4 159	—
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	1 843	5	127	5	1 980	—
19	E. F. Bahia e Minas	11 279	—	—	—	11 279	—
20	E. F. Goiás	50 450	41	—	—	50 491	—
21	E. F. do Dourado	56 172	127	89	.	56 388	—
22	E. F. D. Teresa Cristina	10 331	—	—	—	10 331	—
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	1 027	91	—	—	1 118	—
25	E. F. Central do Piauí	4 728	—	—	—	4 728	—
26	E. F. Mossoró	8 827	—	—	—	8 827	—
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	10 054	115	—	8	10 177	1
28	E. F. Ilhéus a Conquista	1 794	2	—	—	1 796	—

(continuação)

17	18	19	20	21	22	Número de ordem
Animais-quilômetro						
Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (17 a 20)	Toneladas-quilômetro de animais no transporte gratuito	
	Federal	Estadual				
Número						
9 768 271	22 439	13 605	—	9 804 315	—	1
8 835 815	20 854	13 605	—	8 870 274	—	
932 456	1 585	—	—	934 041	—	
12 443 415	168 744	61 985	—	12 674 144	—	2
9 112 748	109 273	389 488	1 356	9 612 865	—	3
7 102 824	10 145	11 643	—	7 124 612	—	4
17 557 960	(1)	438 285	—	17 996 245	—	5
241 743 000	—	1 022 000	—	242 765 000	—	6
40 116 091	433 208	1 479 988	950 142	42 979 429	11 524 124	7
73 470 728	—	292 152	—	73 762 880	—	8
37 127 753	26 472	175 937	—	37 330 162	—	9
211 192 182	96 943	810 039	—	212 108 164	—	10
176 526 764	586 688	393 205	53 842	177 560 499	14 576	11
829	—	—	—	829	—	
97 708 872	109 393	19 397	—	97 837 662	—	12
24 914 207	3 971	140 281	25 280	25 083 739	7 262	13
73 093 417	712 552	117 207	—	73 923 176	—	14
416 346 057	2 311 019	1 341 582	—	419 988 658	—	15
1 457 051	—	—	—	1 457 051	—	16
						17
148 488	833	29 936	412	179 629	—	18
1 643 346	—	—	—	1 643 346	—	19
10 818 302	6 423	—	—	10 824 725	—	20
8 751 921	17 687	10 621		8 780 229	—	31
571 867	—	—	—	571 867	—	22
						23
92 558	10 168	—	—	102 726	—	24
554 952	—	—	—	554 952	—	25
877 036	—	—	—	877 036	—	26
1 013 272	13 540	—	571	1 027 383	91	27
68 828	118	—	—	68 946	—	28

Número de ordem	Designação das Estradas	11	12	13	14	15	16
		Pagando	Animais				Toneladas de animais no transporte gratuito
			Por conta do governo		Grátis	Total	
			Federal	Estadual		Cls. (00 a 14)	
		Número					
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim		—	—	—	—	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	1 639	1	4	—	1 644	—
36	E. F. Morro Agudo	1 006	1	6	—	1 013	—
37	E. F. São Paulo e Minas	241	—	2	—	243	—
38	E. F. Barra Bonita	121	—	—	—	121	—
39	E. F. Itatibense	224	—	5	—	229	—
40	Ramal Férreo Campineiro	573	—	8	—	581	—
41	E. F. Campos do Jordão	229	—	—	—	229	—
42	E. F. Monte Alto	344	2	5	—	351	—
43	E. F. Jaboticabal	145	—	—	—	145	—
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	1 248	—	—	—	1 248	—
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—

(conclusão)

17	18	19	20	21	22	Número de ordem
Animais-quilômetro						
Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (17 a 20)	Toneladas-quilômetro de animais no transporte gratuito	
	Federal	Estadual				
Número						
.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	30
—	—	—	—	—	—	31
.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	33
—	—	—	—	—	—	34
199 530	150	269	—	199 949	—	35
39 437	41	246	—	39 724	—	36
10 343	—	44	—	10 387	—	37
1 650	—	—	—	1 650	—	38
4 274	—	96	—	4 370	—	39
12 455	—	171	—	12 626	—	40
8 477	—	—	—	8 477	—	41
3 809	20	50	—	3 879	—	42
3 512	—	—	—	3 512	—	43
—	—	—	—	—	—	44
78 073	—	—	—	78 073	—	46
.	.	.	.	.	.	47
—	—	—	—	—	—	48

Transportes — Detalhe do movi

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3
		Bagagens		
		Pagando	Por conta do govêrno	
			Federal	Estadua
		Toneladas		
	I — Empresas de 1.ª Categoria			
1	Rêde Viação Cearense	723	7	3
	E. F. Baturité	464	4	2
	E. F. Sobral	259	3	1
2	Great Western of Brazil Railway	224	74	—
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	172	—	—
4	E. F. Vitória a Minas	(1)	(1)	(1)
5	Leopoldina Railway	(2)	(2)	(2)
6	E. F. Central do Brasil	234 312	—	5 412
7	Rêde Mineira de Viação	(1)	(1)	(1)
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	57 558	(3)	1 079
9	E. F. Santos a Jundiaí	(4)	(4)	(4)
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	946	—	—
11	E. F. Sorocabana	514	—	9
	Tramway da Cantareira	—	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	263	3	3
13	E. F. Araraquara	190	—	3
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	57	—	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	358	7	1
	II — Empresas de 2.ª Categoria			
16	E. F. Madeira-Mamoré	31	—	—
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.
18	E. F. Nazaré	158	5	19
19	E. F. Bahia e Minas	26	—	—
20	E. F. Goiás	(1)	(1)	(1)
21	E. F. do Dourado	26	—	—
22	E. F. D. Teresa Cristina	41	—	1
	III — Empresas de 3.ª Categoria			
23	E. F. Tocantins	.	.	.
24	E. F. Bragança	404	3	(5)
25	E. F. Central do Piauí	147	4	—
26	E. F. Mossoró	567	—	5
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	712	42	9
28	E. F. Ilhéus a Conquista	121	—	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.
31	E. F. Corcovado	(4)	—	—
32	E. F. Morro Velho	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.
34	E. F. Votorantim	263	—	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	11	—	—
36	E. F. Morro Agudo	2	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	3	—	—
38	E. F. Barra Bonita	1	—	—
39	E. F. Itatibense	(1)	(1)	(1)
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	3 159	1	7
42	E. F. Monte Alto	8	—	—
43	E. F. Jaboticabal	(1)	—	—
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	—	—	—
47	E. F. acuí	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	—	—	—

mento de bagagens e encomendas

4	5	6	7	8	9	10	Número de ordem
Bagagens							
Grátis	Total Cls. (1 a 4)	Pagando	Por conta do govêrno: Federal	Por conta do govêrno: Estadual	Grátis	Total Cls. (6 a 9)	
Toneladas		Toneladas-quilômetros					
83	816	132 861	2 571	924	98 123	234 479	1
69	539	107 417	2 165	796	95 635	206 013	
14	277	25 444	406	128	2 488	28 466	
—	298	20 927	17 570	—	—	38 497	2
114	286	33 016	—	—	21 767	54 783	3
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	4
(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	5
66 078	305 802	42 970 888	—	1 646 566	5 585 188	50 202 642	6
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	7
2 977	61 614	8 280 826	(3)	176 344	436 972	8 894 142	8
(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	9
—	946	159 156	—	—	—	159 156	10
19	542	116 892	—	2 942	5 472	125 306	11
—	—	—	—	—	—	—	
—	269	60 767	2 823	750	—	64 340	12
209	402	23 372	—	519	22 341	46 232	13
—	57	26 590	—	—	—	26 590	14
488	854	141 880	4 290	268	121 836	268 278	15
52	83	6 043	—	—	6 277	12 320	16
.	.	.	.	.	.	.	17
723	905	16 386	866	3 009	101 645	121 906	18
43	69	4 218	—	—	7 036	11 254	19
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	20
.	26	1 630	—	—	—	1 630	21
—	42	2 570	—	42	—	2 612	22
							23
.	.	.	.	.	.	.	24
—	407	35 400	329	(5)	—	35 729	25
—	151	12 302	680	—	—	12 982	26
1	573	43 659	—	437	41	44 137	27
43	806	40 258	5 051	1 314	4 594	51 217	28
—	121	6 009	—	—	—	6 009	29
.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	31
—	(4)	(4)	—	—	—	(4)	32
.	.	.	.	.	.	.	33
.	.	.	.	.	.	.	34
—	263	1 844	—	—	—	1 844	35
—	12	599	—	5	—	604	36
—	2	79	—	—	—	79	37
—	3	246	—	—	1	247	38
—	1	14	—	—	—	14	39
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	40
—	—	—	—	—	—	—	41
221	3 388	79 977	55	277	7 691	88 000	42
6	14	83	—	3	113	198	43
—	(1)	(1)	—	—	—	(1)	44
—	—	—	—	—	—	—	45
.	.	.	.	.	.	.	46
—	—	—	—	—	—	—	47
.	.	.	.	.	.	.	48
—	—	—	—	—	—	—	

Número de ordem	Designação das Estradas	11	12	13
		Encomendas		
		Pagando	Por conta do govêrno	
			Federal	Estadual
		Toneladas		
	I — Empresas de 1.ª Categoria			
1	Rêde Viação Cearense	9 032	99	44
	E. F. Baturité	7 329	96	43
	E. F. Sobral	1 703	3	1
2	Great Western of Brasil Railway	20 474	226	120
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	19 687	348	197
4	E. F. Vitória a Minas	4 052	101	99
5	E. F. Leopoldina Railway Co.	159 806	(3)	15 279
6	E. F. Central do Brasil	(2)	(2)	(2)
7	Rêde Mineira de Viação	78 377	404	11 820
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	(2)	(2)	(2)
9	E. F. Santos a Jundiaí	155 359	3 977	2 099
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	222 965	605	2 550
11	E. F. Sorocabana	78 299	1 070	1 280
	Tramway da Cantareira	2 154	—	1
12	E. F. Noroeste do Brasil	22 851	463	207
13	E. F. Araraquara	21 548	14	164
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	34 145	1 058	357
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	41 966	1 233	1 053
	II — Empresas de 2.ª Categoria			
16	E. F. Madeira-Mamoré	141	—	—
17	E. F. São Luiz Teresina	.	.	.
18	E. F. Nazaré	1 551	13	7
19	E. F. Bahia a Minas	1 445	2	8
20	E. F. Goiás	3 818	56	1
21	E. F. do Dourado	6 015	3	154
22	E. F. D. Teresa Cristina	1 888	6	2
	III — Empresas de 3.ª Categoria			
23	E. F. Tocantins	.	.	.
24	E. F. Bragança	1 985	4	—
25	E. F. Central do Piauí	119	—	—
26	E. F. Mossoró	(2)	—	(2)
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	4 056	31	21
28	E. F. Ilhéus a Conquista	2 133	—	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.
31	E. F. Corcovado	(4)	—	—
32	E. F. Morro Velho	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.
34	E. F. Votorantim	299	—	—
35	E. F. São Paulo Goias	2 936	2	18
36	E. F. Morro Agudo	1 374	—	3
37	E. F. São Paulo a Minas	1 219	—	12
38	E. F. Barra Bonita	311	—	3
39	E. F. Itatibense	2 190	—	1
40	Ramal Férreo Campineiro	1 574	—	4
41	E. F. Campos de Jordão	(2)	(2)	(2)
42	E. F. Monte Alto	7 707	—	7
43	E. F. Jaboticabal	729	—	2
44	E. F. Perus Pirapora	99	—	—
45	E. F. Mate Laranjeiras	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	767		1
47	E. F. Jacuí	.	.	.
48	E. . Palmares a Osório	29	—	—

(1) Incluído em encomendas. (2) Incluído em Bagagem. (3) Incluído em Estadual. (4) Incluído em

(conclusão)

14	15	16	17	18	19	20	Número de ordem
Encomendas							
Grátis	Total Cls. (11 a 14)	Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (16 a 19)	
			Federal	Estadual			
Toneladas		Toneladas-quilômetro					
—	9 175	1 331 368	28 156	14 379	—	1 373 903	1
—	7 468	1 140 114	27 867	14 339	—	1 182 320	
—	1 707	191 254	289	40	—	191 583	
9 463	30 283	2 459 448	39 648	20 069	919 681	3 438 846	2
113	20 345	2 175 075	100 675	58 814	23 500	2 358 064	3
454	4 706	587 792	20 921	19 599	68 043	696 355	4
3	175 088	33 340 335	(3)	3 145 779	535	36 486 649	5
(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	6
9 587	100 188	9 297 253	118 892	208 753	2 115 105	11 739 983	7
(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	8
—	161 453	10 724 975	199 223	114 404	—	11 038 602	9
6 328	232 448	33 640 166	133 301	482 664	693 721	34 949 852	10
8 142	88 791	18 721 241	392 462	422 361	974 257	20 510 321	11
191	2 346	25 938	—	9	2 247	28 194	
—	23 521	5 934 610	360 091	48 939	—	6 343 640	12
9	21 835	3 445 052	1 610	49 725	1 501	3 497 888	13
223	35 783	9 703 196	591 630	98 688	134 262	10 527 776	14
4 777	49 029	8 408 095	675 742	449 825	1 433 935	10 967 597	15
—	141	14 877	—	—	—	14 877	16
.	.	.	.	.	.	.	17
33	1 604	158 320	1 895	1 147	3 190	164 552	18
—	1 455	179 774	414	1 059	—	181 247	19
617	4 492	692 307	13 042	123	88 713	794 185	20
.	6 172	454 799	171	15 818	.	470 788	21
—	1 896	113 563	500	134	—	114 197	22
.	.	.	.	.	.	.	23
—	1 989	124 004	363	—	—	124 367	24
—	119	5 335	—	—	—	5 355	25
(2)	(2)	—	—	(2)	(2)	(2)	26
1 021	4 191	272 868	3 422	242	10 899	287 431	27
—	2 133	82 437	—	—	—	82 437	28
.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	30
—	(4)	(4)	—	—	—	(4)	31
.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	33
—	299	2 092	—	—	—	2 092	34
—	2 956	201 996	178	1 185	30	203 389	35
13	1 390	38 967	—	107	533	39 607	36
—	1 231	50 164	—	840	3	51 007	37
4	318	4 083	—	41	52	4 176	38
4	2 915	52 573	—	33	60	52 666	39
1	1 579	30 534	—	100	8	30 642	40
(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	41
—	4 714	63 125	—	106	—	63 231	42
—	731	15 737	—	43	—	15 780	43
—	99	1 584	—	—	—	1 584	44
.	.	.	.	.	.	.	45
—	768	51 537		41	—	51 578	46
.	.	.	.	.	.	.	47
—	29	.	—	—	—	.	48

Mercadorias. (5) Incluído por Conta do Gov. Federal.

Transportes — Detalhes do

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	4-A
		Mercadorias				
		Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	
			Federal	Estadual	Interior	Subúrbio
		Toneladas				
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	332 142	4 502	24 704	41 827	
	E. F. Baturité	280 968	4 457	24 704	41 533	
	E. F. Sobral	51 174	45	—	294	
2	Great Western of Brazil Railway	2 052 551	8 415	468	366 092	
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	234 759	4 528	939	213 365	
4	E. F. Vitória a Minas	505 721	3 607	820	10 626	
5	Leopoldina Railway	1 978 377	(1)	16 455	41	
6	E. F. Central do Brasil	4 644 577	88 696	—	1 072 340	
7	Rêde Mineira de Viação	693 502	9 431	12 758	321 656	
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	985 009	—	31 665	738 704	
9	E. F. Santos a Jundiaí	5 835 961	40 018	58 543	373 565	
20	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	3 284 186	11 210	42 401	995 637	
11	E. F. Sorocabana	3 361 739	61 933	48 409	964 671	
	Tramway da Cantareira	1 545	—	291	10 675	
12	E. F. Noroeste do Brasil	707 308	18 100	4 821	—	
13	E. F. Araraquara	395 655	28	12 727	133 845	
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	1 600 677	46 572	2 894	761 996	
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1 685 881	64 402	24 399	1 299 891	
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E. F Madeira-Nazaré	13 960	—	—	7 360	
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.	
18	E. F. Nazaré	69 050	333	78	13 019	
19	E. F. Bahia e Minas	84 428	1 629	14	38 900	
20	E. F. Goiás	141 515	1 234	—	3 820	
21	E. F. do Dourado	89 426	4	4 592	.	
22	E. F. D. Teresa Cristina	1 594 094	17	—	30 509	
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	
24	E. F. Bragança	28 223	206	38	7 217	
25	E. F. Central do Piauí	23 469	30	—	731	
26	E. F. Mossoró	67 851	—	—	387	
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	56 374	3 765	54	33 761	
28	E. F. Ilhéus a Conquista	15 034	—	—	—	
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	

15 - B

movimento de mercadorias

5	6	7	8	9	10	Número de ordem
Mercadorias						
Total Cls. (1 a 4)	Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (6 a 9)	
		Federal	Estadual			
Toneladas-quilômetros						
403 175	59 832 383	3 192 332	204 625	3 671 561	66 900 901	1
351 662	51 141 125	3 185 566	204 625	3 638 921	58 170 237	
51 513	8 691 258	6 766	—	32 640	8 730 664	
2 427 526	175 934 183	2 089 666	158 343	19 179 813	197 362 005	2
453 591	56 457 831	2 631 031	269 920	14 412 400	73 771 182	3
520 774	167 746 637	1 025 112	163 651	1 233 240	170 168 640	4
1 994 873	296 512 363	(2)	4 342 301	14 316	300 868 980	5
5 805 613	1 438 514 000	21 460 000	—	205 627 000	1 665 601 000	6
1 037 347	186 812 922	2 083 500	5 009 851	28 437 184	222 343 457	7
1 758 378	241 568 251	—	7 339 727	30 315 988	279 223 966	8
6 308 087	411 534 383	1 745 260	3 394 022	15 645 995	432 319 660	9
4 333 434	672 908 990	2 548 766	6 305 326	93 988 133	775 751 215	10
4 436 743	1 179 033 090	16 938 505	15 717 372	112 132 504	1 323 821 480	11
12 511	23 504	—	3 350	151 657	178 511	
730 238	226 873 325	6 495 932	750 933	—	234 120 190	12
542 254	75 868 159	2 915	1 951 422	13 913 046	91 735 542	13
2 412 139	482 776 726	17 741 732	1 169 970	70 167 159	571 855 587	14
3 074 483	655 163 708	31 540 351	10 603 283	187 950 785	885 258 127	15
21 320	4 189 188	—	—	423 126	4 612 314	16
						17
73 480	8 851 879	73 670	12 125	1 838 944	10 776 618	18
124 971	15 635 896	180 996	1 474	2 725 839	18 544 115	19
146 569	31 856 129	250 918	—	93 173	32 200 220	20
94 022	8 244 185	582	259 807		8 504 574	21
1 624 620	98 450 605	1 229	—	1 038 003	99 489 837	22
						23
35 684	2 788 715	29 504	4 005	793 843	3 616 067	24
24 230	1 935 263	5 136	—	68 886	2 009 285	25
68 238	5 205 619	—	—	29 767	5 235 386	26
93 954	6 162 244	425 904	7 968	2 647 590	9 243 706	27
15 034	964 373	—	—	—	964 373	28
						29
						30

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	4-A
		Mercadorias				
		Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	
			Federal	Estadual	Interior	Subúrbio
		Toneladas				
31	E. F. Cor ovado	61	—	—	—	
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	
34	E. F. Votorantim	263 990	—	—	—	
35	E. F. São Paulo-Goiás	56 906	158	987	2	
36	E. F. Morro Agudo	94 334	—	6 110	957	
37	E. F. São Paulo e Minas	92 272	102	548	11 827	
38	E. F. Barra Bonita	30 725	112	305	35	
39	E. F. Itatibense	30 294	—	9	480	
40	Ramal Férreo Campineiro	14 416	—	3	93	
41	E. F. Campos do Jordão	21 757	—	8	3 888	
42	E. F. Monte Alto	20 749	—	—	333	
43	E. F. Jaboticabal	2 968	—	2 108	45	
44	E. F. Perus-Pirapora	12 295	—	—	—	
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	
46	E. F. Santa Catarina	76 729	1	—	83	
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	
48	E. F. Palmares a Osório	9 431	—	—	—	

(conclusão)

5	6	7	8	9	10	Número de ordem
Mercadorias						
Total Cls. (1 a 4)	Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (6 a 9)	
		Federal	Estadual			
Toneladas-quilômetros						
61	152	—	—	—	152	31
.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	33
263 990	1 847 929	—	—	—	1 847 929	34
58 053	4 204 985	18 654	91 048	126	4 314 813	35
101 401	3 743 308	—	244 290	39 237	4 026 835	36
104 749	5 259 561	14 873	46 119	556 847	5 877 400	37
31 177	384 825	1 456	3 506	455	390 242	38
30 783	596 541	—	193	8 643	605 377	39
14 512	221 339	—	53	1 587	222 979	40
25 653	803 297	—	316	135 201	938 814	41
21 082	272 588	—	—	4 582	277 170	42
5 131	62 810	—	25 119	675	88 604	43
12 295	196 720	—	—	—	196 720	44
.	.	.	.	.	.	45
76 813	6 703 296	35	—	7 175	6 710 506	46
.	.	.	.	.	.	47
9 431	.	—	—	—	.	48

Detalhes do movi

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4
		Telegramas			
		Pagando	Por conta do govêrno		Grátis
			Federal	Estadual	
		Número			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	109 548	3 061	196	174 616
	E. F. Baturité	67 227	1 721	196	174 591
	E. F. Sobral	42 321	1 340	—	25
2	Great Western of Brazil Railway	141 506	197	34	3 700 337
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	122 834	44	67	133 480
4	E. F. Vitória a Minas	45 906	—	—	386 667
5	Leopoldina Railway	119 103	(1)	315	—
6	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	157 252	1 439	1 064	1 215 457
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	241 376	—	1 610	2 242 339
9	E. F. Santos a Jundiaí	474 264	44	1 627	—
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	869 830	93	5 513	1 013 381
11	E. F. Sorocabana	824 971	—	474	617 476
	Tramway da Cantareira	—	—	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	251 723	60	955	—
13	E. F. Araraquara	207 348	24	773	148 770
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	213 218	12 931	15 428	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	151 617	249	2 117	2 965 274
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
1	E. F. Madeira-Mamoré	73	—	—	4 694
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	60 560	653	835	52 085
19	E. F Bahia e Mina	38 776	—	—	84 194
20	E. F. Goiás	77 906	—	—	88 666
21	E. F. d Dourado	66 551	—	121	.
22	E. F. D. Teresa Cristina	3 118	—	—	—
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.
2	E F. Bragança	16 130	110	530	12 581
25	E. F. Central do Piauí	8 910	—	—	7 418
26	E. F. Mossoró	9 923	—	—	6 813
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	1 799	3	1	49 258
28	E. F. Ilhéus a Conquista	3 886	—	49	4 576
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.

DRO 16

mento de telegramas

5	6	7	8	9	10	Número de ordem
Telegramas						
Total Cls. (1 a 4)	Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (6 a 9)	
		Federal	Estadual			
Palavras						
287 421	1 994 446	94 403	6 536	1 949 811	4 045 196	1
243 735	1 159 152	53 997	6 536	1 949 375	3 169 060	
43 686	835 294	40 406	—	436	876 136	
3 842 074	2 488 934	5 646	1 167	37 232	39 728 585	2
256 425	2 038 033	1 724	2 314	4 734 330	6 776 401	3
431 973	802 011	—	—	3 469 751	4 271 762	4
119 418	2 063 124	(1)	18 729	—	2 081 853	5
—	—	—	—	—	—	6
1 375 212	2 838 017	58 717	11 817	22 198 425	25 106 976	7
2 485 325	6 471 065	—	102 915	35 395 432	41 969 412	8
475 935	8 710 796	2 166	64 040	—	8 777 002	9
1 888 817	17 879 294	13 656	230 115	40 535 240	58 658 305	10
1 442 921	14 540 570	—	18 410	10 188 354	24 747 334	11
—	—	—	—	—	—	
255 738	4 748 748	6 176	65 036	—	4 819 960	12
356 915	3 847 769	934	33 019	4 016 017	7 897 739	13
241 577	3 819 959	215 625	291 401	—	4 326 985	14
3 121 657	2 085 921	11 351	82 154	111 363 777	113 543 203	15
4 767	1 895	—	—	120 798	122 693	16
						17
114 133	1 093 716	39 511	39 280	893 285	2 065 792	18
122 970	746 113	—	—	2 580 516	3 326 629	19
166 572	1 547 782	—	—	2 026 512	3 547 294	20
66 672	1 103 699	—	7 048		1 110 747	21
3 118	43 542	—	—	—	43 542	22
						23
29 351	305 644	3 947	23 075	347 698	680 364	24
16 328	48 993	—	—	23 269	72 262	25
16 736	167 786	—	—	319 695	487 481	26
51 061	31 758	199	29	708 749	740 735	27
8 511	106 941	—	1 867	68 272	177 080	28
						29
						30

QUADRO 16

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4
		Telegramas			
		Pagando	Por conta do govêrno		Grátis
			Federal	Estadual	
		Número			
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	26 001	—	—	1 380
35	E. F. São Paulo-Goiás	22 891	2	58	64 819
36	E. F. Morro Agudo	3 914	—	—	3 728
37	E. F. São Paulo e Minas	6 877	—	48	52 275
38	E. F. Barra Bonita	4 912	—	2	1 333
39	E. F. Itatibense	7 318	—	16	1 378
40	Ramal Férreo Campineiro	1 661	—	—	725
41	E. F. Campos do Jordão	70 817	—	(2) 137	
42	E. F. Monte Alto	9 886	—	41	3 196
43	E. F. Jaboticabal	550	—	—	4 110
44	E. F. Perus-Pirapora	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	1 487	—	—	55 301
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	6 093	—	—	—

(1) Incluído em Estadual. (2) Telefonemas.

(conclusão)

5	6	7	8	9	10	Número de ordem
Telegramas						
Total Cls. (1 a 4)	Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (6 a 9)	
		Federal	Estadual			
Palavras						
—	—	—	—	—	—	31
.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	33
27 381	265 490	—	—	2 780	268 270	34
87 770	405 412	51	2 472	778 356	1 186 291	35
7 642	73 082	—	—	149 120	222 202	36
59 200	110 365	—	1 954	1 045 500	1 157 819	37
6 247	94 114	—	114	53 320	147 548	38
8 712	133 507	—	533	25 830	159 870	39
2 386	24 109	—	—	18 105	42 214	40
70 954	.	—	.	—	.	41
13 123	166 877	—	2 248	78 191	247 316	42
4 660	10 821	—	—	16 440	27 261	43
—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	45
56 788	24 573	—	—	579 613	604 186	46
.	.	.	.	.	.	47
6 093	.	—	—	—	.	48

Transportes remunerados

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4
		(1) Em trens de passageiros			
		De passageiros Q. 11 Cl. 27	De bagagens e Q. 12 Cl. 2	De animais Q. 12 Cl. 16	Total Cls. (1+2+3)
		Toneladas-quilômetro de pêso útil			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	8 135 082	1 512 747	—	9 647 829
	E. F. Baturité	7 025 978	1 292 698	—	8 318 676
	E. F. Sobral	1 109 104	220 049	—	1 329 153
2	Great Western of Brazil Railway	21 996 014	2 557 662	—	24 553 676
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	13 483 643	2 367 580	(1)	15 851 223
4	E. F. Vitória a Minas	4 678 454	628 313	—	5 306 767
5	Leopoldian Railway	50 766 258	36 486 114	—	87 252 372
6	E. F. Central do Brasil	361 143 307	50 202 642	—	411 345 949
7	Rêde Mineira de Viação	17 733 925	9 624 878	—	27 358 803
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	21 708 788	8 457 170	194 292	30 360 250
9	E. F. Santos a Jundiaí	43 382 726	11 038 602	140 479	54 561 807
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	34 415 287	1 008 483	35 423 770
11	E. F. Sorocabana	60 327 961	19 655 898	675 173	80 659 032
	Tramway da Cantareira	7 991 319	25 947	100	8 017 366
12	E. F. Noroeste do Brasil	14 247 391	6 407 980	196 407	20 851 778
13	E. F. Araraquara	10 329 214	3 520 277	80 827	13 930 318
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	25 709 571	10 420 104	141 706	36 271 381
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	28 489 477	9 680 104	777 574	38 947 155
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	220 973	20 920	—	223 893
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	1 976 563	181 623	34 918	2 193 104
19	E. F. Bahia e Minas	1 163 223	185 465	—	1 348 688
20	E. F. Goiás	2 706 997	705 472	—	3 412 469
21	E. F. do Dourado	740 530	472 418	22 679	1 235 627
22	E. F. D. Teresa Cristina	1 925 479	116 810	—	2 042 289
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	1 657 793	160 096	—	1 817 889
25	E. F. Central do Piauí	379 677	18 317	—	45 760
26	E. F. Mossoró	457 838	44 096	—	501 934
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	1 846 176	338 647	—	2 184 823
28	E. F. Ilhéus a Conquista	658 847	88 446	—	747 293
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	58 456	(3) 152	—	58 608
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	1 001 416	3 829	—	1 005 245
35	E. F. São Paulo-Goiás	410 341	203 963	—	614 304
36	E. F. Morro Agudo	154 208	39 153	—	193 361
37	E. F. São Paulo e Minas	430 767	51 250	1 435	483 452
38	E. F. Barra Bonita	458	4 190	501	5 149
39	E. F. Itatibense	154 621	52 606	—	207 227
40	Ramal Férreo Campineiro	235 232	30 634	(4)	(5) 265 866
41	E. F. Campos do Jordão	415 286	80 309	1 239	496 834
42	E. F. Monte Alto	96 157	63 316	318	159 791
43	E. F. Jaboticabal	104 759	15 780	—	120 539
44	E. F. Perús Pirapora	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	1 325 787	51 578	—	1 377 365
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

— Pêso util e pêso bruto

5	6	7	8	9	10	11	12	
		Número médio de toneladas-km por trem km de passageiros, de pêso		Relação % de pêso útil para o pêso bruto de trens-km de passageiros	Total de toneladas-km		Em trens de carga e mistos	
Total de toneladas-km, de pêso morto correspondente as Cls. 1, 2 e 3	Total de toneladas-km de pêso bruto Cls. (4+5)	Util Cl. 4 Q. 8 Cls. (1+2+ +11+12+ +21+22)	Bruto (6) Cl. 6 Q. 8 Cls. (1+2+ +11+12+ +21+22)	Cl. 7×100 / Cl. 8	De locomotivas a vapor em trens de passageiros	De locomotivas elétricas ou de outro sistema em trens de passageiros	De mercadorias Q. 13 Cl. 2 T - km de pêso útil	Número de ordem
47 067 027	56 714 856	52	303	17,16	.	—	63 229 340	
42 819 828	51 138 504	51	314	16,24	.	—	54 531 316	
4 247 199	5 576 352	54	228	23,68	1 249 347	—	8 698 024	
176 713 751	201 267 427	17	137	12,41	101 226 174	—	178 182 192	2
112 563 622	128 414 845	17	138	12,32	50 664 702	7 789 545	59 358 782	3
39 012 583	44 319 350	11	89	12,36	37 915 108	—	168 935 400	4
428 533 278	515 785 650	22	128	17,19	188 806 892	—	300 854 664	5
.	.	.	.	.	.	.	1 459 974 000	6
278 890 294	306 249 097	9	103	8,74	184 821 938	3 644 166	193 906 273	7
167 302 596	197 662 846	12	78	15,38	170 331 160	358 490	248 907 978	8
419 986 979	474 548 786	26	229	11,35	219 598 089	—	416 673 665	9
.	.	11	.	.	531 312 813	—	681 763 082	10
763 927 533	844 586 565	18	193	9,33	302 459 066	153 004 748	1 211 688 976	11
14 721 523	22 738 889	26	73	38,81	.	—	26 854	
204 323 337	225 175 115	19	206	9,22	85 317 492	—	234 120 190	12
138 310 858	147 241 176	16	169	9,47	68 647 682	—	77 822 497	13
303 763 073	340 034 454	14	136	10,29	187 115 718	2 867 657	501 688 428	14
311 123 441	423 990 330	14	156	8,97	247 139 711	—	697 307 342	15
4 711 693	4 935 586	5	109	4,59	2 675 060	.	4 139 188	16
.	.	.	.	.	.	.	.	17
11 191 218	13 384 322	20	123	16,26	8 187 300	—	8 937 674	18
9 158 410	10 507 698	9	69	13,04	10 672 970	—	15 818 276	19
26 850 350	30 262 819	12	105	11,43	21 803 640	—	32 107 048	20
23 704 976	24 940 603	5	100	5,00	11 359 838	—	8 504 574	21
16 819 142	18 861 431	16	147	10,88	9 876 405	—	98 451 834	22
								23
8 547 111	10 365 000	11	65	16,92	6 071 716	—	2 822 224	24
344	46 104	..... 2		100	1 814 907	—	1 935 263	25
2 863 291	3 365 225	27	179	15,08	(2) 1 089 414	—	5 205 619	26
15 282 396	17 467 219	41	.	.	6 159 872	—	6 596 115	27
4 212 065	4 959 358	9	63	14,29	3 933 900	—	964 373	28
.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	32
16 882 376	.	.	.	.	.	.	.	33
.	.	.	.	.	.	.	1 847 929	34
4 572 804	5 187 108	28	234	11,97	—	—	4 314 687	35
—	.	8	.	.	1 267 542	—	3 987 598	36
4 616 487	5 099 939	3	36	8,33	5 081 832	—	5 320 553	37
—	—	—	—	—	526 680	—	390 242	38
986 530	1 193 757	13	73	17,81	.	—	596 734	39
1 768 948	2 034 814	4	32	12,50	—	.	221 392	40
4 284 847	4 781 681	3	31	9,38	—	—	803 613	41
479 674	639 465	16	64	25,20	.	.	272 538	42
.	120 539	6	.	.	660 240	—	87 729	13
.	.	.	.	.	.	—	196 720	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
8 761 978	10 139 343	13	92	14,13	6 051 485	—	6 703 331	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	—	.	48

Número de ordem	Designação das Estradas	13	14	15	16
		Em trens de carga e mistos			
		De animais Q. 12 Cl. 26	Total Cls. (12+13)	Total de toneladas-km de pêso morto correspondente -s Cls. 12 e 13	Total de toneladas-km de pêso bruto Cls. (14+15)
		T-km de pêso útil			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	3 064 264	66 293 604	71 001 060	137 294 664
	E. F. Baturité	2 833 564	57 364 880	61 486 987	118 851 867
	E. F. Sobral	230 700	8 928 724	9 514 073	18 442 797
2	Great Western of Brazil Railway	4 196 171	182 378 363	178 765 325	361 143 688
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	2 054 239	61 413 021	80 912 410	142 325 431
4	E. F. Vitória a Minas	1 692 304	170 627 704	170 409 148	341 036 852
5	Leopoldian Railway	5 228 140	306 082 804	349 939 879	656 022 683
6	F. F. Central do Brasil	79 688 100	1 539 642 100	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	11 235 433	205 141 766	333 184 716	538 326 482
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	21 911 172	270 819 150	276 185 538	547 004 688
9	E. F. Santos a Jundiaí	13 314 636	429 988 301	614 588 495	1 044 576 796
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	77 290 708	759 053 790	2 863 975 578	2 137 582 729
11	E. F. Sorocabana	56 736 277	1 268 425 253	1 389 320 078	2 657 745 331
	Tramway da Cantareira	13	26 867	46 820	73 687
12	E. F. Noroeste do Brasil	38 017 929	272 139 119	370 080 283	642 218 402
13	E. F. Araraquara	9 546 422	87 368 919	116 417 987	203 786 906
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	17 651 219	519 339 647	510 138 493	1 029 478 140
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	75 422 541	772 729 883	801 288 763	1 574 018 6.6
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	552 752	4 741 940	5 852 847	10 594 787
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	—	8 937 674	9 346 317	18 283 991
19	E. F. Bahia e Minas	182 109	16 000 385	16 595 326	32 595 711
20	E. F. Goiás	3 240 273	35 347 321	35 559 386	70 906 707
21	E. F. do Dourado	3 299 498	11 804 072	25 452 748	37 256 820
22	E. F. D. Teresa Cristina	100 797	98 552 631	86 714 182	185 266 813
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	19 257	2 841 481	6 659 056	9 500 537
25	E. F. Central do Piauí	187 908	2 123 171	37 554	2 160 725
26	E. F. Mossoró	127 697	5 333 316	6 302 552	11 635 868
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	277 328	6 873 443	10 325 772	17 199 215
28	E. F. Ilhéus a Conquista	12 203	976 576	1 339 152	2 315 728
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	—	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	—	1 847 929	.	.
35	E. F. São Paulo-Goiás	21 553	4 336 240	5 333 002	9 669 242
36	E. F. Morro Agudo	6 194	3 993 792	.	.
37	E. F. São Paulo e Minas	172	5 320 725	5 754 227	11 074 952
38	E. F. Barra Bonita	800	391 042	1 226 550	1 617 592
39	E. F. Itatibense	1 448	5 598 182	610 542	1 208 724
40	Ramal Férreo Campineiro	4 856	226 248	242 352	468 600
41	E. F. Campos do Jordão	1 242	804 855	2 713 817	3 518 672
42	E. F. Monte Alto	1 016	273 604	560 636	834 240
43	E. F. Jaboticabal	426	88 155	1 489 702	1 577 857
44	E. F. Perús Pirapora	—	196 720	.	196 720
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	23 698	6 727 029	8 190 438	14 917 467
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	—	.	.	.

(1) Incluído em trens mixtos s ds carga. (2) Foi tomado o pêso médio apenas de 6 locomotivas. (3) Inclu correspondento a animais foi incluído na col. 15. (6) Excluída locomotiva.

(conclusão)

17	18	19	20	21	22	23	
Número médio de toneladas-por trem-km de carga de pêso		Relação % de pêso útil para o pêso bruto	Total de toneladas km		Número médio de toneladas-km de pêso útil por locomotiva-hora em manobras	Número médio de toneladas-km de pêso útil por locomotiva existente excluídas as de manobras	Número de ordem
Util Cl. 14	Bruto (6) Cl. 16		De locomotivas a vapor em trens de carga	De locomotivas elétricas ou de outros sistemas em trens de carga			
Q. 8 Cls. (3 — +4+13+14+ +23+24)	Q. 8 Cls. (3+ +4+13+14 +23+24	Cl. 17×100 / Cl. 18			Cl. 14 / Q. 7 Cl. 27		
58	119	48,74	.	—	.	982 849	1
61	127	48,03	.	—	.		
42	87	48,28	10 870 599	—	—	603 405	
106	210	50,48	124 571 082	—	1 971	1 591 785	2
55	127	43,31	68 293 104	3 843 754	4 436	492 129	3
186	372	50,00	69 620 560	—	45 295	2 665 674	4
85	181	46,96	170 225 117	—	710	1 210 262	5
.	.	.	.	.	.	.	6
49	127	38,58	239 764 856	17 945 428	941	854 782	8
67	135	49,63	276 053 208	—	.	1 446 048	8
138	335	41,19	331 791 600	—	1 083	5 324 726	9
248	698	35,53	34 834 266	—	2 338	6 908 501	10
141	296	47,64	686 038 262	217 997 758	3 557	4 176 732	11
9	24	37,50	.	— .	4	.	
102	240	42,50	208 313 820	—	161 602	2 034 652	12
144	336	42,86	47 976 463	—	.	.	13
117	232	50,43	362 417 942	220 662	3 107	3 036 126	14
139	283	49,12	520 962 624	—	.	2 779 716	15
101	225	44,89	2 774 947	.	.	413 819	16
.	.	.	.	.	.	.	17
97	198	48,99	6 915 300	—	—	585 830	18
68	139	48,92	16 368 660	—	.	667 272	19
94	188	50,00	28 648 884	—	878	1 845 704	20
52	166	31,33	10 339 098	—	—	13 039 699	21
176	331	53,17	43 089 227	.	.	3 550 259	22
.	.	.	.	.	.	.	23
27	90	30,00	4 011 014	—	.	172 569	24
58	59	98,31	2 537 820	—	1 939	309 847	25
69	151	45,70	4 462 752	—	—	729 406	26
35	87	.	12 722 496	—	—	431 346	27
36	85	42,35	1 363 100	—	475	215 484	28
.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	33
.	.	.	.	.	.	.	34
46	102	45,10	6 010 148	—	.	618 818	35
61	.	.	3 534 624	—	1 786	4 187 153	36
39	81	48,15	4 917 312	—	4 199	483 681	37
20	83	24,10	1 227 429	—	1 123	3 910	38
23	45	51,11	.	—	281	268 470	39
8	17	47,06	—	.	1 498	82 019	40
7	31	22,58	—	—	—	—	41
13	39	33,33	.	.	—	—	42
5	81	.	681 030	—	264	208 694	43
.	.	.	.	—	.	49 180	44
.	.	.	.	—	.	.	45
66	146	45,21	5 630 790	—	14 916	900 488	46
.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	.	48

sive mercadorias transportada nas automotrizes de passageiros. (4) Incluído na coluna 13. (5) O pêso morto

Receitas

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	3-A
		Receita dos			
		Passageiros			
		Interior		Subúrbio	
		1.ª Classe	2.ª Classe	1.ª Classe	2.ª Classe
		Cruzeiros			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	3 157 084,00	3 646 646,00	161 552,00	183 418,00
	E. F. Baturité	2 693 552,00	3 048 059,00	161 552,00	138 418,00
	E. F. Sobral	463 532,00	598 587,00	—	—
2	Great Western of Brazil Railway	18 971 729,00	16 021 126,00	3 137 408,00	—
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	5 407 489,00	4 887 689,00	940 464,00	1 602 748,00
4	E. F. Vitória a Minas	4 971 492,00	4 544 709,00	—	
5	Leopoldina Railway	46 547 449,00	20 890 772,00	..... 15 372 483,00	.....
6	E. F. Central do Brasil	172 756 885,00	—	97 804 228,00	—
7	Rêde Mineira de Viação	19 583 065,00	15 600 856,00	320 486,00	856 441,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	15 557 017,00	18 729 789,00	—	
9	E. F. Santos a Jundiaí	27 765 707,00	31 924 733,00	1 415 268,00	9 125 296,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	51 105 298,00	45 707 144,00	—	—
11	E. F. Sorocabana	30 240 188,00	33 256 837,00	1 031 065,00	2 178 203,00
	Tramway da Cantareira			1 360 659,00	2 472 240,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	14 404 374,00	11 929 169,00	—	—
13	E. F. Araraquara	5 660 468,00	6 846 053,00	—	—
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	14 732 060,00	17 166 975,00	—	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	35 504 662,00	16 805 894,00	80 773,00	.
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	186 430,00	164 316,00	—	—
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	1 516 378,00	889 443,00	—	17 196,00
19	E. F. Bahia e Minas	1 622 021,00	—	—	—
20	E. F. Goiás	1 663 810,00	1 596 195,00	—	—
21	E. F. do Dourado	297 777,00	713 176,00	—	—
22	E. F. D. Teresa Cristina	824 876,00	1 230 148,00	—	—
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	507 291,00	306 683,00	69 283,00	34 666,00
25	E. F. Central do Piauí	215 151,00	186 279,00	—	—
26	E. F. Mossoró	246 500,00	360 254,00	—	—
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	867 007,00	1 239 200,00	—	—
28	E. F. Ilhéus a Conquista	780 807,00	507 553,00	—	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.

otais

4	5	6	7	8	9	10	
Transporte							
Passageiros			Bagagens	Encomendas	Animais		Número de ordem
Trens especiais	Transporte fúnebre, leitos e poltronas	Total Cls. 1 a 5			Em trens de passageiros	Em trens mistos e de carga	
Cruzeiros							
9 935,00	—	7 158 635,00	146 588,00	1 145 606,00	—	521 658,00	1
5 838,00	—	6 092 419,00	113 288,00	1 003 588,00	—	467 185,00	
4 097,00	—	1 066 216,00	33 300,00	142 018,00	—	54 473,00	
61 107,00	168 604,00	38 359 974,00	74 174,00	4 789 340,00	—	1 612 972,00	2
—	236 465,00	13 074 855,00	42 118,00	2 715 397,00	—	472 876,00	3
3 686,00	—	9 519 887,00	(1)	1 171 545,00	—	634 302,00	4
484 517,00	1 663 306,00	84 958 527,00	(1)	24 049 989,00	—	1 882 204,00	5
—	—	270 561 113,00	—	41 144 296,00	11 948 225,00	—	6
106 994,00	736 400,00	37 204 242,00	86 251,00	10 629 392,00	—	4 121 937,00	7
195 043,00	975 722,00	35 457 571,00	11 225 677,00	—	201 297,00	5 137 383,00	8
97 760,00	(2)	70 328 764,00	(1)	18 135 447,00	262 625,00	6 783 598,00	9
125 988,00	7 992 686,00	104 951 116,00	116 681,00	30 039 668,00	656 749,00	21 736 142,00	10
50 854,00	3 666 344,00	70 423 482,00	140 176,00	18 947 047,00	348 243,00	12 984 136,00	11
155 732,00	1 148,00	3 989 779,00	—	120 532,00	429,00	64,00	
—	—	26 333 543,00	89 132,00	7 644 334,00	155 574,00	8 074 223,00	12
13 821,00	667 677,00	13 188 019,00	27 320,00	3 427 665,00	61 670,00	2 730 687,00	13
33 683,00	680 199,00	32 612 917,00	30 460,00	13 216 024,00	173 852,00	4 880 877,00	14
429 140,00	2 172 267,00	54 992 736,00	249 314,00	14 783 634,00	880 371,00	20 220 032,00	15
—	—	350 746,00	12 166,00	24 629,00	—	127 733,00	16
.	.	.	.	.	.	.	17
—	—	2 423 017,00	72 248,00	297 866,00	22 613,00	—	18
2 296,00	—	1 624 317,00	2 527,00	255 121,00	—	48 037,00	19
—	267 000,00	3 527 005,00	..... 662 620,00		—	494 822,00	20
2 923,00	428,00	1 014 303,00	2 704,00	764 807,00	19 428,00	555 412,00	21
8 419,00	1 116,00	2 064 559,00	4 404,00	229 277,00	—	66 828,00	22
							23
.	.	.	.	.	.	.	
—	—	917 923,00	35 437,00	143 605,00	—	7 168,00	24
11 621,00	—	413 051,00	14 201,00	18 194,00	—	36 207,00	25
—	—	606 754,00	49 674,00	—	—	68 624,00	26
1 826,00	—	2 108 033,00	48 653,00	274 662,00	—	63 338,00	27
20 277,00	—	1 308 637,00	14 543,00	157 246,00	—	12 036,00	28
.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	30

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	3-A
		Receita dos			
		Passageiros			
		Interior		Subúrbio	
		1.ª Classe	2.ª Classe	1.ª Classe	2.ª Classe
		Cruzeiros			
31	E. F. Corcovado	—	—	866 344,00	—
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Eragantina	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	—	376 896,00	—	514 648,00
35	E. F. São Paulo-Goiás	251 802,00	554 606,00	—	—
36	E. F. Morro Agudo	33 684,00	111 847,00	—	—
37	E. F. São Paulo-Minas	58 111,00	348 936,00	—	—
38	E. F. Barra Bonita	6 558,00	43 780,00	—	—
39	E. F. Itatibense	64 150,00	167 395,00	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	68 429,00	184 254,00	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	889 856,00	300 794,00	121 266,00	—
42	E. F. Monte Alto	147 413,00	93 029,00	—	—
43	E. F. Jaboticabal	5 702,00	95 045,00	—	—
44	E. F. Perus-Pirapora	—	35 457,00	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	294 272,00	894 363,00	—	—
47	E. F. acuí	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	162 380,00		—	—

(continuação)

4	5	6	7	8	9	10	
Transporte							
Passageiros			Bagagens	Encomendas	Animais		Número de ordem
Trens especiais	Transporte fúnebre, leitos e poltronas	Total Cls. 1 a 5			Em trens de passageiros	Em trens mistos e de carga	
Cruzeiros							
10 125,00	—	876 469,00	(1)	(1)	—	—	31
.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	33
4 900,00	720,00	897 164,00	3 104,00	7 043,00	—	—	34
—	—	806 408,00	1 516,00	440 511,00	6 921,00	27 627,00	35
—	—	145 531,00	84,00	71 322,00	1 838,00	2 096,00	36
3 365,00	—	410 412,00	238,00	99 846,00	—	1 486,00	37
—	—	50 338,00	25,00	16 796,00	154,00	226,00	38
7 697,00	—	239 242,00	382,00	100 606,00	—	3 237,00	39
—	—	252 683,00	—	81 189,00	7 039,00	80,00	40
1 935,00	42,00	1 313 893,00	198 352,00	(4)	4 590,00	4 944,00	41
4 833,00	105,00	245 380,00	16 245,00	74 242,00	1 867,00	2 623,00	42
—	—	100 747,00	(1)	16 237,00	(5)	225,00	43
—	—	35 457,00	—	1 657,00	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	45
—	—	1 188 635,00	—	47 370,00	—	11 557,00	46
.	.	.	.	.	.	.	47
—	—	162 380,00	—	2 139,00	—	—	48

Número de ordem	Designazão das Estradas	11	12	13
		Receita dos transportes de		
		Mercadorias	Manobras, percursos e estadias de carros e vagões	Receita total dos transportes Cls. (6+7+8+ +9+10+11+12)
		Cruzeiros		
	I — Empresas de 1.ª Categoria			
1	Rêde Viação Cearense	10 331 532,00	470 119,00	19 774 139,00
	E. F. Baturité	8 781 083,00	393 995,00	16 851 553,00
	E. F. Sobral	1 550 449,00	76 124,00	2 922 581,00
2	Great Western of Brazil Railway	89 092 098,00	—	133 928 558,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	15 114 403,00	368 007,00	31 787 650,00
4	E. F. Vitória a Minas	41 505 867,00	1 301 057,00	54 132 658,00
5	Leopoldina Railway	142 200 807,00	599 383,00	253 690 910,00
6	E. F. Central do Brasil	530 692 720,00	2 244 911,00	859 591 265,00
7	Rêde Mineira de Viação	82 475 330,00	18 306,00	134 535 458,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	107 435 663,00	1 042 510,00	160 500 101,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	271 452 748,00	—	366 963 182,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	223 641 017,00	846 699,00	382 036 072,00
11	E. F. Sorocabana	323 101 280,00	13 783 969,00	439 638 333,00
	Tramway da Cantareira	70 912,00	265,00	4 181 981,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	74 474 438,00	915 558,00	117 686 872,00
13	E. F. Araraquara	29 719 824,00	170 954,00	49 326 139,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	129 246 561,00	4 567 394,00	184 587 995,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	206 610 013,00	1 996 614,00	299 732 734,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria			
16	E. F. Madeira-Mamoré	5 827 311,00	—	6 342 585,00
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.
18	E. F. Nazaré	5 005 769,00	—	7 821 513,00
19	E. F. Bahia e Minas	3 982 385,00	73 745,00	5 986 132,00
20	E. F. Goiás	5 943 476,00	485,00	10 628 408,00
21	E. F. do Dourado	4 448 554,00	10 847,00	6 816 055,00
22	E. F. D. Teresa Cristina	13 288 515,00	248 891,00	15 902 472,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria			
33	E. F. Tocantins	.	.	.
24	E. F. Bragança	945 286,00	—	2 049 419,00
25	E. F. Central do Piauí	593 101,00	—	1 074 754,00
26	E. F. Mossoró	1 861 015,00	—	2 586 067,00
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	1 842 938,00	69 070,00	4 406 694,00
28	E. F. Ilhéus a Conquista	1 128 055,00	13 344,00	2 633 861,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.
20	E. F. Itabapoana	.	.	.

(continuação)

14	15	16	17	18	19	20	
Receita complementar dos transportes			Receita acessória dos transportes	Receita total Cls. (13+14+ +15+16+17)	Percentagem sôbre o total da coluna 13		Número de ordem
Ingressos, armazenagem, alugueis ou receita de carros restaurantes	De tomada e entrega a domicílio e auxiliares em estrada de rodagem	Dos transportes aquáticos e aéreos			Passageiros	Bagagens	
Cruzeiros							
69 772,00	30 753,00	—	1 054 024,00	20 938 688,00	36,20	0,74	1
69 420,00	30 753,00	—	939 283,00	17 891 014,00	36,15	0,67	
10 352,00	—	—	114 741,00	3 047 674,00	36,48	1,14	
598 410,00	—	—	1 337 382,00	135 864 350,00	28,64	0,06	2
119 940,00	—	—	838 543,00	32 746 133,00	41,13	0,13	3
263 289,00	8 397,00	—	3 642 365,00	58 046 709,00	17,59	(9)	4
1 885 711,00	—	—	2 211 447,00	263 788 068,00	33,49	(9)	5
3 027 029,00	—	—	29 966 868,00	1 099 654 725,00	31,48	—	6
702 674,00	—	—	1 736 747,00	136 974 879,00	27,66	0,06	7
626 127,00	321 615,00	—	4 597 297,00	166 045 140,00	22,09	6,99	8
9 772 438,00	455 207,00	—	6 670 100,00	383 860 927,00	19,17	(9)	9
1 090 688,00	148 962,00	—	6 260 512,00	389 536 234,00	27,47	0,04	10
2 629 378,00	16 802 488,00	60 538,00	11 046 228,00	470 176 965,00	16,02	0,03	11
10 712,00	—	—	105 574,00	4 298 267,00	95,40	—	
271 789,00	—	—	11 313 950,00	129 272 541,00	22,38	0,08	12
353 195,00	725 540,00	—	812 010,00	51 216 884,00	26,74	0,05	13
684 036,00	—	—	1 779 593,00	187 051 624,00	17,67	0,02	14
766 772,00	1 199 352,00	—	13 127 218,00	314 826 076,00	18,35	0,08	15
8 342,00	—	—	8 583,00	6 359 510,00	5,53	0,19	16
.	.	.	.	.	.	.	17
3 788,00	—	—	147 339,00	7 972 640,00	30,98	0,92	18
57 430,00	—	—	1 874 545,00	7 918 107,00	27,14	0,04	19
80 056,00	—	—	600 522,00	11 308 986,00	33,13	6,23	20
34 694,00	8 848,00	—	255 399,00	7 114 966,00	14,88	0,04	21
570 422,00	—	—	96 634,00	16 569 528,00	12,98	0,03	22
.	.	.	.	.	.	.	23
5 500,00	—	—	78 268,00	2 133 187,00	44,79	1,73	24
131,00	—	—	11 558,00	1 086 443,00	38,43	1,32	25
—	—	(18)54 746,00	(13) 145 117,00	2 785 930,00	23,46	1,92	26
37 656,00	—	—	203 243,00	4 647 593,00	47,84	1,10	27
9 273,00	—	—	252 467,00	2 895 601,00	49,69	0,55	28
.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	30

Número de ordem	Designação das Estradas	11	12	13
		Receita dos transportes de		
		Mercadorias	Manobras, percursos e estadias de carros e vagões	Receita total dos transportes Cls. (6+7+8+ +9+10+11+12)
		Cruzeiros		
31	E. F. Corcovado	3 638,00	—	880 107,00
32	E. F. Morro Velho	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.
34	E. F. Votorantim	547 226,00	5 545,00	1 460 082,00
35	E. F. São Paulo-Goiás	3 410 735,00	6 150,00	4 699 862,00
36	E. F. Morro Agudo	955 700,00	400,00	1 176 971,00
37	E. F. São Paulo e Minas	1 772 647,00	111 754,00	2 396 383,00
38	E. F. Barra Bonita	144 009,00	—	211 548,00
39	E. F. Itatibense	536 335,00	—	879 802,00
40	Ramal Férreo Campineiro	266 137,00	—	607 128,00
41	E. F. Campos do Jordão	642 699,00	—	2 164 478,00
42	E. F. Monte Alto	276 615,00	6 005,00	622 977,00
43	E. F. Jaboticabal	38 806,00	1 263,00	157 278,00
44	E. F. Perus-Pirapora	102 215,00	—	139 329,00
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	2 145 997,00	15 450,00	3 409 009,00
47	E. F. Jacuí	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	122 367,00	—	286 886,00

(continuação)

14	15	16	17	18	19	20	
Receita complementar dos transportes			Receita acessória dos transportes	Receita total Cls. (13+14+ +15+16+17)	Percentagem sôbre o total da coluna 13		Número de ordem
Ingressos, armazenagem, alugueis ou receita de carros restaurantes	De tomada e entrega a domicílio e auxiliares em estrada de rodagem	Dos transportes aquáticos e aéreos			Passageiros	Bagagens	
Cruzeiros							
—	—	—	—	880 107,00	99,59	(21)	31
.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	33
342 460,00	.	—	433 287,00	2 235 829,00	61,45	0,21	34
31 312,00	1 009,00	—	68 911,00	4 801 094,00	17,16	0,93	35
4 146,00	—	—	15 676,00	1 196 793,00	12,36	0,01	36
15 636,00	24 790,00	—	76 991,00	2 513 800,00	17,13	0,01	37
2 519,00	40,00	—	21 617,00	235 724.0	23,80	0,01	38
2 677,00	49 245,00	—	26 938,00	958 662,00	27,19	0,04	39
1 816,00	—	—	73 002,00	681 946,00	41,62	—	40
51 567,00	51 057,00	—	400 404,00	2 667 506,00	60,70	9,17	41
6 367,00	28,00	—	30 535,00	659 907,00	39,39	2,61	42
..... 636,00	.....	—	6 340,00	164 254,00	84,06	—	43
—	—	—	—	139 329,00	25,45	—	44
.	.	.	.	.	.	.	45
9 046,00	65 378,00	298 523,00	350 585,00	4 132 541,00	34,87	—	46
.	.	.	.	.	.	.	47
157,00	—	—	108 685,00	395 728,00	56,60	—	48

Número de ordem	Designação das Estradas	21	22	23	24
		Percentagem sôbre o total da coluna 13			
		Encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras, percursos, estadias de carros e vagões
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	5,79	2,64	52,25	2,38
	E. F. Baturité	5,96	2,77	52,11	2,34
	E. F. Sobral	4,86	1,86	53,05	2,60
2	Great Western of Brazil Railway	3,58	1,20	66,52	—
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	8,54	1,49	47,55	1,16
4	E. F. Vitória a Minas	2,16	1,17	76,67	2,40
5	Leopoldina Railway	9,48	0,74	26,05	0,24
6	E. F. Central do Brasil	4,79	1,74	61,74	0,26
7	Rêde Mineira de Viação	7,91	3,06	61,31	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	3,33	66,94	0,65
9	E. F. Santos a Jundiaí	4,94	1,92	73,97	—
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	7,86	5,86	58,54	0,23
11	E. F. Sorocabana	4,31	3,01	73,49	3,14
	Tramway da Cantareira	2,88	0,01	1,70	0,01
12	E. F. Noroeste do Brasil	6,50	6,99	63,28	0,78
13	E. F. Araraquara	6,95	5,66	60,25	0,35
14	Wêde Viação Paraná Santa Catarina	7,16	2,69	70,02	2,44
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	4,93	7,04	68,93	0,67
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	0,39	2,01	91,88	—
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	3,81	0,29	64,00	—
19	E. F. Bahia e Minas	4,26	0,80	66,53	1,23
20	E. F. Goiás	(9)	4,66	55,92	0,01
21	E. F. do Dourado	11,22	8,43	65,27	0,16
22	E. F. D. Teresa Cristina	1,44	0,42	83,56	1,57
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	7,01	0,35	46,12	—
25	E. F. Central do Piauí	1,69	3,38	55,18	—
26	E. F. Mossoró	(18)	2,66	71,96	—
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	6,23	1,44	41,82	1,57
28	E. F. Ilhéus a Conquista	5,97	0,46	42,83	0,51
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.

(continuação)

25	26	27	28	29	30	Número de ordem
Percent. sôbre o total da coluna 18			Arrecadações p/ fins especiais — taxas sôbre tarifas, de			
Total dos transportes	Complementar dos transportes	Acessórias dos transportes	10%	2% para a C.A.P.	1% para a C.A.P.	
			Cruzeiros			
94,44	0,48	5,03	1 591 210,00	461 610,00	—	1
94,19	0,56	5,25	1 591 210,00	461 610,00	—	
95,90	0,34	3,76	—	—	—	
98,58	0,44	0,98	—	2 627 720,00	(6) 3 284 681,00	2
97,07	0,37	2,56	(7) 8 775 582,00	730 673,00	(8) 586 725,00	3
93,26	0,47	6,27	5 336 125,00	1 177 640,00	—	4
96,17	0,71	3,11	45 220 557,00	5 781 803,00	—	5
78,17	0,28	21,56	113 722 550,00	9 836 408,00	—	6
98,22	0,51	1,27	(10) 26 647 333,00	3 129 324,00	—	7
96,66	0,57	2,77	30 581 733,00	3 213 328,00	—	8
95,60	2,66	1,74	(11) 61 228 959,00	7 235 302,00	—	9
98,72	0,21	1,07	(11) 68 510 420,00	7 685 493,00	—	10
93,50	4,15	2,35	(12) 75 019 458,00	8 594 020,00	—	11
97,29	0,25	2,46	14 801,00	3 104,00	—	
91,04	0,21	8,75	12 133 826,00	2 453 960,00	—	12
96,31	2,11	1,58	8 908 973,00	1 019 506,00	—	13
98,68	0,37	0,95	(13) 29 611 902,00	4 440 144,00	—	14
95,21	0,62	4,17	(14) 41 849 856,00	5 722 310,00	—	15
99,73	0,13	0,14	871 175,00	137 279,00	102 959,00	16
.	.	.	.	.	.	17
98,10	0,05	1,85	(15) 1 353 439,00	139 614,00	101 586,00	18
75,60	0,73	23,67	(16) 1 345 656,00	132 550,00	99 413,00	19
93,98	0,71	5,31	3 567 384,00	264 105,00	204 205,00	20
95,80	0,61	3,59	(12) 636 349,00	(9) 147 354,00	—	21
95,98	3,44	0,58	(17) 3 458 953,00	(12) 169 454,00	—	22
.	.	.	.	.	.	23
96,07	0,26	3,67	407 605,60	52 042,00	—	24
100,00	—	—	94 748,00	28 785,00	21 589,60	25
92,83	1,96	5,21	40 702,00	58 012,00	—	26
94,82	0,81	4,37	(18) 865 159,00	(15) 91 529,00	70 561,00	27
90,96	0,32	8,72	534 034,00	80 610,00	—	28
.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	30

Número de ordem	Designação das Estradas	21	22	23	24
		Percentagem sôbre o total da coluna 13			
		Encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras, percursos, estadias de carros e vagões
31	E. F. Corcovado	(21)	—	0,41	—
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	0,48	—	37,48	0,38
35	E. F. São Paulo-Goiás	9,37	0,74	72,57	0,13
36	E. F. Morro Agudo	6,06	0,33	81,20	0,03
37	E. F. São Paulo e Minas	4,17	0,06	73,97	4,66
38	E. F. Barra Bonita	7,94	0,18	68,07	—
39	E. F. Itatibense	11,44	0,37	60,96	—
40	Ramal Férreo Campineiro	13,37	1,17	43,84	—
41	E. F. Campos do Jordão	(9)	0,44	29,69	—
42	E. F. Monte Alto	11,92	0,72	44,40	0,96
43	E. F. Jaboticabal	10,32	0,14	24,67	0,81
44	E. F. Perus-Pirapora	1,19	—	73,36	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	1,39	0,34	62,95	0,45
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	0,75	—	42,65	—

(1) Incluído em encomendas. (2) Incluído em interior. (3) Classe única. (4) Incluído em bagagens. Aviso n.º 335 de 2-2-1940 do MVOP, para fins especiais, no montante de Cr$ 1.113.860,00. (7) Sendo Cr$ Incluído em "Encomendas". (10) Sendo Cr$ 13.425.384,00 para FRP — 13.221.949,00 para FM. (11) Sendo Cr$ 37.607.544,00 para FM. (13) Inclusive Cr$ 14.805.951,00 para FRP. (14) Soma das duas taxas referentes a (17) Sendo Cr$ 1.511.926,00 para o FRP — Cr$ 1.511.926,00 para o FM. (18) Excluído transportes aé (21) Incluído em "Mercadorias".

(conclusão)

25	26	27	28	29	30	Número de ordem
Percent. sôbre o total da coluna 18			Arrecadações p/ fins especiais — taxas sôbre tarifas, de			
Total dos transportes	Complementar dos transportes	Acessórias dos transportes	10%	2% para a C.A.P.	1½% para a C.A.P.	
			Cruzeiros			
100,00	—	—	—	—	—	31
.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	33
65,30	15,32	19,38	—	—	—	34
97,89	0,67	1,44	706 369,00	78 707,00	—	35
98,34	0,35	1,31	(14) 95 854,00	23 759,00	—	36
95,33	1,61	3,06	(14) 425 160,00	47 040,00	—	37
89,74	1,08	9,17	15 115,00	4 460,00	—	38
91,77	5,42	2,81	(14) 161 775,00	19 234,00	—	39
89,03	0,27	10,70	93 765,00	14 355,00	—	40
81,14	3,85	15,01	321 238,00	50 186,00	—	41
94,40	0,97	4,63	(14) 100 798,00	13 167,00	—	42
95,75	0,39	3,86	(14) 27 209,00	3 156,00	—	43
100,00	—	—	(14) 13 912,00	—	—	44
.	.	.	.	.	.	45
82,49	9,03	8,48	339 616,00	75 872,00	—	46
.	.	.	.	.	.	47
72,50	0,04	27,46	—	—	—	48

(5) Incluído em trens de carga e mixto. (6) Inclusive a taxa adicional de 1% sôbre tarifas autorizada pelo 2.938.540,00 para "Fundo de renovação". (8) Sendo Cr$ 21.772.000,00 para "Taxa de previdência". (9) 30.617.322,00 para FRP — Cr$ 30.611.637,00 para FM. (12) Sendo Cr$ 37.409.914,00 para FRP — Cr$ FRP e FM. (15) Sendo Cr$ 690.061,00 para o FRP — Cr$ 663.375,00 para o FM. (16) Inclusive FRP e FM. reos. (19) Incluído em "Bagagens". (20) Sendo Cr$ 432.580,00 para o FRP — Cr$ 432.579,00 para o FM.

Receitas

Número de ordem	Designçaõ das Estradas	1	2	3	4	5	6
		Receita dos transportes média por				Receita média do	
		Km trafegado	Trem-km	Veículo-km	Trem-hora	Trem-km de passageiro	Trem-km de carga
		Q. 18 cl. 13 / Q. 2 cl. 11	Q. 18 cl. 13 / Q. 8 cls. (5+ +15+25)	Q. 18 cl. 13 / Q. 9 cl. 25	Q. 18 cl. 13 / Q. 8 cl. 38	Q. 18 cls.6a 9 / Q. 8 cls. (1+2+11+ +12+21+ (22+	Q. 18 c's. (10+11+12) / Q. 8 cls. (3+4+13+ 14+23+24)
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	13 316,00	14,879	2,109	.	45,150	9,831
	E. F. Baturité	15 460,00	15,301	2,091	.	44,317	10,273
	E. F. Sobral	7 399,00	12,298	2,215	173,736	50,681	7,887
2	Great Western of Brazil Railway	80 053,00	41,577	4,619	700,734	29,466	52,679
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	13 973,00	15,507	2,286	278,734	16,962	14,290
4	E. F. Vitória a Minas	94 472,00	38,258	3,411	956,644	21,431	47,422
5	Leopoldian Railway	76 459,00	33,210	3,844	.	27,136	39,948
6	E. F. Central do Brasil	238 974,00	.	3,779	.	21,876	54,943
7	Rêde Mineira de Viação	33 718,00	18,672	2,777	457,289	16,075	20,505
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	81 930,00	24,317	3,260	425,257	18,453	27,987
9	E. F. Santos a Jundiaí	1 320 011,00	73,090	7,344	1,425	42,828	89,105
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	248 883,00	35,445	2,837	993,969	0,042	0,021
11	E. F. Sorocabana	291 854,00	32,913	3,181	586,734	20,556	38,924
	Tramway da Cantareira	116 166,00	13,294	2,493	211,585	13,196	23,145
12	E. F. Noroeste do Brasil	76 420,00	31,262	2,690	552,858	31)287	31,252
13	E. F. Araraquara	130 148,00	33,413	3,558	751,098	19,224	53,716
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	75 066,00	26,600	3,041	521,347	18,394	31,229
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	83 631,00	36,240	3,710	.	26,109	41.194
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	21 592,00	14,455	2,035	297,242	7,348	22,148
17	E. F. São Luiz-Teresina	10 285,00	15,496	2,861	.	12,343	17,551
18	E. F. Nazaré	17 329,00	68,663	8,481	1 716,532	8,547	126,614
19	E. F. Bahia e Minas	27 113,00	16,010	2,253	307,998	14,604	17,081
20	E. F. Goiás	65 985,00	23,119	1,588		17,918	24,311
21	E. F. do Dourado	24 140,00	38,842	3,954	567,846	25,794	54,290
22	E. F. D. Teresa Cristina	.	.	.	.	.	.
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	6 971,00	7,724	1,497	.	6,865	9,023
25	E. F. Central do Piauí	5 627,09	17,037	2,810	446,326	16,935	17,110
26	E. F. Mossoró	13 904,00	27,015	3,327	533,210	34,948	25 078
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	12 848,60	14,936	2,553	235,829	25,231	9,997
28	E. F. Ilhéus a Conquista	20 577,00	24,862	4,835	346,972	18,816	42,309
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	220 027,00	.	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	104 292,00	.	.	.	.	.
35	E. F. São Paulo-Goiás	31 543,00	40,248	5,532	791,223	56,742	36,393
36	E. F. Morro Agudo	28 707,00	13,235	1,925	342,541	9,320	14,639
37	E. F. São Paulo e Minas	3 313,00	8,628	2,173	101 096	3)616	13,807
38	E. F. Barra Bonita	11 753,00	7,592	2,308	121,370	8,060	7,403
39	E. F. Itatibense	43 990,00	20,537	4,421	409,401	20,919	20,303
40	Ramal Férreo Campineiro	20 128,00	6,674	3,453	133,493	5,399	9,569
41	E. F. Campos do Jordão	46 053,00	8,153	.	118,084	10,097	5,620
42	E. F. Monte Alto	20 096,00	19,768	4,540	.	33,899	13,236
43	E. F. Jaboticabal	6 291,00	4,083	1,283	122,873	6,201	2,071
44	E. F. Perús Pirapora	8 708,00	.	.	.	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	29 904,00	16,050	2,687	.	11,234	21,225
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	5 216,00	5,106	.	.	.	.

(1) Incluídos na 1.ª classe. (2) Classe única.

médias

7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Produto médio do transporte de										
Passageiros										
1.ª classe				2.ª classe				Total		Número de ordem
Interior		Subúrbio		Interior		Subúrbio				
Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km	
Q. 18 cl. (1+4)	Q. 18 cl. (1+4)	Q. 18 cl. 3	Q. 18 cl. 3	Q. 18 cl. 2	Q. 18 cl. 2	Q. 18 cl.3A	Q. 18 cl.3A	Q. 18 cl. 6	Q. 18 cl. 6	
Q. 11 cl. 1	Q. 11 cl. 18	Q. 11 cl. 3	Q. 11 cl. 10	Q. 11 cl. 3	Q. 11 cl. 9	Q. 11.cl 4	Q. 11 cl.10	Q. 11 cl. 1	Q. 11 cl. 11	
11,804	0,093	1,969	0,054	6,017	0,072	0,814	0,039	6,057	0,078	1
12,422	0,092	1,969	0,054	6,126	0,072	0,814	0,039	5,959	0,076	
9,172	0,105	—	—	5,517	0,076	—	—	6,686	0,087	
13,240	0,198	1,784	0,143	6,956	0,152	—	—	4,606	0,149	2
12,178	0,124	1,655	0,054	5,550	0,087	0,827	0,034	3,412	0,080	3
18,956	0,203	—		10,012	0,165	—	—	13,288	0,183	4
20,878	0,209	0,608	0,061	7,859	0,149	—	—	2,790	1,137	5
32,403	0,311	1,853	0,084	—	—	—	—	1,441	0,057	6
23,563	0,206	15,086	0,373	10,493	0,172	1,706	0,080	12,819	0,186	7
25,418	0,204	—	—	7,492	0,114	—	—	11,187	0,147	8
8,513	0,390	1,336	0,061	3,718	0,171	0,752	0,034	2,808	0,129	9
18,171	0,151	—	—	5,325	0,008	—	—	9,203	0,118	10
20,797	0,140	1,292	0,063	6,643	0,085	0,620	0,035	6,537	0,102	11
—	—	0,584	0,051	—	—	0,381	0,040	0,453	0,045	
28,696	0,239	—	—	7,976	0,122	—	—	13,183	0,166	12
13,321	0,163	—	—	5,085	0,086	—	—	7,441	0,011	13
20,231	0,142	—	—	7,220	0,094	—	—	10,495	0,114	14
21,740	0,180	1,413	(2) 0,067	11,293	0,145	—	—	17,195	0,174	15
6,643	0,186	—	—	2,832	0,108	—	—	3,414	0,123	16
39,323	0,457	—	—	(1)	(1)	—	—	8,343	0,126	17
41,998	0,178	—	—	18,333	0,136	—	—	26,171	0,156	18
13,657	0,127	—	—	8,837	0,094	—	—	11,661	0,117	19
6,072	0,125	—	—	2,815	0,083	—	—	3,595	0,097	20
13,190	0,144	—	—	5,966	0,096	—	—	9,177	0,123	21
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	22
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	23
3,289	0,063	1,065	0,032	2,300	0,051	0,973	0,027	2,364	0,052	24
4,373	0,126	—	—	8,707	0,094	—	—	5,639	0,209	25
13,187	0,141	—	—	9,288	0,108	—	—	10,556	0,119	26
10,166	0,126	—	—	5,322	0,091	—	—	6,623	0,103	27
7,738	0,213	—	—	3,533	0,142	—	—	5,294	0,179	28
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	30
—	—	(2)	(2)	—	—		(2)	3,366	1,050	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	33
7,903	1,129	—	—	1,304	0,165	0,317	0,045	0,469	0,066	34
12,485	0,270	—	—	4,874	0,153	—	—	6,020	0,177	35
4,939	0,155	—	—	1,990	0,084	—	—	2,369	0,094	36
12,673	0,211	—	—	1,781	0,078	—	—	2,044	0,086	37
1,504	0,012	—	—	1,133	0,010	—	—	1,170	0,010	38
2,967	0,167	—	—	2,086	0,130	—	—	2,290	0,139	39
1,961	0,117	—	—	1,408	0,091	—	—	1,525	0,097	40
8,265	0,326	0,505	0,128	4,577	0,263	—	—	3,177	0,272	41
2,785	0,268	—	—	2,534	0,186	—	—	2,685	0,230	42
2,370	0,151	—	—	1,535	0,035	—	—	1,566	0,087	43
—	—	—	—	(2) — 0,969	—	—	—	0,969	—	44
.	.	.	.	(1)	.	.	.	.	.	45
7,274	0,116	—	—	3,337	0,073	—	—	3,854	0,081	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	47
10,482	—	—	—		.	—	—	4,347	—	48

Número de ordem	Designação das Estradas	17	18	19	20
		Produto médio			
		Bagagens		Encomendas	
		Uma tonelada	Uma tonelada-km	Uma tonelada	Uma tonelada-km
		Q. 18 cl. 7	Q. 18 cl. 7	Q. 18 cl. 8	Q. 18 cl. 8
		Q. 15-A cls. (5—4)	Q. 15-A cls. (10—9)	Q. 15-A cls. (15—14)	Q. 15-A cls. (20—19)
		Cruzeiro			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	199,984	1,075	124 862	0,834
	E. F. Baturité	1 690,866	1,026	134,385	0,849
	E. F. Sobral	126,616	1,282	83,197	0,741
2	Great Western of Brazil Railway	248 906	1,927	230,024	1,901
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	244,872	1,276	134,213	1,163
4	E. F. Vitória a Minas	(1)	(1)	275,528	1,865
5	Leopoldian Railway	(1)	(1)	137,362	0,659
6	E. F. Central do Brasil	—	—	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	—	—	117,321	1,104
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	191,444	1,327	(1)	(1)
9	E. F. Santos a Jundiaí	(2)	(2)	112,339	1,643
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	176,196	1,047	132,848	0,877
11	E. F. Sorocabana	268,023	1,170	234,932	0,970
	Tramway da Cantareira	—	—	55,931	4,645
12	E. F. Noroeste do Brasil	331,346	1,385	325,000	1,205
13	E. F. Araraquara	141,554	1,144	157,045	0,980
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	534,386	1,146	371,654	1,272
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	681,186	1,702	334,079	1,551
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	104,000	1,659	653,123	1,625
17	E. F. São Luiz-Teresina	97,192	0,599	175,341	1,608
18	E. F. Nazaré	392,452	0,999	174,674	1,656
19	E. F. Bahia e Minas			170,999	0,939
20	E. F. Goiás	104,847	1,686	120,927	2,008
21	E. F. do Dourado	396,967	3,566	189,603	1,846
22	E. F. D. Teresa Cristina	.	.	.	.
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	87,069	0,992	72,200	1,155
25	E. F. Central do Piauí	94,046	1,094	152,891	3,410
26	E. F. Mossoró	86,843	1,126	(1)	(1)
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	63,065	1,044	67,171	0,993
28	E. F. Ilhéus a Conquista	120,190	2,420	73,721	1,907
29	E. F. Itapeemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	(1)	(1)	(1)	(1)
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	11,802	1,683	23,555	3,367
35	E. F. São Paulo-Goiás	137,818	2,439	149,023	2,166
36	E. F. Morro Agudo	42,000	1,063	51,795	1,825
37	E. F. São Paulo e Minas	79,333	0,967	81,110	1,958
38	E. F. Barra Bonita	25,000	.	53,490	4,072
39	E. F. Itatibense	(1)	(1)	34,692	1,920
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	51,451	2,650
41	E. F. Campos do Jordão	62,631	2,470	(1)	(1)
42	E. F. Monte Alto	2 030,625	191,118	15,749	1,174
43	E. F. Jaboticabal	(1)	1)	22,212	1,029
44	E. F. Perús Pirapora	—	—	—	1,046
45	E. F. Mate Laranjeia	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	—	—	61,680	0,918
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	—	—	73,759	.

Obs. — (1) Incluído na 1.ª classe. (2) Classe única.

(conclusão)

21	22	23	24	25	26	27	28	
do transporte								
Animais				Mercadorias		Pêso útil	Pêso bruto	Número de ordem
Uma tonelada	Uma tonelada km	Um animal	Um animal-km	Uma tonelada	Uma t km	Uma tonelada km	Uma tonelada km	
Q.18 cls.(9+10)	Q.18 cls.(9+10)	Q.18 cls.(9+10)	Q.18 cls.(9+10)	Q. 18 cl. 11	Q. 18 cl. 11	Q. 18 cl. 13	Q. 18 cl. 13	
Q. 12 cl. 28	Q. 12 cl. 30	Q. 12 cl. 27	Q. 12 cl. 29	Q. 13 cl. 1	Q. 13 cl. 2	Q.17 cls.(4+14)	Q.17 cls.(6+16)	
Cruzeiro								
38,875	0,170	10,967	0,053	28,592	0,163	0,258	0,102	1
38,206	0,165	11,164	0,053	28,314	0,161	0,254	0,099	
45,737	0,236	9,527	0,058	30,271	0,178	0,285	0,137	
86,394	0,384	24,695	0,317	43,219	0,500	0,647	0,238	2
44,733	0,230	9,367	0,049	62,917	0,255	0,411	0,117	3
84,405	0,375	19,784	0,089	81,360	0,246	0,308	0,140	4
50,214	0,360	16,757	0,105	71,280	0,473	0,645	0,216	5
110,337	0,181	32,117	0,062	112,120	363,495	1,735	.	6
117,364	0,367	30,844	0,098	115,239	0,425	0,579	0,159	7
127,934	0,242	37,534	0,072	105,363	0,432	0,533	0,216	8
28,989	0,524	10,290	0,189	45,471	0,651	0,757	0,242	9
85,848	0,286	31,288	0,106	67,003	0,328	0,427	0,179	10
70,542	0,231	22,581	0,075	93,057	0,267	0,326	0,126	11
54,778	4,363	7,250	0,595	38,623	2,641	0,520	0,183	
83,839	0,215	32,330	0,084	101,987	0,318	0,402	0,136	12
65,170	0,290	24,943	0,011	72,770	0,382	0,487	0,141	13
126,726	0,280	24,703	0,067	78,324	0,258	0,332	0,135	14
142,066	0,277	27,456	0,050	116,427	0,296	0,369	0,150	15
27,444	0,173	10,194	0,655	47,314	0,523	0,523	0,110	46
38,368	0,264	4,259	0,029	46,269	0,252	0,345	0,139	17
80,335	0,231	30,712	0,088	417,429	1,391	1,277	0,408	18
29,762	0,153	9,800	0,046	41,636	0,185	0,274	0,105	10
39,218	0,663	6,469	0,117	8,336	0,135	0,179	0,078	29
71,110	0,648	11,450	0,126	82,793	0,560	0,703	0,247	21
.	.	.	.	.	.	.	.	22
.	.	.	.	.	.	.	.	23
31,165	0,372	6,411	0,070	33,206	0,335	0,440	0,103	24
25,284	0,193	7,658	0,065	25,272	0,306	6,496	0,487	27
53,529	0,527	7,774	0,078	27,428	0,358	0,443	0,172	26
26,391	0,228	6,229	0,062	3,062	0,028	0,064	.	27
42,084	0,986	6,702	0,175	75,034	1,170	1,528	0,362	28
.	.	.	.	.	.	.	.	28
.	.	.	.	.	.	.	.	30
—	—	—	—	59,639	23,934	15,017	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	33
—	—	—	—	2,073	0,296	0,512	.	34
188,754	1,603	21,011	0,173	58,755	0,790	0,949	0,116	35
24,899	0,635	3,884	0,099	9,515	0,240	0,281	.	36
39,105	0,925	6,115	0,143	19,077	0,333	0,413	0,148	37
10,270	0,758	3,140	0,023	4,619	0,369	0,540	0,130	38
42,592	2,235	14,135	0,741	17,699	0,899	1,092	0,366	39
31,924	1,466	12,253	0,564	18,457	1,202	1,234	0,243	40
148,969	3,843	41,633	1,125	29,529	0,800	1,663	0,261	41
35,920	3,366	12,792	1,158	13,331	1,015	1,437	0,423	42
11,250	0,528	1,552	0,064	7,630	0,441	0,754	0,093	43
—	—	—	—	8,314	0,520	0,708	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
29,863	0,488	9,260	0,148	27,968	0,320	0,421	0,136	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47
—	—	—	—	12,975	.	.	.	48

Despesas

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		Administração Central					
		Administração superior	Administração econômica e financeira	Contencioso	Acidentes, seguros, contribuições, etc.	Despesas não especificadas	Total Cls. (1 a 5)
		Cruzeiro					
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	1 163 439,00	2 315 028,00	—	1 722 243,00	224 125,00	5 424 835,00
	E. F. Baturité	1 040 582,00	2 080 648,00	—	1 722 243,00	190 325,00	5 033 798,00
	E. F. Sobral	122 857,00	234 380,00	—	—	33 800,00	391 037,00
2	Great Western of Brazil Railway	1 687 948,00	6 376 311,00	1 138 775,00	7 516 593,00	845 505,00	17 565 132,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	945 288,00	5 240 831,00	15 900,00	3 416 334,00	7 593,00	9 625 946,00
4	E. F. Vitória a Minas	1 526 753,00	4 346 703,00	38 821,00	2 594 046,00	1 117 928,00	9 624 251,00
5	Leopoldina Railway	7 103 932,00	11 063 625,00	1 617 819,00	15 381 483,00	2 114 872,00	37 281 681,00
6	E. F. Central do Brasil	35 284 651,00	34 326 070,00	1 299 984,00	36 851 172,00	7 426 263,00	115 188 140,00
7	Rêde Mineira de Viação	3 367 526,00	9 482 927,00	406 845,00	7 945 437,00	1 585 186,00	22 757 921,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	3 150 419,00	3 823 765,00	956 762,00	7 251 072,00	2 027 362,00	17 209 380,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	2 593 754,00	11 822 605,00	322 607,00	10 795 133,00	1 153 615,00	26 687 714,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	2 791 800,00	15 116 758,00	1 707 956,00	14 870 917,00	13 003 846,00	47 491 278,00
11	E. F. Sorocabana	1 344 692,00	20 558 329,00	860 885,00	17 558 365,00	11 299 997,00	51 622 268,00
	Tramway da Cantareira	93 261,00	397 200,00	—	354 787,00	29 006,00	874 254,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	9 617 140,00	3 634 549,00	—	3 735 806,00	1 488 855,00	18 476 350,00
13	E. F. Araraquara	465 434,00	2 327 893,00	133 180,00	1 848 732,00	824 032,00	5 559 271,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	2 389 652,00	6 531 255,00	195 793,00	8 132 348,00	2 247 812,00	19 446 860,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	4 114 798,00	14 880 106,00	290 671,00	12 944 039,00	3 481 041,00	35 710 655,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	668 161,00	915 431,00	—	—	136 080,00	1 719 672,00
17	E. F. São Luiz Teresina	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	324 359,00	674 239,00	11 200,00	936 507,00	133 237,00	2 079 541,00
19	E. F. Bahia e Minas	290 691,00	1 253 414,00	—	31 792,00	.	1 575 897,00
20	E. F. Goiás	251 414,00	3 395 546,00	—	576 070,00	228 548,00	4 451 614,00
21	E. F. do Dourado	382 521,00	408 306,00	48 100,00	593 645,00	296 527,00	1 729 099,00
22	E. F. D. Teresa Cristina	278 094,00	624 177,00	—	603 405,00	3 365,00	1 514.041,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	203 429,00	592 923,00	—	485 990,09	78 732,00	1 361 074,00
25	E. F. Central do Piauí	207 004,00	448 665,00	—	—	—	655 669,00
26	E. F. Mossoró	32 505,00	136 069,00	13 000,00	—	—	181 574,00
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	609 281,00	859 381,00	—	—	—	1 468 662,00
28	E. F. Ilhéus a Conquista	134 948,00	324 616,00	26 497,00	299 087,00	244 230,00	1 029 378,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Coreovado	.	.	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	—	74 031,00	—	37 027,00	36 956,00	148 011,00
35	E. F. São Paulo-Goiás	230 742,00	304 782,00	26 670,00	3 307,00	162 455,00	727 956,00
36	E. F. Morro Agudo	839,00	3 466,00	863,00	28 623,00	33 674,00	67.465,00
37	E. F. São Paulo e Minas	79 245,00	260 867,00	6 016,00	213 820,00	233 174,00	793 122,00
38	E. F. Barra Bonita	1 105,00	2 622,00	—	12 856,00	20 486,00	37 069,00
39	E. F. Itatibense	107 820,00	97 931,00	1 800,00	99 661,00	21 069,00	328 281,00
40	Ramal Férreo Campineiro	39 527,00	119 138,00	64,00	45 194,00	5 289,00	209 212,00
41	E. F. Campos do Jordão	201 685,00	688 230,00	—	341 996,00	136 536,00	1 368 447,00
42	E. F. Monte Alto	28 029,00	35 900,00	—	28 984,00	2 601,00	95 514,00
43	E. F. Jaboticabal	346,00	1 667,00	—	9 715,00	15 024,00	26 750,00
44	E. F. Perus Pirapora	60 000,00	6 000,00	—	—	—	66 000,00
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	394 267,00	431 677,00	—		347 930,00	1 174 234,00
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	78 000,00	156 223,00	—	—	—	234 223,00

totais

7	8	9	10	11	12	13	14	Número de ordem
Tráfego (Secção Comercial)								
Administração geral	Agências de informações, propaganda, etc.	Despesas não especificadas	Total Cls. (7+9)	Administração geral	Serv. de estações, armazéns instalações, telégrafo, etc.	Serviço de tração e condução de trens	Perdas, avarias, etc.	
Cruzeiro								
441 909,00	—	—	441 909,00	244 673,00	6 370 726,00	13 889 264,00	—	1
384 462,00	—	—	384 462,00	195 205,00	5 384 369,00	12 441 575,00	—	
57 447,00	—	—	57 447,00	49 468,00	986 357,00	1 447 689,00	—	
1 041 771,00	270 713,00	14 277,00	1 326 762,00	2 238 838,00	14 527 361,00	33 892 543,00	574 098,00	2
—	—	—	—	2 452 881,00	15 780 774,00	28 806 087,00	5 704,00	3
438 167,00	—	—	438 167,00	1 948 710,00	5 856 159,00	17 565 254,00	150 928,00	4
2 249 293,00	410 101,00	6 142,00	2 665 536,00	7 248 417,00	33 662 574,00	105 862 864,00	35 758,00	5
7 488 291,00	.	.	7 488 291,00	11 173 636,00	137 361 225,00	302 814 290,00	2 636 143,00	6
460 286,00	45 167,00	—	505 453,00	6 788 614,00	23 900 724,00	68 631 238,00	2 451 216,00	7
.	—	—	—	3 722 646,00	38 691 957,00	51 798 553,00	1 688 253,00	8
357 677,00	295 424,00	144 156,00	797 257,00	7 933 361,00	132 938 665,00	116 544 502,00	2 125 495,00	9
2 734 791,00	187 398,00	—	2 922 189,00	5 914 465,00	85 933 650,00	85 648 944,00	3 957 636,00	10
2 736 266,00	812 664,00	661,00	3 549 591,00	8 449 494,00	88 101 215,00	181 672 382,00	659 637,00	11
—	—	—	—	261 863,00	1 913 363,00	7 424 491,00	—	
—	—	—	—	2 735 063,00	13 522 174,00	42 656 346,00	644 974,00	12
1 002 652,00	9 599,00	17 470,00	1 029 721,00	559 140,00	9 655 091,00	13 082 519,00	—	13
1 354 989,00	—	105 562,00	1 460 551,00	3 976 767,00	23 686 618,00	77 263 348,00	841 546,00	14
1 591 901,00	397 131,00	309 463,00	2 298 495,00	6 260 240,00	41 752 751,00	135 570 065,00	149 261,00	15
51 480,00	—	—	51 480,00	88 134,00	985 099,00	2 352 813,00	—	16
.	.	.	.	.	.	.	.	17
164 195,00	—	—	164 195,00	75 974,00	2 124 814,00	2 382 239,00	15 297,00	18
173 472,00	—	—	173 472,00	2 343 394,00	687 286,00	4 358 369,00	50 251,00	19
338 406,00	—	—	338 406,00	107 331,00	3 273 764,00	6 338 737,00	59 273,00	20
2 968,00	—	—	2 968,00	249 597,00	1 776 366,00	3 072 657,00	4 092,00	21
—	—	—	—	189 525,00	1 457 216,00	10 032 610,00	478 600,00	22
.	.	.	.	.	.	.	.	23
187 360,00	—	—	187 360,00	43 138,00	1 392 828,00	3 125 199,00	—	24
42 846,00	—	—	42 846,00	—	554 888,00	638 567,00	—	25
—	—	—	—	36 200,00	935 945,00	323 832,00	—	26
—	—	—	—	165 084,00	1 677 887,00	3 770 686,00	—	27
—	—	—	—	93 360,00	656 481,00	741 659,00	—	28
.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	.	33
—	—	—	—	—	305 071,00	910 095,00	591,00	34
84 533,00	—	—	84 533,00	—	634 623,00	1 118 829,00	—	35
—	—	—	—	1 034,00	225 244,00	396 287,00	—	36
—	—	—	—	83 235,00	542 175,00	969 503,00	939,00	37
—	—	—	—	1 326,00	130 903,00	170 039,00	—	38
—	—	—	—	—	140 287,00	343 891,00	1 703,00	39
27 562,00	212,00	406,00	28 180,00	14,00	181 587,00	259 113,00	—	40
—	—	—	—	95 736,00	596 787,00	474 095,00	—	41
—	—	—	—	10 253,00	197 176,00	279 746,00	2 504,00	42
—	—	—	—	3 520,00	61 255,00	191 930,00	—	43
—	—	—	—	—	47 820,00	368 313,00	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
—	—	—	—	85 596,00	678 638,00	1 475 005,00	16 553,00	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47
—	—	—	—	—	432 501,00	—	118 275,00	48

Número de ordem	Designação das Estrada	15	16	17
		Percursos e estadia de carros e vagões	Despesas não especificada	Total Cls. (11 a 16)
		Cruzeiro		
	I — Empresas de 1.ª Categoria			
1	Rêde Viação Cearense	—	1 632 364,00	22 137 026,00
	E. F. Baturité	—	1 408 764,00	19 429 913,00
	E. F. Sobral	—	223 600,00	2 707 114,00
2	Great Western of Brazil Railway	31 710,00	575 810,00	51 850 355,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	656 685,00	47 702 131,00
4	E. F. Vitória a Minas	59 645,00	475 195,00	26 065 005,00
5	Leopoldian Railway	1 053 189,00	28 177,00	147 896 970,00
6	E. F. Central do Brasil	—	53 085 248,00	507 070 543,00
7	Rêde Mineira de Viação	100 072,00	592 063,00	102 463 927,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	958 992,00	(1) 156 284,00	97 016 685,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	4 644 635,00	183 652,00	264 370 310,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	320 099,00	2 979 292,00	184 754 087,00
11	E. F. Sorocabana	3 274 039,00	2 113 106,00	284 269 873,00
	Tramway da Cantareira	—	32 421,00	9572 138,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	720 740,00	(2) 914 753,00	61 194 060,00
13	E. F. Araraquara	—	244 966,00	23 541 716,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	7 933 825,00	8 180 847,00	121 882 951,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	105 093,00	16 823 499,00	200 660 909,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria			
16	E. F. Madeira-Mamoré	—	65 944,00	3 491 990,00
17	E. F. S o Luiz-Teresina	.	.	.
18	E. F. Nazaré	—	3 692,00	4 602 016,00
19	E. F. Bahia e Minas	—	—	7 439 300,00
20	E. F. Goiás	481 481,00	—	10 260 586,00
21	E. F. do Dourado	47 258,00	56 191,00	5 206 161,00
22	E. F. D. Teresa Cristina	—	14 858,00	12 172 209,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria			
23	E. F. Tocantins	.	.	.
24	E. F. Bragança	—	299 610,00	4 860 775,00
25	E. F. Central do Piauí	—	—	1 193 455,00
26	E. F. Mossoró	—	—	1 295 977,00
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	5 543 657,00
28	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	1 490 900,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.
34	E. F. Votorantim	137 102,00	—	1 352 859,00
35	E. F. São Paulo-Goiás	1 116,00	26 172,00	1 780 740,00
36	E. F. Morro Agudo	4 986,00	2 404,00	630 005,00
37	E. F. São Paulo e Minas	26 535,00	19 833,00	1 642 890,00
38	E. F. Barra Bonita	41 768,00	—	344 029,00
39	E. F. Itatibense	—	—	485 881,00
40	Ramal Férreo Campineiro	630,00	1 811,00	443 155,00
41	E. F. Campos do Jordão	—	1 598,00	1 169 216,00
42	E. F. Monte Alto	10 965,00	7 414,00	508 058,00
43	E. F. Jaboticabal	14 889,00	126,00	271 720,00
44	E. F. Perús Pirapora	—	—	416 133,00
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	4 137,00	—	2 259 962,00
47	E. F. Jaeuí	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	—	—	550 776,00

(continuação)

18	19	20	21	22	23	24	Número de ordem
Conservação do material rodan							
Administração geral	Serviços de conservação de máquinas e de instalações elétricas	Serviço de reparação do material rodante	Despesas gerais das oficinas	Depreciação e baixas	Despesas não especificadas	Total Cls. (18 a 23)	
Cruzeiro							
892 833,00	337 087,00	8 697 975,00	942 676,00	—	1 265 450,00	12 136 021,00	1
800 754,00	337 087,00	7 254 311,00	884 264,00	—	964 500,00	10 240 916,00	
92 079,00	—	1 443 664,00	58 412,00	—	300 950,00	1 985 105,00	
909 336,00	—	20 687 753,00	332 875,00	—	805 644,00	22 735 608,00	2
527 021,00	—	25 984 150,00	187 546,00	—	—	26 698 717,00	3
1 050 918,00	—	7 355 501,00	446 249,00	—	228 429,00	9 081 097,00	4
3 035 036,00	—	39 246 455,00	—	—	577 990,00	42 859 481,00	5
12 930 640,00	752 129,60	103 306 727,00	2 849 362,00	19 907 958,00	54 208 912,00	193 955 728,00	6
607 189,00	198 007,00	32 063 106,00	—	33,00	67 500,00	32 935 835,00	7
907 036,00	112 203,00	16 246 787,00	4 821 695,00	—	900 856,00	22 988 577,00	8
3 753 786,00	—	47 278 093,00	116 992,00	—	—	51 148 871,00	9
3 469 616,00	1 229 995,00	42 095 785,00	743 875,00	—	319,00	47 537 590,00	10
974 148,00	—	44 236 545,00	4 948 604,00	—	—	50 159 297,00	11
95 335,00	—	677 746,00	—	—	19 781,00	792 912,00	
2 244 048,00	—	18 589 641,00	—	28 141,00	624 931,00	21 468 760,00	12
392 739,00	—	6 196 358,00	—	—	46 420,00	6 635 517,00	13
3 781 350,00	—	26 298 453,00	762 820,00	—	5 202 184,00	36 044 807,00	14
1 592 830,00	—	40 804 660,00	3 839 924,00	—	7 811 571,00	54 048 985,00	15
153 665,00	—	987 919,00	38 956,00	10 132,00	176 873,00	1 367 085,00	16
.	.	.	.	.	.	.	17
1 101 054,00	—	996 312,00	168 548,00	—	184 918,00	2 450 831,00	18
1 187 123,00	326 493,00	2 944 685,00	362 935,00	—	—	4 821 236,00	19
137 899,00	124 483,00	4 348 344,00	338 396,00	—	186 639,00	5 135 761,00	20
175 168,00	—	1 247 960,00	496,00	—	78 745,00	1 502 369,00	21
165 783,00	—	2 891 020,00	—	—	1 116 580,00	4 173 383,00	22
.	.	.	.	.	.	.	23
134 740,00	—	3 621 146,00	427 179,00	—	267 154,00	4 450 219,00	24
81 540,00	—	594 818,00	95 873,00	—	165 148,00	937 379,00	25
24 000,00	109 221,00	—	—	—	—	133 221,00	26
133 379,00	—	3 608 208,00	28 636,00	—	—	3 770 223,00	27
28 412,00	—	466 453,00	24 992,00	—	—	519 857,00	28
.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	33
—	—	737 202,00	—	—	—	737 202,00	34
114 727,00	—	375 482,00	85 878,00	—	26 698,00	602 785,00	35
—	—	40 163,00	—	—	—	40 163,00	36
53 314,00	—	587 391,00	2 695,00	—	24 346,00	668 016,00	37
—	—	168,00	—	—	—	168,00	38
17 550,00	—	194 457,00	—	—	23 780,00	235 787,00	39
432,00	—	101 227,00	—	—	—	101 659,00	40
5 285,00	36 927,00	462 066,00	23 893,00	—	86 209,00	614 380,00	41
12 113,00	—	118 541,00	—	—	6 261,00	136 915,00	42
—	—	11 560,00	—	—	—	11 560,00	43
—	—	206 824,00	—	—	—	206 224,00	44
.	.	.	.	.	.	.	45
17 836,00	—	421 282,00	—	—	85 456,00	524 574,00	46
.	.	.	.	.	.	.	47
23 040,00	—	—	217 979,00	—	—	241 019,00	48

Número de ordem	Designação das Estradas	25	26	27	28
		Via permanente			
		Administração geral	Conservação da linha férrea	Conservação de edifícios, dependências, etc.	Conservação das linhas telegráficas e telefônica
		Cruzeiro			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	1 986 471,00	9 418 446,00	1 252 501,00	603 285,00
	E. F. Baturité	1 820 497,00	7 006 202,00	1 157 110,00	594 647,00
	E. F. Sobral	165 974,00	2 412 244,00	95 391,00	8 638,00
2	Great Western of Brazil Railway	2 272 136,00	18 050 236,00	4 566 111,00	1 894 455,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	2 599 447,00	30 504 040,00	2 899 407,00	339 539,00
4	E. F. Vitória a Minas	1 114 803,00	8 227 337,00	874 961,00	574 835,00
5	Leopoldian Railway	5 318 586,00	28 718 029,00	6 804 279,00	(3)
6	E. F. Central do Brasil	14 847 540,00	113 616 019,00	8 493 670,00	(3)
7	Rêde Mineira de Viação	3 596 906,00	38 319 871,00	2 872 512,00	(2)
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 480 981,00	996 335,00	3 987 219,00	19 913 574,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	4 118 921,00	26 968 589,00	8 352 412,00	853 865,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	2 494 802,00	32 360 448,00	8 287 959,00	1 523 557,00
11	E. F. Sorocabana	8 433 967,00	35 209 420,00	10 270 406,00	(3)
	Tramway da Cantareira	28 559,00	376 240,00	92 2980,00	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	1 537 094,00	26 739 578,00	2 829 046,00	(3)
13	E. F. Araraquara	989 238,00	5 824 775,00	1 274 844,00	200 696,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	2 021 630,00	27 436 975,00	3 088 292,00	618 565,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	4 989 083,00	45 527 378,00	6 994 614,00	279 683,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	301 914,00	2 309 118,00	1 214 710,00	225 149,00
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	254 924,00	2 906 140,00	120 304,00	95 173,00
19	E. F. Bahia e Minas	205 799,00	7 819 817,00	355 617,00	(3)
20	E. F. Goiás	537 341,00	7 242 309,00	1 020 965,00	(3)
21	E. F. do Dourado	72 891,00	2 623 728,00	289 079,00	9 503,00
22	E. F. D. Teresa Cristina	85 758,00	—	196 693,00	4 515 481,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	92 384,00	3 989 168,00	226 656,00	(3)
25	E. F. Central do Piauí	52 205,00	1 032 929,00	62 529,00	—
26	E. F. Mossoró	18 000,00	763 529,00	23 124,00	(3)
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	3 976 455,00	97 703,00	474 815,00	—
28	E. F. Ilhéus a Conquista	172 172,00	1 239 994,00	56 199,00	(3)
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	—	1 210 401,00	17 789,00	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	65 122,00	716 895,00	8 288,00	26 766,00
36	E. F. Morro Agudo	—	360 309,00	95 074,00	9 075,00
37	E. F. São Paulo e Minas	46 719,00	1 170 045,00	78 928,00	19 226,00
38	E. F. Barra Bonita	—	134 908,00	204,00	1 782,00
39	E. F. Itatibense	10 898,00	169 055,00	22 371,00	9 993,00
40	Ramal Férreo Campineiro	8 918,00	161 630,00	10 797,00	147,00
41	E. F. Campos do Jordão	105 491,00	449 334,00	41 484,00	118 250,00
42	E. F. Monte Alto	18 817,00	292 974,00	10 433,00	1 400,00
43	E. F. Jaboticabal	—	190 357,00	13 577,00	10 346,00
44	E. F. Perús Pirapora	—	284 875,00	—	(3)
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	93 551,00	1 339 132,00	101 730,00	3)
47	E. F. Jaeuí	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osorio	—	—	231 322,00	(3)

(continuação)

29	30	31	32	33	34	Número de ordem
Via permanente						
Conservação de instalações de sinais e outras	Depreciação e baixas	Despesas não especificadas	Total Cls. (25 a 31)	Total do Custeio ferroviário Cls. (6/10/17/24/32)	Outras despesas de custeio (dos transportes rodoviário, aquático e aéreo)	
Cruzeiro						
—	—	2 132 888,00	15 393 592,00	55 533 383,00	—	1
—	—	1 578 765,00	12 157 221,00	47 246 310,00	—	
—	—	554 123,00	3 236 371,00	8 287 073,00	—	
941 209,00	16 317,00	396 954,00	28 137 418,00	121 615 275,00	—	2
200 275,00	—	703 476,00	37 246 184,00	121 272 978,00	—	3
86 879,00	—	391 293,00	1[illegible] 270 108,00	56 479 508,00	366 453,00	4
—	—	1 340 369,00	42 181 263,00	272 878 931,00	—	5
(4)	92 249 266,00	57 236 055,00	286 442 550,00	1 110 145 252,00	—	6
(4)	13 089,00	316 886,00	45 119 264,00	203 782 400,00	—	7
90 422,00	—	26 790,00	26 495 321,00	163 709 963,00	—	8
2 968 125,00	—	—	43 261 911,00	386 266 063,00	—	9
4 642 449,00	—	331 382,00	49 640 598,00	332 345 742,00	—	10
(4)	—	1 794 951,00	55 708 744,00	445 309 773,00	13 119 679,00	11
518,00	—	6 369,00	503 984,00	11 743 288,00	—	
(4)	1 553,00	254 201,00	31 361 472,00	132 518 642,00	—	12
19 140,00	—	481 758,00	8 790 451,00	45 596 676,00	368 441,00	13
245 844,00	—	4 524 558,00	37 935 864,00	216 771 033,00	3 199 197,00	14
861 747,00	—	11 460 230,00	70 112 735,00	362 831 779,00	909 041,00	15
180 154,00	—	192 215,00	4 423 260,00	11 053 487,00	—	16
.	.	.	.	.	.	17
21 814,00	—	—	3 398 355,00	12 694 939,00	—	18
(4)	—	—	8 381 233,00	22 391 138,00	—	19
(4)	—	29 131 106,00	8 944 739,00	29 131 106,00	—	20
—	—	3 480,00	2 988 681,00	11 439 278,00	—	21
—	—	694 233,00	5 492 165,00	23 351 798,00	—	22
.	.	.	.	.	.	23
(4)	—	422 720,00	4 730 928,00	15 590 356,00	—	24
—	—	158 664,00	1 306 327,00	4 135 676,00	—	25
(4)	—	—	804 653,00	2 415 425,00	—	26
13 404,00	—	—	4 562 377,00	15 344 918,00	—	27
(4)	—	—	1 468 305,00	4 508 500,00	—	28
.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	33
64 015,00	—	—	1 292 196,00	3 530 271,00	—	34
—	—	12 238,00	829 309,00	4 025 323,00	—	35
71,00	—	—	464 529,00	1 202 163,00	—	36
2 800,00	—	17 626,00	1 335 344,00	4 438 772,00	76 214,00	37
—	—	—	136 894,00	518 160,00	—	38
290,00	—	1 100,00	213 706,00	1 263 656,00	138 165,00	39
2 464,00	—	—	183 956,00	966 162,00	—	40
2 295,00	—	179 370,00	896 224,00	4 047 267,00	—	41
—	—	6 836,00	330 460,00	1 070 947,00	—	42
9 779,00	—	—	224 059,00	534 089,00	—	43
(4)	—	—	284 875,00	973 832,00	—	44
.	.	.	.	.	.	45
(4)	—	453 173,00	1 687 686,00	5 046 456,00	701 359,00	46
.	.	.	.	.	.	47
(4)	—	—	231 322,00	1 252 339,00	718 593,00	48

Número de ordem	Designação das Estradas	35	36	37
		Via permanente		
		Total geral do custeio Cls. (34+35)	Despesas com obras novas na parte em tráfego	Despesas por conta de fundos especiais
		Cruzeiro		
	I — Empresas de 1.ª Categoria			
1	Rêde Viação Cearense	55 533 383,00	—	—
	E. F. Baturité	47 246 310,00	—	—
	F. F. Sobral	8 287 073,00	—	—
2	Great Western of Brazil Railway	121 615 275,00	—	—
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	121 272 978,00	—	—
4	E. F. Vitória a Minas	56 845 961,00	—	—
5	Leopoldina Railway	272 878 931,00	—	—
6	E. F. Central do Brasil	1 110 145 252,00	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	203 782 400,00	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	163 709 963,00	—	—
9	E. F. Santos a Jundiaí	386 266 063,00	—	—
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	332 345 742,00	—	—
11	E. F. Sorocabana	458 429 452,00	—	—
	Tramway da Cantareira	11 743 288,00	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	132 518 642,00	—	—
13	E. F. Araraquara	45 965 117,00	—	—
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	219 970 229,00	—	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	363 740 820,00	—	—
	II — Empresas de 2.ª Categoria			
16	E. F. Madeira-Mamoré	11 053 487,00	—	—
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.
18	E. F. Nazaré	12 694 939,00	—	—
19	E. F. Bahia e Minas	22 391 138,00	—	—
20	E. F. Goiás	29 131 106,00	—	—
21	E. F. do Dourado	11 439 278,00	—	—
22	E. F. D. Teresa Cristina	23 351 798,00	—	—
	III — Empresas de 3.ª Categoria			
23	E. F. Tocantins	.	.	.
24	E. F. Bragança	15 590 356,00	—	—
25	E. F. Central do Piauí	4 135 676,00	—	—
26	E. F. Mossoró	2 415 425,00	—	—
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	15 344 918,00	—	—
28	E. F. Ilhéus a Conquista	4 508 500,00	—	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.
31	E. F. Coreovado	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.
34	E. F. Votorantim	3 530 271,00	—	—
35	E. F. São Paulo-Coiás	4 025 323,00	—	—
36	E. F. Morro Agudo	1 202 163,00	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	4 514 986,00	—	—
38	E. F. Barra Bonita	518 160,00	—	—
39	E. F. Itatibense	1 401 821,00	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	966 162,00		—
41	E. F. Campos do Jordão	4 047 267,00		
42	E. F. Monte Alto	1 070 947,00	—	—
43	E. F. Jaboticabal	534 089,00	—	—
44	E. F. Perús Pirapora	973 832,00	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	6 347 815,00	—	—
47	E. F. Jacuí	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	1 975 932,00	.	—

OBS. — (1) Inclusive tomada e entrega a domicílio. (2) Incluído Baixas. (3) Incluído na coluna 26.

(conclusão)

38	39	40	41	42	43	44	Número de ordem
% sôbre a coluna 33					% sôbre a coluna 35		
Administração central	Tráfego (Secção Comercial)	Movimento	Conservação Material rodante	Via Permanente	Total do Custeio ferroviário	Outras despesas custeio	
9,77	0,80	39,86	21,85	27,72	100,00	—	1
10,65	0,82	41,12	21,68	25,73	100,00	—	
4,72	0,69	32,67	22,87	39,05	100,00	—	
14,44	1,09	42,63	18,70	23,14	100,00	—	2
7,94	—	39,33	22,02	30,71	100,00	—	3
17,04	0,78	46,15	16,08	19,95	99,36	0,64	4
13,66	0,98	54,19	15,71	15,46	100,00	—	5
10,38	0,67	45,68	17,47	25,80	100,00	—	6
11,17	0,25	50,28	16,16	22,14	100,00	—	7
10,51	—	59,26	14,04	16,19	100,00	—	8
6,91	0,21	68,44	13,24	11,20	100,00	—	9
14,29	0,88	55,59	14,30	14,94	100,00	—	10
11,59	0,80	63,84	11,26	12,51	97,14	2,86	11
7,44	—	81,51	6,75	4,29	100,00	—	
13,94	—	46,18	16,21	23,67	100,00	—	12
12,28	2,26	51,63	14,55	19,28	99,20	0,80	13
8,97	0,67	56,23	16,63	17,50	98,55	1,45	14
9,82	0,67	55,37	14,86	19,28	100,00	—	15
15,56	0,47	31,59	12,37	40,01	100,00	—	16
.	.	.	.	.	.	.	17
16,38	1,29	36,25	19,31	26,77	100,00	—	18
7,04	0,77	33,23	21,53	37,43	100,00	—	19
15,28	1,16	35,22	17,63	30,71	100,00	—	20
15,11	0,03	45,51	13,13	26,22	100,00	—	21
6,48	(5)	52,13	17,87	23,52	100,00	—	22
.	.	.	.	.	.	.	23
8,73	1,20	31,18	28,54	30,35	100,00	—	24
15,85	1,04	28,86	22,67	31,59	100,00	—	25
7,52	—	53,65	5,52	33,31	100,00	—	26
9,57	—	36,13	24,57	29,73	100,00	—	27
22,83	—	33,07	11,53	32,57	100,00		28
.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	33
4,19	—	38,32	20,88	36,00	100,00	—	34
18,08	2,10	44,24	14,98	20,60	100,00	—	35
5,61	—	52,41	3,34	38,64	100,00	—	36
17,87	—	37,00	15,05	30,08	98,31	1,69	37
.	.	.	.	.	.	.	38
25,98	—	38,45	18,66	16,91	90,14	9,86	39
21,65	2,92	45,87	10,52	19,04	100,00	—	40
33,81	—	28,87	15,18	22,14	100,00	—	41
8,92	—	47,44	12,78	30,86	100,00		42
5,01	—	50,88	2,16	41,95	100,00	—	43
6,78	—	42,73	21,24	29,25	100,00	—	44
.	.	.	.	.	.	.	45
20,80	—	40,02	9,29	29,89	88,95	11,05	46
.	.	.	.	.	.	.	47
11,85	—	27,87	12,20	11,71	63,63	36,37	48

(4) Incluído na coluna 27. (5) Incluído em movimento.

Despesas

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5
		Despesas de custeio ferroviário, média por				
			Trem-quilômetro (serviço remunerado) correspondente a			
		Quilômetro trafegado Q. 20 cl. 31	Serviços de estações, armazéns, telégrafos, instalações, etc. Q. 20 cl. 12	Serviços de tração e condução Q. 20 cl. 13	Administração do movimento Q. 20 cl. 11	Perdas, avarias e diversos Q. 20 cls. (14+16)
		Q. 2 cl. 11 (7)	Q. 8 cls. (5+15+25)	Q. 8 cls. (5+15+25)	Q. 8 cls. (5+15+25)	Q. 8 cls. (5+15+25)
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	37 396,00	4,794	8,321	2,130	0,184
	E. F. Baturité	43 345,00	4,889	9,101	2,196	0,177
	E. F. Sobral	20 980,00	4,151	4,357	1,735	0,208
2	Great Western of Brazil Railway	72 693,00	4,510	.....	10,522	0,695
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	53 307,00	7,698	.....	14,052	1,197
4	E. F. Vitória a Minas	98 568,00	4,139	9,272	3,149	1,377
5	Leopoldian Railway	82 242,00	4,407	.....	13,858	0,949
6	E. F. Central do Brasil	308 631,00	5,577	.....	12,294	0,454
7	Rêde Mineira de Viação	51 073,00	3,317	.....	9,525	0,942
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	83 355,00	5,862	.....	7,848	0,564
9	E. F. Santos a Jundiaí	1 389 446,00	26,478	21,243	1,970	1,580
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	210 479,00	7,978	6,171	1,780	0,549
11	E. F. Sorocabana	204 458,00	6,595	.....	13.601	0,632
	Tramway da Cantareira	326 202,00	6,082	20,215	3,386	0,642
12	E. F. Noroeste do Brasil	86 051,00	3,592	.....	11,33	0,727
13	E. F. Araraquara	120 308,00	6,540	6,788	2,074	0,379
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	88 154,00	3,413	.....	11,134	0,573
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	101 490,00	5,048	.....	16,392	0,757
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira-Mamoré	30 201,00	10,664	.....	25,471	0,954
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	39 182,00	10,552	8.997	2,834	0,377
19	E. F. Bahia e Minas	38 473,00	1,779	10,114	1,168	6,066
20	E. F. Goiás	74 314,00	4,931	8,352	1,197	0,162
21	E. F. do Dourado	36 087,00	3,767	5,646	0,871	0,529
22	E. F. D. Teresa Cristina	96 895,00	2,118	.....	14,584	0,276
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	53 028,60	5,249	.....	11,778	0,163
25	E. F. Central do Piauí	21 653,00	8,796	6,157	3,966	—
26	E. F. Mossoró	12 986,00	9,777	.....	3,383	0,378
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	44 737,00	5,687	8,636	3,907	0,560
28	E. F. Ilhéus a Conquista	35 223,00	6 197	4,497	2,498	0 881
29	E. F. Itapemirim	.	..		.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.
34	F. I. Votorantim	252 162,00	.	.	.	.
35	F. F. São Paulo-Goiás	27 016,00	5,435	.....	9,581	—
36	E. F. Morro Agudo	29 321,00	2,533	3,826	0,630	0,012
37	E. F. São Paulo e Minas	24 660,00	1,952	2,985	0,506	0,300
38	E. F. Barra Bonita	28 786,00	4,698	5,321	0,782	0,005
39	E. F. Itatibense	63 183,00	2,542	.....	6,231	.
40	Ramal Férreo Campineiro	32 205,00	1,996	2 202	0 646	.
41	E. F. Campos do Jordão	86 112,00	2,248	1,118	0,688	0,360
42	E. F. Monte Alto	34 547,00	6,257	7,898	0,979	0,325
43	E. F. Jaboticabal	21 364,00	1,590	4,316	0,667	0,091
44	E. F. Perús Pirapora	60 865,00	.	.	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	49 530,00	3,195	.....	6,944	0,403
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	22 861,00	7,697	—	2,105	—

(1) Incluído em "Conservação da Linha Férrea". (2) Incluído em "Conservação de Edifícios e Dependên

médias

6	7	8	9	10	11	12	13	Número de ordem
Despesas de custeio ferroviário, média por								
Trem-quilômetro (serviço remunerado) correspondente –								
Percursos e estadias de carros e vagões Q. 20 cl. 15 / Q. 8 cls. (5+15+25)	Conservação: Das linhas Q. 20 lc. 15 / Q. 8 cls. (5+15+25)	Conservação: Dos edifícios, dependências e instalações Q. 20 cl. 27 / Q. 8 cls. (5+15+25)	Administração da via permanente e dviersos Q. 20 cls. / (25+28+29) Q. 8 cls. (5+15+25)	Reparação do material rodante Q. 20 cl. 20 / Q. 8 cls. (5+15+25)	Outras despesas de conservação do material rodante Q. 20 cls. / 1(8+22+23) Q. 8 cls. (5+15+25)	Administração da conservação diversos Q. 20 cls. / (18+22+23) Q. 8 cls. (5+15+25)	Tráfego (secção comercial) Q. 20 cl. 10 / Q. 8 cls. (5+15+25)	
1,228	—	7,087	0,942	0,454	—	1,624	0,333	1
1,279	—	6,362	1,051	0,540	—	1,603	0,349	
0,941	—	10,151	0,401	0,036	—	1,654	0,242	
0,360	0,010	5,604	1,418	0,588	0,292	0,552	0,412	2
0,325	—	14,881	1,414	1,875	12,676	0,257	—	3
0,443	0,042	5,815	0,618	0,406	0,061	0,914	0,310	4
0,008	0,138	3,759	0,891	(1)	—			5
2,262	—	4,613	0,345	(2)	(2)	3,534	0,304	6
0,422	0,114	5,318	0,399	(3)	(1)	0,094	0,070	7
0,279	0,145	0,150	0,604	3,017	0,014	0,274	—	8
0,460	0,925	5,371	1,663	0,170	0,591	0,748	0,159	9
0,644	0,030	3,004	0,770	0,141	0,421	0,323	0,271	10
0,207	0,245	2,636	0,769	0,766	3,312	0,073	0,266	11
0,102	—	1,196	0,293	—	0,002	0,366	—	
0,414	0,191	7,103	0,752	0,476	4,938	0,770	0,698	12
0,166	—	3,946	0,864	0,819	4,197	0,297	0,698	13
1,300	1,143	3,954	0,445	(4) 1,068	3,790	1,295	0,210	14
2,143	0,013	5,505	0,846	0,034	0,104	1,147	0,296	15
0,714	—	24,998	13,150	(4) 9,736	10,694	3,688	0,557	16
.	.	.	.	.	.	.	.	17
0,094	—	14,432	0,597	0,473	0,101	0,080	0,315	18
0,130	—	20,242	0,921	0,533	7,265	6,386	0,815	19
0,089	0,725	10,910	1,538	1,027	6,550	3,070	0,M0	20
0,128	0,100	5,564	0,163	0,020	—	0,489	0,510	21
0,717	—	—	0,289	6,564	—	0,538	0,006	22
.	.	.	.	.	.	.	.	23
1,129	—	15,034	0,854	(1)	(2)	1,515	0,706	24
—	16,374	0,991	—	—	3,343	3,911	0,679	25
—	—	7,976	0,242	0,188	—	0,251	—	26
—	—	0,331	1,609	—	0,045	0,452	—	27
—	—	11,705	0,530	1,625	4,403	0,452	—	28
.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	.	33
.	.	.	.	.	.	.	.	34
0,224	0,010	6,139	0,071	0,892	3,216	1,211	0,224	35
0,027	0,056	4,052	1,069	0,102	0,001	—	—	36
0,075	0,096	4,213	0,284	0,069	0,010	0,280	—	37
—	1,499	4,842	—	0,006	—	—	—	38
0,310	—	5,063	0,405	0,181	0,005	0,749	—	39
0,020	0,007	1,777	0,147	0,098	1,113	0,005	0,310	40
0,006	—	1,692	0,158	0,445	0,009	0,345	—	41
0,315	0,348	9,297	0,331	0,044	—	0,583	—	42
0,003	0,387	4,946	0,352	0,269	0,253	—	—	43
.	.	.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
0,078	0,020	6,305	0,479	1,162	1,983	0,466	—	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47
—	—	—	4,117	—	—	0,410	—	48

cias". (3) Incluído em "Percursos e Estadias de Carros e Vagões". (4) Incluído em "Despezas não Especificadas".

Número de ordem	Designação das Estr das	14	1 5	16	17	18
		Despesas de custeio ferroviário, média por				
		Trem quilômetro (serviço remunerado) correspondent : a			Veículo quilômetro	
		A min'stração central e diversos Q. 20 cl. 6 / Q. 8 els. (5+15+25)	Total Q. 20 cl. 31 / Q. 8 els. 5+15+25)	Parte referente a pessoal Q. 28 el. 14 / Q. 8 cls. (5+15+25)	20 cl. 31 / Q. 9 el. 35	Ser iços de estações, armazéns, telégrafo, instalações, etc. Q. 20 cl. 12+10 / Q. 17 els. (6+16)
		Cruzeiro				
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	R de Viação Cearense	4,082	41,787	28,866	5,921	0,327
	E. F. Baturité	4,571	42,900	28,962	5,862	0,315
	E. F. Sobral	1,645	34,872	27,205	6,282	0,411
2	Great Western of Brazil Railway	5,453	37,755	17,816	4,194	0,402
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	4,696	59,160	38,483	8,721	0,583
4	E. F. Vitória a Minas	6,802	39,916	25,305	3,558	0,152
5	Leopoldian Railway					
6	E. F. Central do Brasil	4,676	45,070	45,070	4,880	.
7	Rêde Mineira de Viação	3,159	28,283	16,684	4,207	0,283
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	2,607	24,803	13,406	3,325	0,517
9	E. F. Santos a Jundiaí	5,316	76,934	44,106	7,730	0,875
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	4,410	30,855	18,579	2,468	0,402
11	E. F. Sorocabana	3,865	33,337	17,263	3,222	0,252
	Tramway da Cantareira	2,779	37,330	16,711	7,001	0,839
12	E. F. Noroeste do Brasi	4,908	35,202	20,174	3,029	.
13	E. F. Araraquara	3,793	30,887	16,879	3,289	0,275
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	2,802	31,237	15,931	3,572	0,173
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	4,318	43,980	24,764	4,501	0,209
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira-Mamoré	18,617	119,661	10,217	14,780	0,634
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	10,327	63,043	40,843	6,418	0,671
19	E. F. Bahia e Minas	4,079	57,962	36,612	10,701	0,159
20	E. F. Goiás	6,706	43,882	13,474	6,175	0,324
21	E. F. do Dourado	3,667	24,259	14,436	3,416	0,286
22	E. F. D. Teresa Cristina	2,201	33,948	11,790	2,332	0,071
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	5,130	58,757	36,121	11,388	0,706
25	E. F. Central do Piauí	10,394	65,559	55,165	3,415	2,514
26	E. F. Mossoró	1,897	25,232	.	3,108	0,624
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	4,978	52,010	28,677	8,888	0,484
28	E. F. Ilhéus a Conquista	9,717	42,557	27,642	8,276	0,902
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	.	.	.	9,351	.
35	E. F. São Paulo-Goiás	6,234	34,472	15,634	4,738	0,427
36	E. F. Morro Agudo	0,759	0,755	7,880	0,760	.
37	E. F. São Paulo e Minas	2,855	15,981	8,850	4,024	0,335
38	E. F. Barra Bonita	1,330	18,597	10,890	5,655	0,809
39	E. F. Itatibense	5,948	22,895	10,808	6,349	0,584
40	Ramal Férreo Campineiro	2,300	10,621	5,093	5,495	0,725
41	E. F. Campos do Jordão	5,155	15,245	10,706	.	0,719
42	E. F. Monte Alto	3,032	33,983	18,765	7,804	1,338
43	E. F. Jaboticabal	0,694	13,865	7,240	0,230	0,361
44	E. F. Perús Pirapora	.	.	.	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	5,528	26,583	16,747	4,450	0,271
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	4,168	22,377	.	.	.

(continuação)

19	20	21	22	23	24	25	26	Número de ordem
Despesas de custe ferroviário, média por 10 toneladas-quilômetro de pêso bruto (remunerado)								
Serviço de tração e condução Q. 20 cl. 13×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Administração do movimento Q. 20 cl. 11×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Perdas, avarias e diversas Q. 20 cls. (14+16)×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Percursos carros e vagões e estadias Q. 20 cl. 15×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Conservação: Das linhas Q. 20 cl. 26×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Conservação: Dos edifícios, dependências e instalações Q. 20 cl. 27×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Administração da via permanente e diversos Q. 20 cls. 25×+28+29×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Reparação do material rodante Q. 20 cl. 20×10 / Q. 17 cls. (6+16)	
Cruzeiro								
0,568 0,145	0,013	0,084	—	0,484	0,064	0,212	0,447	1
0,587 0,142	0,011	0,083	—	0,410	0,086	0,199	0,425	
0,431 0,172	0,021	0,093	—	1,004	0,040	0,300	0,601	
... 0,939 ...	0,062	0,032	0,001	0,500	0,126	0,074	0,573	2
... 1,064 ...	0,091	0,024	—	1,127	0,107	0,142	0,960	3
0,340 0,116	0,051	0,016	0,002	0,213	0,023	0,039	0,191	4
. .	.	.	.	.	.	.	.	5
								6
... 0,812 ...	0,080	0,036	0,002	0,453	0,034	0,046	0,379	7
... 0,692 ...	0,050	0,025	0,013	0,013	0,053	0,020	0,217	8
0,702 0,065	0,052	0,015	0,031	0,177	0,054	0,027	0,310	9
0,311 0,090	0,028	0,032	0,001	0,151	0,039	0,013	0,197	10
... 0,519 ...	0,024	0,008	0,009	0,101	0,029	0,029	0,126	11
2,788 0,467	0,088	0,014	—	0,165	0,040	0,015	0,297	
0,156 0,492	.	0,032	0,018	0,008	0,308	0,021	0,214	12
0,285 0,087	0,016	0,007	—	0,166	0,036	0,048	0,177	13
... 0,564 ...	0,029	0,066	0,058	0,200	0,022	0,054	0,192	14
... 0,679 ...	0,031	0,089	0,001	0,228	0,035	0,082	,0204	15
... 0,515 ...	0,057	0,043	—	1,487	0,782	0,455	0,636	16
. .	.	.	.	.	.	.	.	17
0,572 0,180	0,024	0,006	—	0,918	0,038	0,080	0,315	18
0,906 0,105	0,544	0,012	—	1,814	0,083	0,477	0,683	19
0,548 0,079	0,011	0,006	0,048	0,716	0,101	0,053	0,430	20
0,428 0,066	0,040	0,010	0,008	0,422	0,046	0,012	0,201	21
... 0,492 ...	0,009	0,024	—	—	0,010	0,038	0,142	22
								23
. .	.	.	.	.	.	.	.	24
... 1,584 ...	0,022	0,152	—	2,022	0,015	0,261	1,836	25
1,760 1,134	—	—	—	4,681	0,283	0,956	2,695	26
... 0,216 ...	0,024	—	—	0,509	0,015	0,012	—	27
0,735 0,333	0,048	—	—	0,028	0,137	1,147	1,041	28
0,655 0,364	0,128	—	—	1,704	0,077	0,237	0,641	29
. .	.	.	.	.	.	.	.	30
. .	.	.	.	.	.	.	.	31
. .	.	.	.	.	.	.	.	32
. .	.	.	.	.	.	.	.	63
. .	.	.	.	.	.	.	.	34
. .	.	.	.	.	.	.	.	35
... 0,753 ...	—	0,018	0,001	0,483	0,006	0,070	0,253	36
. .	.	.	.	.	.	.	.	37
0,513 0,087	0,051	0,013	0,016	0,723	0,049	0,040	0,363	38
0,916 0,135	—	—	0,258	0,834	—	—	—	39
... 1,431 ...	—	0,007	—	0,704	0,093	0,050	0,809	40
0,800 0,235	—	0,007	0,003	0,646	0,054	0,036	0,404	41
0,358 0,214	0,115	0,002	—	0,541	0,050	0,343	0,557	42
1,789 0,210	0,070	0,067	0,074	1,988	0,071	0,174	0,804	43
0,979 0,151	0,021	0,001	0,088	1,121	0,080	—	0,068	44
. .	.	.	.	.	.	.	.	45
. .	.	.	.	.	.	.	.	46
.. 0,589 ...	0,034	0,007	0,002	0,534	0,040	0,098	0,168	47
. .	.	.	.	.	.	.		48
. —	.	—		—	—	—		

Número de ordem	Designação das Estradas	27	28	29	30	31	32
		Despesas de custeio ferroviário, média por 10 toneladas-quilômetro de pêso bruto (remunerado)					
		Outras despesas de conservação e material rodante Q. 20 cls. 19+21+10 / Q. 17 cls. (6+16)	Administração da reparação e diversos Q. 20 cls. (18+22+ +23×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Tráfego (secção comercial) Q. 20 cl. 10×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Administração central e divesros Q. 20 cl. 6×10 / Q. 17 cls. 6(+16)	Total Q. 20 cl. 13×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Parte referente a pessoal Q. 28 cl. 14×10 / Q. 17 cls. (6+16)
		Cruzeiro					
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	0,066	0,111	0,023	0,279	2,852	1,970
	E. F. Baturité	0,072	0,103	0,023	0,295	2,768	1,868
	E. F. Sobral	0,024	0,164	0,024	0,163	3,450	2,692
2	Great Western of Brazil Railway	0,009	0,048	0,037	0,486	3,368	1,589
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	0,007	0,019	—	0,335	4,479	2,914
4	E. F. Vitória a Minas	0,012	0,033	0,011	0,250	1,466	0,929
5	Leopoldian Railway						
6	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	0,003	0,058	0,036	0,269	2,411	1,339
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	0,066	0,024	—	0,230	2,187	1,182
9	E. F. Santa Jundiaí	0,007	0,024	0,005	0,176	2,543	1,458
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	0,009	0,016	0,014	0,223	1,555	0,936
11	E. F. Sorocabana	0,014	0,003	0,010	0,147	1,271	0,658
	Tramway da Cantareira	—	0,050	—	0,383	5,148	2,304
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	0,033	—	0,213	1,528	0,876
13	E. F. Araraquara	—	0,013	0,029	0,160	1,299	0,710
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	0,006	0,066	0,011	0,142	1,583	0,807
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	0,019	0,047	0,012	0,179	1,820	1,025
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	0,149	0,219	0,033	1,107	7,117	6,077
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	0,053	0,406	0,052	0,657	4,009	2,597
19	E. F. Bahia . Minas	0,084	0,275	0,040	0,366	5,195	3,196
20	E. F. Goiás	0,018	0,014	0,033	0,440	2,879	1,673
21	E. F. do Dourado	—	0,040	—	0,278	1,839	1,094
22	E. F. D. Teresa Cristina	—	0,063	—	0,074	1,144	0,397
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	0,217	0,204	0,095	0,690	7,904	4,859
25	E. F. Central do Piauí	0,434	1,118	0,194	2,971	5,919	15,769
26	E. F. Mossoró	0,073	0,016	—	0,121	1,610	.
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	0,008	0,038	—	0,424	4,426	2,441
28	E. F. Ilhéus a Conquista	0,034	0,039	—	1,415	6,197	4,025
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	.	.	.	.	.	.
35	E. F. São Paulo-Goiás	0,058	0,095	0,057	0,490	2,709	1,229
36	E. F. Morro Agudo	.	.	.	.	.	.
37	E. F. São Paulo e Minas	0,002	0,048	—	0,490	2,744	1,520
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	0,291	3,203	1,876
39	E. F. Itatibense	—	0,172	—	1,366	5,260	2,483
40	Ramal Férreo Campineiro	—	0,002	0,113	0,836	3,859	1,851
41	E. F. Campos do Jordão	0,073	0,110	—	1,649	4,876	3,424
42	E. F Monte Alto	—	0,125	—	0,648	7,267	4,013
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	0,158	3,145	1,642
44	E. F. Perús Pirapora	.	.	.	.	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	—	0,041	—	0,469	2,253	1,420
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	.	—	.	.	.

(conclusão)

6 33	34	35	35	37	38	39	40	41	42	Número de ordem
Custo médio de transporte de										
Um passageiro-km		Uma tonelada-km de bagagens e encomendas		Um animal-km		Uma tonelada-km de animais		Uma tonelada-km de mercadorias		
A	A	A	A	A	A	A	B	A	B	
Cruzeiro										
0,178	0,152	1,877	1,551	0,343	0,089	1,095	0,285	0,527	0,583	1
0,176	0,154	1,847	1,588	0,322	0,088	1,014	0,277	0,515	0,567	
0,182	0,133	2,060	1,290	0,515	0,085	2,086	0,345	0,584	0,702	
0,122	0,207	2,865	3,951	0,491	0,476	1,476	1,437	0,428	0,649	2
0,274	0,294	4,347	3,908	0,674	0,494	3,153	2,130	1,003	0,994	3
0,149	0,106	2,476	1,586	0,366	0,035	1,544	0,147	0,263	0,288	4
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	5
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	6
0,257	0,277	2,015	1,915	0,724	0,530	2,705	1,829	0,530	0,564	7
0,123	0,126	1,855	1,318	0,346	0,073	1,150	0,245	0,362	0,464	8
0,022	0,843	0,321	9,383	0,083	0,369	0,231	1,025	0,076	2,352	9
0,085	.	1,827	15,550	11,412	0,574	0,309	1,555	0,285	.	10
0,118	0,137	0,692	0,649	0,270	0,174	0,836	0,539	0,250	0,254	11
0,119	0,124	53,922	27,090	0,707	0,283	5,901	2,082	3,080	1,413	
0,128	0,176	0,887	0,967	0,289	0,064	0,739	0,163	0,334	0,347	12
0,122	0,125	1,381	1,310	0,376	0,056	0,980	0,147	0,221	0,258	13
0,138	0,133	1,785	1,494	0,214	0,153	0,887	0,637	0,285	0,302	14
0,194	0,161	1,418	1,402	0,068	0,071	0,374	0,393	0,374	0,372	15
0,981	1,079	55,551	51,535	1,318	0,846	3,475	2,229	1,374	1,506	16
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	17
0,321	0,197	7,041	7,414	1,585	0,671	8,119	3,446	0,539	0,820	18
0,361	0,315	9,848	8,461	0,673	0,424	6,074	3,822	0,935	1,027	19
0,278	0,235	2,541	2,319	0,468	0,334	1,564	1,116	0,434	0,052	20
0,314	.	1,582	1,036	0,246	0,175	0,649	0,464	0,700	0,523	21
0,100	0,087	4,088	2,537	0,539	0,337	3,053	1,911	0,208	2,213	22
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	23
0,387	0,392	11,536	7,996	4,396	2,593	23,459	2,594	2,323	2,566	24
—	—	7,882	5,925	2,599	2,007	0,768	5,919	0,607	5,919	25
0,072	0,069	5,590	4,351	0,199	0,121	1,369	0,833	0,313	0,339	26
0,293	0,300	4,711	4,665	0,880	.	3,253	.	1,049	1,068	27
0,323	3,198	9,302	82,829	2,938	1,095	16,593	0,006	1,175	13,702	28
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	33
0,112	.	—	.	—	.	—	.	1,067	.	34
0,220	0,213	2,650	2,138	0,257	0,155	2,386	1,440	0,600	0,270	35
0,062	.	0,074	.	0,093	.	0,595	.	0,091	.	36
0,270	0,227	9,859	6,120	3,353	1,601	22,834	10,346	0,489	0,568	37
—	0,017	—	—	1,256	0,057	5,032	—	0,684	0,210	38
0,298	0,277	4,615	2,821	2,012	1,175	6,076	3,547	0,971	1,057	39
0,142	0,213	12,146	7,483	1,296	0,694	3,369	1,805	0,929	0,777	40
.	0,475	.	.	.	.	.	.	.	2,134	41
0,429	0,093	—	0,727	—	0,250	—	0,727	0,226	2,222	42
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	43
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
0,119	0,122	11,942	9,422	3,595	1,829	11,842	6,026	0,447	0,480	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	—	—	—	—	.	.	48

Quadro complementar dos qua

Extensão média trafegada incluidas as linhas suplementares e

Estradas	1	2	3	4	5
	Extensão média trafegada				
	1,60 m	1,00 m	total	Passageiro — km	
				Por quilômetro trafegado	Por quilômetro trafegado e por dia
	Quilômetro				
Rêde de Viação Cearense.....	—	1 488	1 488	61 896	170
E. F. Baturité.....(1)	—	1 043	1 098	72 990	201
The Leopoldina Railway.....(2)	—	3 376	3 376	183 874	503
E. F. Central do Brasil.....(3)	1 518	2 180	3 698	1 287 356	3 527
E. F. Santos a Jundiaí.....(4)	278	—	278	1 964 264	5 382
Cia. Paulista de E. de Ferro.....(5)	909	608	1 579	561 776	1 539
E. F. Sorocabana.....(6)	—	2 317	2 317	296 828	813
Cia. Mogiana de E. de Ferro.....(7)	—	1 879	1 964	122 815	336
V. Férrea do Rio G. do Sul.....(8)	—	3 584	3 584	88 398	242

DRO 21-A

dros 2-11-12-13-19-21-23

distribuição por km trafegado em 1947 (Serviço remunerado)

6	7	8	9	10	11	12
Por quilômetro trafegado						
Animais km	Toneladas - km de					
	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias por			
			Quilômetro trafegado	Quilômetro trafegado e por dia	Quilômetro trafegado (pêso bruto)	Quilômetro trafegado e por dia pêso bruto)
Quantidade						
6 589	1 017	2 059	42 493	116	86 889	238
8 079	1 177	2 581	49 664	136	101 636	278
5 331	10 807	1 549	89 116	244	190 809	523
65 648	13 576	21 544	394 801	1 082	.	.
6 936	39 707	48 400	1 498 826	4 106	3 525 291	9 658
134 330	21 796	49 588	431 769	1 183	2 245 560	6 152
76 611	8 483	24 778	522 956	1 433	1 043 416	2 859
37 557	43 061	11 255	126 735	347	233 625	640
117 187	2 701	11 2 1	194 56	534	398 846	1 089

Estradas	13	14	15	16
	Resultado do tráfego			
	Receita	Despesa	Saldo + ou Deficit —	Receita
	Cruzeiros			1945
Rêde de Viação Cearense	13 289,00	37 321,00	— 24 032,00	13 289,00
E. F. Baturité (1)	15 348,00	43 028,00	— 27 680,00	15 348,00
The Leopoldina Railway (2)	75 145,00	80 829,00	— 5 684,00	75 145,00
E. F. Central do Brasil (3)	232 148,00	300 202,00	— 67 754,00	232 448,00
E. F. Santos a Jundiaí (4)	1 320 011,00	1 389 446,00	— 69 435,00	1 320 011,00
Cia. Paulista de E. de Ferro (5)	241 948,00	210 479,00	+ 31 469,00	241 948,00
E. F. Sorocabana (6)	189 745,00	192 192,00	— 2 447,00	189 745,00
Cia. Mogiana de E. de Ferro (7)	81 721,00	83 355,00	— 1 634,00	81 721,00
V. Férrea do Rio Grande do Sul (8)	83 631,00	101 490,00	— 17 859,00	83 631,00

Obs. (1) Incluídos 3 kms de linhas duplas. (2) Incluídos 58 kms de linhas suplementares. (3) Incluídos F. Santos a Jundiaí que tem linha dupla em tôda a extensão. (5) Incluídos 44 kms de linha dupla entre tareira. (7) Incluídos 5 kms de linha dupla entre a antiga estação R. Paixão e a de Uberaba. (8) Incluídos No total da Rêde de Viação Cearense está incluída a E. F. Sobral com 395 km, tôda em linha singela, e

(conclusão)

17	18	19	20	21	22	23
Por quilômetro trafegado					Média em tráfego durante os anos de	
Resultado do tráfego durante dois anos consecutivos						
Receita	Despesa		Saldo + ou Deficit —			
1946	1947	1946	1947	1946	1947	1946
13 754,00	37 321,00	34 382,00	— 24 321,00	— 20 628,00	1 488	1 488
15 430,00	43 028,00	39 422,00	— 27 680,00	— 20 992,00	1 098	1 094
77 223,00	80 829,00	73 906,00	— 5 684,00	+ 3 317,00	3 376	3 376
246 124,00	300 202,00	293 767,00	— 67 754,00	— 47 643,00	3 698	3 607
1 360 658,00	1 389 446,00	1 380 452,00	— 69 435,00	— 19 794,00	278	278
213 276,00	210 479,00	175 278,00	+ 31 469,00	+ 37 998,00	1 579	1 580
167 582,00	192 192,00	161 973,00	— 2 447,00	+ 5 609,00	2 317	2 319
79 047,00	83 355,00	78 974,00	— 1 634,00	+ 73,00	1 964	1 964
71 531,00	101 490,00	93 275,00	— 17 859,00	— 21 744,00	3 584	3 590

222 kms na bitola de 1,60 m e 36 km na bitola de 1,00 m de linhas suplementares. (4) Incluídos 139 kms da E. Jundiaí e Campinas. (6) Incluídos 139 kms de linha dupla entre S. Paulo e Santo Antônio excluída a Can 12 kms de alguns trechos pequenos em que há a 2.ª linha.
nos totais das Companhias Paulistas e Mogiana figuram 62 kms e 85 kms, respectivamente, em bitola de 0,60 m.

Resultados do tráfego

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	2	4	5
		Receita				
		Dos transportes Q. 18 cl. 13	Complementar dos transportes Q. 18 cls. (14+15+16)	Acessória dos transportes Q. 18 cl. 17	Total Cls. (1+2+3)	Do custeio ferroviário Q. 20 cl. 31
		Cruzeiro				
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	19 774 139,00	100 525,00	1 054 024,00	20 928 688,00	55 533 383,00
	E. F. Baturité	16 851 558,00	100 173,00	939 283,00	17 891 014,00	47 246 310,00
	E. F. Sobral	2 922 581,00	10 352,00	114 741,00	3047 674,00	8 287 073,00
2	Great Western of Brazil Railway	133 928 558,00	598 410,00	1 337 38,200	135 864 350,00	121 615 275,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	31 787 650,00	119 940,00	838 543,00	32 746 133,00	121 272 978,00
4	E. F. Vitória a Minas	54 132 658,00	271 686,00	3 642 365,00	58 046 709,00	56 479 510,00
5	Leopoldian Railway	253 690 910,00	1 885 711,00	8 211 447,00	263 788 068,00	272 878 931,00
6	E. F. Central do Brasil	859 591 265,00	3 027 029,00	237 036 431,00	1 099 654 725,00	1 110 145 252,00
7	Rêde Mineira de Viação	134 535 458,00	702 674,00	1 736 747,00	136 974 879,00	203 782 400,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	160 500 101,00	947 742,00	4 597 297,00	166 045 140,00	163 709 963,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	366 963 182,00	10 218 045,00	6 670 100,00	383 860 927,00	386 266 063,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	577 606 082,00	1 239 650,00	6 260 512,00	585 106 244,00	331 382,00
11	E. F. Sorocabana	439 638 333,00	19 492 404,00	11 046 228,00	470 176 965,00	445 309 773,00
	Tramway da Cantareira	4 181 980,00	10 712,00	105 574,00	4 298 266,00	11 743 228,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	117 686 802,00	271 789,00	11 313 950,00	129 272 541,00	132 518 642,00
13	E. F. Araraquara	49 326 139,00	1 078 735,00	812 010,00	51 216 884,00	45596 676,000
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	184 587 995,00	684 036,00	1 779 593,00	187 051 624,00	216 771 033,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	299 732 734,00	1 266 124,00	13 127 218,00	314 826 076,00	362 831 779,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira-Nazaré	6 342 585,00	8 342,00	8 583,00	6 359 510,00	11053 487,00
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	7 821 513,00	3 788,00	147 339,00	7 972 640,00	12 694 939,00
19	E. F. Bahia e Minas	5 986 132,00	57 430,00	1 874 545,00	7 918 107,00	22 391 138,00
20	E. F. Goiás	10 628 408,00	80 056,00	600 522,00	11 308 986,00	29 131 106,00
21	E. F. do Dourado	6 816 055,00	43 512,00	255 399,00	7 114 966,00	11 439 278,00
22	E. F. D. Teresa Cristina	15 902 472,00	570 422,00	96 634,00	16 569 528,00	23 351 798,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	2 049 419,00	5 500,00	78 268,00	2 153 187,00	15590 356,00
25	E. F. Central do Piauí	1 074 754,00	131,00	—	1 071 885,00	4 135 676,00
26	E. F. Mossoró	2 586 067,00	54 746,00	145 117,00	2 785 930,00	2 415 425,00
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	4 406 694,00	37 656,00	203 243,00	4 647 593,00	15 344 918,00
28	E. F. Ilhéus a Conquista	2 633 861,00	9 273,00	252 467,00	2 895 601,00	4 508 500,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	880 107,00	—	—	880 107,00	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	1 460 082,00	342 460,00	433 287,00	2 255 829,00	3 530 271,00
35	E. F. São Paulo-Goiás	4 699 862,00	32 320,00	68 911,00	4 801 093,00	4 025 323,00
36	E. F. Morro Agudo	1 176 971,00	4 146,00	15 676,00	1 196 793,00	1 202 163,00
37	E. F. São Paulo e Minas	2 396 384,00	40 426,00	76 991,00	2 513 801,00	4 438 772,00
38	E. F. Barra Bonita	211 548,00	2 559,00	21 617,00	235 724,00	518 160,00
39	E. F. Itatibense	879 802,00	51 922,00	26 938,00	958 662,00	1 263 656,00
40	Ramal Férreo Campineiro	607 128,00	1 816,00	73 002,00	681 946,00	966 162,00
41	E. F. Campos doJ ordão	2 164 478,00	102 624,00	400 404,00	2 667 506,00	4 047 267,00
42	E. F. Monte Alto	622 977,00	6 395,00	30 535,00	659 907,00	—
43	E. F. Jaboticabal	157 278,00	636,00	6 340,00	164 254,00	534 089,00
44	E. F. Perús Pirapora	139 329,00	—	—		973 832,00
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	3 409 009,00	372 947,00	350 585,00	4 132 541,00	5 646 456,00
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	286 886,00	157,00	108 685,00	395 728,00	1 257 339,00

DRO 22

e da exploração

6	7	8	9	10	11	12	13	
Despesa		Saldo		Deficit		Relação por Cento		
Outras do custeio Q. 20 cl. 32	Total geral do custeio Cls. (5+6)	Do serviço ferroviário	Da exploração	Do servioç ferroviário	Da exploração	Da despesa de custeio ferroviário para a receita dos transportes Cl. 5×100 / Cl. 1	Da despesa total de custeio para a receita total Cl. 7×100 / Cl. 4	Número de ordem
Cruzeiro								
—	55 533 383,00	—	—	35 759 244,00	34 604 695,00	280,84	265,35	1
—	47 246 310,00	—	—	30 394 752,00	29 355 296,00	280,37	264,08	
—	8 287 073,00	—	—	5 364 492,00	5 239 399,00	283,55	271,91	
—	121 615 275,00	12 313 283,00	14 249 075,00	—	—	90,81	89,51	2
—	121 272 978,00	—	—	89 485 328,00	88 526 845,00	381,51	370,34	3
366 453,00	56 845 963,00	—	1 200 746,00	2 346 852,00	—	104,34	97,93	4
—	272 878 931,00	—	—	19 188 021,00	9 090 863,00	107,56	103,45	5
—	1 110 145 252,00	—	—	250 553 987,00	10 490 427,00	129,15	100,95	6
—	203 782 400,00	—	—	69 246 942,00	66 807 521,00	151,47	148,77	7
—	163 709 963,00	—	2 335 177,00	3 209 862,00	—	102,00	98,58	8
—	386 266 063,00	—	—	19 302 881,00	2 405 136,00	105.26	100,63	9
49 640 597,00	49 971 979,00	577 274 700,00	535 134 265,00	.....	21 708 017,00	0,06	8,54	10
13 119 679,00	458 429 452,00	—	17 418 953,00	5 671 440,00	—	101,29	97,50	11
—	11 743 288,00	—	—	7 561 308,00	7 445 022,00	280,81	273,21	
—	132 518 642,00	—	—	14 831 840,00	3 246 141,00	12,60	102,51	12
386 441,00	45 965 117,00	3 792 463,00	5 251 767,00	—	—	92,44	89,75	13
3 199 197,00	219 970 229,00	—	—	32 183 038,00	32 918 605,00	117,44	117,60	14
909 041,00	363 740 820,00	—	—	63 099 345,00	48 914 744,00	121,36	115,83	15
—	11 053 487,00	—	—	4 710 902,00	4 639 977,00	174,27	173,81	16
.	.	.	.	.	.	.	.	17
—	12 694 939,00	—	—	4 875 426,00	4 722 299,00	162,31	159,23	18
—	22 391 138,00	—	—	16 405 006,00	14 473 031,00	374,05	282,78	19
—	29 131 106,00	—	—	18 502 698,00	17 822 120,00	274,09	257,59	20
—	11 439 278,00	—	—	4 623 223,00	4 324 312,00	167,83	160,78	21
—	23 351 798,00	—	—	7 449 326,00	6 782 270,00	146,84	140,93	22
.	.	.	.	.	.	.	.	23
—	15 590 356,00	—	—	13 540 937,00	13 457 169,00	760,72	730,85	24
—	4 135 676,00	—	—	3 060 922,00	3 060 791,00	384,80	384,76	25
—	2 415 425,00	170 642,00	370 505,00	—	—	93,40	86,70	26
—	15 344 918,00	—	—	10 938 224,00	10 697 325,00	348,22	330,17	27
—	4 508 500,00	—	—	1 874 639,00	1 612 899,00	171,17	155,70	28
.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	.	33
—	3 530 271,00	—	—	2 070 189,00	1 294 442,00	241,79	157,90	34
—	4 025 323,00	674 539,00	775 770,00	—	—	85,65	83,84	35
—	1 202 163,00	—	—	25 192,00	5 370,00	102,14	100,45	36
76 214,00	4 514 986,00	—	—	2 042 388,00	2 001 185,00	185,23	179,61	37
—	136 894,00	—	98 830,00	306 612,00	1 170,00	244,94	58,07	38
138 165,00	1 401 821,00	—	—	383 854,00	443 159,00	143,63	146,23	39
—	966 162,00	—	—	359 034,00	284 216,00	159,14	141,68	40
—	4 047 267,00	—	—	1 882 789,00	1 379 761,00	186,99	151,72	41
—	—	—	—	447 974,00	411 044,00	117,91	162,29	42
—	634 089,00	—	—	376 811,00	369 835,00	104,00	325,00	43
—	973 832,00	—	—	834 503,00	834 503,00	698,94	698,94	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
701 359,00	6 347 815,00	—	—	2 237 447,00	2 215 274,00	165,63	153,61	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47
718 593,00	1 975 932,00	—	—	970 353,00	1 580 204,00	438,27	499,32	48

Principais dados estatisticos rela

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		Extensão				Receita	
		Existente em 31 de dezembro de		Média em tráfego durante o ano de		Dos transportes	
		1947	1946	1947	1946	1947	1946
		Quilômetro				Cruzeiro	
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	1 485	1 485	1 485	1 485	19 774 139,00	20 466 601,00
	E. F. Baturité	1.090	1.090	1.090	1.090	16 851 558,00	16 880 148,00
	E. F. Sobral	395	395	395	395	2 922 581,00	3 586 453,00
2	Great Western of Brazil Railway	1 673	1 657	1 673	1 657	133 928 558,00	123 880 990,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	2 275	2 239	2 275	2 236	31 787 650,00	35 138 297,00
4	E. F. Vitória a Minas	573	597	573	597	54 132 658,00	47 504 420,00
5	Leopoldina Railway	3 082	3 082	3 318	3 364	253 690 910,00	259 778 077,00
6	E. F. Central do Brasil	3 597	3 348	3 607	3 607	859 591 265,00	887 770 367,00
7	Rêde Mineira de Viação	3 990	3 986	3 990	3 986	134 535 458,00	138 673 511,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 959	1 959	1 964	1 964	160 500 101,00	155 248 804,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	139	139	139	278	366 963 182,00	378 263 018,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 535	1 536	1 535	1 580	577 606 082,00	336 975 923,00
11	E. F. Sorocabana	2 318	2 317	2 318	2 317	388 621 658,00	439 638 333,00
	Tramway da Cantareira	36	36	36	36	4 181 981,00	3 839 996,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	1 540	1 540	1 540	1 540	101 740 667,00	117 686 802,00
13	E. F. Araraquara	379	379	379	379	49 326 139,00	42 505 445,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	2 459	2 459	2 459	2 459	184 587 995,00	197 237 868,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	3 584	3 578	3 584	3 590	299 732 734,00	256 797 605,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	366	366	366	366	6 342 585,00	6 647 083,00
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	324	324	324	324	7 821 513,00	9 674 555,00
19	E. F. Bahia e Minas	582	582	582	582	5 986 132,00	6 110 597,00
20	E. F. Goiás	392	392	392	392	10 628 408,00	12 483 775,00
21	E. F. do Dourado	317	317	317	317	6 816 055,00	7 065 481,00
22	E. F. D. Teresa Cristina	241	241	241	241	15 902 472,00	15 214 402,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	294	294	294	294	2 049 419,00	2 439 131,00
25	E. F. Central do Piauí	191	645	191	645	1 074 754,00	6 374 565,00
26	E. F. Mossoró	186	186	186	186	2 586 067,00	2 671 782,00
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	342	342	342	342	4 406 694,00	5 126 621,00
28	E. F. Ilhéus a Conquista	128	128	128	128	2 633 861,00	4072 509,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.		.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	4	4	4	4	880 107,00	965 598,00
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	107	107	107	107	.	5 110 744,00
34	E. F. Votorantim	14	14	14	14	1 466 082,00	1 346 695,00
35	E. F. São Paulo-Goiás	149	148	149	148	4 699 862,00	6 241 543,00
36	E. F. Morro Agudo	41	41	41	41	145 531,00	658 018,00
37	E. F. São Paulo e Minas	180	180	180	180	2 396 384,00	2 161 584,00
38	E. F. Barra Bonita	18	18	18	18	211 548,00	232 453,00
39	E. F. Itatibense	20	20	20	20	879 802,00	1 093 980,00
40	Ramal Férreo Campineiro	30	30	30	30	607 128,00	590 502,00
41	E. F. Campos do Jordão	47	47	47	47	2 075 138,00	2 164 478,00
42	E. F. Monte Alto	31	31	31	31	622 977,00	510 411,00
43	E. F. Jaboticabal	25	25	25	25	157 278,00	237 662,00
44	E. F. Perús Pirapora	16	16	16	16	139 329,00	193 784,00
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	114	114	114	114	3 409 009,00	4 236 856,00
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	55	55	55	55	.	286 886,00

DRO 23

tivos a dois anos consecutivos

7	8	9	10	11	12	Número de ordem
Receita		Despesa do custeio				
Total		Ferroviário		Total		
1947	1946	1947	1946	1947	1946	
Cruzeiro						
20 938 688,00	21 078 123,00	55 533 383,00	51 160 482,00	55 533 383,00	51 160 482,00	1
17 891 014,00	17 367 618,00	47 246 310,00	43 127 813,00	47 246 310,00	43 127 813,00	
3 047 674,00	3 710 505,00	8 287 073,00	8 032 669,00	8 287 073,00	8 032 669,00	
135 864 350,00	125 211 484,00	121 615 275,00	109 971 530,00	121 615 275,00	109 971 530,00	2
32 746 133,00	35 738 096,00	121 272 798,00	112 027 246,00	121 272 978,00	112 027 246,00	3
58 046 709,00	47 504 420,00	56 479 510,00	46 682 447,00	56 845 963,00	47 671 288,00	4
263 788 068,00	277 545 407,00	272 878 931,00	248 621 449,00	272 878 931,00	248 621 449,00	5
1.099.654 725,00	922 177 454,00	1 110 145 252,00	1 059 617 895,00	1 110 145 252,00	1059 617 895,00	6
136 974 879,00	142 443 182,00	203 782 400,00	179 895 350,00	203 782 400,00	179 895 350,00	7
166 045 140,00	161 364 184,00	163 709 963,00	155 105 880,00	163 709 963,00	155 105 880,00	8
383 851 327,00	396 553 200,00	386 266 063,00	383 765 601,00	386 266 063,00	383 655 601,00	9
585 106 244,00	316 337 245,00	331 382,00	276 939 479,00	49 971 979,00	266 939 479,00	10
414 259 199,00	470 176 965,00	375 614 980,00	445 309 773,00	386 096 551,00	458 429 452,00	11
4 298 267,00	3 954 167,00	11 743 288,00	9 064 545,00	11 743 288,00	9 064 545,00	
110 546 535,00	129 272 541,00	112 810 432,00	132 518 642,00	112 810 432,00	132 518 642,00	12
51 216 884,00	44 324 068,00	45 596 676,00	37 667 528,00	45 965 117,00	37 980 603,00	13
187 051 624,00	199 084 064,00	216 771 033,00	196 882 436,00	219 970 229,00	199 898 887,00	14
314 286 076,00	296 781 661,00	363 740 820,00	334 855 700,00	364 649 861,00	335 762 426,00	15
6 359 510,00	6 661 205,00	11 053 487,00	9 160 495,00	11 053 487,00	9 160 495,00	16
						17
7 972 640,00	9 835 516,00	12 694 939,00	11 589 227,00	12 694 939,00	11 589 227,00	18
7 918 107,00	6 403 334,00	22 391 138,00	18 060 051,00	22 391 138,00	18 060 051,00	19
11 308 986,00	13 392 854,00	29 131 106,00	26 192 232,00	29 131 106,00	26 192 232,00	20
7 114 966,00	7 313 761,00	11 439 278,00	8 725 020,00	11 439 278,00	8 725 020,00	21
16 569 528,00	15 378 808,00	23 351 798,00	19 589 880,00	23 351 798,00	19 589 880,00	22
						23
2 133 187,00	2 529 602,00	15 590 356,00	14 544 328,00	215 590 356,00	14 544 328,00	24
1 074 885,00	6 508 936,00	4 135 676,00	25 835 662,00	4 135 676,00	26 533 582,00	25
2 785 930,00	2 828 324,00	2 415 425,00	2 034 068,00	2 415 425,00	2 034 068,90	26
4 647 593,00	5 389 213,00	15 344 918,00	15 444 847,00	15 344 918,00	15 444 847,00	27
2 895 601,00	4 425 845,00	4 508 500,00	4 847 632,00	4 508 500,00	4 847 632,00	28
						29
						30
880 107,00	965 598,00		757 439,00		757 439,00	31
						32
	5 273 653,00		9 434 463,00		9 434 163,00	33
2 235 829,00	1 734 324,00	3 530 271,00	3 186 029,00	3 530 271,00	3 186 029,00	34
4 801 093,00	6 355 792,00	4 025 323,00	4 615 263,00	4 025 323,00	4 615 263,00	35
1 196 792,00	677 453,00	40 164,00	833 027,00	1 202 165,00	833 027,00	36
2 513 801,00	2 285 801,00	4 438 772,00	3 513 230,00	4 514 986,00	3 556 338,00	37
235 724,00	277 922,00	136 894,00	445 617,00	518 160,00	445 617,00	38
958 662,00	1 154 453,00	1 263 656,00	1 130 872,00	1 401 821,00	1 271 902,00	39
681 946,00	660 291,00	966 162,00	922 398,00	966 162,00	922 398,00	40
2 548 482,00	2 667 506,00	3 314 073,00	4 047 267,00	3 342 282,00	4 047 267,00	41
659 907,00	535 067,00	1 070 947,00	921 996,00	1 070 951,00	921 996,00	42
164 254,00	241 144,00	534 089,00	479 960,00	534 089,00	479 960,00	43
139 329,00	193 784,00	973 382,00	828 865,00	973 832,00	828 865,00	44
						45
4 132 541,00	5 128 345,00	5 646 456,00	5 010 391,00	6 347 815,00	5 660 723,00	46
						47
	395 728,00	1 025 677,00	1 257 339,00	2 154 683,00	1 975 932,00	48

Número de ordem	Designação das Estradas	13	14	15	16
		Saldo			
		Do serviço ferroviário		Da exploração	
		1947	1946	1947	1946
		Cruzeiro			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	—	—	—	—
	E. F. Baturité	—	—	—	—
	E. F. Sobral	—	—	—	—
2	Great Western of Brazil Railway	12 313 283,00	13 909 460,00	14 219 075,00	15 239 954,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—
4	E. F. Vitória a Minas	—	821 973,00	1 200 756,00	2 680 652,00
5	Leopoldina Railway	—	11 156 628,00	—	28 923 958,00
6	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	—	—	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	142 924,00	2 335 177,00	6 258 304,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	—	—	—	12 787 599,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro			535 134 265,00	69 397 766,00
11	E. F. Sorocabana	13 006 678,00	—	28 162 648,00	17 418 953,00
	Tramway da Cantareira	—	—	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—
13	E. F. Araraquara	3 729 463,00	4 837 917,00	5 251 767,00	6 343 465,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	355 432,00	—	—
15	Viação Férrea do Rio Graade do Sul	—	—	—	—
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	—
17	E. F. São Luiz-Teresina	—	—	.	—
18	E. F. Nazaré	—	—	—	—
19	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—
20	E. F. Goiás	—	—	—	—
21	E. F. do Dourado	—	—	—	—
22	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	—	—	.	.
24	E. F. Bragança	—	—	—	—
25	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—
26	E. F. Mossoró	170 642,00	637 714,00	370 505,00	794 256,00
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—
28	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—
29	E. F. Itapemirim	—	—	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	—	.	.
31	E. F. Corcovado	—	208 159,00	.	208 159,00
32	E. F. Morro Velho	—	—	.	.
33	E. F. Pragantina	—	—	.	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	674 539,00	1 626 280,00	775 770,00	1 740 529,00
36	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	98 830,00	—
39	E. F. Itatibense	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campinaeiro	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—
44	E. F. Perús Pirapora	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	—	—	.	.
46	E. F. Santa Catarina	—	—	.	.
47	E. F. Jacuí	—	—	.	.
48	E. F. Paranares a Osório	—	—	.	—

(continuação)

17	18	19	20	21	22	23	24	
Deficit				Relação por cento				Número de ordem
Do serviço ferroviário		Da exploração		Da despesa de custeio ferroviário para a receita dos transportes		Da despesa total de custeio para a receita total		
1947	1946	1947	1946	1947	1946	1917	1946	
Cruzeiro				%				
35 759 244,00	30 693 881,00	34 604 695,00	30 082 359,00	280,84	249,97	265,35	242,72	1
30 394 752,00	26 247 665,00	29 355 296,00	25 760 195,00	280,37	255,49	264,08	248,32	
5 364 492,00	4 446 216,00	5 239 399,00	4 322 164,00	283,55	223,97	271,91	216,48	
—	—	—	—	90,81	88,77	89,77	89,51	2
89 485 328,00	76 888 949,00	88 526 845,00	76 289 150,00	381,51	318,82	370,34	313,47	3
2 346 852,00	—	—	—	104,34	98,27	93,93	94,68	4
19 188 021,00	—	9 090 863,00	—	107,56	95,71	103,45	89,58	5
250 533 987,00	—	10 490 427,00	.	129,15	.	100,95	—	6
69 246 942,00	41 221 839,00	66 897 521,00	37 452 168,00	151,47	129,73	148,77	126,29	7
3 209 862,00	—	—	—	102,00	99,91	98,59	96,12	8
19 302 881,00	5 502 583,00	2 405 136,00	—	105,26	101,45	100,63	96,78	9
—	—	—	—	0,06	82,18	8,54	79,96	10
—	5 671 440,00	—	—	96,65	101,29	93,20	97,50	11
7 561 308,00	5 224 549,00	7 445 022,00	5 110 378,00	280,81	236,06	273,21	229,24	
11 069 765,00	14 831 840,00	2 263 897,00	3 246 144,00	119,88	112,60	102,05	102,51	12
—	—	—	—	92,44	88,61	89,75	85,69	13
32 183 038,00	—	32 918 605,00	814 823,00	117,44	99,82	117,60	100,41	14
64 008 086,00	75 058 095,00	49 823 785,00	38 980 765,00	121,36	130,40	115,63	113,13	15
4 710 902,00	2 513 412,00	4 693 977,00	2 499 290,00	174 ,27	137,81	137,81	137,52	16
	—		—	.	.	.	—	17
4 873 426,00	1 914 672,00	4 722 299,00	1 753 111,00	162,31	119,70	159,23	117,83	18
16 405 006,00	11 949 454,00	14 473 031,00	11 656 717,00	374,05	295,55	282,78	282,04	19
18 502 698,00	13 708 457,00	17 822 120,00	12 799 378,00	274,09	290,81	257,50	195,57	20
4 623 223,00	1 659 539,00	4 324 312,00	1 411 259,00	167,828	123,49	160,78	119,30	21
7 449 326,00	4 375 478,00	6 782 270,00	4 211 072,00	146,84	128,76	140,93	89,60	22
								23
13 540 937,00	12 105 197,00	13 457 169,00	12 014 726,00	760,72	596,29	730,85	574,97	24
3 060 922,00	(1)19 461 097,00	3 060 791,00	(1)20 024 656,00	384,80	(1) 405,29	384,76	(1) 407,65	25
—	—	—	—	93,40	76,13	86,70	71,92	26
10 938 224,00	10 318 226,00	10 697 325,00	10 055 634,00	348,22	301,27	330,17	286,59	27
1 874 639,00	773 123,00	1 612 899,00	421 787,00	171,17	118,97	155,70	109,53	28
.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	—	.	—	.	78,44	.	78,44	31
.	.	.	.	.	.	.	.	32
.	4 323 719,00	.	9 312 338,00	.	185,00	.	403,00	33
2 070 189,00	1 839 334,00	1 294 442,00	1 451 705,00	241,79	236,58	157,90	173,70	34
—	—	—	—	85,65	73,94	83,84	122,62	35
25 194,00	175 009,00	5 373,00	155 574,00	102,14	126,60	100,45	12,96	36
2 042 388,00	1 351 646,00	2 001 185,00	1 270 537,00	185,23	162,53	179,61	155,58	37
306 602,00	213 164,00	1 170,00	167 695,00	64,7	191,70	58,07	160,34	38
383 854,00	36 892,00	443 159,00	117 449,00	143,63	103,37	146,23	130,10	39
359 034,00	331 896,00	284 216,00	262 107,00	159,14	156,21	141,68	139,70	40
1 238 935,00	1 882 789,00	793 800,00	1 379 761,00	159,70	186,99	131,15	141.72	41
447 974,00	411 585,00	411 044,00	386 929,00	171,91	180,63	162,29	172,31	42
376 811,00	242 298,00	369 835,00	238 816,00	339,58	20[illegible],95	325,16	199,03	43
834 503,00	635 081,00	834 503,00	635 081,00	698,94	427,73	698,94	428,73	44
								45
2 237 447,00	774 075,00	2 215 274,00	532 378,00	165,63	118,27	153,61	110,38	46
.	.	.	.	.	.	.	.	40
.	970 453,00	.	1 580 204,00	.	438,27	.	499,33	48

Número de ordem	Designação das Estradas	25	26
		Passageiros — km (remunerado)	
		1947	1946
	I — Empresas de 1.ª Categoria		
1	Rêde Viação Cearense	92 018 240	97 623 223
	E. F. Baturité	79 848 265	81 398 811
	E. F. Sobral	12 169 975	13 224 412
2	Great Western of Brazil Railway	.	256 599 323
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	164 175 314	170 045 916
4	E. F. Vitória a Minas	51 982 827	60 189 932
5	Leopoldina Railway	620 757 236	664 064 735
6	E. F. Central do Brasil	4 760 643 029	4 196 299 433
7	Rêde Mineira de Viação	200 229 302	226 303 780
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	241 208 758	273 256 427
9	E. F. Santos a Jundiaí	548 771 257	601 188 662
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	887 043 889	863 680 855
11	E. F. Sorocabana	669 416 505	687 149 347
	Tramway da Cantareira	88 792 436	79 916 521
12	E. F. Noroeste do Brasil	219 251 479	158 304 339
13	E. F. Araraquara	114 769 039	120 127 046
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	285 661 905	294 121 751
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	316 818 497	322 623 261
	II — Empresas de 2.ª Categoria		
16	E. F. Madeira-Mamoré	2 255 252	2 022 393
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	—
18	E. F. Nazaré	19 795 625	20 624 165
19	E. F. Bahia e Minas	12 924 701	12 638 965
20	E. F. Goiás	30 077 748	31 688 512
21	E. F. do Dourado	8 228 116	7 714 635
22	E. F. D. Teresa Cristina	21 394 210	16 137 725
	III — Empresas de 3.ª Categoria		
23	E. F. Tocantins	.	.
24	E. F. Bragança	17 619 087	19 726 274
25	E. F. Central do Piauí	1 805 786	16 836 528
26	E. F. Mossoró	5 087 462	5 141 608
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	20 513 070	22 818 762
28	E. F. Ilhéus a Conquista	7 320 522	7 172 247
29	E. F. Itapemirim	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.
31	E. F. Corcovado	840 650	916 017
32	E. F. Morro Velho	.	.
33	E. F. Bragantina	.	20 614 744
34	E. F. Votorantim	13 650 700	13 987 700
35	E. F. São Paulo-Goiás	4 559 346	10 220 272
36	E. F. Morro Agudo	1 543 449	1 449 917
37	E. F. São Paulo e Minas	4 788 295	3 800 536
38	E. F. Barra Bonita	0,010	57 624
39	E. F. Itatibense	1 718 013	1 658 707
40	Ramal Férreo Campineiro	2 613 694	2 608 053
41	E. F. Campos do Jordão	4 890 391	4 824 994
42	E. F. Monte Alto	1 068 414	1 159 066
43	E. F. Jaboticabal	1 163 992	1 038 531
44	E. F. Perús Pirapora	585 232	615 888
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.
46	E. F. Santa Catarina	14 730 965	17 817 176
47	E. F. Jacuí	.	.
48	E. F. Palmares a Osorio	.	.

(continuação)

27	28	29	30	31	32	33	34	
Toneladas - km de mercadorias (remunerado)		Animais - km (remunerado)		Toneladas - km de bagagens e encomendas (remunerado)		Número médio de trens por dia referidos - extensão média		Número de ordem
1947	1946	1945	1946	1947	1946	1947	1946	
m								
63 229 340	66 143 514	9 804 315	12 685 650	1 510 259	1 716 813	2,5	2,6	1
54 531 316	55 165 674	8 870 274	11 570 321	1 292 698	1 501 754	2,8	2,8	
8 698 024	10 977 840	934 041	1 115 329	217 561	215 059	1,6	1,9	
271 428 569	178 182 192	12 674 144	14 943 899	2 557 662	3 014 727	5,3	5,3	2
59 358 782	67 212 820	9 611 509	10 158 296	2 367 580	3 474 051	2,5	2,5	3
168 935 400	98 645 695	7 124 612	8 921 323	696 355	1 036 517	6,8	6,9	4
300 854 664	342 416 300	17 996 245	17 248 173	36 486 114	38 918 308	6,3	6,7	5
1 459 974 000	1 342 688 094	242 765 000	—	50 202 642	58 936 955	.	.	6
222 343 457	237 594 680	42 979 429	59 674 109	11 379 983	12 020 404	5,0	5,0	7
248 907 978	225 457 698	73 762 880	45 424 284	8 457 170	9 824 877	9,2	9,2	8
416 673 665	449 057 428	37 330 162	35 959 793	11 038 602	10 927 949	47,8	47,2	9
3 337 797	688 357 503	212 108 164	207 004 880	35 109 008	31 186 164	18.7	18,3	10
1 167 288 758	1 211 688 936	288 191 563	177 506 657	20 811 110	19 655 898	15,7	15.8	11
26 854	46 535	829	1 055	25 947	29 921	23,9	22,4	
196 799 287	234 120 190	107 306 711	97 837 662	6 695 087	6 407 980	6,6	6,7	12
77 822 497	84 193 141	25 058 459	20 218 644	3 520 277	3 408 964	10,7	10,9	13
591 688 428	539 173 458	73 923 176	61 061 568	10 420 104	12 445 145	7,7	7,8	14
697 307 342	707 024 922	419 998 658	320 022 438	9 680 104	10 755 160	6,3	6,2	15
4 189 188	4 437 066	1 457 051	904 452	20 920	17 561	0,7	0,7	16
.	—	.	—	.	—	.	—	17
8 937 674	12 812 858	179 217	170 708	181 623	267 602	1,7	2,0	18
15 818 276	14 162 752	1 643 346	1 019 794	185 465	207 336	1,8	1,8	19
32 107 047	35 090 209	10 824 725	7 297 299	705 472	779 178	4,6	4,8	20
8 504 574	9 818 861	8 780 229	5 039 688	472 418	390 721	4,0	3,9	21
98 451 834	87 136 616	571 867	557 226	116 809	140 373	7,8	7,8	22
.	.	.	.	.	.	.	.	23
2 822 224	3 964 717	102 726	167 888	160 096	192 767	2,5	2,7	24
1 935 263	(1) 12 603 707	554 952	1 267 497	18 317	608 196	0,9	1,1	25
5 205 619	5 649 613	877 036	734 749	44 096	47 796	1,4	1,8	26
6 596 115	16 463 045	1 026 812	1 237 867	338 647	327 921	2,4	2,4	27
964 373	2 639 168	68 946	67 519	88 446	115 451	2,3	2,8	28
.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	30
152	161	—	—	(1)	(1)	.	24,8	31
.	.	.	.	.	.	.	.	32
.	5 614 553	.	263 828	.	227 739	.	7,1	33
1 847 929	1 772 357	—	—	3 829	3 046	—	—	34
4 314 687	5 960 722	199 949	41 894	203 968	243 849	2,1	5,8	35
4 026 835	1 726 998	39 724	48 854	39 683	26 301	5,9	4,8	36
5 320 553	6 584 630	10 387	32 619	51 250	56 604	4,2	4,1	37
2 173	377 798	1 650	1 245	4 190	4 040	4,2	4,2	38
596 734	493 370	4 370	9 734	52 606	69 486	7,6	7,7	39
221 392	319 118	12 626	11 888	30 634	28 509	8,3	9,3	40
773 494	803 613	8 453	8 477	90 069	80 309	15,5	15,5	41
272 588	198 399	3 879	1 518	63 430	76 320	2,8	2,6	42
87 929	364 060	3 512	4 690	15 780	14 476	4,2	4,6	43
196 720	237 744	—	—	1 584	—	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
6 703 331	9 126 833	78 073	112 959	51 578	72 780	5,1	5,9	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	.	2,8	48

Número de ordem	Designação das Estradas	35	36	37	38	39	40
		Por quilômetro trafegado					
		Receita dos transportes		Despesa do custeio ferroviário		Saldo ferroviário	
		1947	1946	1947	1946	1947	1946
		Cruzeiro					
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	13 316,00	13 782,00	37 396,00	34 452,00	—	—
	E. F. Baturité	15 460,00	15 486,00	43 345,00	39 567,00	—	—
	E. F. Sobral	7 399,00	9 080,00	20 980,00	20 336,00	—	—
2	Great Western of Brazil Railway	80 053,00	74 762,00	72 693,00	6 6368,00	7 360,00	8 394,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	13 973,00	15 715,00	53 307,00	50 102,00	—	—
4	E. F. Vitória a Minas	94 472,00	79 572,00	98 568,00	78 195,00	—	1 377,00
5	Leopoldina Railway	76 459,00	77 233,00	82 242,00	73 900,00	—	3 317,00
6	E. F. Central do Brasil	236 974,00	146 124,00	308 631,00	178 418,00	—	.
7	Rêde Mineira de Viação	136 974 879,00	142 443 182,00	203 782 400,60	179 895 350,00	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	81 721,00	79 047,00	83 355,60	78 974,00	—	73,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	1 274 178,00	1 360 658,00	1 341 202,00	1 380 425,00	—	—
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	376 291,00	213 276,00	210 749,00	175 278,00	165 812,00	37 998,00
11	E. F. Sorocabana	167 654,00	189 745,00	162 043,00	192 192,00	5 611,00	—
	Tramway da Cantareira	116 166,00	106 667,00	326 202,00	251 793,00	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	66 065,00	76 420,00	73 254,00	86 051,00	—	—
13	E. F. Araraquara	130 148,00	112 152,00	120 308,00	99 387,00	17 996,00	12 765,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	75 066,00	80 211,00	88 154,00	80 066,00	—	145,0
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	83 912,00	71 531,00	101 831,00	93 275,00	—	—
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	17 329,00	18 161,00	30 201,00	25 209,00	—	—
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	—	.	—	.	—
18	E. F. Nazaré	24 140,00	29 860,00	39 182,00	35 769,00	—	—
19	E. F. Bahia e Minas	10 285,00	10 499,00	38 473,00	31 031,00	—	—
20	E. F. Goiás	27 113,00	31 846,00	74 314,00	66 817,00	—	—
21	E. F. do Dourado	21 502,00	22 289,00	36 087,00	27 524,00	—	—
22	E. F. D. Teresa Cristina	65 985,00	63 130,00	96 895,00	81 286,00	—	—
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	6 971,00	8 296,00	53 028,00	49 271,00	.	—
25	E. F. Central do Piauí	413 051,60	9 883,00	4 135 676,00	—	—	—
26	E. F. Mossoró	13 904,00	14 364,00	12 986,00	10 936,00	98,00	3 428,00
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	12 848,00	14 990,00	44 737,00	45 160,00	—	—
28	E. F. Ilhéus a Conquista	20 577,00	31 832,00	25 223,00	37 872,00	—	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	220 027,00	173 400,00	.	189 360,00	.	—
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	47 322,00	.	87 356,00	.	—
34	E. F. Votorantim	104 292,00	96 193,00	252 162,00	227 175,00	—	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	31 543,00	42 173,00	27 016,00	31 184,00	4 527,00	10 899,00
36	E. F. Morro Agudo	1 196 792,00	16 608,00	1 202 165,00	16 516,00	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	13 313,00	12 009,00	24 660,00	19 518,00	—	—
38	E. F. Barra Bonita	11 753,00	12 914,00	518 160,00	24 757,00	—	—
39	E. F. Itatibense	43 990,00	54 699,00	63 183,00	56 544,00	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	20 238,00	19 683,00	32 205,00	30 747,00	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	44 152,00	46 053,00	7 0512,00	86 112,00	—	—
42	E. F. Monte Alto	20 096,00	15 950,00	34 547,00	28 812,00	—	—
43	E. F. Jaboticabal	6 291,00	9 506,00	21 363,00	19 198,00	—	—
44	E. F. Perús Pirapora	8 768,00	12 112,00	60 865,00	51 804,00	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	29 934,00	37 165,00	49 530,00	43 956,00	—	—
47	E. F. Jaeuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	5 216,00	18 649,00	22 861,00	—	—

(continuação)

41	42	43	44	45	46	47	48	Número de ordem
Receita dos transportes por				Produto médio de				
Deficit ferroviário		Trem-km		Veículo-km		Um passageiro - km		
1947	1946	1947	1946	1947	1946	1947	1946	
Cruzeiro								
24 080 00	20 670,00	14,879	14,683	2,109	2,019	0,078	0,077	1
27 885,00	24 081,00	15,301	15,117	2,091	1,958	0,076	0,075	
13 581,00	11 256,00	12,298	12,935	2,215	2,365	0,087	0,088	
—	—	—	38,847	4,619	4,296	0,149	0,145	2
39 334,00	34 387,00	15,507	17,312	2,286	2,596	0,080	0,082	3
4 096,00	—	38,258	31,505	3,411	3,775	0,183	0,159	4
5 783,00	—	33,210	33,875	3,844	3,791	1,137	0,115	5
250 553 987,00	.	.	—	3,779	—	0,311	—	
69 246 942,00	41 221 839,00	18,672	19,182	2,777	2,829	0,186	0,162	7
1 634,00	—	24,317	23,463	3,260	3,242	0,147	0,131	8
67 024,00	19 767,00	73,090	79,023	7,344	7,511	0,129	0,117	9
—	—	35,440	31,658	2,840	2,558	0,118	0,104	10
—	2 447,00	29,325	32,913	2,819	3,181	0,095	0,102	11
210 036,00	145 126,00	13,294	13,070	2,493	2,454	0,045	0,046	
7 189,00	9 631,00	27,366	31,262	2,351	2,690	0,107	0,166	12
—	—	33,413	28,306	3,558	3,136	0,163	0,091	13
13 088,00	—	26,600	28,251	3,041	3,150	0,114	0,093	14
17 919,00	21 774,00	36,240	31,510	3,710	3,396	0,174	0,167	15
12 872,00	6 868,00	68,663	66,858	8,481	8,220	0,156	0,172	16
.	—	.	—	—	—	—	—	17
15 042,00	5 009,00	38,842	41,860	3,954	5,036	0,123	0,114	18
28 188,00	20 532,00	15,496	16,012	2,861	3,073	0,126	0,142	19
47 201,00	34 971,00	16,010	18,280	2,253	2,702	0,117	0,117	20
14 585,00	5 235,00	14,455	15,405	2,035	2,404	0,123	0,123	21
30 910,00	18 156,00	23,119	22,164	1,588	1,705	0,097	0,100	22
.	.	.	—	—	—	—	—	23
13 540 937,00	41 175,00	7,724	8,511	1,497	1,595	0,052	0,052	24
3 060 791,60	—	17,037	24,190	2,810	3,181	0,126	0,138	25
—	—	27,015	22,207	3,327	3,064	0,119	0,106	26
31 890,00	30 170,00	14,936	16,893	2,553	3,389	0,103	0,102	27
14 646,00	6 040,00	24,862	31,617	4,835	6 147	0,179	0,165	28
.	.	.	—	—	—	—	—	29
.	.	.	—	—	—	—	—	30
.	15 960,00	.	19,161	—	19,161	1,050	1,050	31
.	.	.	—	—	—	—	—	32
.	34 971,00	.	18,280	—	2,702	—	0,117	33
147 871,00	131 381,00	.	—	—	—	0,066	0,057	34
—	—	40.248	29,323	5,532	4,721	0,177	0,152	35
25 194,00	4 629,00	13,235	9,098	1,925	2,466	0,194	0,093	36
11 347,00	7 509,00	8,628	8,028	2,173	2,053	0,086	0,077	37
306 612,00	11 842,00	7,597	8,366	2,308	2,514	0,010	0,116	38
19 193,00	1 845,00	20,537	19,482	4,421	5,858	0,139	0,613	39
11 967,00	11 064,00	6,674	5,820	3,453	3,109	0,097	0,098	40
26 360,00	1 882 789,00	7,805	8,153	9,787	—	0,263	0,326	41
14 451,00	24 953,00	19,768	16,554	4,540	3,751	0,230	0,169	42
15 072,00	9 692,00	4,083	5,636	1.283	—	0,087	0,090	43
52 157,00	39 692,00	.	—	—	—	—	0,073	44
.	.	.	—	—	—	—	—	45
19 626,00	6 791,00	16,050	17,351	2,687	—	0,081	0,077	46
.	.	.	—	—	—	—	—	47
.	17 645,00	.	5,106	—	2,575	—	—	48

Número de ordem	Designação das Estradas	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58
		Produto médio de					Despesadocusteioferroviáriopor				
		Uma t-k de bagagens e encomendas		Um animal-km		Uma t km de mercadorias		Trem-km		Veículo-km	
		1947	1946	1947	1946	1947	1946	1947	1946	19 7	1946
		Cruzeiro									
	I — Empresas de 1.ª Categoria										
1	Rêde Viação Cearense	4,837	0,781	0,053	0,043	0,163	0,160	41,787	36,703	5,921	5,046
	E. F. Baturité	0,864	0,778	0,053	0,046	0,161	0,153	42,900	38,624	5,862	5,002
	E. F. Sobral	0,806	0,799	0,058	0,062	0,178	0,193	34,872	28,970	6,282	5,298
2	Great Western of Brazil Railway	1,902	1,874	0,127	0,080	0,500	0,536	37,755	34,486	4,194	3,814
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	1,165	1,105	0,049	0,053	0,255	0,245	59,160	55,194	8,721	8,276
4	E. F. Vitória a Minas	1,865	1,485	0,089	0,071	0,246	0,351	39,916	30,960	3,558	3,710
5	Leopoldina Railway	0,659	0,674	0,105	0,096	0,473	0,452	35,722	32,420	4,135	3,628
6	E. F. Central do Brasil	—	—	0,062	—	363,495	—	45,070	—	4,880	—
7	Rêde Mineira de Viação	1,104	0,908	0,098	0,082	0,425	0,363	28,283	24,884	4,207	3,670
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1,327	1,295	0,072	0,066	0,432	0,456	24,803	23,441	3,325	3,239
9	E. F. Santos a Jundiaí	112,339	109,516	0,189	0,140	0,651	0,636	76,934	80,172	7,730	7,620
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	0,877	0,840	0,106	0,062	0,328	0,280	30,855	26,018	2,468	2,102
11	E. F. Sorocabana	0,901	0,971	0,052	0,075	0,238	0,267	28,344	33,337	2,724	3,222
	Tramway da Cantareira	4,645	3,921	0,595	0,623	2,641	0,657	37,330	—	7,001	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	1,154	1,207	0,060	0,084	0,322	0,318	30,343	35,202	2,606	3,029
13	E. F. Araraquara	0,980	0,876	0,011	0,063	0,382	0,325	30,887	25,084	3,289	2,779
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	1,271	1,291	0,067	0,077	0,258	0,261	31,237	28,200	3,572	3,144
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1,553	1,248	0,050	0,041	0,296	0,247	43,980	41,088	4,501	4,429
	II — Empresas de 2.ª Categoria										
16	E. F. Madeira-Mamoré	1,656	1,360	0,088	0,084	1,391	1,394	0,088	0,084	14,760	11,328
17	E. F. São Luiz-Teresina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	E. F. Nazaré	2,038	1,296	0,126	0,102	0,560	0,543	63,043	50,145	6,418	6,033
19	E. F. Bahia e Minas	1,389	1,535	0,029	0,036	0,252	0,275	57,962	47,324	10,701	9,082
20	E. F. Goiás	0,939	0,952	0,046	0,051	0,185	0,218	43,882	38,354	6,175	5,668
21	E. F. do Dourado	1,625	1,695	0,655	0,058	0,523	0555	24,259	19,023	3,416	2,404
22	E. F. D. Teresa Cristina	2,001	1,907	0,117	0 107	0,135	0,144	33,948	28,538	2,332	2,279
	III — Empresas de 3.ª Categoria										
23	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	E. F. Bragança	1,118	1,174	0,070	0,076	0,335	0,296	58,757	50,050	11,388	9,514
25	E. F. Central do Piauí	1,769	0,951	0,065	0,072	0,306	0,290	65,559	—	3,415	—
26	E. F. Mossoró	1,126	0,991	0,078	0,064	0,358	0,360	25,232	16,907	3,108	2,333
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	1,000	1,365	0,062	0,063	0,028	0,134	52,010	50,892	8,888	10,211
28	E. F. Ilhéus a Conquista	0,986	1,572	0,175	0,160	1,170	1,007	42,557	37,615	8,276	7,313
29	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31	E. F. Corcovado	(1)	(1)	—	—	23,934	23,571	—	20,924	—	20,924
32	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Bragantina	—	2,031	—	0,241	—	0,505	—	19,023	—	2,968
34	E. F. Votorantim	5,050	6,532	—	—	0,296	0,302	—	—	—	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	2,167	1,849	0,173	0,307	0,790	0,691	34,472	21,683	4,738	3,491
36	E.F. Morro Agudo	2,888	1,932	0,999	0,146	0,240	0,275	13,518	11,518	0,758	3,122
37	E. F. São Paulo e Minas	1,953	1,434	0,143	0,828	0,333	0,259	15,981	13,048	4,024	3,337
38	E. F. Barra Bonita	4,190	3,584	0,800	0,611	34,369	0,461	18,597	16,036	34,850	4,819
39	E. F. Itatibense	1,920	1,962	0,741	0,954	0,899	1,183	22,895	20,140	6,349	6,056
40	Ramal Férreo Campineiro	2,650	2,565	0,564	0,596	1,202	0,799	10,621	9,009	5,495	4,857
41	E. F. Campos do Jordão	2,013	2,470	0,715	1,125	0,779	0,800	12,464	15,245	15,624	—
42	E. F. Monte Alto	1,429	1,299	1,158	0,542	1,015	1,071	33,983	29,903	7,804	6,776
43	E. F. Jaboticabal	1,029	0,939	0,064	0,060	0,441	0,354	13,865	11,382	0,230	—
44	E. F. Perús Pirapora	1,046	—	—	—	0,520	0,626	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	E. F. Santa Catarina	0,918	0,874	0,148	0,142	0,320	0,304	26,583	20,521	4,450	3 046
47	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Palmares a Es..io	—	—	—	—	—	—	—	22,377	—	—

(conclusão)

59		60		61		62		63		44		65		66		Número de ordem
Custo médio do transporte de																
Um passageiro - km				Uma ton-km de bagagens e encomendas				Um animal - km				Uma ton-km de mercadorias				
1947		1946		1946		1947		1946		1947		1946		1947		
A	B	A	B	A	V	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	
Cruzeiro																
0,178	0,152	0,141	0,126	1,877	1,551	1,440	1,263	0,343	0,089	0,248	0,170	0,527	0,583	0,480	0,521	1
0,176	0,154	0,141	0,129	1,847	1,588	1,380	1,258	0,322	0,088	0,233	0,166	0,515	0,567	0,480	0,516	
0,182	0,133	0,143	0,010	1,290	1,293	1,864	1,266	0,515	0,085	0,405	0,206	0,584	0,702	0,482	0,554	
0,122	0,207	0,108	0,129	2,865	3,951	2,327	2,231	0,491	0,476	0,417	0,278	0,428	0,649	0,466	0,443	2
0,274	0,294	0,246	0,224	4,347	3,908	3,152	3,002	0,674	0,494	0,683	0,469	1,003	0,994	0,779	0,873	3
0,149	0,106	0,147	0,112	0,696	10,789	1,861	1,637	41,916	96,664	0,346	0,216	0,074	1,959	0,333	0,368	3
0,153	0,145	0,123	0,118	0,835	0,821	0,729	0,713	0,178	0,068	0,178	0,062	0,476	0,499	0,395	0,409	4
0,088	—	—	—	0,678	—	—	—	0,342	—	—	—	0,386	—	—	—	6
0,257	0,277	0,189	0,197	2,015	1,915	1,230	0,933	0,724	0,530	0,523	0,339	0,530	0,564	0,379	0,421	7
0,123	0,126	0,117	0,120	1,855	1,318	1,521	1,142	0,346	0,073	0,460	0,357	0,362	0,404	0,387	0,421	8
0,022	0,843	0,445	0,178	0,321	9,383	2,377	2,174	0,083	0,369	0,654	0,082	0,076	2,352	0,550	0,530	9
0,085	—	0,064	—	1,827	15,550	1,163	—	11,412	0,574	0,109	—	0,285	—	0,286	—	10
0,098	0,115	0,118	0,137	9,690	0,634	0,692	0,649	0,180	0,117	0,270	0,174	0,209	0,215	0,250	0,254	11
0,119	0,124	—	—	52,922	27,090	—	—	0,707	0,283	—	—	3,080	1,413	—	—	
0,095	0,116	0,128	0,176	0,748	0,810	0,887	0,967	0,218	0,185	0,289	0,064	0,322	0,316	0,334	0,347	12
0,122	0,125	0,099	0,099	1,381	1,310	1,185	1,108	0,376	0,056	0,350	0,239	0,221	0,252	0,175	0,204	13
0,138	0,133	0,114	0,111	1,785	1,494	1,444	1,201	0,214	0,153	0,174	0,121	0,285	0,302	0,251	0,265	14
0,194	0,161	—	—	1,418	0,042	—	—	0,068	0,071	—	—	0,374	0,372	—	—	15
0,981	1,079	0,933	1,012	55,551	51,535	57,666	54,079	1,318	0,846	1,123	0,712	1,374	1,506	1,182	1,247	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
0,321	0,197	0,181	0,147	7,041	7,414	6,693	3,166	1,585	0,671	1,760	1,002	0,539	0,820	0,451	0,589	18
0,361	0,315	0,324	0,278	9,848	7,461	7,782	6,240	0,673	0,424	0,804	0,493	0,935	1,027	0,814	0,905	19
0,278	0,235	0,733	0,191	2,541	2,319	2,070	1,883	0,468	0,334	0,451	0,322	0,434	0,052	0,395	0,465	30
0,314	—	0,175	0,180	1,582	1,03[illegible]	2,241	2,042	0,246	0,175	0,407	0,394	0,700	0,523	0,456	0,464	21
0,100	0,087	0,103	0,099	4,088	2,537	3,270	2,004	0,539	0,337	0,457	0,283	0,208	0,213	0,199	0,202	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
0,387	0,392	0,273	0,364	11,536	7,996	7,998	7,118	4,396	2,593	3,269	1,330	2,323	2,566	1,781	1,454	24
—	—	—	—	7,882	5,925	—	—	2,599	2,007	—	—	0,607	5,919	—	—	25
0,072	0,039	0,073	—	5,590	4,351	0,481	—	0,199	0,121	0,193	—	0,313	0,339	0,265	—	26
0,293	0,300	0,235	—	4,711	4,665	5,069	—	0,880	—	0,838	—	1,049	1,068	0,448	—	27
0,323	3,198	0,293	0,258	9,302	82,829	6,354	5,130	2,938	1,095	2,870	1,423	1,175	13,702	0,691	0,876	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	0,837	0,814	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	0,174	0,215	—	—	3,930	4,341	—	—	1,543	0,922	—	—	1,027	0,852	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
0,220	0,213	0,143	0,140	2,650	2,138	3,318	2,729	0,257	0,155	1,173	0,620	0,564	0,600	0,384	0,418	35
0,062	—	0,168	—	0,075	—	5,502	—	0,093	—	0,266	—	0,091	2,951	0,259	—	36
0,270	0,227	0,207	0,190	9,859	6,120	5,127	2,829	3,533	1,601	2,261	1,510	0,489	0,568	0,359	0,392	37
—	0,367	—	0,369	—	16,979	(1)	25,165	0,013	1,935	0,484	2,614	0,012	0,644	1,120	0,606	38
0,298	0,277	0,297	0,246	4,615	2,821	3,603	2,070	2,012	1,175	1,841	0,699	0,971	1,057	1,090	0,989	39
0,142	0,213	0,134	0,194	12,146	7,483	10,551	6,868	1,296	0,694	1,094	0,641	0,929	0,777	0,816	0,671	40
—	0,379	—	0,475	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,840	—	2,134	41
0,429	0,039	0,356	0,365	—	0,727	(1)	(1)	—	0,250	—	—	0,226	2,222	1,861	1,982	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
0,119	0,122	0,074	0,081	11,942	9,422	5,201	2,819	3,595	1,829	1,976	0,400	0,447	0,480	0,339	0,363	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48

Resultados financeiros do tráfego

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4
		Receita			
		Dos transportes	Total	Dos transportes	Total
		1943		1944	
		Cruzeiro			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	12 852 603,00	13 259 549,00	17 083 448,00	17 535 711,00
	E. F. Baturité	11 381 075,00	11 725 090,00	14 928 889,00	15 312 982,00
	E. F. Sobral	1 471 528,00	1 534 459,00	2 154 559,00	2 222 729,00
2	Great Western of Brazil Railway	74 663 019,00	76 148 461 00	93 324 985,00	94 934 308,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	34 067 050,00	34 455 404,00	38 371 853,00	38 920 670,00
4	E. F. Vitória a Minas	18 528 208,00	20 882 417 00	38 428 552,00	42 144 785,00
5	Leopoldina Railway	153 033 992,00	156 436 077,00	196 887 410,00	203 406 108,00
6	E. F. Central do Brasil	520 576 771,00	548 877 889,00	784 651 195,00	835 793 872,00
7	Rêde Mineira de Viação	90 417 209,00	93 365 120,00	101 746 649,00	104 076 359,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	85 049 065 00	88 055 007 00	114 5 5 237,00	118 359 276,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	181 135 061,00	195 719 291,00	260 458 251,00	269 706 015,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	175 204 902 00	180 245 035,00	223 080 281,00	230 573 828,00
11	E. F. Sorocabana	181 731 764,00	193 996 789,00	255 010 994 00	270 949 825,00
	Tramway da Cantareira	2 326 393,00	2 368 629,00	2 951 443,00	3 006 558 00
12	E. F. Noroeste do Brasil	59 348 211,00	62 795 135,00	84 819 632,00	88 443 745,00
13	E. F. Araraquara	19 967 374,00	21 213 080,00	25 248 778,00	26 791 633,00
11	Rêdz Viação Paraná Santa Catarina	102 434 851,00	107 696 571,00	149 904 457,00	157 782 303,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	163 019 594,00	169 044 947,00	186 722 347,00	193 595 413,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	4 455 764,00	4 502 833,00	5 728 821,00	5 755 947,00
17	E. F. São Luiz-Teresina	—	—	—	—
18	E. F. Nazaré	6 174 314,00	6 290 768,00	6 817 464,00	6 926 123,00
19	E. F. Bahia e Minas	3 598 033,00	4 569 390,00	5 223 400,00	6 420 640,00
20	E. F. Goiás	9 934 524,00	10 421 906,00	11 861 666,00	12 383 086,00
21	E. F. do Dourado	3 864 211,00	4 064 507,00	5 307 081,00	5 493 886,00
22	E. F. D. Teresa Cristina	10 504 688,00	10 744 640,00	11 254 635,00	11 730 234,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	2 299 743,00	2 344 682,00	052 424,00	2 117 996,00
25	E. F. Central do Piauí	3 799 020,00	3 815 825,00	3 898 717,00	3 961 786,00
26	E. F. Mossoró	1 329 728,00	1 515 306,00	1 898 179,00	2 040 417,00
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	8 935 817,00	9 079 662,00	7 063 509,00	7 206 453,00
28	E. F. Ilhéus a Conquista	3 226 150,00	3 284 812,00	4 289 493,00	4 327 802,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana				

no quinquênio 1943 - 1947

5	6	7	8	9	10	
Receita						Número de ordem.
Dos transportes	Total	Dos transportes	Total	Dos transportes	Total	
945		1946		1947		
Cruzeiro						
19 985 026,00	20 677 970,00	20 466 601,00	21 078 123,00	19 774 139,00	20 938 688,00	1
17 049 283,00	17 647 177,00	16 880 148,00	17 367 618,00	16 851 558,00	17 991 014,00	
2 935 743,00	3 030 793,00	3 566 453,00	3 710 505,00	2 922 581,00	3 047 674,00	
107 669 904,00	109 022 348,00	123 880 990,00	125 211 484,00	133 928 558,00	135 864 350,00	2
35 597 853,00	36 171 770,00	35 138 297,00	35 738 096,00	31 787 650,00	32 746 133,00	3
42 871 953,00	45 673 468.00	47 504 420,00	50 351 940,00	54 132 658,00	58 046 709,00	4
203 620 741,00	214 671 261,00	259 778 076,00	277 545 406,00	253 690 910,00	263 788 068,00	5
807 032 618,00	836 054 513,00	887 770 367,00	922 179 454,00	859 591 265,00	1 099 654 725,00	6
107 664 965,00	109 632 894,00	138 673 511,00	142 443 182,00	134 535 458,00	136 974 879,00	7
130 311 252,00	135 524 102,00	155 248 804,00	161 364 184,00	160 500 101,00	166 045 140,00	8
327 742 512,00	340 684 098,00	378 263 018,00	396 553 200,00	366 963 182,00	383 860 927,00	9
271 039 499,00	279 719 661,00	336 975 923,00	346 337 245,00	382 036 072,00	389 536 234,00	10
321 360 334,00	341 262 600,00	388 621 658,00	414 259 199,00	439 638 333,00	470 176 965,00	11
3 397 782,00	3 499 001,00	3 839 996,00	3 954 167,00	4 181 981,00	4 298 267,00	
95 509 024,00	99 776 977,00	101 740 667,00	110 546 535,00	117 686 802,00	129 272 541,00	12
34 869 301,00	36 491 189,00	42 505 445,00	44 324 068,00	49 326 139,00	51 216 884,00	13
175 565 251,00	211 872 350,00	197 237 868,00	199 084 064,00	184 587 995,00	187 051 624,00	14
205 464 011,00	213 206 270,00	256 797 605,00	296 781 661,00	299 732 734,00	314 826 076,00	15
6 595 540,00	6 614 016,00	6 647 083,00	6 661 205,00	6 342 555,00	6 359 510,00	16
—	—	—	—	.	.	17
9 762 615,00	9 912 510,00	9 674 555,00	9 835 516,00	7 821 513,00	7 972 640,00	18
5 361 954,00	6 106 515,00	6 110 597,00	6 403 334,00	5 986 132,00	7 918 107,00	19
13 523 745,00	14 189 995,00	12 483 775,00	13 392 854,00	10 628 408,00	11 308 986,00	20
5 615 784,00	5 826 940,00	7 065 481,00	7 313 761,00	6 816 055,00	7 114 966,00	21
14 199 338,00	14 328 604,00	15 214 402,00	15 378 808,00	15 902 472,00	16 569 528,00	22
.	.	.	.	.	.	23
1 978 387,00	2 044 767,00	2 439 131,00	2 529 602,00	2 049 419,00	2 133 187,00	24
6 523 022,00	6 625 308,00	6 374 565,00	6 508 936,00	1 074 754,00	1 074 885,00	25
2 110 343,00	2 238 418,00	2 671 782,00	2 828 324,00	2 586 067,00	2 785 930,00	26
.	.	5 126 621,00	5 389 213,00	4 406 694,00	4 647 593,00	27
4 508 174,00	4 801 326,00	4 074 509,00	4 425 845,00	2 633 861,00	2 925 601,00	28
.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	30

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4
		Receita			
		Dos transportes	Total	Dos transportes	Total
		1943		1944	
		Cruzeiro			
31	E. F. Corcovado	434 554,00	434 554,00	615 641,00	615 641,00
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	3 885 198,00	3 994 426,00	5 112 402,00	5 247 916,00
34	E. F. Votorantim	879 655,00	1 069 436,00	1 262 542,00	1 390 419,00
35	E. F. São Paulo-Goiás	3 465 192,00	664 639,00	4 262 855,00	4 394 964,00
36	E. F. Morro Agudo	428 054,00	440 501,00	577 082,00	601 368,00
37	E. F. São Paulo e Minas	728 874,00	919 603,00	1 206 700,00	1 322 352,00
38	E. F. Barra Bonita	141 845,00	158 674,00	165 486,00	205 760,00
39	E. F. Itatibense	747 964,00	763 634,00	853 869,00	882 926,00
40	Ramal Férreo Campineiro	405 629,00	472 079,00	570 103,00	635 200,00
41	E. F. Campos do Jordão	1 389 282,00	1 389 382,00	1 893 502,00	2 051 354,00
42	E. F. Monte Alto	246 773,00	264 763,00	322 284,00	343 044,00
43	E. F. Jaboticabal	83 088,00	84 952,00	161 660,00	165 092,00
44	E. F. Perus-Pirapora	156 293,00	156 293,00	176 859,00	176 859,00
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	2 319 424,00	3 058 859,00	3 248 941,00	4 353 943,00
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.
		361 392,00	528 011,00	.	572 766,00

(continuação)

5		7	8	9	10	
Receita						
Dos transportes	Total	Dos transportes	Total	Dos transportes	Total	Número de ordem
1945		1946		1947		
Cruzeiro						
755 176,00	755 176,00	965 598,00	965 598,00	880 107,00	880 107,00	31
.	.	.	.	.	.	32
6 031 330,00	6 190 448,00	5 110 774,00	5 273 653,00	.	.	33
1 306 203,00	1 502 142,00	1 346 695,00	1 734 324,00	1 460 082,00	2 235 829,00	34
5 722 538,00	5 865 829,00	6 241 543,00	6 355 792,00	4 669 892,00	4 801 093,00	35
680 930,00	692 392,00	658 018,00	677 453,00	1 176 971,00	1 196 792,00	36
1 745 499,00	1 938 273,00	2 161 584,00	2 285 801,00	2 396 384,00	2 513 801,00	37
145 242,00	160 122,00	232 453,00	277 922,00	211 548,00	235 724,00	38
954 605,00	972 302,00	1 093 980,00	1 154 453,00	879 802,00	958 662,00	39
710 437,00	780 499,00	590 502,00	660 291,00	607 128,00	681 946,00	40
2 299 759,00	2 498 842,00	2 075 138,00	2 548 482,00	2 164 478,00	2 667 506,00	41
406 663,00	430 578,00	510 411,00	535 067,00	622 976,00	659 907,00	42
209 622,00	212 636,00	237 662,00	241 144,00	157 278,00	164 254,00	43
148 882,00	148 882,00	193 784,00	193 784,00	139 329,00	139 329,00	44
.	.	.	.	.	.	45
4 160 485,00	5 054 108,00	4 236 856,00	5 128 345,00	3 409 00 ,00	4 132 541,00	46
.	.	.	.	.	.	47
302 319,00	486 644,00	.	.	286 886,00	395 728,00	48

Número de ordem	Designação das Estradas	11	12	13	14
		Despesa			
		Ferroviário	Total	Ferroviário	Total
		1943		1945	
		Cruzeiro			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	14 506 725,00	14 560 725,00	26 454 122,00	26 454 122,00
	E. F. Baturité	12 217 370,00	12 217 370,00	22 197 039,00	22 197 039,00
	E. F. Sobral	2 343 335,00	2 343 335,00	4 257 083,00	4 257 083,00
2	Great Western of Brazil Railway	57 615 816,00	57 615 816,00	82 162 926,00	82 162 926,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	36 506 941,00	36 532 722,00	60 808 500,00	60 826 230,00
4	E. F. Vitória a Minas	28 680 385,00	29 526 102,00	37 248 334,00	38 866 984,00
5	Leopoldina Railway	143 400 136,00	143 400 136,00	179 406 108,00	179 406 108,00
6	E. F. Central do Brasil	515 640 551,00	515 640 551,00	661 228 835,00	689 997 238,00
7	Rêde Mineira de Viação	80 111 459,00	80 111 459,00	101 185 655,00	101 327 653,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	66 980 670,00	66 980 670,00	88 312 535,00	88 312 535,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	169 736 948,00	169 736 948,00	231 965 840,00	231 965 840,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	124 633 195,00	124 657 588,00	172 355 752,00	172 380 101,00
11	E. F. Sorocabana	158 583 454,00	163 410 740,00	239 296 424,00	245 079 724,00
	Tramway da Cantareira	3 572 486,00	3 572 486,00	5 406 552,00	5 406 552,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	54 458 720,00	54 458 720,00	79 291 760,00	79 291 760,00
13	E. F. Araraquara	15 806 453,00	16 024 555,00	19 588 370,00	19 817 596,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	74 107 522,00	75 118 883,00	127 677 503,00	128 943 668,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	160 196 432,00	160 736 116,00	178 508 351,00	179 099 377,00
	II — Empresas de 2.ª Categeria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	5 930 603,00	5 930 603,00	6 944 129,00	6 944 192,00
17	E. F. São Luiz-Teresina	—	—	—	—
18	E. F. Nazaré	6 190 743,00	6 190 743,00	6 834 259,00	6 834 259,00
19	E. F. Bahia e Minas	5 115 183,00	5 115 183,00	8 499 492,00	8 499 492,00
20	E. F. Goiás	7 551 321,00	7 551 321,00	13 245 765,00	13 245 765,00
21	E. F. do Dourado	3 889 705,00	3 889 705,00	4 917 213,00	4 936 752,00
22	E. F. D. Teresa Cristina	6 924 758,00	6 924 758,00	9 968 821,00	9 968 821,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	3 878 527,00	3 878 527,00	6 807 600,00	6 807 600,00
25	E. F. Central do Piauí	9 540 250,00	9 540 250,00	16 461 253,00	16 451 253,00
26	E. F. Mossoró	823 211,00	823 211,00	1 071 109,00	1 111 231,00
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	6 465 493,00	6 465 493,00	9 853 157,00	9 853 157,00
28	E. F. Ilhéus a Conquista	2 799 840,00	2 799 840,00	3 299 709,00	3 299 709,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.

(continuação)

15	16	17	18	19	20	Número de ordem
Despesa do custeio						
Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	
1945		1946		1947		
Cruzeiro						
30 495 974,00	30 495 974,00	51 160 482,00	51 160 482,00	55 533 383,00	55 533 383,00	1
25 645 101,00	25 645 101,00	43 127 813,00	43 127 813,00	47 246 310,00	47 246 310,00	
4 850 873,00	4 850 873,00	8 032 669,00	8 032 669,00	8 287 073,00	8 287 073,00	2
95 217 537,00	95 217 536,00	109 971 530,00	109 971 530,00	121 615 275,00	121 615 275,00	3
68 177 923,00	68 189 371,00	112 027 246,00	112 027 246,00	121 272 978,00	121 272 978,00	4
49 172 393,00	50 593 080,00	46 682 442,00	47 671 288,00	56 479 510,00	56 845 963,00	5
222 628 802,00	222 628 802,00	248 621 449,00	248 621 449,00	272 878 931,00	272 878 931,00	6
847 265 616,00	847 371 395,00	1 059 617 895,00	1 059 617 895,00	1 110 145 252,00	1 110 145 252,00	
124 674 007,00	124 674 007,00	179 895 350,00	179 895 350,00	203 782 400,00	203 782 400,00	7
121 234 682,00	121 234 682,00	155 105 880,00	155 105 880,00	163 709 963,00	163 709 963,00	8
301 190 819,00	301 190 819,00	383 765 601,00	383 765 601,00	386 266 063,00	386 066 063,00	9
226 684 073,00	226 684 073,00	276 939 479,00	276 939 479,00	331 382,00	49 971 979,00	10
293 929 762,00	301 364 835,00	375 614 980,00	386 096 551,00	445 309 773,00	458 429 452,00	11
6 481 626,00	6 481 626,00	9 064 545,00	9 064 545,00	11 743 288,00	11 743 288,00	
94 564 582,00	94 564 582,00	112 810 432,00	112 810 432,00	132 518 642,00	132 518 642,00	12
32 288 996,00	32 575 767,00	37 667 528,00	37 980 603,00	45 596 676,00	45 965 117,00	13
159 408 958,00	161 087 426,00	196 882 436,00	199 898 887,00	216 771 033,00	219 970 229,00	14
234 154 525,00	234 925 325,00	334 855 700,00	335 762 426,00	362 831 779,00	363 740 820,00	15
6 890 185,00	6 890 185,00	9 160 495,00	9 160 495,00	11 053 487,00	11 053 487,00	16
—	—	—	—	—	—	17
9 018 147,00	9 018 147,00	11 589 227,00	11 589 227,00	12 694 932,00	12 649 939,00	18
13 336 745,00	13 366 745,00	18 060 051,00	18 060 051,00	22 391 138,00	22 391 138,00	19
19 068 013,00	19 068 013,00	26 192 232,00	26 192 232,00	29 131 106,00	29 131 106,00	20
6 637 416,00	6 637 416,00	8 725 020,00	8 725 020,00	11 439 278,00	11 439 278,00	21
12 840 369,00	12 840 369,00	19 589 880,00	19 589 880,00	23 351 798,00	23 351 798,00	22
.	.	.	.	.	.	23
8 642 696,00	8 642 696,00	14 544 328,00	14 544 328,00	15 590 356,00	15 590 356,00	24
21 239 705,00	21 239 705,00	25 835 662,00	26 533 592,00	4 135 676,00	4 135 676,00	25
.	1 450 397,00	2 034 068,00	2 034 068,00	2 415 425,00	2 415 425,00	26
10 339 847,00	10 339 847,00	15 444 846,00	15 444 847,00	15 344 918,00	15 344 918,00	27
3 815 214,00	3 815 214,00	4 847 632,00	4 847 632,00	4 508 500,00	4 508 500,00	28
.	.	.	.	.	.	
.	.	.	.	.	.	

Número de ordem	Designação das Estradas	11	12	13	14
		Despesa			
		Ferroviário	Total	Ferroviário	Total
		1943		1945	
		Cruzeiro			
31	E. F. Corcovado	647 247,00	647 247,00	453 102,00	453 102,00
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	5 050 006,00	5 050 006,00	6 267 019,00	6 267 019,00
34	E. F. Votorantim	1 353 511,00	1 353 511,00	1 613 976,00	1 613 976,00
35	E. F. São Paulo-Goiás	3 336 830,00	3 336 830,00	2 952 905,00	2 952 905,00
36	E. F. Morro Agudo	276 136,00	276 136,00	200 075,00	200 075,00
37	E. F. São Paulo e Minas	948 558,00	968 488,00	1 367 485,00	1 390 550,00
38	E. F. Barra Bonita	107 324,00	107 324,00	129 066,00	129 066,00
39	E. F. Itatibense	639 993,00	653 993,00	799 959,00	901 261,00
40	Ramal Férreo Campineiro	487 856,00	487 856,00	512 346,00	512 346,00
41	E. F. Campos do Jordão	1 363 984,00	1 363 984,00	1 852 135,00	1 852 135,00
42	E. F. Monte Alto	305 759,00	305 759,00	412 091,00	412 091,00
43	E. F. Jaboticabal	108 234,00	108 234,00	142 382,00	142 382,00
44	E. F. Perus-Pirapora	405 871,00	405 871,00	587 408,00	587 408,00
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	2 573 559,00	3 001 954,00	3 619 683,00	4 059 795,00
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	481 664,00	1 043 637,00	620 218,00	1 127 642,00

(continuação

15	16	17	18	19	20	Número de ordem
Despesa do custeio						
Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	
1945		1946		1947		
Cruzeiro						
572 889,00	572 889,00	757 439,00	757 439,00	.	.	31
.	.	.	.	.	.	32
8 013 453,00	8 013 453,00	9 434 463,00	9 434 463,00	.	.	33
2 037 437,00	2 037 437,00	3 186 029,00	3 186 029,00	3 530 271,00	3 530 271,00	34
4 713 326,00	4 713 326,00	4 615 263,00	4 615 263,00	4 025 323,00	4 025 323,00	39
677 165,00	677 165,00	677 165,00	677 165,00	1 202 165,00	1 202 165,00	36
2 825 844,00	2 865 891,00	3 513 230,00	3 556 338,00	4 438 772,00	4 514 986,00	37
378 135,00	378 135,00	445 617,00	445 617,00	518 160,00	518 160,00	38
929 099,00	1 042 452,00	1 130 872,00	1 271 902,00	1 263 656,00	1 401 820,00	39
667 007,00	667 007,00	922 398,00	922 398,00	966 162,00	966 162,00	40
2 665 504,00	2 665 504,00	3 314 073,00	3 342 282,00	4 047 267,00	4 047 267,00	41
870 704,00	870 704,00	921 996,00	921 996,00	1 070 947,00	1 070 947,00	42
186 589,00	186 589,00	479 960,00	479 960,00	534 089,00	534 089,00	43
735 602,00	735 602,00	828 865,00	828 865,00	973 832,00	973 832,00	44
.	.	.	.	.	.	45
4 190 484,00	4 785 210,00	5 010 931,00	5 660 723,00	5 646 456,00	6 347 815,00	46
.	.	.	.	.	.	47
.	.	1 025 677,00	2 154 683,00	1 257 339,00	1 975 932,00	48

Número de ordem	Designação das Estrad s	21	22	23	24
		S ldo			
		Ferroviário	Total	Ferroviário	Tota
		1943		1944	
		Cruzeiro			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	—	—	—	—
	E. F. Baturité	—	—	—	—
	E. F. Sobral	—	—	—	—
2	Great Western of Brazil Railway	17 047 303,00	18 532 645,00	11 162 059,00	12 771 382,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—
4	E. F. Vitória a Minas	—	—	1 180 218,00	3 247 801,00
5	Leopoldina Railway	9 633 856,00	13 035 941,00	17 481 302,00	24 030 412,00
6	E. F. Central do Brasil	4 936 220,00	33 237 338,00	123 422 360,00	145 796 634,00
7	Rêde Mineira de Viação	10 305 750,00	13 253 661,00	560 994,00	2 718 706,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	18 068 395,00	21 074 337,00	26 252 702,00	30 046 742,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	5 982 343,00	11 398 113,00	28 492 411,00	37 740 175,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	50 571 707,00	55 587 447,00	50 724 529,00	58 193 727,00
11	E. F. Sorocabana	4 889 491,00	8 336 415,00	5 527 872,00	9 151 985,00
	Tramway da Cantareira	.	.	.	.
12	E. F. Noroeste do Brasil	4 389 491,00	8 336 415,00	5 527 802,00	9 151 985,00
13	E. F. Araraquara	4 160 921,00	5 188 225,00	5 660 409,00	6 974 037,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	28 327 329,00	32 577 688,00	22 226 954,00	28 838 635,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	2 825 167,00	8 308 831,00	8 253 997,00	14 486 036,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Marmoré	—	—	—	—
17	E. F. São Luiz-Teresina	—	—	—	—
18	E. F. Nazaré	—	100 025,00	—	91 864,00
19	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—
20	E. F. Goiás	2 383 203,00	2 870 585,00	—	—
21	E. F. do Dourado	—	174 802,00	389 768,00	557 134,00
22	E. F. D. Teresa Cristina	3 579 930,00	3 819 882,00	1 285 14,00	1 761 413,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	—	—	.	.
24	E. F. Bragança	.	.	.	.
25	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—
26	E. F. Mossoró	506 517,00	692 595,00	827 070,00	929 180,00
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	2 470 324,00	2 614 169,00	—	—
28	E. F. Ilhéus a Conquista	426 310,00	484 972,00	989 784,00	1 028 093,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.

(continuação)

2	26	27	28	29	30	Número de ordem
Saldo						
Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	
1945		1946		1947		
Cruzeiro						
—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	
12 452 364,00	13 804 811,00	13 909 460,00	15 239 954,00	12 313 283,00	14 249 075,00	2
—	—	—	—	—	—	3
—	—	821 973,00	2 680 652,00	—	1 200 746,00	4
—	—	11 156 628,00	28 923 958,00	—	—	5
—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	7
9 076 569,00	14 289 420,00	142 924,00	—	2 335 177,00	—	8
26 551 693,00	39 493 279,00	—	12 787 599,00	—	—	9
44 355 426,00	53 035 588,00	60 036 444,00	69 397 766,00	577 274 700,00	535 134 265,00	10
27 430 572,00	39 897 765,00	13 006 678,00	28 162 648,00	—	11 747 513,00	11
—	—	—	—	—	—	
944 460,00	5 212 395,00	—	—	—	—	12
2 580 305,00	3 915 422,00	4 837 917,00	6 343 465,00	3 729 463,00	5 251 767,00	13
16 156 293,00	50 784 923,00	355 432,00	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	15
						16
—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	17
744 468,00	894 363,00	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	21
1 358 969,00	1 488 235,00	—	—	—	—	22
.	.	.	.	.	.	23
—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	25
.	.	637 714,00	794 56,00	170 642,00	370 505,00	26
.	.	—	—	—	—	27
692 960,00	986 112,00	—	—	—	—	28
.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	30

Número de ordem	Designação das Estradas	21	22	23	24
		Saldo			
		Ferrovirio	Total	Ferroviário	Total
		1943		1944	
		Cruzeiro			
31	E. F. Corcovado	—	—	162 539,00	162 539,00
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	—	—		—
34	E. F. Votorantim	—		—	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	128 362,00	327 809,00	1 309 949,00	1 442 058,00
36	E. F. Morro Agudo	151 918,00	164 365,00	377 007,00	401 293,00
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	34 521,00	51 350,00	36 420,00	76 694,00
39	E. F. Itatibense	107 971,00	123 641,00	53 910,00	
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	57 758,00	122 854,00
41	E. F. Campos do Jordão	25 298,00	25 298,00	43 367,00	192 219,00
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	19 279,00	22 710,00
44	E. F. Perus-Pirapora	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	—	56 905,00	—	294 148,00
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	. .	—	—	—

(continuação)

25	26	27	28	29	30	Número de ordem
Saldo						
Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	
1945		1946		1947		
Cruzeiro						
182 287,00	182 287,00	208 159,00	208 159,00	.	.	31
.	.	.	.	.	.	32
—	—	—	—	.	.	33
—	—	—	—	—	—	34
1 009 212,00	1 152 503,00	1 626 280,00	1 740 529,00	674 539,00	775 770,00	35
3 765,00	15 227,00	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	38
25 506,00	—	—	—	—	—	39
43 430,00	113 492,00	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	42
23 033,00	26 047,00	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	45
—	268 898,00	—	—	—	—	46
.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	48

Número de ordem	Designação das Estradas	31	32	33	34
		Deficit			
		Ferroviário	Total	Ferroviário	Total
		1943		1944	
		Cruzeiro			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	1 708 122,00	1 301 176,00	9 370 674,00	8 918 411,00
	E. F. Baturité	836 295,00	492 280,00	7 268 150,00	6 884 057,00
	E. F. Sobral	871 827,00	808 896,00	2 102 524,00	2 034 354,00
2	Great Western of Brazil Railway	—	—	—	—
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	2 439 891,00	2 077 318,00	22 436 647,00	21 905 560,00
4	E. F. Vitória a Minas	10 152 177,00	8 643 686,00	—	—
5	Leopoldina Railway	—	—	—	—
6	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	—	—		—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—		—
9	E. F. Santos a Jundiaí		—	—	—
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—
11	E. F. Sorocabana	—	—	—	—
	Tramway da Cantareira	1 246 093,00	1 203 857,00	2 455 109,00	2 399 994,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—
13	E. F. Araraquara	—	—	—	—
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	—	—	—
15	ViaçãFérrea do Grande W odo Sul..i	—	—	—	—
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Nazaré	1 474 839,00	1 427 770,00	1 215 371,00	1 188 245,00
17	E. F. São Luiz-Teresina	—	—	—	—
18	E. F. Nazaré	16 429,00	—	16 795,00	—
19	E. F. Bahia e Minas	1 517 149,00	545 793,00	3 276 092,00	2 078 852,00
20	E. F. Goiás	—	—	1 384 099,00	862 679,00
21	E. F. do Dourado	25 494,00	—	—	—
22	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	1 578 784,00	1 533 845,00	4 755 176,00	4 689 604,00
25	E. F. Central do Piauí	5 741 230,00	5 694 425,00	12 562 536,00	12 499 467,00
26	E. F. Mossoró	—	—	—	—
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	2 789 648,00	2 646 704,00
28	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.

(continuação)

35	36	37	38	39	40	Número de ordem
Deficit						
Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	
1945		1946		1947		
Cruzeiro						
10 510 948,00	9 918 003,00	30 693 881,00	30 082 359,00	35 759 244,00	34 604 695,00	1
8 595 818,00	7 997 924,00	26 247 665,00	25 760 195,00	30 394 752,00	29 355 296,00	
1 915 130,00	1 820 079,00	4 446 216,00	4 322 164,00	5 364 492,00	5 239 399,00	
—	—	—	—	—	—	2
32 580 070,00	32 017 601,00	76 888 949,00	76 289 150,00	89 485 328,00	88 526 845,00	3
6 330 440,00	4 919 612,00	—	—	2 346 852,00	—	4
19 008 061,00	7 957 541,00	—	—	19 188 021,00	9 090 863,00	5
40 232 998,00	11 316 882,00	.	.	250 553 987,00	10 490 427,00	6
17 009 042,00	15 041 113,00	41 221 839,00	37 452 168,00	69 246 942,00	66 807 521,00	7
—	—	—	—	3 209 862,00	—	8
—	—	5 502 583,00	—	19 302 881,00	21 708 017,00	9
—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	5 671 440,00	—	11
3 083 844,00	2 982 625,00	5 224 549,00	5 110 378,00	7 561 308,00	7 445 022,00	
—	—	11 069 765,00	2 263 897,00	14 831 840,00	3 246 141,00	12
—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	32 183 038,00	32 918 605,00	14
28 690 514,00	21 719 055,00	78 058 095,00	38 980 765,00	63 099 345,00	48 914 744,00	15
294 646,00	276 170,00	2 513 412,00	2 499 290,00	4 710 902,00	4 693 977,00	16
—	—	—	—	.	.	17
—	—	1 914 672,00	1 753 711,00	4 873 426,00	4 722 299,00	18
7 974 791,00	7 230 230,00	11 949 454,00	11 656 717,00	16 405 006,00	14 473 031,00	19
5 544 268,00	4 876 018,00	13 708 457,00	12 799 378,00	18 502 697,00	17 822 120,00	20
1 021 632,00	810 476,00	1 659 539,00	1 411 259,00	4 623 223,00	4 324 312,00	21
—	—	4 375 478,00	4 211 072,00	7 449 326,00	6 782 270,00	22
.	.	.	.	.	.	23
6 664 309,00	6 597 929,00	12 105 197,00	12 014 726,00	13 540 937,00	13 457 169,00	24
14 716 683,00	14 614 397,00	19 161 097,00	20 024 656,00	3 060 922,00	3 060 791,00	25
—	—	—	—	—	—	26
.	.	10 318 226,00	10 055 634,00	10 938 224,00	10 697 325,00	27
—	—	773 123,00	421 787,00	1 874 639,00	1 612 899,00	28
.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	30

Número de ordem	Designação das Estradas	31	32	33	34
		Deficit			
		Ferroviário	Total	Ferroviário	Total
		1943		1944	
		Cruzeiro			
31	E. F. Corcovado	212 693,00	212 693,00	.	—
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Eragantina	1 164 808,00	1 055 580,00	1 154 617,00	1 019 103,00
34	E. F. Votorantim	473 856,00	284 075,00	351 434,00	223 798,00
35	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—
36	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	219 684,00	48 885,00	160 785,00	68 198,00
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	82 227,00	15 777,00	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	58 986,00	40 996,00	89 807,00	69 047,00
43	E. F. Jaboticabal	25 146,00	23 282,00	—	—
44	E. F. Perus-Pirapora	219 578,00	249 578,00	410 549,00	410 549,0
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	254 135,00	—	370 712,00	—
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	120 272,00	515 626,00	.	554 876,00

(conclusão)

35	36	37	38	39	40	Número de ordem
Deficit						
Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	
1945		1946		1947		
Cruzeiro						
—	—	—	—	.	.	31
.	.	.	.	.	.	32
1 982 123,00	1 823 005,00	4 323 719,00	9 312 337,00	.	.	33
731 234,00	535 295,00	1 839 334.00	1 451 705,00	2 070 189,00	1 294 442,00	34
—	—	—	—	—	—	35
—	—	175 909,00	155 574,00	25 194,00	5 373,00	36
1 080 345,00	972 618,00	1 351 646,00	1 270 537,00	2 042 388,00	2 001 185,00	37
232 893,00	218 013,00	213 164,00	167 695,00	306 612,00	1 170,00	38
—	—	36 892,00	117 449,00	383 854,00	443 159,00	39
—	—	331 896,00	262 107,00	359 034,00	284 216,00	40
365 745,00	166 662,00	1 238 935,00	793 800,00	1 882 789,00	1 379 761,00	41
464 041,00	440 126,00	411 585,00	386 929,00	447 974,00	411 044,00	42
—	—	242 298,00	238 816,00	376 811,00	369 835,00	43
586 720,00	586 720,00	635 081,00	635 081,00	834 503,00	834 503,00	44
.	.	.	.	.	.	45
29 999,00	—	774 075,00	532 378,00	2 237 447,00	2 215 274,00	46
.	.	.		.	.	47
.	.		.	970 453,00	1 580 204,00	48

Consumo de energia elétrica e

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		Consumo total nas locomotivas					
		Energia elétrica		Carvão de pedra			
				Estrangeiro		Nacional	
		1 000 K.W.F.	Custo médio do K.W.H. Cr$	Tonelada	Custo médio da tonelada Cr$	Tonelada	Custo médio da tonelada Cr$
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	—	—	—	—	—	—
	E. F. Baturité	—	—	—	—	—	—
	E. F. Sobral	—	—	—	—	—	—
2	Great Western of Brazil Railway	—	—	444	622,090	—	—
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—	—	—
4	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—	—	—
5	Leopoldian Railway	—	—	66 707	494,694	6 783	570,898
6	E. F. Central do Brasil	70 363	0,083	303 387	474,000	92 746	462,699
7	Rêde Mineira de Viação	6 030	0,008	17 145	619,401	4 397	504,948
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	297	495,451	501	260,273
9	E. F. Santos a Jundiaí	—	—	100 174	465,692	41 656	505,092
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	129 867	0,099	—	—	—	—
11	E. F. Sorocabana	36 014	0,109	46 384	538,812	37 093	307,368
	Tramway da Cantareira	—	—	943	628,434	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	1 977	0,406	—	—	387	289,910
13	E. F. Araraquara	—	—	224	413,086	—	—
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	—	—	—	44 806	(4) 193,493
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	57 880	484,316	368 090	163,305
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	—	—	—
17	E. F. São Luiz-Teresina	—	—	—	—	—	—
18	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—	—
19	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—	—
20	E. F. Goiás	—	—	—	—	—	—
21	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—	—
22	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	28 590	280,900
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	—	—	—	—	—	.
25	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—	—	—
26	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	—
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	—
31	E. F. Corcovado	343	0,140	—	—	—	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	—	—	—	—	622	559,02
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—	—	—
36	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	387	0,392	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Perús Pirapora	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	—	—
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—

combustivel no serviço de tração

7	8	9	10	11	12	13	Número de ordem
Consumol total nas locomotivas							
Lenha			Combustíve líquido		Outros combustíveis		
Metro cúbico	Tonelada	Custo médio do metro cúbico	Tonelada	Custo médio da tonelada	Tonelada	Custo médio da tonelada	
	Cr$	Cr$		Cr$		Cr$	
267 839	107 136	24,193	—	—	—	—	1
235 404	94 162	25,226	—	—	—	—	
32 435	12 974	16,692	—	—	—	—	
324 421	129 768	29,657	14 799	360,202	—	—	2
697 813	348 907	18,494	511	436,605	(1) 1 576	573,061	3
207 111	103 556	30,158	3 010	983,087	—	—	4
744 135	372 068	76,677	3 046	554,629	—	—	5
386 765	193 383	30,000	49 931	465,098	(2) 3 496	100,000	6
1 104 083	552 041	25,103	—	—	—	—	7
1 232 066	431 223	30,229	19	967,737	—	—	8
460 216	230 108	55,214	(1) 11 900	427,003	(3) 33 971	1,863	9
1 148 695	574 347	36,954	—	—	—	—	10
1 878 691	751 476	37,654	9 446	523,921	—	—	11
60 103	30 052	78,012	—	—	—	—	
745 382	372 691	28,374	—	—	—	—	12
252 404	126 202	31,281	1 390	598,978	—	—	13
1 833 005	916 503	22,061	547	1 319,737	(1) 200	507,765	14
716 388	358 194	32,315	5 250	575,083	—	—	15
18 088	9 044	20,000	—	—	—	—	16
76 568	30 627	13,000	—	—	—	—	17
54 483	27 242	12,355	486	1 248,119	—	—	18
158 447	71 301	12,335	—	—	—	—	19
150 627	73 807	23,468	—	—	—	—	20
75 184	37 592	24,540	—	—	—	—	21
4 081	2 041	16,000	—	—	—	—	22
.	.	.	.	.	.	.	23
75 570	37 785	15,810	—	—	—	—	24
16 847	8 424	19,573	—	—	—	—	25
13 716	6 858	11,851	—	—	—	—	26
57 579	23 032	20,000	—	—	—	—	27
17 158	6 863	15,677	—	—	—	—	28
.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	30
—	—	—	—	—	—	—	31
55 028	24 763	46,467	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	34
23 726	11 863	38,977	—	—	—	—	35
9 197	4 599	25,811	—	—	—	—	36
31 202	15 601	20,118	—	—	—	—	37
3 606	1 803	27,795	—	—	—	—	38
4 490	1 796	50,270	—	—	—	—	39
—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	—	—	—	41
2 889	1 445	34,662	—	—	—	—	42
3 216	1 608	32,201	—	—	—	—	43
6 414	3 207	36,350	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	45
31 583	9 854	20,163	—	—	—	—	46
.	.	.	.	.	.	.	47
1 871	936	.	—	—	—	—	48

Número de ordem	Designação das Estradas	14	15	16
		Conusmo total nas locomotivas		
		Todos os combustíveis convertidos em		
		Carvão estrangeiro	Carvão naconal	Lenha
		Tonelada		
	I — Empresas de 1.ª Categoria			
1	Rêde Viação Cearense	30 217	58 925	107 136
	E. F. Baturité	26 558	51 789	94 162
	E. F. Sobral	3 659	7 136	12 974
2	Great Western of Brazil Railway	56 967	111 087	201 974
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	99 873	194 752	354 095
4	E. F. Vitória a Minas	33 260	64 857	103 556
5	Leopoldian Railway	175 128	341 499	620 907
6	E. F. Central do Brasil	204 337	398 457	724 468
7	Rêde Mineira de Viação	175 104	341 452	620 823
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	122 207	238 303	433 278
9	E. F. Santos a Jundiaí	186 438	363 555	661 009
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	161 995	315 890	574 347
11	E. F. Sorocabana	290 077	365 649	1 028 453
	Tramway da Cantareira	9 419	18 367	33 395
12	E. F. Noroeste do Brasil	105 316	205 367	373 395
13	E. F. Araraquara	37 691	73 497	133 630
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	282 484	550 844	1 001 534
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	354 740	691 744	1 257 716
	II — Empresas de 2.ª Categoria			
16	E. F. Madeira-Mamoré	2 551	4 974	9 044
17	E. F. São Luiz-Teresina	8 638	16 845	30 627
18	E. F. Nazaré	768 364	14 983	27 242
19	E. F. Bahia e Minas	20 111	39 216	71 301
20	E. F. Goiás	20 817	40 594	73 807
21	E. F. do Dourado	10 603	20 676	37 592
22	E. F. D. Teresa Cristina	15 237	29 713	54 023
	III — Empresas de 3.ª Categoria			
23	E. F. Tocantins	.	.	.
24	E. F. Bragança	21 354	41 640	75 709
25	E. F. Central do Piauí	2 376	4 633	8 424
26	E. F. Mossoró	1 934	3 772	6 858
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	6 496	12 668	23 032
28	E. F. Ilhéus a Conquista	2 420	4 718	8 579
29	E. F. Itapemirim	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	—	—
32	E. F. Morro Velho	.	.	.
33	E. F. Bragantina	7 303	14 142	25 894
34	E. F. Votorantim	—	—	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	3 346	6 525	11 863
36	E. F. Morro Agudo	1 297	2 529	4 599
37	E. F. São Paulo e Minas	4 400	8 581	15 601
38	E. F. Barra Bonita	508	924	1 803
39	E. F. Itatibense	507	988	1 796
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	408	795	1 445
43	E. F. Jaboticabal	454	884	1 608
44	E. F. Perús Pirapora	905	1 764	3 207
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	2 779	5 420	9 854
47	E. F. Jacuí	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	264	515	963

(continuação)

17	18	19	20	21	22	23	24	
Consumo por locomotiva quilômetro				Custo total		Custo por locomotiva-kn		
Energia elétrica	Combustíveis					Energia elétrica	Combustive	Número de ordem
	Consumo de carvão estrangeiro	Consumo de carvão nacional	Consumo de lenha	De tôda a energia elétrica consumida	De todo o combustível consumida			
Cl. 1 × 1 000						Cl. 21	Cl. 21	
Q. 7 cls. (9 a 15)	C. 14×1 000	Cl. 15× 1000	Cl. 16×1 000			Q. 7 cls. (9 a 15)	Q. 7 cls. (1 a 8)	
	Q. 7 cls. (a 8)	Q. 7 cls. (1 a 8)	Q. 7 cls. (1 a 8)					
K.W.H	Quilo			Cruzeiro				
—	16,12	31,44	57,17	—	6 479 703,00	—	3 458	1
—	16,90	32,95	59,92	—	5 938 298,00	—	3 779	
—	12,10	23,59	42,89	—	541 405,00	—	1 790	
—	12 93	25,22	45,85	—	15 234 227,00	—	3 458	2
—	24,95	48,65	88,45	—	13 451 428,00	—	3 360	3
—	13,03	25,41	40,57	—	6 245 973,00	—	2 447	4
—	16,02	31,24	56,80	—	65 400 334,00	—	5 983	5
.	.	.	.	5 874 398,00	227 768 784,00	.	.	6
9,50	14,96	29,18	53,06	48 237,00	40 556 296,00	0,076	3,466	7
—	11,47	22,37	40,68	—	37 531 924,00	—	3 523	8
—	21,58	42,08	76,50	—	97 078 672,00	—	11,20	9
18,00	—	—	53,08	12 845 402,00	42 449 134,00	1,816	3,923	10
10,84	15,10	29,45	53,55	3 942 934,00	116 025 665,00	1,187	5,836	11
—	16,23	31,66	57,56	—	5 281 378,00	—	9 103	
.	17,53	34,17	62,13	803 468,00	21 261 992,00	—	3,538	12
—	22,36	43,61	79,29	—	8 820 247,00	—	5,234	13
—	24,20	47,20	85,82	—	49 950 853,00	—	4,280	14
—	23,688	46,192	83,986	—	114 312 631,00	—	7,653	15
—	15,89	30,98	56,34	—	361 760,00	—	2,253	16
—	.	.	.	—	995 384,00	—	.	17
—	33,74	65,79	119,61	—	980 967,00	—	4,307	18
—	26,18	51,05	92,82	—	1 954 514,00	—	2,544	19
—	16,94	33,03	60,05	—	3 534 897,00	—	2,876	20
—	17,56	34,25	62,26	—	1 845 015,00	—	3,056	21
—	12,81	24,98	45,42	—	8 096 227,00	—	6,805	22
.	.	.	.	.	.	.	.	23
—	61,02	118,99	216,34	—	1 207 810,00	—	3,450	24
—	28,72	560,10	101,84	—	329 750,00	—	4,000	25
—	1 9,82	38,65	70,27	—	162 544,00	—	1,665	26
—	12,53	24,44	44,43	—	1 151 586,00	—	2,222	27
—	14,99	28,84	52,45	—	268 989,00	—	1,644	38
.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	32
—	17,93	34,72	63,58	—	2 904 705,20	—	7,132	33
—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	14,91	29,07	52,86	—	924 776,00	—	4,120	35
—	9,80	19,11	34,75	—	237 388,00	—	1,794	36
—	9,27	18,07	32,86	—	627 720,00	—	1,322	37
—	15,66	28,49	55,60	—	100 230,00	—	3,090	38
—	6,47	12,60	22,91	—	225 712,00	—	2,879	39
4,132	—	—	—	151 831,00	—	1,621	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	41
.	.	.	.	—	100 138,00	—	—	42
—	6,62	12,88	23,43	—	116 422,00	—	1,696	43
—	.	.	.	—	233 156,00	—	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
—	11,03	21,51	39,10	—	636 805,00	—	2,527	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47
—	.	.	.	.	.	.	—	48

Número de ordem	Designação das Estradas	25	26	27	28	29	30
		Consu o de energia elétrica e					
		Consu o total				Por auto otriz-k	
		Energia elétrica		Co bustível líquido		Energia elétrica	Co bustível líquido
		1 000 K.W.H.	Custo médio do K.W.H.	Toenlada	Custo médio da tonelada	Cl. 25×1 000 / Q. 7 cls. (19+30)	Cl. 27×1 000 / Q. 7 cls. (31 a 34)
			Cruzeiro		Cruzeiro	K.W.H.	Kg
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	—	—	—	—	—	—
	E. F. Baturité	—	—	—	—	—	—
	E. F. Sobral	—	—	—	—	—	—
2	Great Western of Brazil Railway	—	—	—	—	—	—
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—	—	—
4	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—	—	—
5	Leop odian Railway	—	—	—	—	—	—
6	E. F. Central do Brasil	—	—	137	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	—	—	—	—	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	11	1 212,009	—	0,07
9	E. F. Santos a Jundiaí	—	—	93	608,591	0.23	—
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—
11	E. F. Sorocabana	1 290	0,110	3	928,571	3,23	0,42
	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—	—
13	E. F. Araraquara	—	—	—	—	—	—
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	—	67	969,388	—	0,318
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	268	1.901,369	—	—
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	9 200	3,500	—	—
17	E. F. São Luiz-Teresina	—	—	—	—	—	—
18	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—	—
19	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—	—
20	E. F. Goiás	—	—	—	—	—	—
21	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—	—
22	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	—	—
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	—	—	—	—	—	—
25	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—	—	—
26	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	5 064	0,120	—	—	.	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—	—	—
36	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	—	—	4	1 904,00	—	11,40
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	1,045	0,090	—	—	3,75	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	8	1 489,00	—	0,32
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Perús Pirapora	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	—	—
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	—	.	.	—	—	.

OBS. — (1) Óleo Diesel. (2) Linhito. (3) Gazo lina. (4) Inclusive 6.521 de nó de pinho convertido em

(conclusão)

31	32	33	34	35	36	37	
combustível pelas automotrizes				Consumo médio de energia elétrica e combustíveis convertidos em carvão estrangeiro por 10 000 toneladas-km de pêso bruto total	Custo da energia elétrica e do combustível consumidos na tração por 10 000 t-km de pêso total.		Número de ordem
Custo							
Total de		Por automotriz-km			Util Cls. (21+22+31+ +32)×10 000	Bruto Cls. (21+22+31+ 32)×10 000	
tôda a energia elétrica	todo o combustível líquido	Energia elétrica Cl. 31 / Q. 7 cls. (29+30)	Combustíl-líquido Cl. 32 / Q. 7 cls. (31+34)		Q. 11 cl. 27+Q. 15 (cl. 9×0,009× cl. 9-A×0,07)+ Q. 12 cl. 30+Q. 15 cl. 22+Q. 15-A cls. (10+20)+ Q. 15-B cl. 10	Q. 11 cl. 27+Q. 15 (cl. 9×0,09+ cl. 9-A×0,07)+ Q. 12 cl. 30+Q. 15 cl. 22+Q. 15-A cl. 10+20+Q. 15-B cl. 10+C. 10 (cls. 9 17)	
Cruzeiro				Kg	Cruzeiros		
—	—	—	—	1 418			1
—	—	—	—	1 420			
—	—	—	—	1 441			
—	—	—	—	968	665,449	258,807	2
—	—	—	—	3 062	1.464,314	412,382	3
—	—	—	—	8 332	361,324	166,839	4
—	—	—	—	1 467	1 662,393	547,827	5
—	87 645,00	.	.	.	1 083,305	.	6
—	—	—	—	1 530	1 458,604	435,134	7
—	13 342,00	—	0,088	1 505	1 126,045	462,310	8
—	56 599,00	—	0,138	1 138	1 939,980	590,532	9
—	—	—	—	408	566,607	139,120	10
142 141,00	2 470,00	0,356	0,350	980	790,501	311,905	11
—	—	—	—	4 294	6 150,626	2 227,606	
—	—	—	—	1 188	753,139	329,858	12
—	—	—	—	980	731,356	235,837	13
—	64 249,00	—	0,308	2 493	792,891	334,351	14
—	509 567,00	—	—	1 562	1 138,425	502,968	15
—	32 200,00	—	—	8 365	661,714	201,096	16
—	—	—	—	.	.	.	17
—	—	—	—	2 129	747,940	271,823	18
—	—	—	—	4 123	969,668	400,7[illegible]0	19
—	—	—	—	1 984	904,847	336,865	20
—	—	—	—	280	141,492	487,209	21
—	—	—	—	744	810,534	395,409	22
.	.	.	.	.	.	.	23
—	—	—	—	9 190	2 212,815	519,777	24
—	—	—	—	0,902	1 270,619	1 252,174	25
—	—	—	—	1 247	276,978	104,889	26
—	—	—	—	—	980,319	282,592	27
—	—	—	—	2 420	1 508,452	338,743	28
.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	—	—	.	8 018,294	.	31
.	.	.	.	.	.	.	32
—	—	—	—	.	.	.	33
607 630,00	—	.	.	—	2 129,398	.	34
—	—	—	—	2 200	1 862,394	608,116	35
—	—	—	—	.	5 576,539	.	36
—	—	—	—	2 528	989,331	369,594	37
—	—	—	—	3 023	2 295,515	596,525	38
—	7 616,00	—	21,698	2 093	2 769,247	931,913	29
—	—	—	—	3 017	2 832,197	594,397	40
94 316,00	—	0,338	—	—	.	—	41
—	11 868,00	—	0,485	2 814	2 249,443	670,841	42
—	—	—	—	1 441	5 550,724	369,520	43
—	—	—	—	.	9 290,000	.	44
.	.	.	.	.	.	.	45
—	—	—	—	1 061	785,043	243,135	64
.	.	.	.	.	.	.	47
—	—	—	.	.	.	.	48

lenha.

Consumo de lubrifi

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6	7
		Pelas locomotivas						
		Consumo total				Por 1.000 locomotivas-km		
		Graxa	Oleos	Estôpa	Valor total	Graxa Cl. 1×1.000 Q. 7 el. 19	Oleos Cl. 2×1.000 Q. 7 el. 19	Estôpa Cl. 3×1.000 Q. el. 7 19
		Kg	Litro	Kg	Cr$	Kg	Litro	Kg
	I — Empresas de 1.ª Categoria							
1	Rêde Viação Cearense	1 947	61 004	7 990	173 008,00	1,039	32,552	4,264
	E. F. Baturité	1 947	55 301	7 625	159 336,00	1,239	35,190	4,852
2	E. F. Sobral	—	5 703	365	13 672,00	—	18,852	1,207
	Great Western of Brazil Railway	—	109 284	37 247	383 856,00	—	24,810	8,456
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	260	157 660	2 038	432 479,00	0,059	35,588	0,460
4	E. F. Vitória a Minas	198	(1) 43 721	(1) 12 392	230 792,00	0,078	17,128	4,855
5	Leopoldian Railway	—	556 928	52 886	1 844 650,00	—	50,945	48,378
6	E. F. Central do Brasil	15 904	557 655	64 766	2 055 457,00	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	—	191 308	22 267	707 567,00	—	15,508	1,805
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	2 461	132 566	12 750	484 346,00	0,231	12,445	1,197
9	E. F. Santos a Jundiaí	4 122	216 197	(2) 31 269	821 858,00	0,477	25,022	3,619
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	14 062	245 764	1 661	684 539,00	0,786	13,734	0,093
11	E. F. Sorocabana	14 550	421 864	62 822	1 621 589,00	0,646	18,726	2,784
	Tramway da Cantareira	—	10 037	794	28 528,00	—	17,300	1,369
12	E. F. Noroeste do Brasil	4 128	123 898	8 793	496 433,00	0,687	20,617	1,463
13	E. F. Araraquara	—	43 316	(7) 2 230	114 222,00	—	25,702	1,323
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	155 617	37 561	576 349,00		13,334	3,218
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	272 310	15 959	799 769,00	—	18,184	1,066
	II — Empresas de 2.ª Categoria							
16	E. F. Madeira-Mamoré		9 557	191	68 266,00	0,027	59,533	1,190
17	E. F. São Luiz-Teresina	1 900	15 532	1 276	121 621,00	.	.	.
18	E. F. Nazaré	36	—	1 569	23 358,00	0,158	—	6,889
19	E. F. Bahia e Minas	221	18 501	1 159	137 317,00	0,301	24,086	1,509
20	E. F. Goiás	—	17 959	3 786	115 050,00	—	14,611	3,080
21	E. F. do Dourado	30	7 867	2 821	41 166,00	0,050	13,030	4,672
22	E. F. D. Teresa Cristina	224	—	9 614	98 111,00	0,190	—	8,143
	III — Empresas de 3.ª Categoria							
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	75	22 979	3 856	193 376,00	0,214	65,664	11,019
25	E. F. Central do Piauí	4 942	15 792	1 240	152 100,00	59,746	190,916	14,991
26	E. F. Mossoró	300	8 702	481	43 383,00	3,074	89,160	4,928
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	10 875	429	126 394,00	—	209,795	0,828
28	E. F. Ilhéus a Conquista	—	3 879	447	27 744,00	—	23,713	2,733
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	(6) 43	3 037	150	15 186,00	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	756	7 507	3 965	44 814,00	1,856	17,280	9,239
34	E. F. Votorantim	580	1 510	480	14 938,00	.	.	.
35	E. F. São Paulo-Goiás	—	3 686	1 678	26 529,00	—	16,423	7,476
36	E. F. Morro Agudo	—	2 395	251	7 218,00	—	18,099	1,897
37	E. F. São Paulo e Minas	45	6 242	1 619	42 418,00	0,095	13,148	3,410
38	E. F. Barra Bonita	—	739	10	2 147,00	—	22,792	0,308
39	E. F. Itatibense	25	3 287	580	16 997,00	0,319	41,933	7,399
40	Ramal Férreo Campineiro	424	1 092	(3) 17	4 376,00	4,527	(3) 11,659	0,182
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	611	208	2 802,00	.	.	.
43	E. F. Jaboticabal	—	686	(4)	1 670 00	—	9,996	—
44	E. F. Perús Pirapora	747	—	608	7 003,60	.	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	(5)	(5)	(5)
46	E. F. Santa Catarina	66	7 763	1 106	47 752,00	(5) 0,262	(5) 30,802	(5) 4,388
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	—	1 106	108	.	.	.	.

cantes e estopa

8	9	10	11	12	13	14	15	16	
	Pelas Automotrizes								
	Consumo total			Por 1.000 automotrizes-km					Número de ordem
Custo Cl. 4×1.000 Q. 7 cl. 19	Graxa	Oleos	Estôpa	Valor total	Graxa Cl. 9×1.000 Q. 7 cls. (35+36)	Oleos Cl. 10×1.000 Q. 7 cls. (35+36)	Estôpa Cl. 11×1.000 Q. 7 cl(. (35)+36	Custo Cl. 12×1.000 Q. 7 cls. (35+36)	
Cr$	Kg	Litro	Kg	Cr$	Kg	Litro	Kg	Cr$	
92,319	—	—	—	—	—	—	—	—	1
101,390	—	—	—	—	—	—	—	—	
45,195	—	—	—	—	—	—	—	—	
87,143	—	—	—	—	—	—	—	—	2
97,623	—	—	—	—	—	—	—	—	3
90,389	—	—	—	—	—	—	—	—	4
168,740	—	80	9	237,00	—	—	—	—	5
.	163	10 027	598	31 784,00	.	.	.	.	6
57,359	—	—	—	—	—	—	—	—	7
45,471	11	1 111	20	7 781,00	0,072	7,301	0,131	51,134	8
95,120	—	2 247	330	18 926,00	—	17,777	2,611	149,733	9
38,255	—	—	—	—	—	—	—	—	10
71,981	—	32	17	369,00	—	.	0,042	0,921	11
49,171	—	—	—	—	—	—	—	—	
82,608	—	—	—	—	—	—	—	—	12
67,774	—	—	—	—	—	—	—	—	13
49,384	176	3 951	246	25 805,00	0,836	18,766	1,168	122,569	14
53,406	363	8 435	35	46 831,00	—	.	.	.	15
425,2 6	28	324	32	2 702,00	—	—	—	—	16
.	—	—	—	—	—	—	—	—	17
103,00	—	—	—	—	—	—	—	—	18
178,767	—	—	—	—	—	—	—	—	19
93,600	—	—	—	—	—	—	—	—	20
68,182	—	—	—	—	—	—	—	—	21
83,098	—	—	—	—	—	—	—	—	22
.	.	.	.	.	.	.	.	.	23
552,582	—	—	—	—	—	—	—	—	24
1 838,800	—	—	—	—	—	—	—	—	25
444,498	—	—	—	—	—	—	—	—	26
2 438,300	—	—	—	—	—	—	—	—	27
169,606	—	—	—	—	—	—	—	—	28
.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	—	—	—	—	—	—	—	—	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	32
110,032	—	—	—	—	—	—	—	—	23
.	(1)	(1)	(1)	(1)	.	.	.	.	24
118,201	—	—	—	—	—	—	—	—	35
54,546	—	—	—	—	—	—	—	—	36
89,348	—	—	—	—	—	—	—	—	37
66,218	—	—	—	—	—	—	—	—	38
216,834	37	211	44	848,00	105,413	601,140	125,356	2 415,954	39
46,723	—	—	—	—	—	—	—	—	40
.	18	2 161	232	10 095,00	0,065	7,757	0,833	36,24	41
.	—	—	—	—	—	—	—	—	42
24,335	—	—	—	—	—	—	—	—	43
.	—	—	—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
189,470	—	—	—	—	—	—	—	—	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	61	3	.	.	.	.	.	48

Número de ordem	Designação das Estradas	17	18	19	20
		Pelos veículos			
		Consumo total			
		Graxa	Oleos	Estôap	Valor total
		Kg	Litro	Kg	Cr$
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	—	23 506	1 213	51 693,00
	E. F. Baturité	—	17 401	889	32 988,00
	E. F. Sobral	—	6 105	324	18 705,00
2	Great Western of Brazil Railway	449	61 466	29 482	299 699,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	126 356	36 963	537 336,00
4	E. F. Vitória a Minas	—	29 194	12 133	262 57,700
5	Leopoldian Railway	—	91 603	25 847	407 320,00
6	E. F. Central do Brasil	—	255	93	2 009 724,00
7	Rêde Mineira de Viação	—	93 994	30 435	425 833,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	6 731	33 687	29 030	309 701,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	—	6 450	28 130	125 429,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	89 808	39 958	411 086,00
11	E. F. Sorocabana	—	207 862	62 248	1 030 648,00
	Tramway da Cantareira	—	1 526	1 378	11 834,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	496	34 815	9 089	173 534,00
13	E. F. Araraquara	—	14 743	4 550	61 275,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	73 071	32 769	415 139,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	134 357	44 438	558 141,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	30	3 613	447	28 645,00
17	E. F. São Luiz-Teresina	—	—	—	—
18	E. F. Nazaré	84	—	609	9 834,00
19	E. F. Bahia e Minas	786	9 588	3 737	71 648,00
20	E. F. Goiás	325	11 612	5 136	95 103,00
21	E. F. do Dourado	13	2 106	282	8 456,00
22	E. F. D. Teresa Cristina	50	23 651	7 811	198 224,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	—	14.063	—	93 862,00
25	E. F. Central do Piauí	4 737	5 154	638	76 501,00
26	E. F. Mossoró	—	1 919	—	6 850,00
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	3 150	2 121	55 008,00
28	E. F. Ilhéus a Conquista	—	545	151	4 780,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Coreovado	—	—		
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	—	2 035	21	4 695,00
34	E. F. Votorantim	—	385	200	3 138,00
35	E. F. São Paulo-Goiás	—	1 400	560	8 194,00
36	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	21	1 361	455	8 860,00
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	336	131	65	2 220,00
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	84	8	395,00
42	E. F. Monte Alto	—	185	63	—
43	E. F. Jaboticabal	(4)		8)	—
44	E. F. Perús Pirapora	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	33	739	363	4 752,00
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

OBS. — (1) Incluídos 707 de enchimento no óleo e 30% na estopa. (2) Estopa preparada com óleo. (3) consumo de lubrificantes é para locomotivas e veículos. (7) Incluído óleo para limpeza. (8) A lubrificação de

(conclusão)

21	22	23	24	25	26	27	28	Número de ordem
Pelos veículos								
Por 1.000 veículos-km				Por 1.000 eixos-km				
Graxa Cl. 17×1.000 Q. 9 cl. 45	Oleos Cl. 18×1.000 Q. 9 cl. 45	Estopa Cl. 19×1.000 Q. 9 cl. 45	Custo Cl. 20×1.000 Q. 9 cl. 45	Graxa Cl. 17×1.000 Q. 9 cl. 46	Oleos Cl. 18×1.000 Q. 9 cl. 46	Estopa Cl. 19×1.000 Q. 9 cl. 46	Custo Cl. 20×1.000 Q. 9 cl. 46	
Kg	Litro	Kg	Cr$	Kg	Litro	Kg	Cr$	
—	2,208	0,114	4,856	—	0,552	0,028	1,214	1
—	1,894	0,097	3,590	—	0,473	0,024	0,898	
—	41,90	0,222	12,838	—	1,048	0,056	3,209	
0,014	1,955	0,938	8,895	0,004	0,489	0,234	2,224	2
—	7,744	2,265	32,933	—	1,936	0,566	8,233	3
—	1,704	0,708	15,323	—	0,426	0,177	3,831	4
—	1,346	0,380	5,987	—	0,337	0,095	14,97	5
—	0,001	—	9,00	—	—	—	2,00	6
—	1,756	0,569	7,955	—	0,439	0,142	1,989	7
0,124	0,623	0,537	5,728	0,031	0,156	0,134	1,432	8
—	0,126	0,550	2,454	—	0,032	0,138	0,613	9
—	0,613	0,273	2,804	—	0,142	0,063	0,651	10
—	1,416	0,424	7,021	—	0,353	0,106	1,748	11
—	0,879	0,794	0,819	—	0,220	0,199	1,705	
0,010	0,723	0,189	3,602	0,003	0,181	0,047	0,901	12
—	0,953	0,294	3,960	—	0,238	0,074	0,990	13
—	1,104	0,495	6,274	—	0,275	0,124	1,569	14
—	1,383	0,457	5 743	—	0,346	0,114	1,436	15
0,032	3,798	0,470	30,109	0,008	0,949	0,117	7,527	16
—	—	—	—	—	—	—	—	17
0,039	—	0,281	4,535	0,010	—	0,070	1,134	18
0,335	4,087	1,593	30,540	0,084	1,022	0,398	7,635	19
0,065	2,312	1 022	18,934	0,016	0,578	0,256	4,733	20
0,004	0,586	0,099	2,355	0,001	0,147	0,020	0,589	21
0,005	2,329	0,769	19,516	0,001	0,582	0,192	4,899	22
.	.	.	.	.	.	.	.	23
—	8,829	—	58,843	—	2,207	—	14,711	24
10,822	11,774	1,457	17,500	2,705	2,944	0,364	43,691	25
—	2,351	—	8,311	—	0,588	—	2,098	26
—	1,535	1,034	26,808	—	0 384	0,258	6,072	27
—	0,855	0,237	7,500	—	0,214	0,059	1,875	28
.	.	.	.	.	.	.	.	39
.	.	.	.		.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	.	33
—	1,157	0,012	2,669	—	0,289	,003	0,667	34
—	1,020	0,530	8,311	.	.	.	.	35
—	1,606	0,643	9,402	—	0,402	0,161	2,351	36
—	—	—	—	—	—	—	—	37
0,018	1,158	0,387	7,542	0,004	0,290	0,097	1,885	38
—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	—	—	—	—	41
.	.	.	.	.	.	.	.	42
—	1,324	0,451	6,075	—	0,662	0,225	—	43
.	.	.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
0,025	0,550	0,270	3,535	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	.	.	48

Incluídos veículos. (4) A lubrificação dos veículos é feita na C.P.E.F. (5) Excluído sob pressão. (6) O veículos é feita na C.P.E.F.

Pessoal — Numero médio, men

27		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
		Administração Central										
		Com mensalidade em cruzeiros										
Número de ordem	Designação das Estradas	Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 20,000	Total Cls. (1 a. 8)	Superior a 5 000,00	De 300,00 a 5 000,00 (inclusive)
	I — Empresas de 1.ª Categoria											
1	Rêde Viação Cearense	2	1	85	112	—	—	—	—	200	1	—
	E. F. Baturité	1	1	78	109	—	—	—	—	189	1	—
	E. F. Sobral	1	—	7	3	—	—	—	—	11	—	—
2	Great Western of Brazil Railway	3	10	120	246	101	1	1	—	482	—	1
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	6	5	243	180	2	1	4	—	461	—	—
4	E. F. Vitória a Minas	4	22	125	225	1	1	—	—	368	—	—
5	Leopoldian Railway	10	12	34	18	2	—	—	—	76	5	10
6	E. F. Central do Brasil	58	152	6 417	9 652	—	—	—	—	16 309	—	40
7	Rêde Mineira de Viação	8	19	306	595	—	—	—	—	928	1	1
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	11	24	195	210	5	2	—	66	513	1	1
9	E. F. Santos a Jundiaí	22	26	318	119	23	11	—	—	519	1	—
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	35	37	507	854	6	—	—	—	1 439	—	1
11	E. F. Sorocabana	34	42	737	720	68	41	48	388	2 088	2	8
	Tramway da Cantareira	1	—	27	6	—	—	—	—	34	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	4	15	187	275	305	23	20	—	829	—	—
13	E. F. Araraquara	2	9	88	102	—	—	2	—	203	2	3
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	1	21	284	510	44	10	—	—	870	—	3
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	10	55	470	735	50	3	2	—	1 325	1	8
	II — Empresas de 2.ª Categoria											
16	E. F. Madeira-Mamoré	4	4	58	5	—	—	—	—	71	—	—
17	E. F. São Luiz-Teresina	1	—	51	95	—	—	—	—	147	—	—
18	E. F. Nazaré	—	1	31	38	15	10	1	—	96	—	—
19	E. F. Bahia e Minas	1	—	24	53	4	—	—	—	82	—	—
20	E. F. Goiás	1	7	86	97	—	—	—	—	191	—	1
21	E. F. do Dourado	1	—	13	19	2	1	—	—	36	—	—
22	E. F. D. Teresa Cristina	1	—	31	5	—	—	—	—	37	—	—
	III — Empresas de 3.ª Categoria											
23	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	E. F. Bragança	1	—	34	7	—	—	—	—	42	—	—
25	E. F. Central do Piauí	2	—	21	17	—	—	—	—	40	—	—
26	E. F. Mossoró	—	2	8	11	11	4	10	—	46	—	—
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	1	1	38	25	—	—	—	—	65	—	—
28	E. F. Ilhéus a Conquista	1	2	6	11	—	3	1	—	24	—	—
29	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Bragantina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	1	4	—	—	—	—	5	—	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	—	1	7	26	7	2	5	—	48	—	—
36	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	5	10	4	1	—	—	20	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	—	1	2	5	2	—	—	—	10	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	3	5	1	1	2	6	18	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	1	1	18	28	—	1	1	43	93	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	3	—	—	—	—	—	3	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Perús Pirapora	—	1	—	—	1	—	—	—	1	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	E. F. Santa Catarina	—	2	21	22	2	—	—	—	47	—	—
47	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Palmares a Osório	1	—	5	6	2	—	3	—	17	—	—

sal, de empregados em 1947

12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	
Tráfego (Secção comercial)							Movimento									
Com mensalidade em cruzeiros							Com mensalidade em cruzeiros									
De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	Total Cls. 10 a 17)	Superior a 5 00,000	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	Total (Cls. (19 a 26)	Número de ordem
5	2	—	—	—	—	8	—	2	288	594	—	—	—	—	884	1
3	2	—	—	—	—	6	—	2	243	475	—	—	—	—	720	
2	—	—	—	—	—	2	—	—	45	119	—	—	—	—	164	
27	31	4	—	—	—	63	—	4	57	1 611	1 150	553	—	—	3 375	2
—	—	—	—	—	—	—	—	7	478	1 575	—	—	4	—	2 064	3
—	—	—	—	—	—	—	—	6	303	972	1	7	—	—	1 289	4
172	59	8	—	—	—	254	6	3	1 861	3 513	402	—	—	—	5 785	5
1 130	—	—	—	—	—	1 170	—	—	4 127	2 304	—	—	—	—	6 431	6
9	10	—	—	—	—	21	1	10	929	4 514	—	—	—	—	5 454	7
14	16	—	—	—	—	32	2	3	339	3 798	93	—	59	—	4 294	8
9	1	1	—	—	—	12	6	61	6 597	1 082	14	1	—	—	7761	9
28	28	—	—	—	—	57	18	8	2 695	7 530	32	6	11	—	10 300	10
146	132	12	—	—	—	300	8	25	4 793	5 290	63	58	67	—	10 304	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	78	176	—	12	—	—	266	
—	—	—	—	—	—	—	—	3	361	521	1 054	41	53	—	2 033	12
19	38	—	—	—	—	62	—	1	200	557	1	—	—	—	759	13
13	18	—	—	—	—	34	—	5	647	3 776	369	—	—	—	4 797	14
40	18	2	—	—	—	69	1	19	846	2 893	217	4	3	—	3 983	15
2	—	—	—	—	—	2	1	1	59	87	8	10	—	—	166	16
1	—	—	—	—	—	1	—	—	41	—	—	—	—	—	41	17
3	4	—	2	—	—	9	—	—	25	188	51	53	4	—	321	18
—	—	—	—	—	—	—	1	—	114	181	22	—	—	—	318	19
5	6	—	—	—	—	12	—	—	81	376	—	—	—	—	457	20
—	—	—	—	—	—	—	—	1	25	120	5	24	—	—	175	21
3	—	—	—	—	—	3	—	—	132	117	—	—	—	—	249	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
7	—	—	—	—	—	7	—	—	70	130	—	—	—	—	200	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	93	—	—	—	—	109	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	22	25	31	23	—	104	26
3	5	—	—	—	—	8	—	—	52	166	—	—	—	—	219	27
—	—	—	—	—	—	—	—	1	14	60	48	—	—	—	123	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	86	8	—	—	—	96	34
2	2	—	3	—	—	7	—	—	2	67	29	4	12	1	115	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	10	—	—	—	—	19	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	68	15	4	6	1	97	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	9	—	—	—	—	10	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	18	1	4	—	1	26	39
1	—	1	1	2	—	5	—	—	3	22	6	2	1	2	36	40
—	—	—	—	—	—	—	—	1	14	65	—	—	—	—	80	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	22	—	—	—	—	23	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	4	43
1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	11	—	—	—	—	11	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	74	43	—	—	—	118	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28	1	—	3	—	32	48

Número de ordem	Designação das Estradas	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
		Consevração do material rodante											
		Com mensalidade em eruzeiros											
		Superior a 5 000,00	De 3000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 0000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	Total Cls. (28 a 35)	Superior a 5.000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)
	I — Empresas de 1.ª Categoria												
1	Rêde Viação Cearense	1	3	126	717	—	—	—	—	847	1	3	36
	E. F. Baturité	1	2	116	614	—	—	—	—	733	1	3	24
	E. F. Sobral	—	1	10	103	—	—	—	—	114	—	—	12
2	Great Western of Brazil Railway	1	2	52	582	760	30	22	—	1 449	1	7	62
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	1	3	222	2 392	—	—	12	122	2 752	1	3	89
4	E. F. Vitória a Minas	1	4	198	446	—	26	—	—	675	1	7	119
5	Leopoldian Railway	10	3	1 242	1 060	181	—	12	246	2 754	11	18	576
6	E. F. Central do Brasil	—	—	4 688	2 479	—	—	—	—	7 167	—	—	651
7	Rêde Mineira de Viação	1	4	219	1 104	—	—	—	—	1 328	1	24	449
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1	3	180	1 371	15	—	—	—	1 570	1	10	41
9	E. F. Santos a Jundiaí	14	24	1 448	180	28	6	—	—	1 700	20	27	1 420
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	13	9	1 432	1 695	—	—	—	—	3 150	2	1	191
11	E. F. Sorocabana	2	8	1 209	1 186	8	—	—	—	2 413	9	38	1 206
	Tramway da Cantareira	—	—	36	51	—	—	—	—	87	—	—	14
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	1	81	761	1 060	12	83	137	2 135	1	6	31
13	E. F. Araraquara	2	1	144	677	—	—	—	—	824	1	4	43
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	4	459	1 239	9	98	—	—	1 809	—	9	148
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	23	1 456	3 250	173	50	30	—	4 982	4	25	464
	II — Empresas de 2.ª Categoria												
16	E. F. Madeira-Mamoré	1	—	97	52	8	10	—	—	168	1	2	75
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	—	—	12	99	78	40	17	—	246	—	7	55
19	E. F. Bahia e Minas	—	—	73	256	15	2	37	—	383	—	1	17
20	E. F. Goiás	—	—	36	201	—	—	—	—	237	—	2	27
21	E. F. do Dourado	—	1	26	148	1	—	—	1	177	—	—	6
22	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	90	85	—	—	—	—	175	—	—	52
	III — Empresas de 3.ª Categoria												
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	—	1	26	212	—	—	—	—	239	—	—	8
25	E. F. Central do Piauí	—	—	23	—	—	—	—	—	83	—	—	8
26	E. F. Mossoró	—	—	2	13	11	18	10	—	54	—	—	3
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	1	58	247	—	—	—	—	306	1	—	5
28	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	3	36	10	—	1	1	51	—	1	2
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Coreovado	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
35	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	4	26	25	—	1	—	56	—	—	3
36	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	6	32	9	6	9	2	64	—	—	2
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	—	—	3	5	2	—	1	1	12	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	8	38	2	6	10	2	66	—	1	5
42	E. F. Monte Alto	—	—	1	5	—	—	—	—	6	—	—	1
43	E. F. Jabotieabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Perús Pirapora	—	—	1	12	—	—	—	—	13	—	—	18
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	—	—	3	28	7	—	—	—	38	—	—	3
47	E. F. Jaeuí	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	—	—	3	42	6	—	6	—	57	—	—	—

(continação)

40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	
Via Permanente						Total ferroviário Cls. (9+18+25+36+45)	Outros serviços								Total Cls. (37 a 54)	Total geral Cls. (46+55)	Número de ordem
Com mensalidade em cruzeiros							Com mensalidade em cruzeiros										
De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	Total Cls. (37 a 40)		Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00			
980	—	—	—	—	1 020	2 959	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 959	1
776	—	—	—	—	804	2 452	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 452	
204	—	—	—	—	216	507	—	—	—	—	—	—	—	—	—	507	
471	311	1 923	11	—	2 786	8 155	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8 155	2
2 321	—	—	—	—	2 414	7691	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7 691	3
827	—	1	—	—	955	3 287	.	.	.	.	.	.	.	.	.	3 287	4
1 931	724	—	—	8	3 268	13 254	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13 254	5
5 798	—	—	—	—	6 449	37 526	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37 526	6
3 440	—	—	—	—	3 614	11 345	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11 345	7
1 594	1	1	6	—	1 654	8 063	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8 063	8
631	12	—	—	—	2 110	12 102	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12 102	9
2 305	17	3	—	—	2 519	17 465	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17 645	10
1 876	108	—	—	—	3 237	18 342	1	5	271	388	27	3	—	—	695	19 037	11
23	—	—	—	—	37	424	—	—	—	—	—	—	—	—	—	424	
417	1 569	1	—	—	2 025	7 022	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7 022	12
770	—	—	—	—	818	2 666	—	—	7	17	—	—	—	—	24	2 690	13
2 678	21	387	—	—	3 243	10 753	—	—	20	176	—	—	—	—	196	10 949	14
4 662	462	9	—	—	5 626	15 985	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15 985	15
201	—	—	—	—	279	686	—	—	—	—	—	—	—	—	—	686	16
.	.	.	.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	.	17
333	7	1	—	—	403	1 075	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 075	18
474	6	50	2	—	550	1 333	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 333	19
549	—	—	—	—	578	1 475	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 475	20
231	6	—	—	—	243	518	—	—	—	—	—	—	—	—	—	518	21
231	—	—	—	—	283	747	—	—	—	—	—	—	—	—	—	747	22
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	23
272	—	—	—	—	280	768	—	—	—	—	—	—	—	—	—	768	24
121	—	—	—	—	129	361	—	—	—	—	—	—	—	—	—	361	25
6	138	42	133	—	322	526	—	—	—	—	—	—	—	—	—	526	26
210	—	—	—	—	216	805	—	—	—	—	—	—	—	—	—	805	27
27	149	—	—	—	179	377	—	—	—	—	—	—	—	—	—	377	28
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	33
176	4	—	—	—	182	283	—	—	—	—	—	—	—	—	—	283	34
15	62	—	—	—	80	306	—	—	—	—	—	—	—	—	—	306	35
23	—	—	—	—	24	43	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
63	47	8	7	6	133	314	—	—	2	—	1	—	—	—	3	317	37
12	—	—	—	—	12	22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	38
12	4	1	2	—	19	67	—	—	—	—	2	2	—	—	4	71	39
7	5	2	1	8	24	83	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83	40
56	—	—	—	—	62	301	—	—	—	—	—	—	—	—	—	301	41
16	—	—	—	—	17	49	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49	42
13	—	—	—	—	13	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	43
1	—	—	1	—	20	47	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
40	74	—	—	—	117	320	—	—	8	23	—	—	—	—	31	351	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	48
23	1	—	—	—	24	130	—	—	—	62	—	—	—	—	62	192	47

Número de ordem	Designação das Estradas	57	58	59	60
		Número médio de empregados por km trafegado			
		Administração Central Cl. 9 / Q. 2 Cl. 11	Tráfego (Secção Comercial) Cl. 18 / Q. 2 Cl. 11	Movimento Cl. 27 / Q. 2 Cl. 11	Conservação do material rodante Cl. 36 / Q. 2 Cl. 11
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	0,13	0,01	0,60	0,57
	E. F. Paturité	0,03	0,01	0,42	0,29
	E. F. Sobral	0,17	0,01	0,66	0,67
2	Great Western of Brazil Railway	0,30	—	2,00	0,90
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	0,20	—	0,91	1,21
4	E. F. Vitória a Minas	0,64	—	2,25	1,18
5	Leopoldian Railway	0,02	0,08	1,74	0,83
6	E. F. Central do Brasil	4,53	0,33	1,79	1,99
7	Rêde Mineira de Viação	0,23	0,01	1,37	0,33
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	0,26	0,02	2,19	0,80
9	E. F. Santos a Jundiaí	3,73	0,09	55,83	12,23
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	0,94	0,04	6,71	2,05
11	E. F. Sorocabana	0,90	0,13	4,45	1,04
	Tramway da Cantareira	0,94	—	7,39	2,42
12	E. F. Noroeste do Brasil	0,54	—	1,32	1,39
13	E. F. Araraquara	0,53	0,16	2,00	2,17
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	0,35	—	1,95	0,44
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	0,37	0,02	1,12	1,39
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	0,19	0,01	0,45	0,46
17	E. F. São Luiz-Teresina	—	—	—	—
18	E. F. Nazaré	0,30	0,03	0,99	0,76
19	E. F. Bahia e Minas	0,14	—	0,55	0,66
20	E. F. Goiás	0,49	0,03	1,17	0,60
21	E. F. do Dourado	0,11	—	0,55	0,36
22	E. F. D. Teresa Cristina	0,15	0,01	1,03	0,73
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
23	E. F. Tocantins	—	—	—	—
24	E. F. Bragança	0,14	0,02	0,68	0,81
25	E. F. Central do Piauí	0,21	—	0,57	0,43
26	E. F. Mossoró	0,25	—	0,56	0,29
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	0,19	0,02	0,64	0,89
28	E. F. Ilhéus a Conquista	0,19	—	0,96	0,40
29	E. F. Itapecerica	—	—	—	—
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	—
31	E. F. Coreovado	—	—	—	—
32	E. F. Morro Velho	—	—	—	—
33	E. F. Bragantina	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	0,36	—	6,86	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	0,32	0,06	0,77	0,38
36	E. F. Morro Agudo	—	—	0,46	—
37	E. F. São Paulo e Minas	0,11	—	0,54	0,36
38	E. F. Barra Bonita	—	—	0,56	—
39	E. F. Itatibense	0,50	—	1,30	0,60
40	Ramal Férreo Campineiro	0,60	0,17	1,20	—
41	E. F. Campos do Jordão	1,98	—	1,70	1,40
42	E. F. Monte Alto	0,10	—	0,74	0,19
43	E. F. Jaboticabal	—	—	0,16	—
44	E. F. Perús Pirapora	0,13	0,06	0,68	0,81
45	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—
46	E. F. Santa Catarina	0,41	—	1,04	0,33
47	E. F. Jacuí	—	—	—	—
48	E. F. Palmares a Osório	0,31	—	0,58	1,04

(conclusão)

61	62	63	64	65	66	
		Efetivo total do pessoal por				
		1 000 trens-km	10 000 veículos-km	100 000 toneladas	km de pêso total	
Via Permanente Cl. 45 Q. 2 Cl. 11	Total Ferroviário Cl. 46 Q. 2 Cl. 11	Cl. 46×1 000 Q. 8 Cls. (5+10+ +15+20+25+29)	Cl. 46×10 000 Q. 9 Cl. 45	Util Cl. 46×100 000 Q. 11 cl. 27+Q. 15 (Cl. 9×0,009+ +cl. 9-A×0,07)+ +cl. 22+Q. 12 cl. 30+Q. 15-A cls. (10+20)+ + Q. 15-B cl. 10	Bruto (1) Cl. 46×100 000 Q. 11 cl. 27+Q. 15 (cl. 9×0,009+cl. 9-A×0,07)+cl. 22+ +Q. 12 cl. 30+ +Q. 15-A cls. (10+ +20)+Q. 15-B cl. 10+Q. 10 (9 a 17)	Número de ordem
0,69	1,99	1,85	2,44	3,70	1,39	
0,55	1,28	1,76	3,48	4,93	2,00	1
0,74	2,25	1,86	2,67	3,53	2,01	
1,70	4,90	2,33	2,59	3,56	1,39	2
1,06	3,38	2,98	4,71	8,37	2,36	3
1,67	5,74	1,98	1,92	1,90	0,84	4
0,98	3,99	1,63	1,95	3,37	1,11	5
1,79	10,43	—	1,64	1,74	—	6
091	2,84	1,31	2,12	0,40	0,12	7
0,84	4,12	1,10	1,49	2,42	0,99	8
15,18	87,06	2,40	2,37	2,42	0,74	9
1,64	11,38	1,44	0,12	17,90	43,94	10
1,40	7,92	1,31	1,25	1,25	0,49	11
1,03	11,78	1,30	2,44	4,94	1,79	
1,31	4,56	1,27	1,46	2,40	0,76	12
2,16	7,03	1,58	1,72	2,21	0,71	13
1,32	4,37	1,44	1,63	1,71	0,72	14
1,58	4,48	1,75	1,64	1,59	0,70	15
0,76	1,87	6,37	7,21	12,54	3,80	16
.	.	.	.	.	.	17
1,24	3,32	5,17	4,96	8,20	2,98	18
0,95	2,29	3,02	5,68	6,61	2,73	19
1,47	3,76	1,92	2,94	3,78	1,41	20
0,77	1,99	1,10	1,44	3,97	1,37	21
1,17	3,10	1,05	0,74	0,75	0,36	22
.	.	.	.	.	.	23
0,95	2,61	2,44	4,81	14,07	3,31	24
0,68	1,89	4,56	8,25	13,91	13,71	25
1,73	2,83	5,39	6,44	8,96	3,39	26
0,63	2,35	2,40	3,92	6,85	1,97	27
1,40	2,95	2,90	0,59	21,14	4,75	28
.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	33
13,00	20,21	—	—	9,91	—	34
0,54	2,05	2,47	3 51	6,16	2,01	35
0,59	1,05	0,48	0,69	1,02	—	36
0,74	1,74	1,01	2,67	4,90	1,80	37
0,67	1,22	—	2,38	5,03	1,30	38
0,95	3,35	1,48	—	8,19	2,76	39
0,80	2,77	0,89	4,66	15,48	3,00	40
1,32	6,40	1,08	—	20,12	3,37	41
0,55	1,58	1,55	0,35	11,01	1,93	42
0,52	0,68	0,28	0,52	8,10	0,54	43
1,25	2,93	—	—	18,73	—	44
.	.	.		.	.	45
1,03	2,81	1,37	2,38	3,94	1,22	46
.	.	.	.	.	.	47
0,44	2,36	2,31	.	.	.	48

Despesa de pessoal

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		Despesa anual de pessoal					
				Movimento			
		Administração Central	Tráfego (Secção) (Comercial)	Administração Geral	Serviços de estações, armazéns, instalações, etc.	Serviços de tração e condução de trens	Total (3+4+5)
		Cruzeiro					
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	3 222 388,00	424 995,00	51 295,00	7 172 565,00	6 108 197,00	
	E. F. Baturité	2 838 099,00	368 684,00	39 295,00	6 017 486,00	5 245 683,00	
	E. F. Sobral	384 289,00	56 311,00	12 000,00	1 155 079,00	862 514,00	
2	Great Western of Brazil Railway	5 649 445,00	629 269,00	1 913 354,00	10 467 984,00	13 630 918,00	
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	6 367 768,00	—	2 274 325,00	13 652 565,00	11 678 368,00	
4	E. F. Vitória a Minas	5 393 432,00	—	2 128 394,00	4 379 777,00	10 233 692,00	
5	Leopoldina Railway	14 175 425,00	2 195 619,00	2 929 357,00	28 112 841,00	36 970 587,00	
6	E. F. Central do Brasil	115 188 140,00	7 488 291,00	11 173 636,00	137 361 226,00	302 814 291,00	
7	Rêde Mineira de Viação	12 063 677,00	484 097,00	6 432 568,00	17 445 120,00	40 216 078,00	(1)
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	7 784 068,00	(1)	3 341 315,00	27 622 625,00	19 584 953,00	
9	E. F. Santos a Jundiaí	12 119 121,00	340 337,00	7 456 375,00	72 581 799,00	66 902 838,00	
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	26 696 545,00	2 492 408,00	3 149 510,00	64 142 027,00	41 639 961,00	
11	E. F. Sorocabana	25 931 935,00	3 051 231,00	7 749 705,00	58 897 139,00	66 705 169:00	
	Tramway da Cantareira	774 909,00	—	—	2 455 554,00	1 142 675,00	
12	E. F. Noroeste do Brasil	10 418 711,00	—	2 509 672,00	13 628 927,00	15 812 037,00	
13	E. F. Araraquara	3 051 927,00	913 278,00	559 139,00	5 982 093,00	4 924 358,00	
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	10 768 998,00	670 100,00	1 123 067,00	20 662 574,00	33 775 792,00	
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	22 226 460,00	1 646 160,00	4 623 288,00	45 303 228,00	923 472,00	
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	1 566 659,00	48 900,00	76 800,00	1 717 684,00	1 157 455,00	
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.	.	
18	E. F. Nazaré	1 055 537,00	145 234,00	66 950,00	1 870 385,00	1 225 671,00	
19	E. F. Bahia e Minas	1 096 212,00	.	201 685,00	1 976 400,00	1 383 670,00	
20	E. F. Goiás	3 469 470,00	249 738,00	100 107,00	3 333 926,00	2 515 506,00	
21	E. F. do Dourado	928 582,00	—	171 403,00	1 229 035,00	1 258 515,00	
22	E. F. D. Teresa Cristina	671 360,00	58 350,00	71 200,00	1 212 469,00	1 821 214,00	
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	
24	E. F. Bragança	708 130,00	108 650,00	—	1 354 433,00	1 345 330,00	
25	E. F. Central do Piauí	655 669,00	—	42 846,00	554 888,00	638 567,00	
26	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.	
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	920 483,00	95 850,00	34 800,00	385 100,00	1 637 600,00	
28	E. F. Ilhéus a Conquista	377 956,00	—	87 720,00	575 241,00	452 056,00	
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.	.	
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.	
34	E. F. Votorantim	55 248,00	—	—	183 216,00	228 096,00	
35	E. F. São Paulo-Goiás	459 514,00	78 313,00	40 906,00	396 865,00	270 042,00	
36	E. F. Morro Agudo	300,00	—	—	197 915,00	155 399,00	
37	E. F. São Paulo e Minas	320 302,00	—	82 347,00	449 357,00	314 830,00	
38	E. F. Barra Bonita	12 088,00	—	—	108 745,00	183 420,00	
39	E. F. Itatibense	145 172,00	—	—	128 038,00	89 420,00	
40	Ramal Férreo Campineiro	110 350,00	26 544,00	—	149 043,00	91 802,00	
41	E. F. Campos do Jordão	833 821,00	—	90 586,00	521 498,00	334 778,00	
42	E. F. Monte Alto	60 529,00	—	10 253,00	143 131,00	165 220,00	
43	E. F. Jaboticabal	7 060,00	—	—	45 192,00	73 151,00	
44	E. F. Perús Pirapora	66 000,00	24 000,00	—	—	150 320,00	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	751 982,00	—	71 013,00	504 313,00	866 298,00	
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.	.

e relações diversas

7	8	9	10	11	12	13	Número de ordem
Despesa anual de pessoal							
Conservção do material rodante				Via Permanente			
Administração Geral	Serviços de usinas e oficinas	Total Cls. (7+8)	Administração Geral	Conservação das linhas	de edifícios dependências, etc.	Conservação Total Cls. (10+11+12)	
Cruzeiro							
13 332 057,00	731 680,00	8 793 212,00	9 524 892,00	884 871,00	9 196 310,00	1 776 677,00	1
11 302 464,00	644 767,00	7 459 025,00	8 103 792,00	723 182,00	6 849 726,00	1 711 125,00	
2 029 593,00	86 913,00	1 334 187,00	1 421 100,00	161 689,00	2 346 584,00	65 552,00	
26 012 256,00	658 482,00	9 883 376,00	10 541 858,00	1 858 304,00	10 890 303,00	1 808 333,00	2
27 605 258,00	494 016,00	17 348 646,00	17 842 662,00	2 492 483,00	22 767 895,00	1 811 373,00	3
16 741 863,00	970 002,00	3 886 518,00	4 586 520,00	1 007 314,00	7 173 952,00	631 965,00	4
68 012 785,00	5 918 610,00	21 745 924,00	27 664 534,00	4 640 378,00	24 381 718,00	5 506 202,00	5
451 349 152,00	12 930 640,00	181 095 088,00	193 955 728,00	1 4 847 540,00	113 616 019,00	8 493 670,00	6
64 093 756,00	522 793,00	12 330 330,00	12 853 123,00	3 427 052,00	26 002 810,00	2 580 032,00	7
50 548 893,00	847 927,00	13 190 498,00	14 038 425,00	1 201 811,00	12 456 40,700	2 455 982,00	8
146 941 012,00	3 986 548,00	29 105 556,00	33 092 104,00	4 056 711,00	16 665 381,00	8 230 975,60	9
108 931 498,00	1 739 963,00	28 450 726,00	30 190 689,00	2 201 571,00	22 679 894,00	6 936 984,00	10
133 352 013,00	839 775,00	26 553 500,60	27 393 275,00	7 225 705,00	24 373 798,00	9 265 737,00	11
3 598 229,00	—	499 665,00	499 665,00	—	384 289,00	—	
31 950 636,00	2 167 863,00	12 006 253,00	14 174 116,00	1 391 926,00	16 848 307,00	1 160 952,00	12
11 465 590,00	377 394,00	3 296 682,60	3 674 076,00	842 856,00	4 400 074,00	569 819,00	13
55 561 433,00	738 681,00	18 169 038,00	18 907 719,00	1 070 857,00	21 683 766,00	1 890 610,00	14
50 849 988,00	1 654 704,00	67 508 412,00	69 043 116,00	3 495 384,00	50 887 992,00	6 666 732,00	15
2 951 939,00	187 255,00	782 310,00	969 565,00	287 575,00	2 937 740,00	675 609,00	16
.	.	.	.	.	.	.	17
3 163 006,00	836 792,00	685 810,00	1 532 602,00	232 930,00	2 036 491,00	58 606,00	18
3 561 755,00	197 386,00	3 811 361,00	4 008 747,00	198 439,00	5 127 133,00	151 434,00	19
5 949 539,00	131 666,00	2 407 721,00	2 539 387,00	497 676,00	3 532 531,00	691 937,00	20
2 658 953,00	56 213,00	956 242,00	1 012 455,00	62 458,00	1 971 668,00	172 484,00	21
3 104 883,00	75 322,00	1 188 991,00	1 264 313,00	81 000,00	2 820 567,00	109 223,00	22
.	.	.	.	.	.	.	23
2 699 763,00	122 575,00	2 677 477,00	2 800 052,00	75 779,00	3 126 354,00	65 316,00	24
1 236 301,00	81 540,00	855 838,00	937 378,00	52 205,00	1 191 592,00	62 529,00	25
.	.	.	.	.	.	.	26
2 057 500,00	76 500,00	3 099 150,00	3 175 650,00	220 800,00	1 965 950,00	24 600,00	27
1 115 017,00	28 412,00	287 425,00	315 837,60	143 225,00	961 979,00	14 400,00	27
.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	33
411 312,00	—	—	—	10 080,00	344 448,00	—	34
707 813,00	105 103,00	204 154,00	309 257,00	62 880,00	207 566,00	265,00	35
353 314,00	—	..... 26 416,00	.....	—	264 346,00	56 690,00	36
946 534,00	41 802,00	350 666,00	392 468,00	44 438,00	734 309,00	20 103,00	37
292 165,00	—	—	—	—	107 696,00	107 900,00	38
217 458,00	17 550,00	73 658,00	91 208,00	10 898,00	120 327,00	11 471,00	39
240 845,00	—	—	—	—	78 592,00	6 966,00	40
946 862,00	1 485,00	334 494,00	335 978,00	96 111,00	605 993,00	23 344,00	41
318 604,00	11 093,00	45 112,00	56 205,00	18 451,00	135 959,00	1 601,00	42
118 342,00	—	8 311,00	8 311,00	—	133 647,00	11 551,00	43
150 320,00	—	157 724,00	157 724,00	—	231 600,00	—	44
.	.	.	.	.	.	.	45
1 441 624,00	18 771,00	318 018,00	336 799,00	76 685,00	844 610,00	105 538,00	46
.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	.	48

Número de ordem	Designação das Estradas	14	15	16	17	18	19	30	21
		Despesa anual de pessoal		Percentagem sôbre o total da coluna 14					Percentagem da despesa de pessoal sôbre o total do custeio ferroviário $\frac{Cl.\ 14 \times 100}{Q.\ 20\ cl.\ 31}$
		Total da despesa do pessoal ferroviário	Despesa de pessoal em outros serviços	Administração Central	Tráfego (Secção Comercial)	Movimento	Conservação do material rodante	Via Permanente	
		Cruzeiro							
	I — Empresas de 1.ª Categoria								
1	Rêde Viação Cearense	11 857 858,00	38 362 189,00	—	8,40	1,11	34,75	24,83	30,91
	E. F. Baturité	9 284 033,00	31 897 071,00	—	8,90	1,16	35,43	25,41	29,10
	E. F. Sobral	2 573 825,00	6 465 118,00	—	5,94	0,87	31,39	21,98	39,81
2	Great Western of Brazil Railway	14 556 940,00	57 389 768,00	—	9,84	1,10	45,33	18,37	25,36
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	27 071 751,00	78 887 439,00	—	8,07	—	34,99	22,62	34,32
4	E. F. Vitória a Minas	8 813 231,00	35 805 547,00	160 769,00	15,06	—	46,76	13,56	24,61
5	Leopoldian Railway	34 528 298,00	146 576 661,00	—	9,67	1,50	4,64	18,87	23,56
6	E. F. Central do Brasil	136 957 229,00	1 110 145 252,00	—	0,10	0,01	0,41	0,17	0,12
7	Rêde Mineira de Viação	32 009 894,00	121 504 547,00	—	9,93	0,40	52,75	10,58	26,34
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	16 114 200,00	88 485 586,00	—	8,80	—	57,13	15,87	18,20
9	E. F. Santos a Jundiaí	28 953 067,00	221 445 641,00	—	5,47	0,15	66,37	14,94	13,07
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	31 818 149,00	200 129 290,00	—	13,34	1,25	54,43	15,09	15,90
11	E. F. Sorocabana	40 865 240,00	230 593 694,00	9 073 882,00	11,25	1,32	57,83	11,88	17,72
	Tramway da Cantareira	384 289,00	5 257 092,00	—	14,74	—	68,45	9,50	7,31
12	E. F. Noroeste do Brasil	19 401 185,00	75 944 646,00	14 784,00	13,72	—	42,07	18,66	25,55
13	E. F. Araraquara	5 812 749,00	24 917 620,00	245 782,00	12,25	3,67	46,01	14,74	23,33
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	24 645 253,00	110 553 503,00	2 239 656,00	9,74	0,61	50,26	17,10	22,29
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	61 050 108,00	204 815 832,00	—	10,85	0,80	24,83	33,71	29,81
	II — Empresas de 2.ª Categoria								
16	E. F. Madeira-Mamoré	3 900 924,00	9 437 986,00	—	16,60	0,52	31,28	10,27	41,33
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	2 328 027,00	8 224 405,00	—	12,83	1,77	38,46	18,63	28,31
19	E. F. Bahia e Minas	5 477 006,00	14 143 720,00	—	7,75	—	25,18	28,34	38,73
20	E. F. Goiás	4 722 144,00	16 930 278,00	—	20,49	1,48	35,14	15,00	27,89
21	E. F. do Dourado	2 207 020,00	6 807 010,00	—	13,64	—	39,06	14,87	32,43
22	E. F. D. Teresa Cristina	3 010 790,00	1 109 696,00	—	8,28	0,72	38,29	15,59	37,12
	III — Empresas de 3.ª Categoria								
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	3 267 449,00	9 584 044,00	—	7,39	1,13	28,17	29,22	34,09
25	E. F. Central do Piauí	1 306 326,00	4 135 674,00	—	15,85	—	29,89	22,67	31,59
26	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.	.	.	.
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	2 211 350,00	8 460 833,00	—	10,88	1,43	24,32	37,53	26,14
28	E. F. Ilhéus a Conquista	1 119 604,00	2 928 414,00	—	12,91	—	38,07	10,79	38,23
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Coreovado	.	.	.	.	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	354 528,00	821 088,00	—	6,73	—	50,09	—	43,18
35	E. F. São Paulo-Goiás	270 711,00	1 825 607,00	—	25,17	4,29	38,77	16,94	14,83
36	E. F. Morro Agudo	321 036,00	700 766,00	—	0,04	—	50,42	3,77	45,81
37	E. F. São Paulo e Minas	798 850,00	2 458 153,00	32 695,00	13,03	—	38,50	15,97	32,50
38	E. F. Barra Bonita	215 596,00	303 407,00	—	3,98	—	96,29	.	71,05
39	E. F. Itatibense	142 696,00	596 534,00	20 396,00	24,43	—	36,45	15,29	23,92
40	Ramal Férreo Campineiro	85 558,00	463 298,00	—	23,82	5,73	51,98	.	18,47
41	E. F. Campos do Jordão	725 448,00	2 842 110,00	—	29,34	—	11,78	11,82	25,52
42	E. F. Monte Alto	156 011,00	591 348,00	—	10,24	—	53,88	9,50	26,38
43	E. F. Jaboticabal	145 198,00	278 911,00	—	2,53	—	42,43	2,98	52,06
44	E. F. Perús Pirapora	231 600,00	629 645,00	—	10,48	3,81	23,87	25,05	36,78
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	1 026 833,00	3 557 228,00	456 204,00	21,14	—	40,53	9,47	28,86
47	E. F. Jaeuí	.	.	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.	.	.	.

(conclusão)

22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	
Salário anual médio dos ferroviários no serviço de						Despesa do pessoal por					
Tráfego Secção Comercial Cl. 6 / Q. 27 cl. 18	Administração Central Cl. 1 / Q. 27. cl. 9	Movimento Cl. 6 / Q. 27 cl. 27	Conservação do Material Rodante Cl. 9 / Q. 27 cl. 36	Via Permanente Cl. 13 / Q. 27 cl. 45	Total. Cl. 14 / Q. 27 cl. 46	Quilômetro Tráfegado Cl. 14 / Q. 2 cl. 11	Trem-km Cl. 14 Q. 8 cls. / 5+10+15+20+25+29)	Veículo-km Cl. 14 / Q. 9 cl. 43	10 00 Toneladas-km de pêso total: Útil Cl. 14×10 000 / Q.11 cl.27+Q. 15(cl. 9×0,09+cl. 9-A×0,07)+c. 22+Q.12 cl. 30+Q. 15-A cls.(10+20)+Q.15 cl. 10	10 00 Toneladas-km de pêso total: Bruto Cl. 14×10 000 / Q.11 cl. 27+Q.15(cl. 9+0,09+cl. 9 ×0,07) + cl. 22+Q. 12 cl. 30+Q.15-A cls. (10+20) + Q. 15-A cl. 10 + Q. 10 (9 + 17)	Número de ordem
Cruzeiro											
69,08	16 112,00	53 124,00	15 082,00	11 245,00	11 625,00	12 965,00	25 833,00	24,049	3,604	4 804,918	1
67,51	15 016,00	61 447,00	15 698,00	11 056,00	11 547,00	13 009,00	24	24,224	3,471	4 587,190	
78,01	34 935,00	28 156,00	12 376,00	11 246,00	11 916,00	12 752,00				2 282,598	
47,19	11 721,00	9 988,00	7 707,00	7 275,00	5 225,00	7 037,00	34 304,00	16,374	1,825	2 506,854	2
65,05	13 813,00	—	13 375,00	6 484,00	11 214,00	10 257,00	34 676,00	30,594	4,835	8 587,635	3
63,40	14 657,00	—	12 988,00	7 195,00	9 229,00	10 893,00	62 488,00	21,522	2,090	2 070,804	4
53,71	186 519,00	8 644,00	11 757,00	10 045,00	10 566,00	11 059,00	44 176,00	18,044	2,154	3 725,782	5
100,00	7 063,00	6 400,00	70 183,00	27 062,00	21 237,00	29 583,00	308 630,00	.	5,000	5 147,240	6
59,62	13 000,00	23 052,00	11 752,00	9 609,00	8 857,00	10 710,00	30 452,00	14,030	2,270	4 364,711	7
54,05	15 174,00	—	11 772,00	8 943,00	9 743,00	10 974,00	45 054,00	12,042	1,637	2 654,797	8
57,33	23 351,00	28 361,00	18 933,00	19 466,00	13 722,00	18 298,00	796 567,00	43,920	4,332	4 425,279	9
60 392,00	18 552,00	25,00	10 576,00	9 584,00	12 631,00	11 459,00	130 377,00	16,521	1,365	2 050,738	10
51,78	12 420,00	10 171,00	12 942,00	11 352,00	12 624,00	12 572,00	99 523,00	16,531	1,571	1 571,071	11
44,77	22 791,00	—	13 527,00	5 743,00	10 386,00	12 399,00	146 030,00	16,115	3,029	6 122,343	
57,31	12 568,00	—	15 716,00	6 639,00	9 581,00	10 815,00	49 315,00	13,784	1,576	2 592,057	12
54,65	15 043,00	—	15 106,00	4 459,00	7 106,00	9 346,00	65 746,00	14,785	1,608	2 152,167	13
51,00	12 378,00	19 709,00	11 583,00	10 452,00	7 600,00	10 281,00	44 959,00	14,754	1,671	1 754,863	14
66,21	16 775,00	23 857,00	12 767,00	13 859,00	10 851,00	12 813,00	57 339,00	22,394	2,108	2 039,735	15
85,38	22 066,00	24 450,00	17 783,00	5 771,00	13 982,00	13 758,00	25 787,00	87,582	9,920	17 263,499	16
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	17
64,78	10 995,00	—	9 854,00	6 230,00	5 777,00	7 651,00	25 384,00	39,54	3,790	6 270,710	18
63,17	13 368,00	—	11 200,00	10 467,00	9 958,00	10 610,00	24 302,00	32,000	6,029	7 016,945	19
58,12	18 165,00	—	13 019,00	10 715,00	8 170,00	11 478,00	43 189,00	22,026	3,371	4 333,737	20
59,51	25 794,00	—	15 194,00	5 720,00	9 082,00	13 141,00	21 743,00	14,436	1,895	5 220,198	21
34,73	18 145,00	19 450,00	12 469,00	7 225,00	10 639,00	10 856,00	33 650,00	11,385	0,798	811,882	22
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	23
61,47	16 860,00	15 512,00	13 499,00	11 716,00	11 669,00	12 479,00	32 599,00	30,488	6,000	17 558,816	24
100,00	16 392,00	—	11 342,00	11 294,00	10 127,00	11 456,00	21 653,00	52,000	9,000	2 595,191	25
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	26
55,14	14 161,00	—	9 395,00	10 378,00	10 238,00	10 510,00	24 667,00	25,262	2,527	7 202,516	27
64,95	15 748,00	—	9 065,00	6 193,00	6 255,00	7 768,00	22 878,00	22,497	4,595	16 422,130	28
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	30
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	33
—	11 050,00	—	4 285,00	—	1 948,00	2 901,00	58 649,00	—	2,175	2 877,447	4
45,35	9 573,00	11 188,00	6 155,00	5 522,00	3 384,00	5 966,00	12 252,00	14,764	2,095	3 676,566	35
58,29	—	—	18 595,00	—	13 377,00	16 297,00	17 092,00	7,090	1,120	1 657,815	36
55,38	16 015,00	—	9 758,00	6 132,00	6 006,00	7 829,00	13 656,00	7,933	2,092	3 383,979	37
—	—	—	2 921 650,0	—	1 796 633,0	1 379 122,0	1 685 594,0	1,058	3,270	6 948,772	38
47,21	14 517,00	—	8 364,00	7 601,00	7 510,00	8 903,00	29 827,00	13,925	.	7 295,053	39
47,95	6 131,00	5 309,00	6 690,00	—	3 565,00	5 582,00	15 443,00	4,976	2,603	8 642,168	40
70,22	896 582,00	—	11 836,00	5 091,00	11 701,00	9 442,00	60 470,00	10,201	.	19 001,593	41
55,22	20 176,00	—	13 852,00	9 368,00	9 177,00	12 068,00	19 076,00	19,00	4,000	13 283,704	42
52,22	—	—	29 586,00	—	11 169,00	16 407,00	11 156,00	4,688	0,864	13 297,813	43
64,66	33 000,00	—	13 665,00	12 133,00	11 580,00	13 397,00	39 353,00	.	.	25 087,957	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
63,00	16 000,00	—	12 217,00	8 863,00	8 776,00	11 116,00	31 204,00	15,229	2,646	4 385,286	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	48

Material novo empregado na Via Permanente

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6	7
		Trilhos			Acessórios de trilhos			
		Extensão substituídas	Pêso por metro corrente dos: Retirados	Pêso por metro corrente dos: Empregados	Chapas de junção	Parafusos	Crampos	Tirefonds
		km	kg		Número			
	I — Empresas de 1.ª Categoria							
1	Rêde Viação Cearense	1	—	20 a 32	360	59 785	146 596	—
	E. F. Baturité	—	—	—	89	2 677	55 991	—
	E. F. Sobral	1	—	20 a 32	271	57 108	90 605	—
2	Great Western of Brazil Railway	56	25	32	30 262	131 151	473 103	4 141
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	4 630	—	25	20 203	95 350	365 310	14 794
4	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—	—	—	—
5	Leopoldina Railway	46	37 a 20	35	4 296	116 063	170 229	142
6	E. F. Central do Brasil	63 760	—	79 800	—	—	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	—	—	—	—	—	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	58	68	40	73 127	74 799	164 689	622
9	E. F. Santos a Jundiaí	25	—	176	13 578	21 535	65 004	162 842
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	11 532	45 374	148 973	42 342
11	E. F. Sorocabana	45	32	32	9 472	104 178	588 973	67 171
	Tramway da Cantareira	90	—	45	11 447	198 575	20 248	81 139
12	E. F. Noroeste do Brasil	20	—	26 a 20	4 238	5 701	59 687	3 520
13	E. F. Araraquara	17 952	18 480	—	616	10 012	25 631	—
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	227	—	30 a 37	47 967	329 611	498 288	132 749
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	53 916	20 a 37	37	11 875	215 740	753 557	26 029
	II — Empresas de 2.ª Categoria							
16	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	554	4 250	49 814	—
17	E. F. São Luiz-Teresina	1	25	25	1 455	62 187	144 229	4 246
18	E. F. Nazaré	719	22	32	1 694	20 024	7 305	47 636
19	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	(1) 908	13 416	50 910	(2)56 859
20	E. F. Goiás	36	25	32	7 200	21 888	62 700	—
21	E. F. do Dourado	—	—	—	614	5 422	30 822	1 250
22	E. F. D. Teresa Cristina	13	—	—	1 1[illegible]2	23 779	55 9[illegible]8	—
	III — Empresas de 3.ª Categoria							
23	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—
24	E. F. Bragança	3	—	11	7 078	33 195	131 780	34 855
25	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—	489	2 488	—
26	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	3	—	25	866	13 192	87 537	1 093
28	E. F. Ilhéus a Conquista	1	20	20	50	3 744	13 250	—
20	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	—	—	—

DRO 29

e nas instalações telegráficas e telefonicas

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
Mudanças de via			Dormentes		Lastro de Pedra Extensão lastrada durante o ano	Postes	Isoladores	Fios	Aparelhos		Número de ordem
Completas	Agulhas	Corações	De madeira	Metálicos					Telegráficos	Telefônicos	
Número					km	Número		m	Número		
—	28	8	99 753	—	9 232	56	771	70	—	—	1
—	—	—	36 188	—	—	56	771	70	—	—	
—	28	8	63 565	—	9 232	—	—	—	—	—	
20	16	9	259 590	—	25	123	6 650	403 680	12	8	2
6	56	29	353 328	—	44 930	36	4 528	10 500	2	3	3
36	36	36	245 825	—	15	—	—	—	—	9	4
6	—	—	412 412	—	10	226	1 557	172 200	1	9	5
—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	6
—	—	—	411 339	—	32	—	5 430	6 896	—	—	7
12	7	3	302 619	—	19	—	6 371	11 805	120	21	8
120	—	105	46 115	—	1 000	3	3 662	11 262	—	37	9
49	—	86	94 879	—	37	128	1 906	—	—	—	10
55	—	55	247 120	—	31	250	3 106	—	115	186	11
56	364	427	511 487	—	21	8	6 061	537	4	4	
8	24	8	13 930	—	—	42	930	23 723	—	—	12
—	6	—	68 087	—	—	—	—	—	—	—	13
84	36	25	440 112	—	17 060	51 146	181 347	2 457 095	227	297	14
53	5	4	430 057	—	113	—	14 599	198 705	1	94	15
		—	22 081	—	—	—	246	1 827	—	—	16
6	—	2	55 127	—	94 627	25	3 478	89 380	—	3	17
1	—	—	47 354	—	—	313	958	22 078	—	—	18
—	—	—	151 154	—	8	35	1 162	18 122	4	—	19
15	—	—	109 377	—	—	2 414	6 012	1 835	2	7	20
—	—	—	20 268	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	83 529	—	4	951	1 310	1 907	—	—	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
—	—	—	35 053	—	—	12	862	—	—	—	24
—	—	—	12 910	—	—	32	297	50 000	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	36 383	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	14 862	—	—	129	56	8 400	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6	7
		Trilhos			Acessórios de trilhos			
		Extensão substituídas	Pêso por metro corrente dos		Chapas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds
			Retirados	Empregados				
		km	kg		Número			
70	E. F. Corcovado	—	—	—	—	800	100	2 700
32	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Eragantina	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	.	180	(3) 670	—	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	125	1 730	11 430	—
36	E. F. Morro Agudo	—	—	18	26	129	2 393	10
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	50	2 398	10 100	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	272	413	18
39	E. F. Itatibense	—	—	—	—	1 085	3 780	—
40	Ramal Férreo Campinei T	—	—	—	—	—	—	2 067
40	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	1 550	7 372	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	40	821	6 700	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	247	1 012	2 491	—
44	E. F. Perus-Pirapora	1	—	20	—	1 590	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—	—
46	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	1 850	—	—
47	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Palmares a Osó ;T	1	12	12	1 105	3 716	3 227	—

(1) Sendo empregados e reempregados (2) Reempregados (3) Em Kg.

(conclusão)

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
Mudanças de via			Dormentes		Lastro de Pedra Extensão lastrada durante o ano	Postes	Isoladores	Fios	Aparelhos		Número de ordem
Compietas	Agulhas	Corações	De madeira	Metálicos					Telegráficos	Telegráficos	
Número					km	Número		m	Número		
—	—	—	700	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
4	10	10	6 802	—	2	45	20	—	—	—	34
—	—	—	20 437	—	—	3	200	100	—	—	35
—	—	4 887	—	—	67	42	—	—	—	—	36
2	—	—	34 359	—	2 122	610	439	—	—	3	37
—	—	—	1 630	—	—	—	7	—	—	—	38
—	—	—	2 095	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	1 195	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	1 268	—	5	—	—	—	—	—	41
—	—	—	7 498	—	—	—	—	—	—	—	42
—	1	1	2 738	—	—	279	345	—	—	—	43
—	—	—	1 244	—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54
—	—	—	22 279	—	38	—	—	—	—	—	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47
—	—	—	6 612	—	—	130	172	2 716	—	—	48

Acidentes

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6	7
		Acidentes e estragos materiais						
		Natureza dos acidentes					Número médio por	
		Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros	Total / Cls. (1+2+3+4)	10 000 trafegados Cl. 5×10 / Q. 2 cl. 11	10 000 trens-km Cl. 5×10 000 / Q. 8 cls. (5+10+15+20+25+29)
	I — Empresas de 1.ª Categoria							
1	Rêde Viação Cearense	.	.	.	.	.	.	.
	E. F. Baturité	.	.	.	.	.	.	.
	E. F. Sobral	.	.	.	.	.	.	.
2	Great Western of Brazil Railway	10	14	884	—	908	5,4	2,6
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	5	13	272	8	298	1,3	1,2
4	E. F. Vitória a Minas	—	19	2 701	2	2 722	47,5	16,4
5	Leopoldina Railway	35	49	1 676	—	1 760	5,2	2,2
6	E. F. Central do Brasil	300	97	3 017	338	3 752	104,3	1,5
7	Rêde Mineira de Viação	—	132	3 503	6	3 640	9,1	4,2
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	7	—	471	3	481	2,5	0,7
9	E. F. Santos a Jundiaí	.	.	.	.	.	.	.
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	—
11	E. F. Sorocabana	40	114	1 689	—	1 843	8,5	1,3
	Tramway da Cantareira	—	—	75	11	86	23,9	2,6
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	265	—	265	1,7	0,5
13	E. F. Araraquara	—	2	36	1	39	1,0	0,2
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	83	89	1 860	94	2 126	8,6	2,8
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	121	30	517	127	795	2,2	0,9
	II — Empresas de 2.ª Categoria							
16	E. F. Madeira-Mamoré	.	.	.	.	.	.	.
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	—	2	94	—	96	3,0	4,6
19	E. F. Bahia e Minas	—	12	371	—	383	6,6	8,7
20	E. F. Goiás	3	—	367	4	374	9,5	4,9
21	E. F. do Dourado	—	—	48	—	48	1,5	1,0
22	E. F. D. Tereza Cristina	—	—	26	—	26	1,1	0,4
	III — Empresas de 3.ª Categoria							
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	—	—	76	—	76	2,6	2,4
25	E. F. Central do Piauí	—	—	1	—	1	0,1	0,1
26	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.	.	.
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	40	—	40	1,2	1,2
28	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	22	—	22	1,7	1,7
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.	.

DRO 30

do tráfego

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Acidentes e estragos materiais							Vítimas de acidentes					
Material inutilizado			Material avariado				Mortos		Feridos			
Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Passageiros	Empregados da Estrada	Pessoas estranhas	Passageiros	Empregados da Estrada	Pessoas estranhas	Número de ordem
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	1
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
—	—	—	1	3	74	—	3	16	5	320	55	2
—	—	—	59	4	4	1	4	5	9	27	7	3
—	—	—	5	1	67	—	1	6	—	11	16	4
—	—	—	10	9	85	25	2	69	154	6	147	5
2	3	4	1 228	311	2 381	4	11	17	54	114	37	6
—	—	—	—	—	—	2	8	14	31	90	29	7
—	—	—	35	8	278	2	1	6	10	30	8	8
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	9
—	—	—	—	—	—	4	7	10	15	4	10	10
.	.	.	.	.	.	—	2	25	—	445	26	11
—	—	—	4	—	—	2	—	4	4	1	8	
—	—	—	301	270	4 112	1	5	7	8	58	52	12
—	—	—	71	14	137	—	—	—	11	1	—	13
—	—	36	50	39	218	2	8	7	5	486	15	14
1	—	3	23	3	61	—	3	4	13	44	22	15
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	16
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	17
—	—	1	12	7	7	—	—	—	—	9	1	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—		3	—	19
—	—	—	114	12	63	—	—	1	—	—	1	20
—	—	—	4	1	(1) 3	—	—	—	—	—	1	21
—	—	19	—	—	10	—	—	—	—	—	—	22
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	2	—	2	3	—	—	—	25
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	26
—	—	—	—	5	2	—	—	—	—	3	—	27
—	—	—	2	—	1	—	—	3	—	—	2	28
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	30

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	5	7
		Acidentes e estragos materiais						
		Natureza dos acidentes					Número médio por	
		Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros	Total Cls. (0+ +3+4)	10 km trafegados Cl. 5×10 / Q. 2 cl. 11	10 000 trens-km Cl. 5×10 000 / Q. 8 cls. (5+10+ +15+20+25+29)
31	E. F. Corcovado							
32	E. F. Morro Velho	—	—	—	1	1	2,5	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	.	.	.	.	.	.	.
35	E. F. São Paulo-Goiás	—	1	9	11	21	15,1	.
36	E. F. Morro Agudo	—	—	7	—	7	0,5	0,6
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	7	83	—	90	5,0	2,9
39	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	6	—	6	2,0	0,6
41	E. F. Campos do Jordão	—	1	1	—	2	0,4	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	3	—	3	1,0	1,0
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Perus-Pirapora	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	1	8	40	—	49	4,3	2,1
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	1	1	2	2	6	1,1	1,1

(continuação)

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Acidentes e estragos materiais							Vítimas de acidentes					
Material inutilizado			Material avariado				Mortos		Feridos			
Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Passageiros	Empregados da Estrada	Pessoas estranhas	Passageiros	Empregados da Estrada	Pessoas estranhas	Número de ordem
—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	32
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	1	20	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	—	41
—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
1	1	—	4	5	5	—	—	—	29	13	1	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	47
—	—	—	—	2	3	—	—	—	—	—	—	48

QUADRO 30 (continuação)

Número de ordem	Designação das Estradas	20	21	22	23	24	25
		Vítimas de acidentes					
		Número de vítimas por					
		100 000 passageiros-km		100 000 trens-km			
		Passageiros		Empregados da Estrada		Pessoas estranhas	
		Mortos	Feridos	Mortos	Ferido	Mortas	Feridas
		Cl. 14×100 000 / Q. 15 cl. 10	Cl. 17×100 000 / Q. 15 cl. 10	Cl. 15×100 000 / Q. 8 cls. (5+10+ +15+20+25+29)	Cl. 18×100 000 / Q. 8 cls. (5+10+ +15+20+ 5+29)	Cl. 16×100 000 / Q. 8 cls. (5+10+ +15+20+25+29)	Cl. 19×100 000 / Q. 8 cls. (5+00+ +15+20+25+29)
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	.	.	.	.	.	.
	E. F. Baturité	.	.	.	.	.	.
	E. F. Sobral	.	.	.	.	.	.
2	Great Western of Brazil Railway	—	—	0,1	9,1	0,5	1,6
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	0,2	1,0	0,2	0,3
4	E. F. Vitória a Minas	—	—	0,1	0,7	0,4	1,0
5	Leopoldina Railway	—	—	—	0,1	0,8	1,8
6	E. F. Central do Brasil	—	—	—	0,5	0,1	0,1
7	Rêde Mineira de Viação	—	—	—	1,0	0,2	0,3
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	—	—	0,1	0,1
9	E. F. Santos a Jundiaí	.	.	.	.	.	.
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—
11	E. F. Sorocabana	—	—	—	3,2	0,2	0,2
	Tramway da Cantareira	—	—	—	0,3	1,2	2,5
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	0,1	1,1	0,1	0,9
13	E. F. Araraquara	—	—	—	—	—	—
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	—	0,1	6,5	0,1	0,2
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	—	0,5	—	0,2
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	.	.	.	.	.	.
17	E. F. São Luiz-Teresina	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Nazaré	—	—	—	4,3	—	0,5
19	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	0,7	—	—
20	E. F. Goiás	—	—	—	—	0,1	0,1
21	E. F. Do Dourado	—	—	—	—	—	0,2
22	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	—	—

QUADRO 30 (conclusão)

Número de ordem	Designação das Estradas	20	21	22	23	24	25
		Vítimas de acidentes					
		Número de vítimas por					
		100 000 passageiros-km		100 000 trens-km			
		Passageiros		Empregados da Estrada		Pessoas estranhas	
		Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortas	Feridas
		Cl. 14×100 000 / Q. 15 cl. 10	Cl. 17×100 000 / Q. 15 cl. 10	Cl. 15×100 000 / Q. 8 cls. (5+1 + +15+20+25+29)	Cl. 18×100 000 / Q. 8 Cls. (5+10+ +15+20+25+29)	Cl. 16×100 000 / Q. 8 cls. (5+10+ +15+20+25+29)	Cl. 19×100 000 / Q. 8 cls. (5+10+ +15+20+25+29)
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
23	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Bragança	—	—	—	—	—	—
25	E. F. Central do Piauí	—	—	2,5	—	3,8	—
26	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.	.
27	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	0,9	—	—
28	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	2,3	1,5
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	—	.	.	.	.
32	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.
33	E. F. Bragantina	.	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—
35	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—	—	—
36	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	0,7	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Perus-Pirapora	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Santa Catarina	—	0,2	—	5,6	—	0,4
47	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
48	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—

OBS. (1) sendo 1 Gaiola.

M. FAZ[illegible]
D.A.-[illegible]
15476
CO[illegible]
PORT. [illegible]

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Biblioteca do Ministério da Fazenda

1315-56 385.0981
E79
a

AUTOR Brasil. ~~Departamento Nacional de Es-~~
tradas de Ferro

TÍTULO ~~Estatística das estradas de ferro do~~
Brasil ... 1947

Devolver em	NOME DO LEITOR

1315-56 385,0981
E79
a

Brasil.